



MUNICÍPIO DE ARAPONGAS

**LAUDO DE PERÍCIA AMBIENTAL E VALORAÇÃO DE
EMPREENHIMENTO**

CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS,

EM ARAPONGAS – PR

RETIFICAÇÃO REALIZADA EM JULHO DE 2022

AGOSTO / 2021

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS.....	2
2.1.	Responsável pelo Empreendimento	2
2.2.	Responsável pelo Solicitação do Laudo	2
2.3.	Empresa Responsável pela Elaboração do Laudo	2
2.4.	Responsável Técnico pela Elaboração do Laudo	3
3.	OBJETIVO	4
4.	CONCEITOS DAS NORMAS BRASILEIRAS APLICÁVEIS.....	5
5.	MÉTODOLOGIA	6
5.1.	Métodos Utilizados para Identificação do Valor de um Bem, de seus Frutos e Direitos	6
5.2.	Métodos para Identificar o Custo de um Bem	7
5.3.	Métodos Utilizados para a Identificação dos Indicadores de Viabilidade Econômica de um Empreendimento	7
5.4.	Métodos Utilizados para o Presente Laudo de Avaliação	7
5.5.	Especificação desta Avaliação.....	8
6.	LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	9
7.	MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO	15
7.1.	Portaria.....	15
7.2.	Estacionamento.....	21
7.3.	Infraestrutura de Velório	24
7.4.	Cemitério.....	83
8.	ANÁLISE DOCUMENTAL	117
8.1.	Licença Ambiental.....	117
8.2.	Alvará de Funcionamento.....	117
8.3.	Licença Sanitária.....	117
8.4.	Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB)	117
8.5.	Matrícula do imóvel	118

8.6.	Vencimentos (Certidões Negativas do Empreendimento).....	118
8.7.	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.....	118
8.8.	Plano de Controle ambiental – PCA.....	118
8.9.	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).....	118
8.10.	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).....	119
9.	CONDICIONANTES DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL IMPLANTADOS, PARCIALMENTE IMPLANTADOS E NÃO IMPLANTADOS.....	120
9.1.	Licença de Operação do Cemitério.....	120
10.	NÚMERO DE SEPULTAMENTOS.....	123
11.	PERCENTUAL DE USO DO EMPREENDIMENTO	124
12.	OBRAS INCOMPLETAS E/OU EM ANDAMENTO.....	126
13.	OBRAS NÃO-REALIZADAS DO PROJETO INICIAL;	126
14.	VALORAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS AMBIENTAIS	126
15.	VALORAÇÃO IMOBILIÁRIA	128
15.1.	Valor do Terreno.....	128
15.1.1.	Pesquisa de Mercado em Arapongas	128
15.1.2.	Terreno Objeto da Avaliação	129
15.2.	Valor da Infraestrutura da portaria.....	129
15.3.	Valor da Infraestrutura do Estacionamento.....	129
15.4.	Valor da Infraestrutura do Velório.....	130
15.5.	Valor da Infraestrutura dos Jazigos Construídos	130
15.5.1.	Pesquisa de Mercado em Apucarana.....	130
15.5.2.	Jazigos Objeto da Avaliação	136
15.6.	Valor da Infraestrutura da área do cemitério.....	137
15.7.	Custo de Oportunidade do Empreendimento.....	138
15.8.	Resumo da Valoração	138
16.	VALORAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DEFINIÇÃO DO PREÇO DE AQUISIÇÃO.....	139
17.	CONCLUSÃO	139

1. INTRODUÇÃO

O presente laudo de avaliação baseou-se em dados e informações disponibilizadas por um dos proprietários do Cemitério Parque Jardim das Acácias, pela Prefeitura Municipal de Arapongas no âmbito da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e terceiros por ocasião de pesquisa de mercado realizada, julgados “a priori” corretos, todos considerados idôneos e de boa fé.

Esta retificação realizada em Julho de 2022, tomou-se como base uma área menor 51.578,67 m², que inicialmente foi avaliada, como uma área total de 69.168,68 m², em Agosto de 2021.

O valor determinado no cálculo através do método da renda é o econômico. Para tanto adotou-se o aproveitamento eficiente do empreendimento.

Não foram realizadas investigações específicas, no que concerne à títulos, documentos, irregularidade fiscal, penhoras, hipoteca, leasing, providências de ordem jurídico-legal, posses, concessões, por fugirem do escopo do presente trabalho.

O imóvel objeto desta avaliação foi inspecionado pessoalmente pelo representante do signatário deste Laudo.

Os signatários atestam que não tem no presente, nem contempla no futuro, interesse no bem avaliando e tão pouco em relação ao solicitante.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

2.1. Responsável pelo Empreendimento

NOME FANTASIA: CEMITÉRIO PARQUE JARDINS DAS ACÁCIAS E CREMATÓRIO JARDINS DAS ACÁCIAS

CNPJ: 13.831.317/0001-11

RAZÃO SOCIAL: PFMIG PARTICIPACOES LTDA

ATIVIDADES:

96.03-3-01 - Gestão e manutenção de cemitérios;

96.03-3-02 - Serviços de cremação;

96.03-3-03 - Serviços de sepultamento;

65.11-1-02 - Planos de auxílio-funeral.

ENDEREÇO: Rodovia PR – 2018 saída para Astorga, s/n, km 04, Jardim Universitário, CEP: 86.702-670, Arapongas – PR.

2.2. Responsável pelo Solicitação do Laudo

NOME FANTASIA: ARAPONGAS PREF GABINETE DO PREFEITO

CNPJ: 76.958.966/0001-06

RAZÃO SOCIAL: MUNICÍPIO DE ARAPONGAS

ATIVIDADES:

124-4 – Município;

ENDEREÇO: Rua Garça, 750, Centro, CEP: 86.701-250, Arapongas – PR

2.3. Empresa Responsável pela Elaboração do Laudo

NOME FANTASIA: AQUABONA

CNPJ: 14.524.409/0001-68

RAZÃO SOCIAL: AQUABONA ASSESSORIA AMBIENTAL E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA

ATIVIDADES:

71.12-0-00 - Serviços de engenharia;

71.19-7-01 - Serviços de cartografia, topografia e geodésia;

71.19-7-04 - Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho;

81.30-3-00 - Atividades paisagísticas;

82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente;

85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial;

ENDEREÇO: Rua Anita Garibaldi, 2191, Jardim Primavera, CEP: 89.701-130, Concórdia – SC.

Fone: (49) 3444-9961 (43) 99943-5297

2.4. Responsável Técnico pela Elaboração do Laudo

NOME: Elizeo Renosto

FORMAÇÃO: Engenheiro

TÍTULO PROFISSIONAL: Crea SC 1539378/D

2.5. Empresa Responsável pela Retificação do Laudo

NOME FANTASIA: Engenho Ambiental

CNPJ: 26.812.631/0001-07

RAZÃO SOCIAL: Engenho Ambiental Consultoria e Assessoria EIRELI-ME

ATIVIDADES: 71.12-0-00 - Serviços de engenharia

82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo

ENDEREÇO: Av. DOS Pioneiros, 3131 – Jardim Morumbi, Londrina – PR, 86036-370

FONE: (43) 3014-1086

E-MAIL: contato@engenhoambiental.eco.br

2.6. Responsável Técnico pela Elaboração do Laudo

NOME: Rafael Coelho Ciciliato

FORMAÇÃO: Engenheiro

TÍTULO PROFISSIONAL: Crea PR 125767/D

3. OBJETIVO

O presente laudo tem como objetivo apresentar os resultados da perícia ambiental e de valoração do empreendimento cemitério parque para fins de aquisição e ou desapropriação.

4. CONCEITOS DAS NORMAS BRASILEIRAS APLICÁVEIS

De acordo com a norma ABNT NBR 14653-1:2019 que versa sobre “Avaliação de bens: Procedimentos gerais”, conceituamos os seguintes termos:

Avaliação de bens, de seus frutos e direitos:

Análise técnica para identificar valores, custos ou indicadores de viabilidade econômica, para um determinado objetivo, finalidade e data, consideradas determinadas premissas, ressalvas e condições limitantes.

Preço:

É uma expressão monetária que define uma transação de um bem, de seu fruto, de um direito, ou da expectativa de sua transação.

Valor de mercado:

Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntária e conscientemente um bem, em uma data de referência, dentro das condições do mercado vigente.

Valor econômico:

Valor presente da renda líquida auferível pelo empreendimento, durante sua vida econômica, a uma taxa de desconto correspondente ao custo de oportunidade, considerados cenários previsíveis sob condições de risco.

Valor patrimonial:

Valor de um bem, partes de um bem ou conjunto de bens de pessoa física ou jurídica, determinado conforme o objetivo, a finalidade e a abrangência da avaliação.

Valor de desmonte:

Valor de um bem ou conjunto de bens, na condição de sua desativação ou desmobilização.

5. METODOLOGIA

Conforme a norma ABNT NBR 14653-12019 que versa sobre “Avaliação de bens: Procedimentos gerais”, os procedimentos avaliatórios usuais, com a finalidade de identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, o seu custo, bem como aqueles para determinar indicadores de viabilidade, encontram-se assim descritos:

5.1. Métodos Utilizados para Identificação do Valor de um Bem, de seus Frutos e Direitos

Método Comparativo de Dados de Mercado:

Aquele que estima o valor do bem através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas. Esta comparação deve ser feita por meio de um tratamento técnico dos atributos dos elementos da amostra, ou seja, é condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados de mercado que possa ser tomada, estatisticamente, como amostra representativa do mercado.

Método Involutivo:

Identifica o valor do bem, alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para execução e comercialização do produto. O método involutivo pode identificar o valor de mercado. No caso da utilização de premissas especiais, o resultado é um valor especial.

Método de Capitalização de Renda:

Identifica o valor do bem, com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis. O método da capitalização da renda pode identificar o valor de mercado. No caso da utilização de premissas especiais, o resultado é um valor especial.

5.2. Métodos para Identificar o Custo de um Bem

Método comparativo direto de custo:

Identifica o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

Método da quantificação de custo

Identifica o custo do bem ou de suas partes por meio de orçamentos sintéticos ou analíticos, a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos.

5.3. Métodos Utilizados para a Identificação dos Indicadores de Viabilidade Econômica de um Empreendimento

Os procedimentos avaliatórios usuais, com a finalidade de determinar indicadores de viabilidade da utilização econômica de um empreendimento, são baseados no seu fluxo de caixa projetado, a partir do qual são determinados indicadores de decisão baseados no valor presente líquido, taxas internas de retorno, tempos de retorno, entre outros.

Esta Norma, a ABNT NBR 14653 (todas as partes) se aplicam a situações normais e típicas do mercado. Em situações atípicas, onde ficar comprovada a impossibilidade de utilizar as metodologias previstas nesta Norma, é facultado ao profissional da engenharia de avaliações o emprego de outro procedimento, desde que devidamente justificado.

5.4. Métodos Utilizados para o Presente Laudo de Avaliação

No presente trabalho utilizou-se o método comparativo de dados de mercado e o método de quantificação de custo para valoração do empreendimento, conforme NBR 14.653-1 e NBR 14.653-4.

5.5. Especificação desta Avaliação

A especificação é resultante do prazo demandado, dos recursos despendidos, bem como da disponibilidade de dados de mercado, da metodologia e da natureza do tratamento a ser empregado.

As avaliações podem ser especificadas quanto à fundamentação e precisão.

A fundamentação é função do aprofundamento do trabalho avaliatório, com o envolvimento da seleção da metodologia em razão da confiabilidade, qualidade e quantidade dos dados disponíveis.

O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação.

A precisão é estabelecida quando for possível medir o grau de certeza e o nível de erro tolerável em uma avaliação. Depende da natureza do bem, do objetivo da avaliação, da conjuntura de mercado, da abrangência alcançada na coleta de dados (quantidade, qualidade e natureza), da metodologia e dos instrumentos utilizados.

O presente laudo alcançou o grau I em termos de fundamentação e de precisão nas avaliações, conforme a ABNT NBR 14653-4:2020 que versa sobre “Avaliação de bens: Empreendimentos”.

Os graus de fundamentação e de precisão nas avaliações são definidos nas demais Partes desta Norma, guardado o critério geral de atribuir graus em ordem numérica e crescente, onde o grau I é o menor e o grau III é o maior.

6. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O imóvel objeto da presente avaliação é o Cemitério Parque Jardim das Acácias localizado na Rodovia PR – 2018 saída para Astorga, S/N, km 4, Jardim Universitário, CEP: 86.702-670, Arapongas – PR. A área total do terreno é de 51.578,67 m², conforme figuras a seguir.



Figura 1: Localização, uso e ocupação do solo 1.



Figura 2: Localização e uso e ocupação do solo 2.



Figura 3: Localização e uso e ocupação do solo 3.

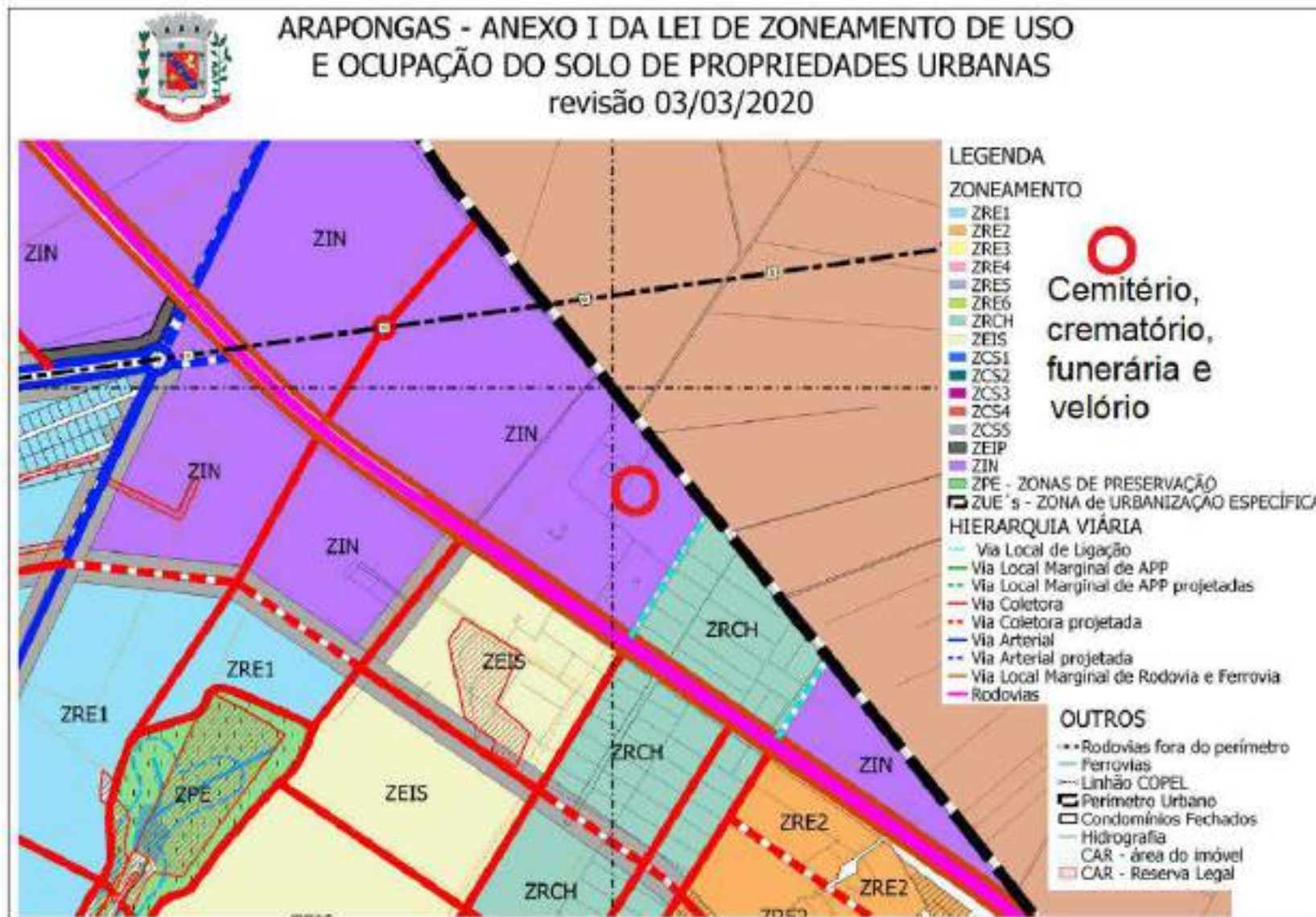


Figura 4: Mapa de zoneamento e uso e ocupação do solo1.

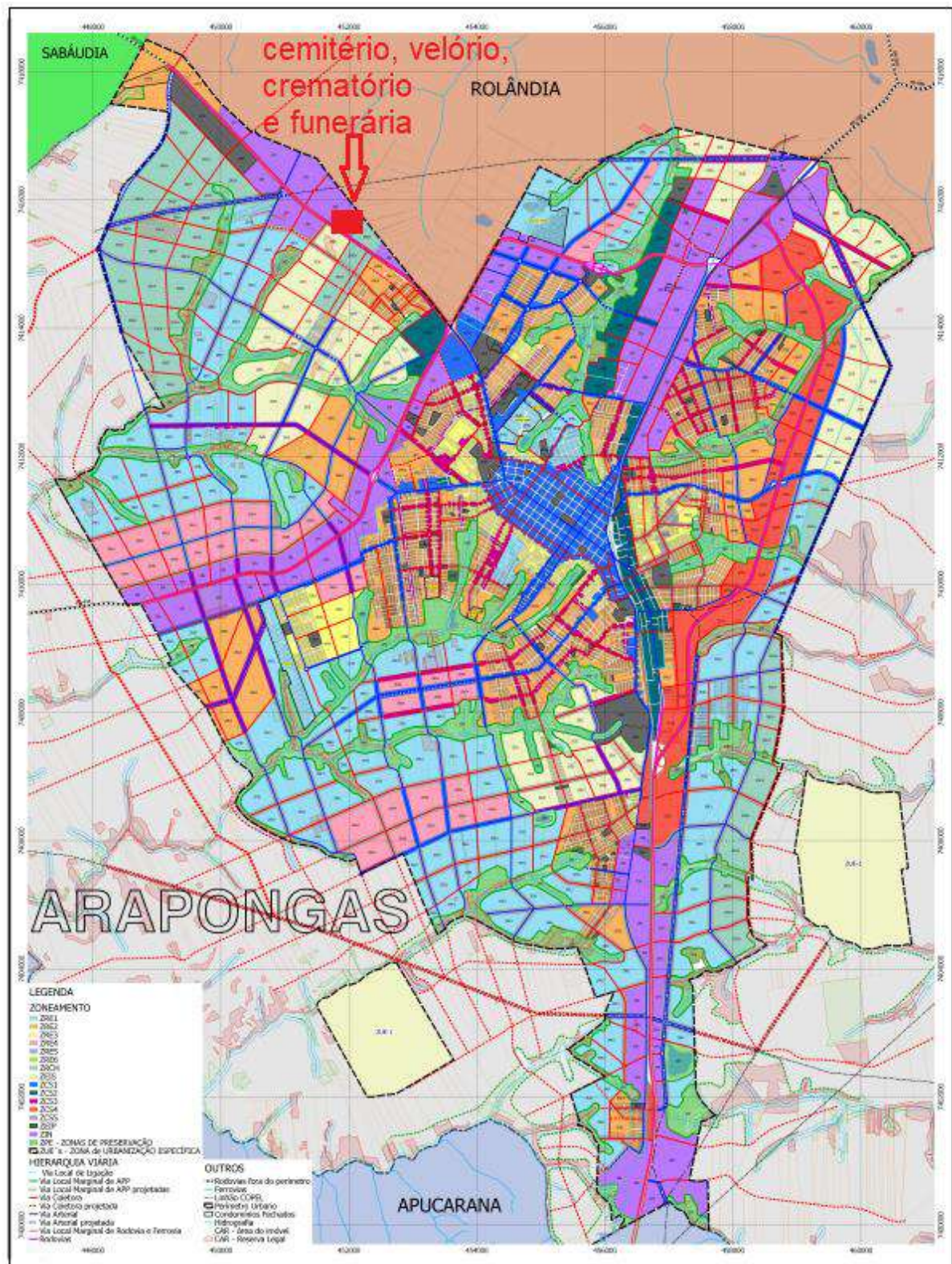


Figura 5: Mapa de zoneamento e uso e ocupação do solo 2.

7. MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO

Para realização do memorial descritivo, apresentou-se os projetos do empreendimento, bem como relatório fotográfico. Conforme consulta pública realizada no site do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná (Crea – PR) os projetos possuem a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

O imóvel objeto da presente avaliação é o Cemitério Parque Jardim das Acácias localizado na Rodovia PR – 2018 saída para Astorga, S/N, km 4, Jardim Universitário, CEP: 86.702-670, Arapongas – PR. A área total do terreno é de 51.578,67 m².

7.1. Portaria

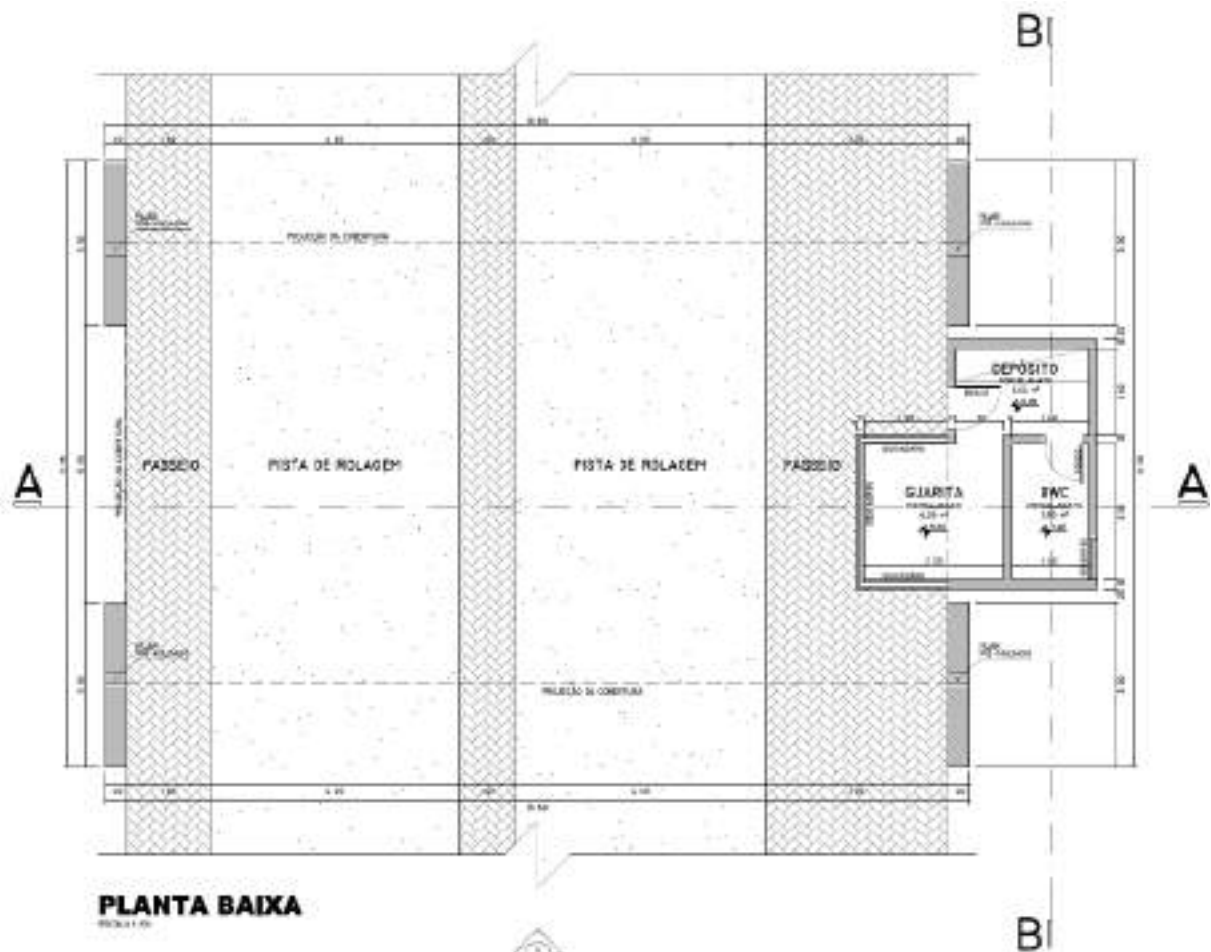


Figura 6: Planta baixa portaria.

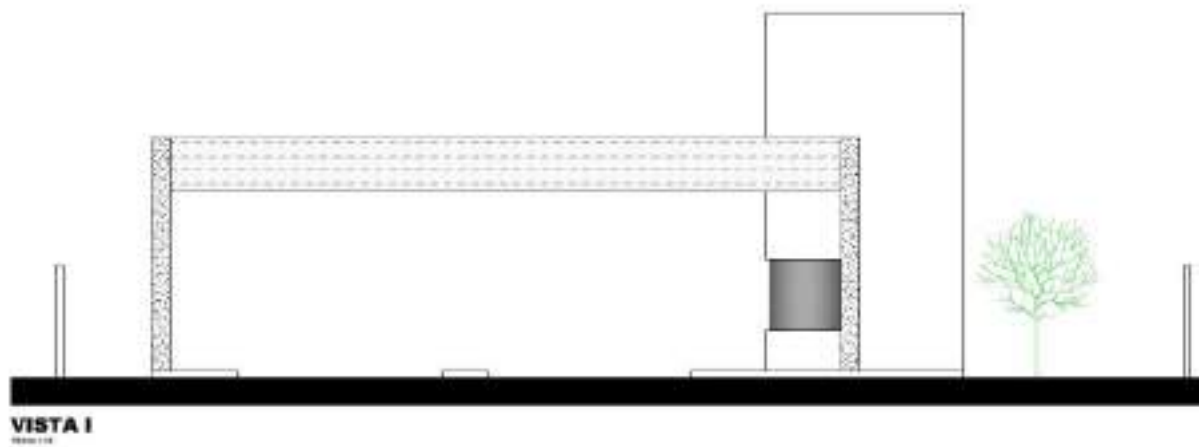


Figura 7: Vista I portaria.

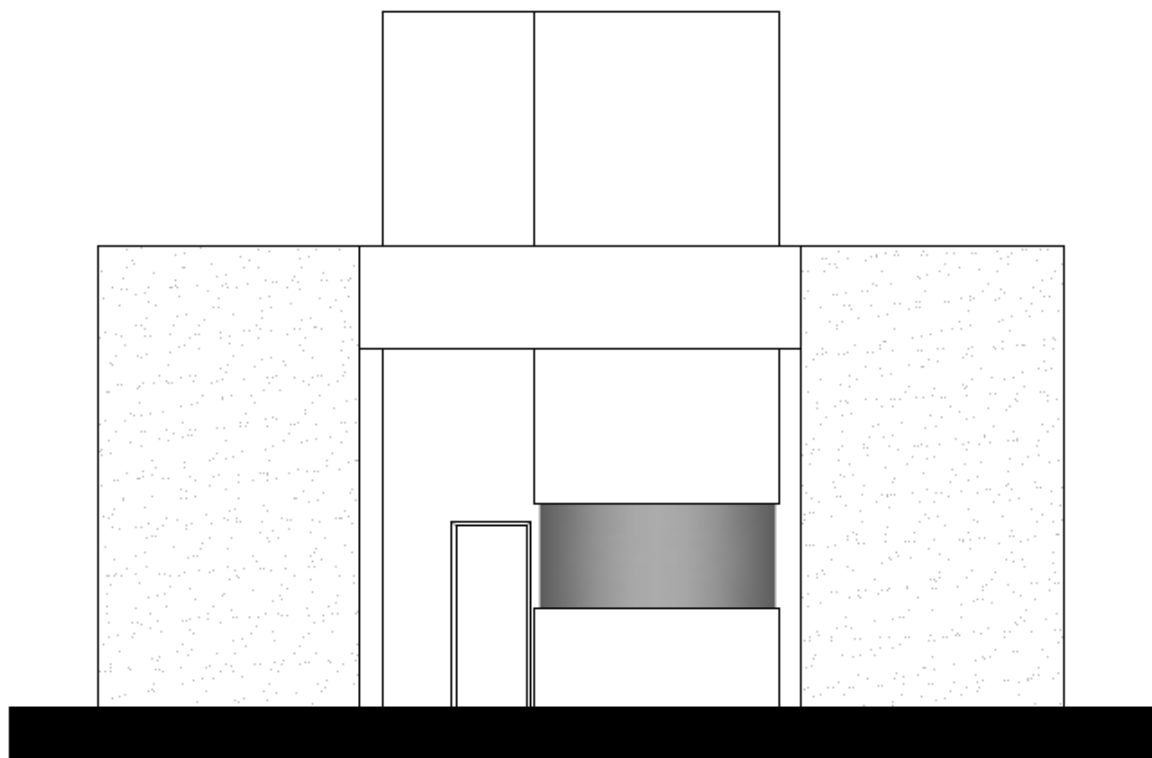


Figura 8: Vista II portaria.

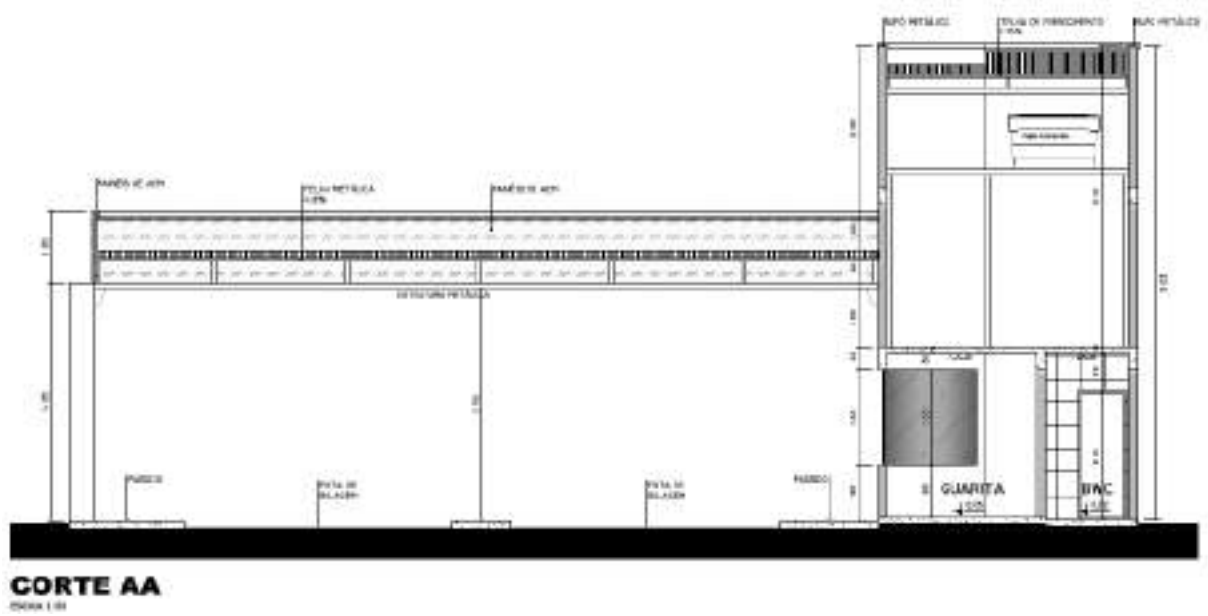


Figura 9: Corte AA portaria.

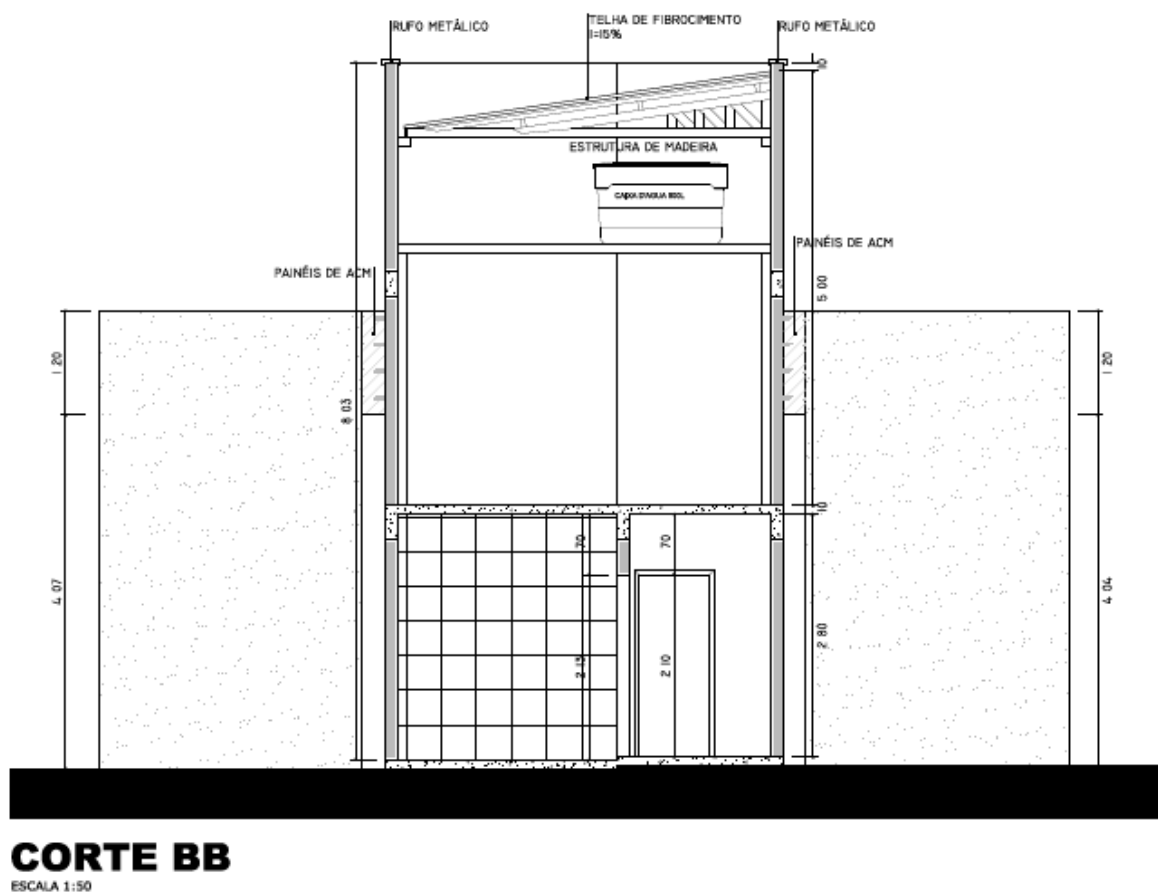


Figura 10: Corte BB portaria.



Figura 11: Portaria.



Figura 12: Portaria.



Figura 13: Portaria.



Figura 14: Portaria.



Figura 15: Portaria.



Figura 16: Portaria.

7.2. Estacionamento

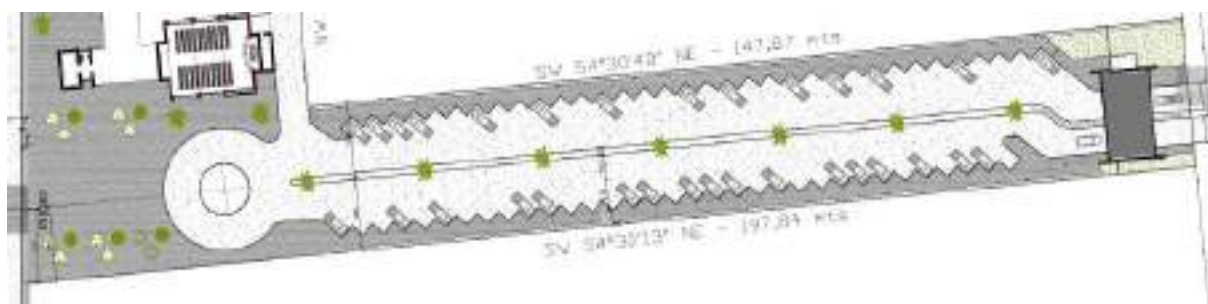


Figura 17: Planta baixa estacionamento

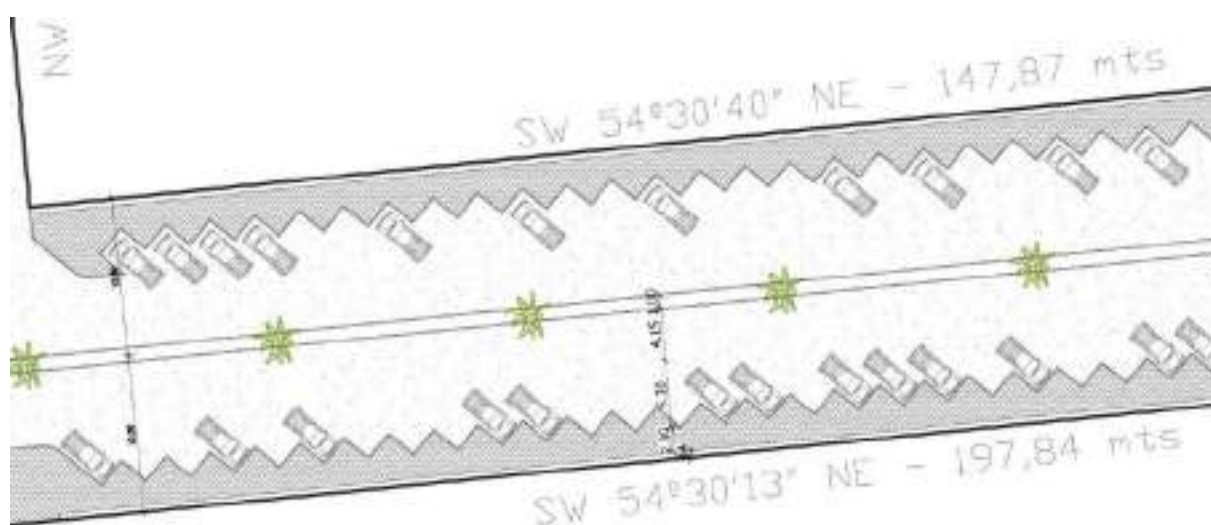


Figura 18: Parte do estacionamento.

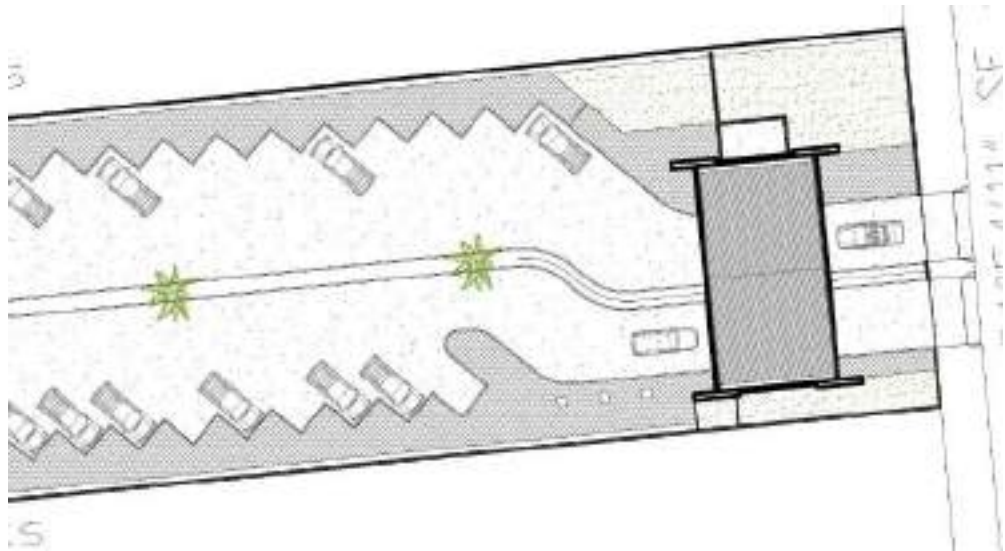


Figura 19: Parte do estacionamento.



Figura 20: Estacionamento.



Figura 21: Estacionamento.



Figura 22: Estacionamento.

7.3. Infraestrutura de Velório

A infraestrutura da área de velório envolve velório, salão ecumênico, cinerário, copas, salas, banheiros, salão principal, conveniência, cozinha, recepção, gerência, administrativo, lavanderia, suítes para hóspedes “hotel”, varandas, jardins.

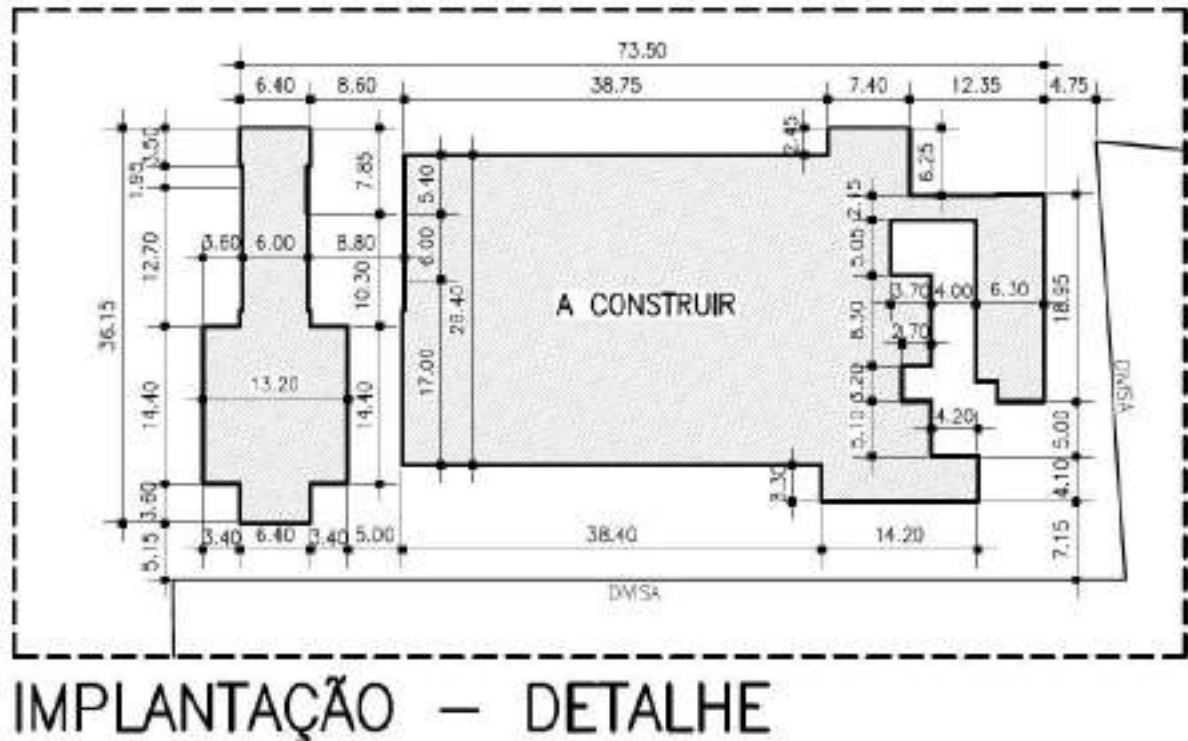


Figura 23: Plata baixa geral da infraestrutura do velório.

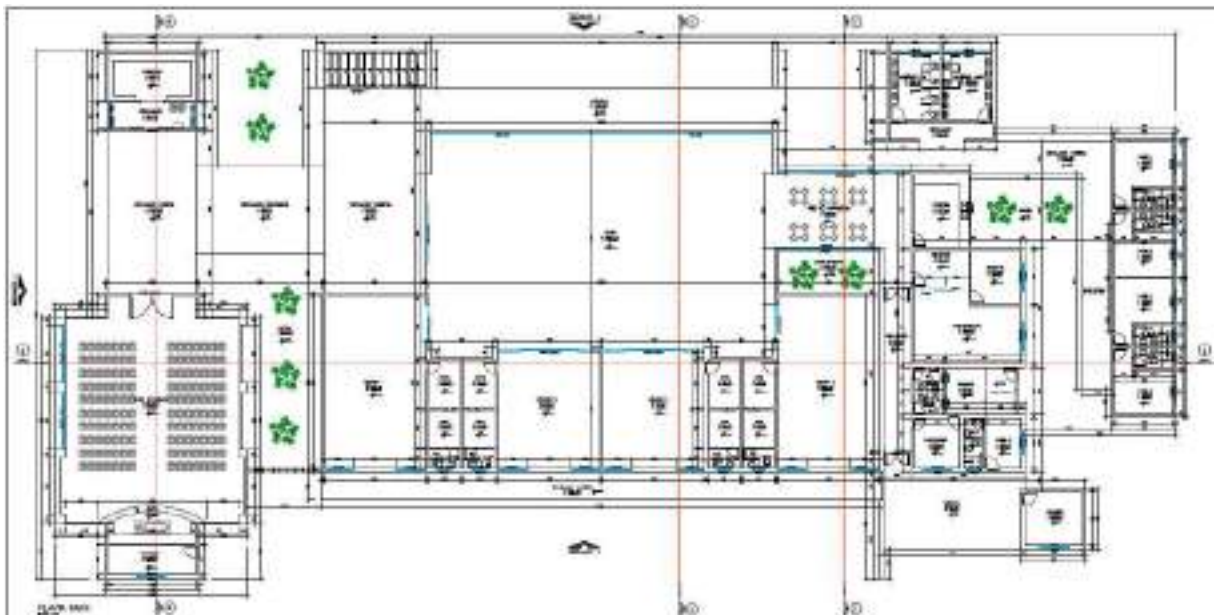


Figura 24: Plata baixa geral da infraestrutura do velório.



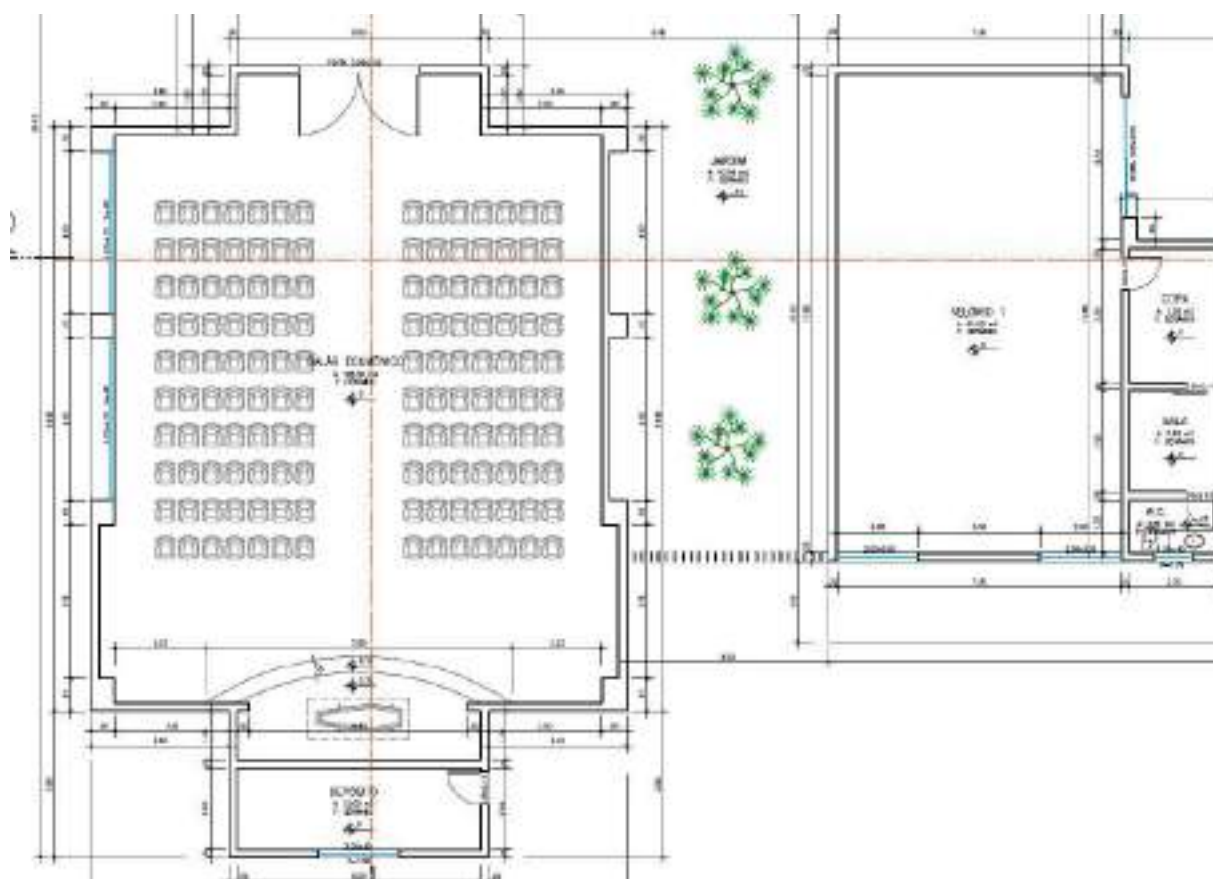


Figura 26: Partes da planta baixa geral da infraestrutura do velório.

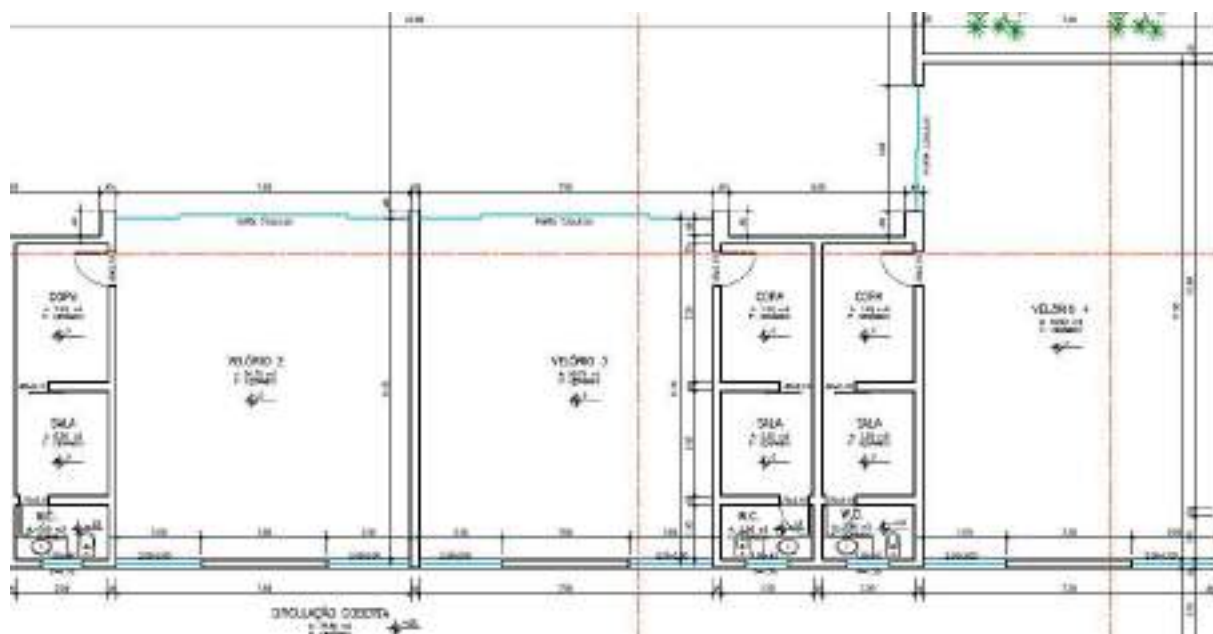


Figura 27: Partes da planta baixa geral da infraestrutura do velório.

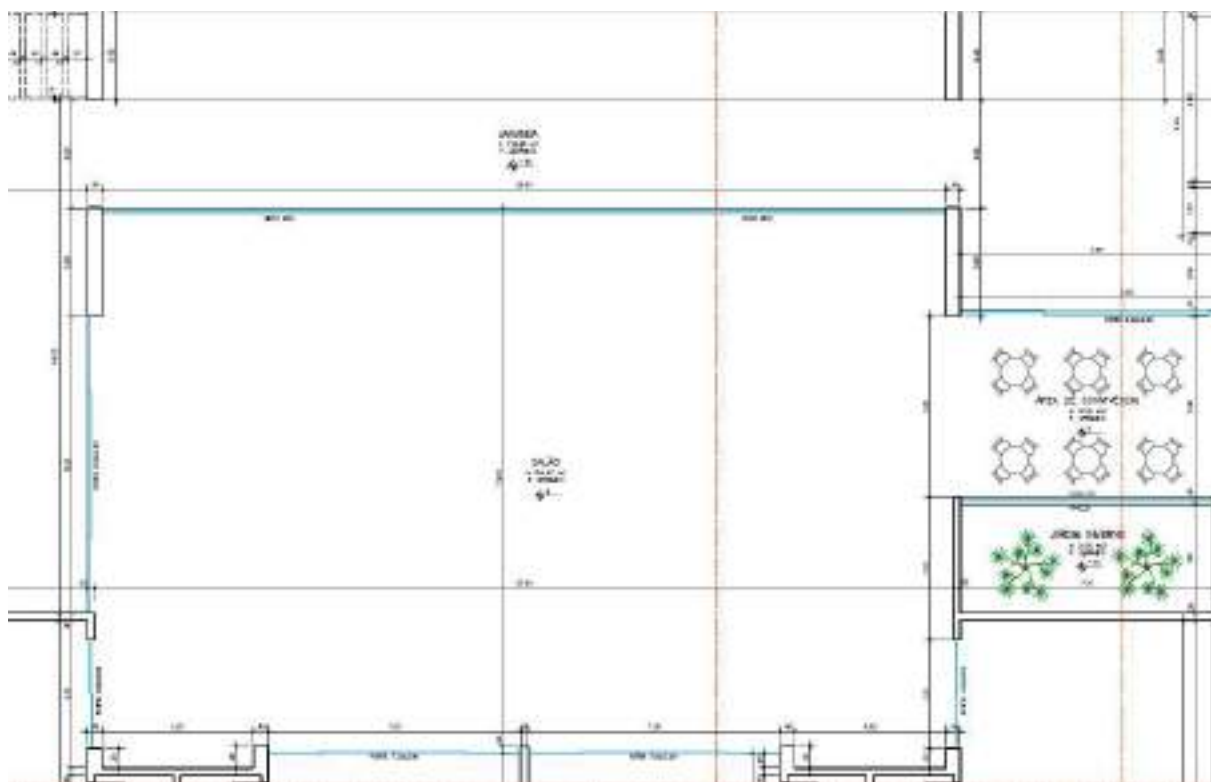


Figura 28: Partes da planta baixa geral da infraestrutura do velório.

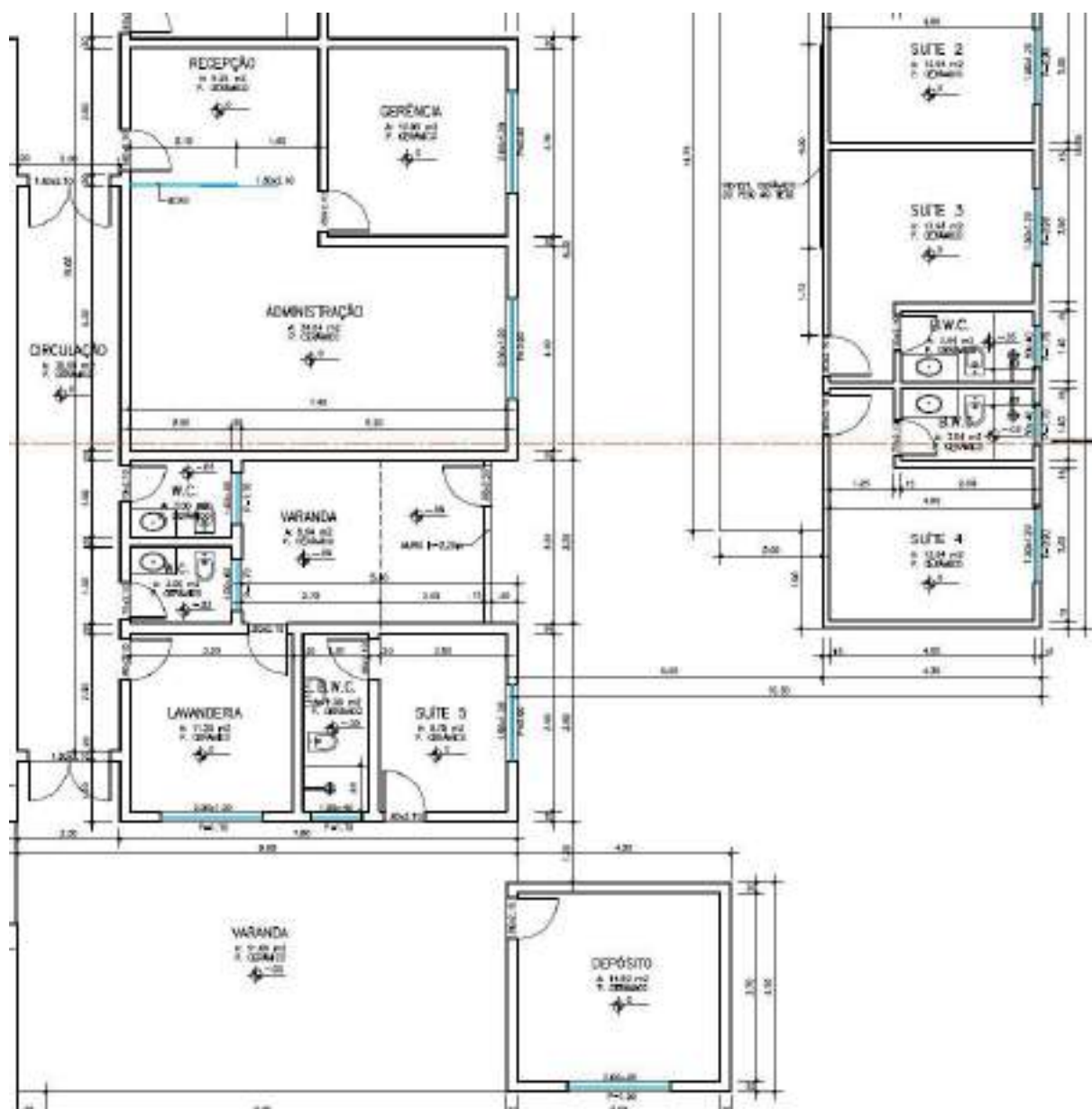


Figura 29: Partes da planta baixa geral da infraestrutura do velório.

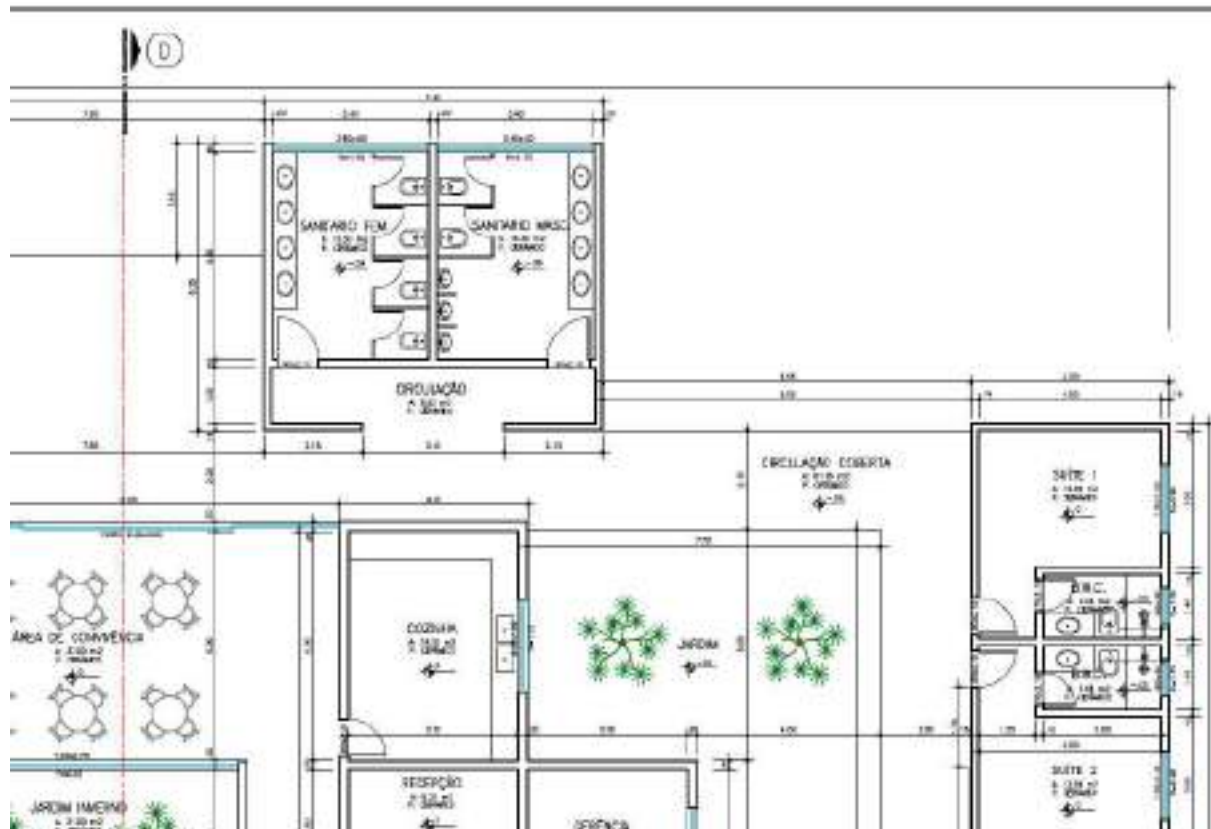


Figura 30: Partes da planta baixa geral da infraestrutura do velório.



Figura 31: Corte AA planta baixa geral da infraestrutura do velório.

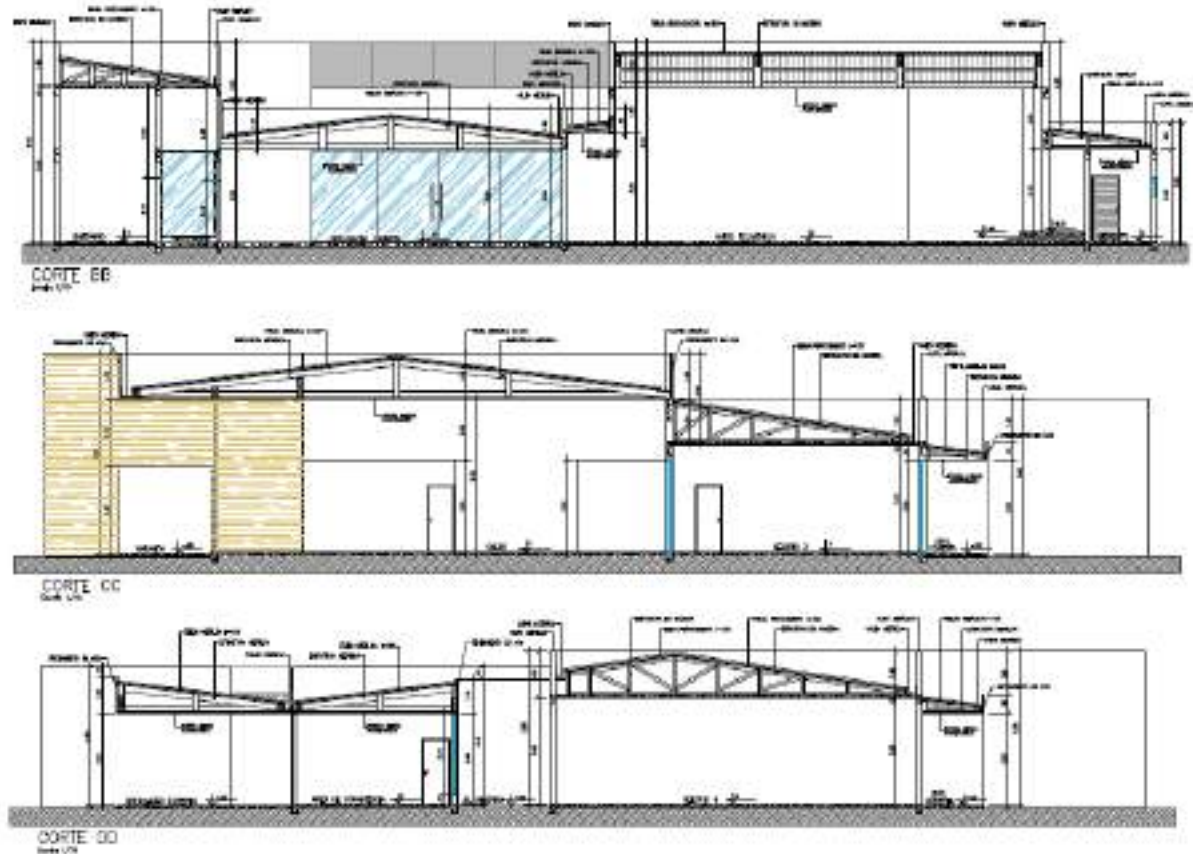


Figura 32: Cortes BB, CC, DD da planta baixa geral da infraestrutura do velório.



Figura 33: Elevação 1, 2 e 3 da planta baixa geral da infraestrutura do velório.



Figura 34: Jardins.



Figura 35: Pista de entrada e jardim.



Figura 36: Pista de entrada e jardim.



Figura 37: Entrada salão ecumênico.

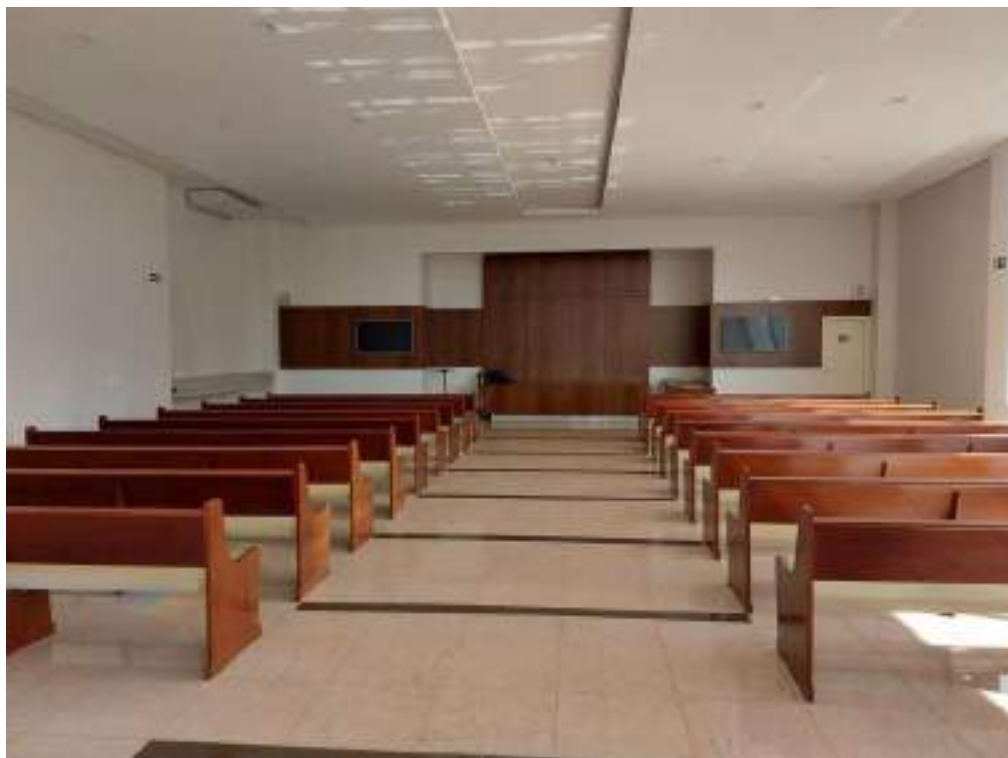


Figura 38: Salão ecumênico.



Figura 39: Salão ecumênico.



Figura 40: Salão ecumênico.



Figura 41: Salão ecumênico.



Figura 42: Banheiro do salão ecumênico.



Figura 43: Salão ecumênico.

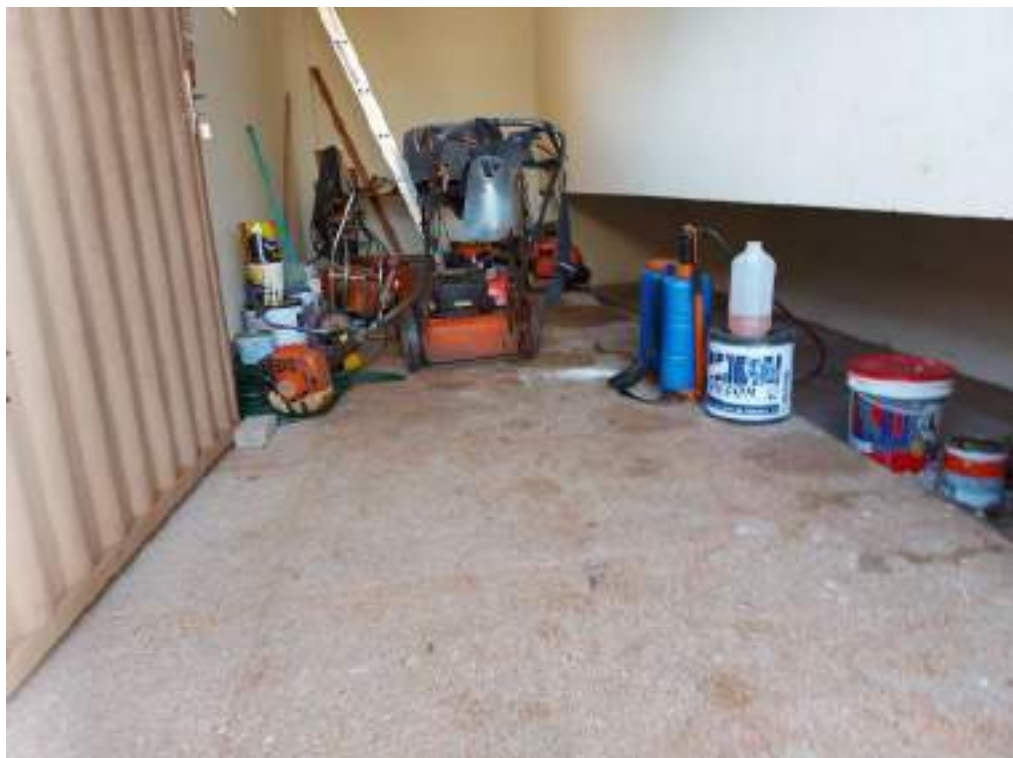


Figura 44: Sala do alçapão de chegada e saída automática do caixão do salão ecumênico, falta apenas instalar o elevador.



Figura 45: Alçapão de chegada e saída automática do caixão do salão ecumênico, falta apenas instalar o elevador.



Figura 46: Cinerário.



Figura 47: Cinerário.



Figura 48: Cinerário.



Figura 49: Corredor de acesso ao salão.



Figura 50: Jardim ao lado do corredor de acesso ao salão.



Figura 51: Salão.



Figura 52: Salão.



Figura 53: Salão.



Figura 54: Salão.



Figura 55: Salão.



Figura 56: Salão.



Figura 57: Salão.



Figura 58: Velório 1.



Figura 59: Velório 1.



Figura 60: Velório1.



Figura 61: Velório 2.

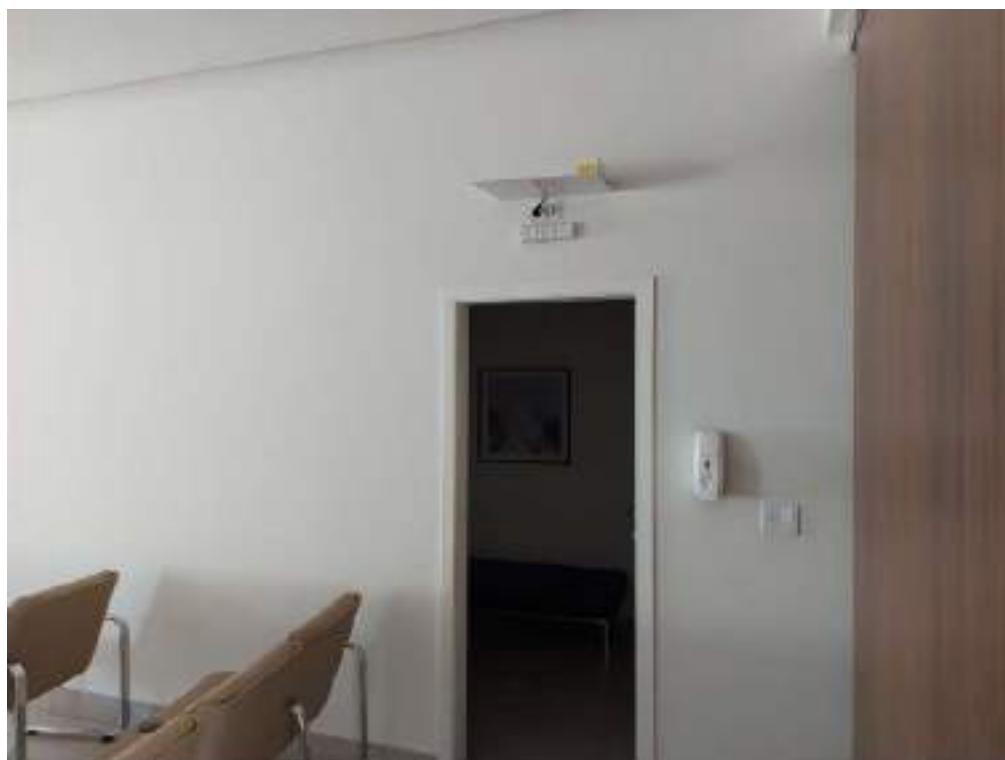


Figura 62: Porta da copa velório 2.

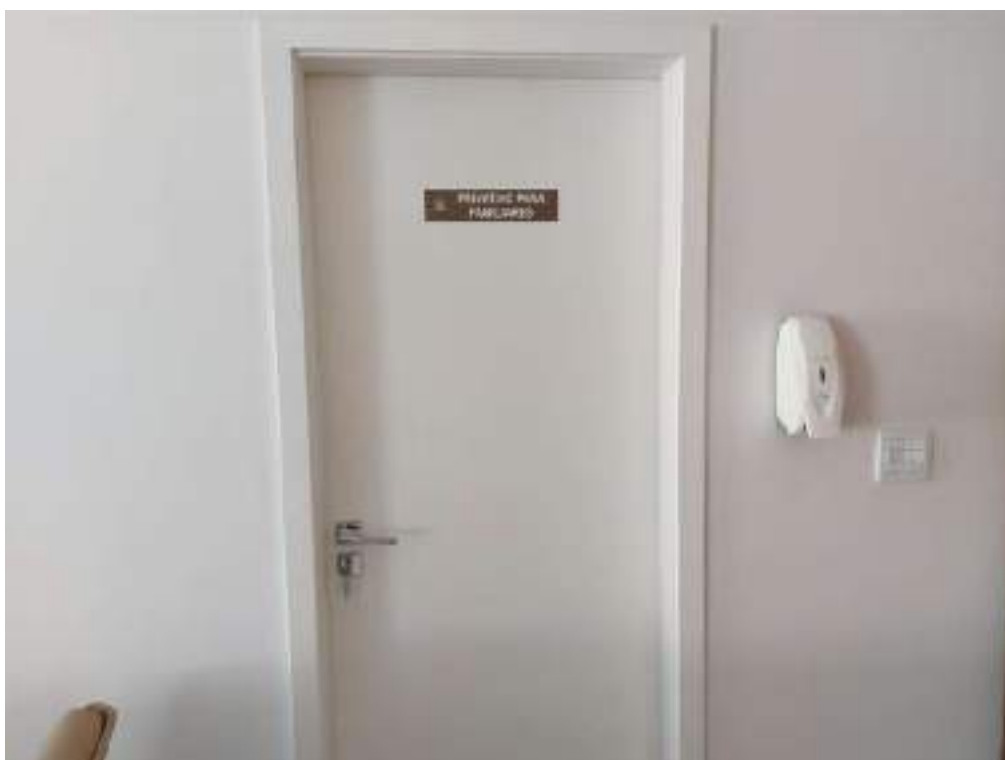


Figura 63: Porta da copa velório 2.



Figura 64: Sala velório 2.



Figura 65: Copa velório 2.



Figura 66: Copa velório 2.



Figura 67: Copa velório 2.



Figura 68: Velório 3.



Figura 69: Velório 3.



Figura 70: Velório 4..



Figura 71: Velório 4.



Figura 72: Circulação coberta atrás das salas de velório.



Figura 73: Área de vendas.



Figura 74: Sanitários.



Figura 75: Sanitários.



Figura 76: Sanitários.



Figura 77: Sanitários.



Figura 78: Sanitários.

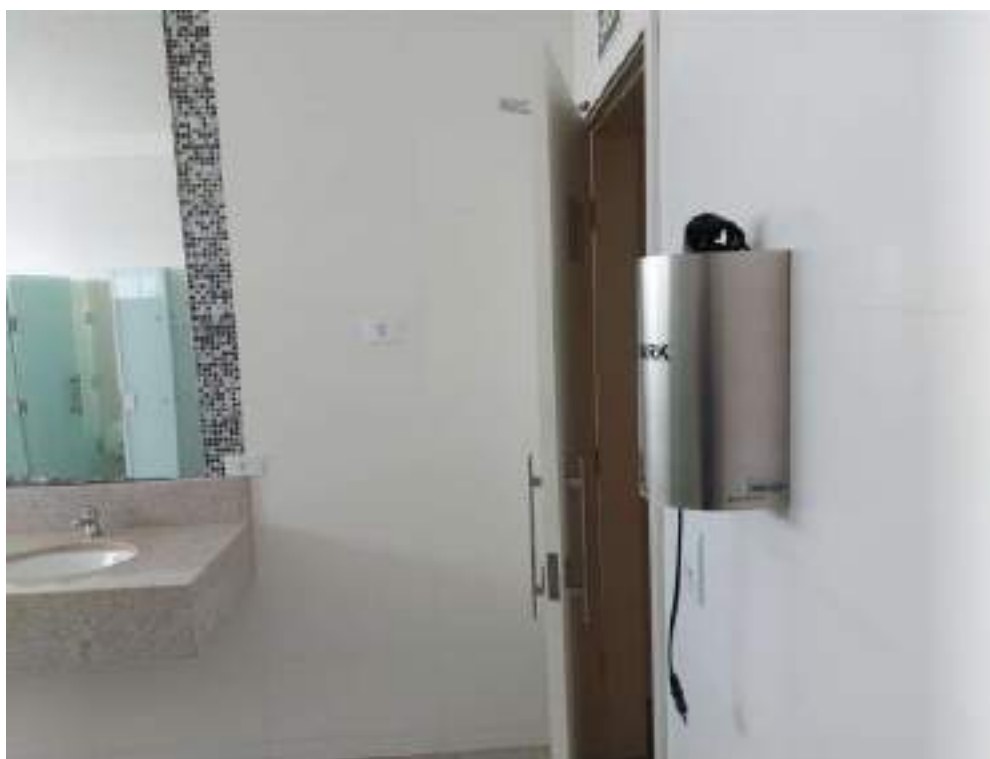


Figura 79: Sanitários.



Figura 80: Sanitários.



Figura 81: Sanitários.



Figura 82: Sanitários.



Figura 83: Sanitários.



Figura 84: Conveniência.



Figura 85: Conveniência.



Figura 86: Conveniência.



Figura 87: Cozinha.



Figura 88: Cozinha.



Figura 89: Cozinha.



Figura 90: Cozinha.



Figura 91: Cozinha.



Figura 92: Cozinha.



Figura 93: Cozinha.



Figura 94:Cozinha.



Figura 95:Cozinha.



Figura 96: Administração.



Figura 97: Recepção da Administração.



Figura 98: Recepção da Administração.



Figura 99: Recepção da Administração.



Figura 100: Administração.



Figura 101: Administração.



Figura 102: Administração.



Figura 103: Gerência.



Figura 104: Gerência.



Figura 105: Corredor de circulação e carrinho.



Figura 106: Carrinho.



Figura 107: Lavanderia.



Figura 108: Lavanderia.



Figura 109: Lavanderia.



Figura 110: Lavanderia.



Figura 111: Banheiro administrativo.



Figura 112: Banheiro administrativo.



Figura 113: Banheiro administrativo.



Figura 114: Banheiro administrativo.



Figura 115: Sala de descanso.



Figura 116: Sala de descanso.



Figura 117: Sala de descanso.



Figura 118: Depósito.



Figura 119: Depósito.



Figura 120: Depósito.



Figura 121: Jardim.



Figura 122: Apartamentos.



Figura 123: Apartamentos.



Figura 124: Apartamentos.



Figura 125: Apartamentos.



Figura 126: Apartamentos.



Figura 127: Apartamentos.



Figura 128: Apartamentos.



Figura 129: Banheiro apartamento.

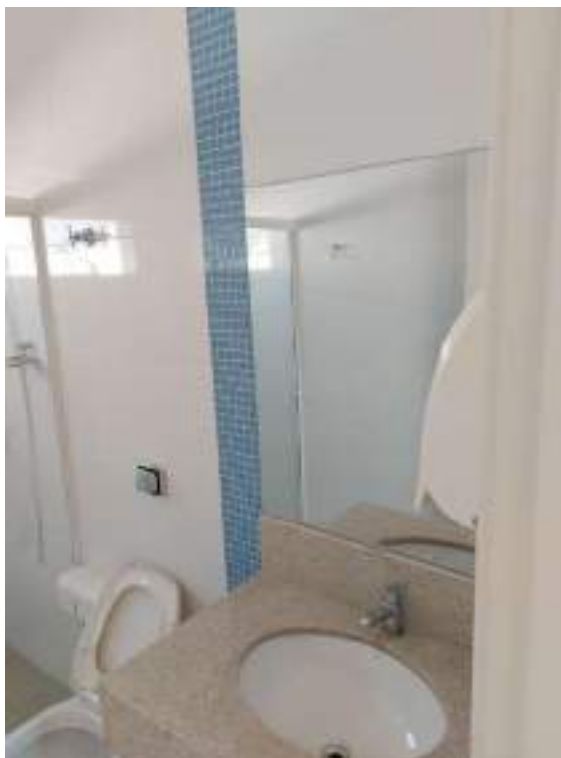


Figura 130: Banheiro apartamento.



Figura 131: Banheiro apartamento.



Figura 132: Portão de acesso carros da funerária e vista das salas de velório.



Figura 133: Portão de acesso carros da funerária e vista das salas de velório.



Figura 134: Estacionamento dos carros das funerárias para acesso ao velório.



Figura 135: Pista que circunda infraestrutura de velório.



Figura 136: Pista que circunda infraestrutura de velório.

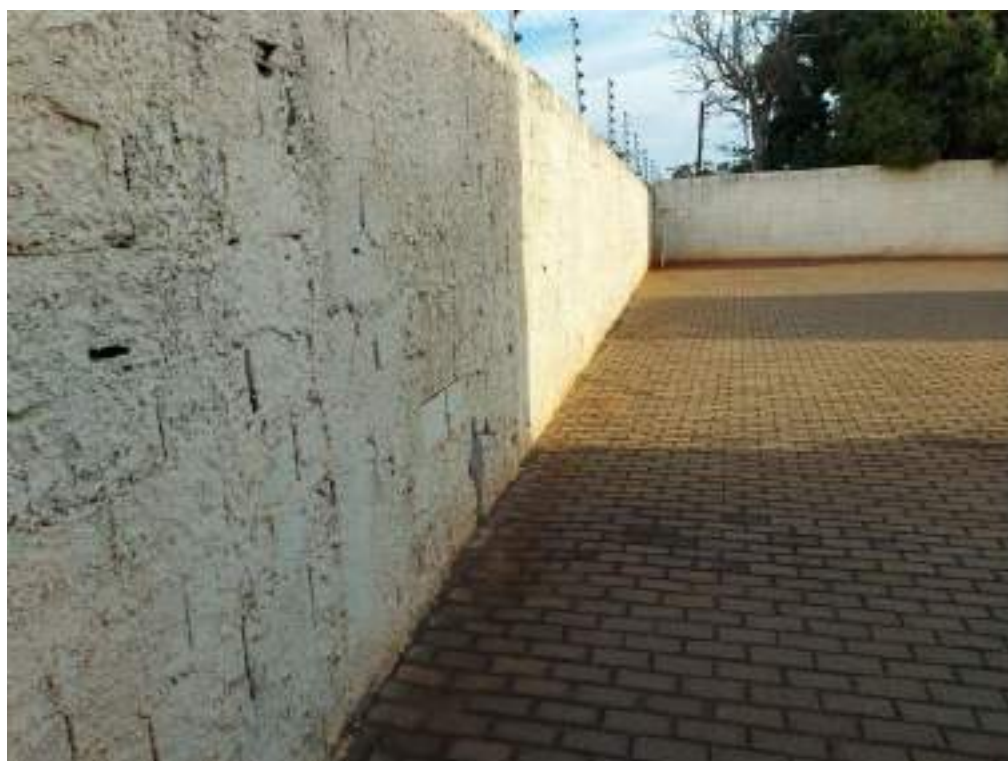


Figura 137: Pista que circunda infraestrutura de velório.



Figura 138: Fossa séptica e sumidouro da infraestrutura de velório.

7.4. Cemitério

A seguir, é apresentado a planta baixa do cemitério, bem como as quadras e subquadras onde serão implantadas as sepulturas, não estando incluídas as quadras C e F.

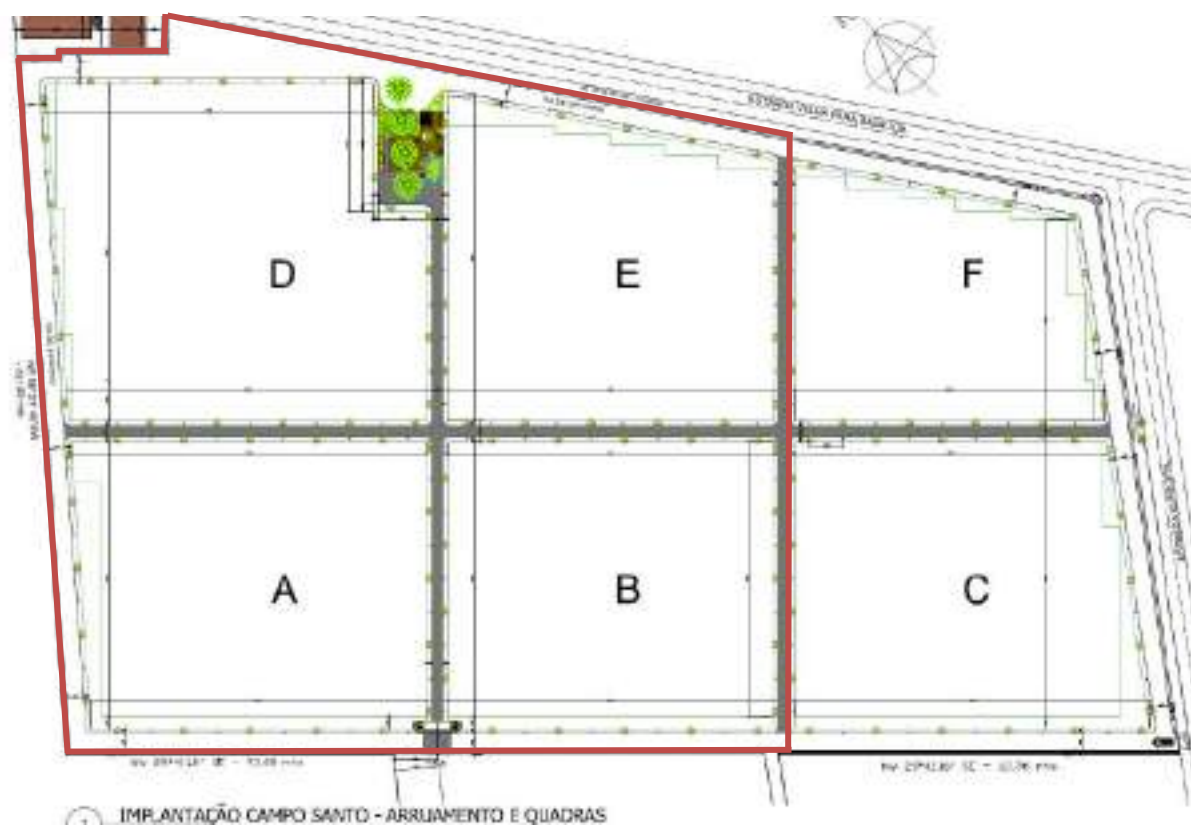


Figura 139: Planta baixa Campo Santo.



Figura 140: Planta baixa Campo Santo.

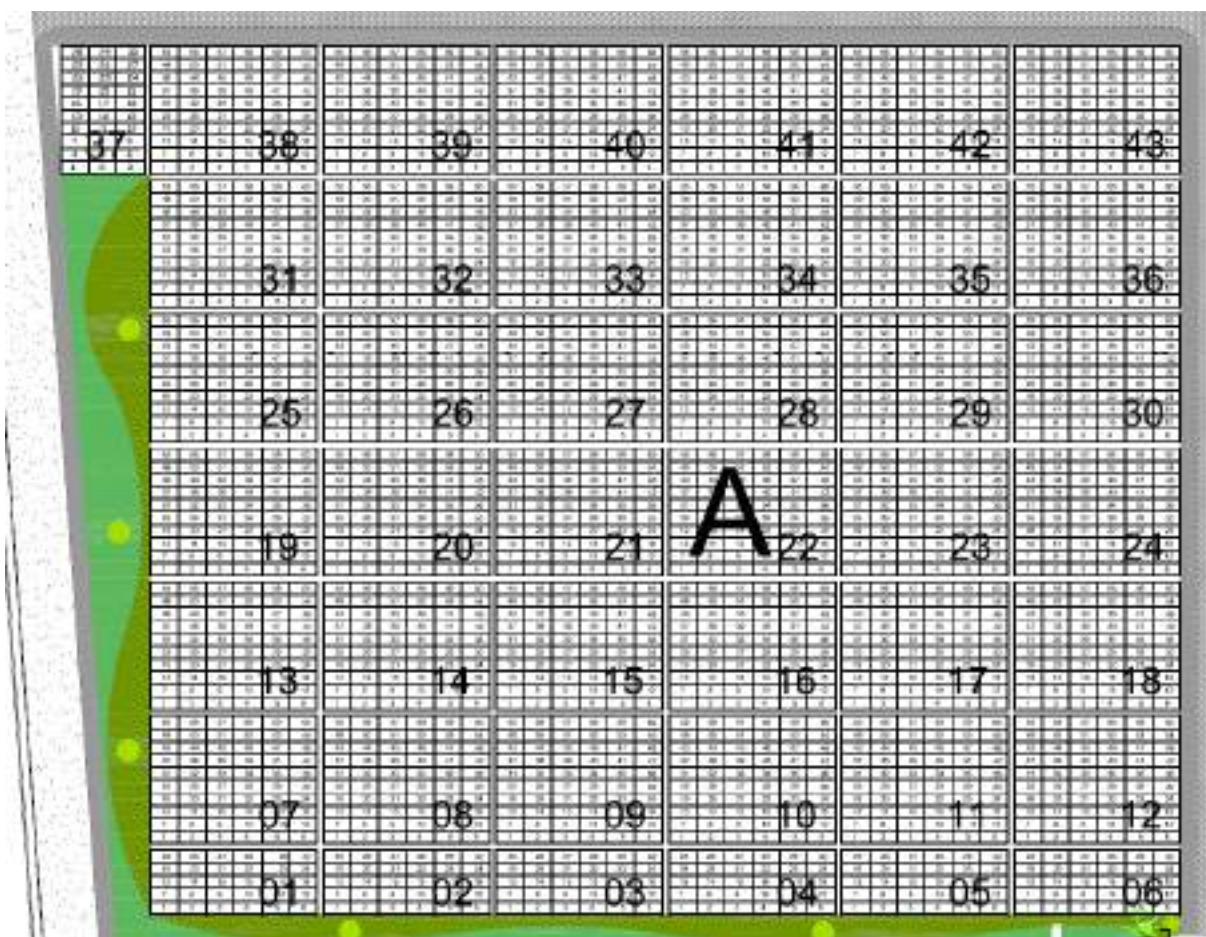


Figura 141: Quadra A Campo Santo.

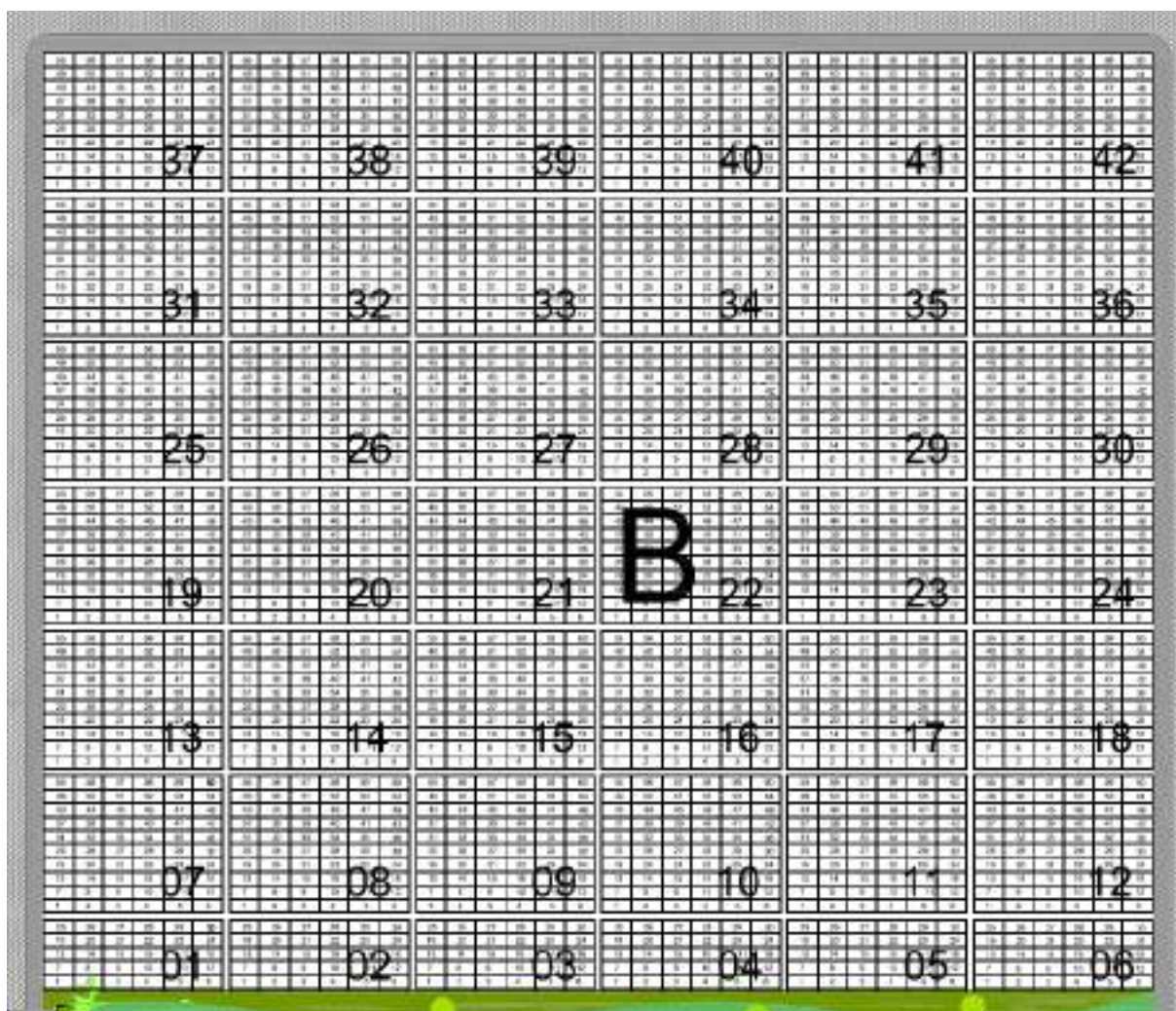


Figura 142: Quadra B Campo Santo.

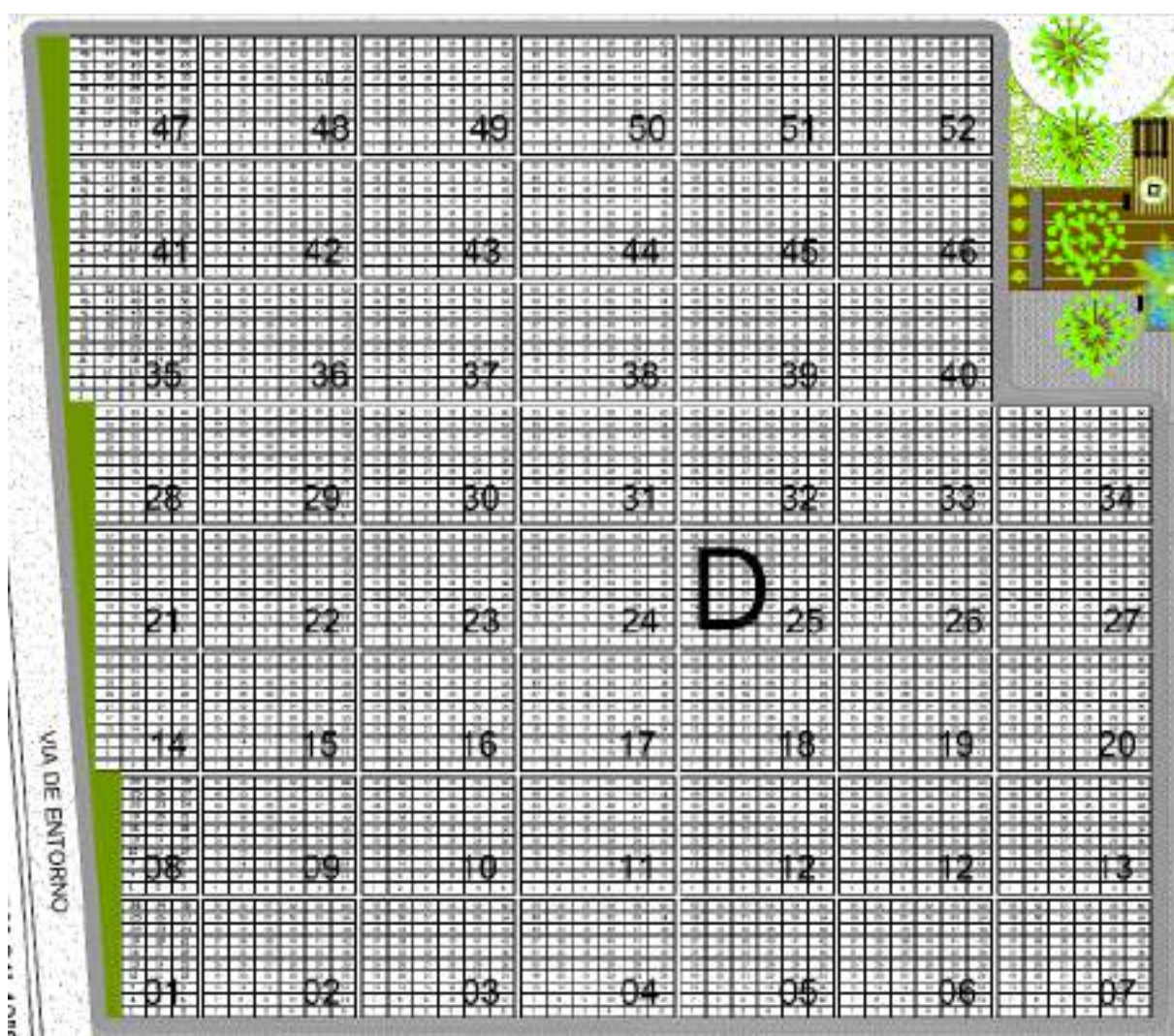


Figura 143: Quadra D Campo Santo.

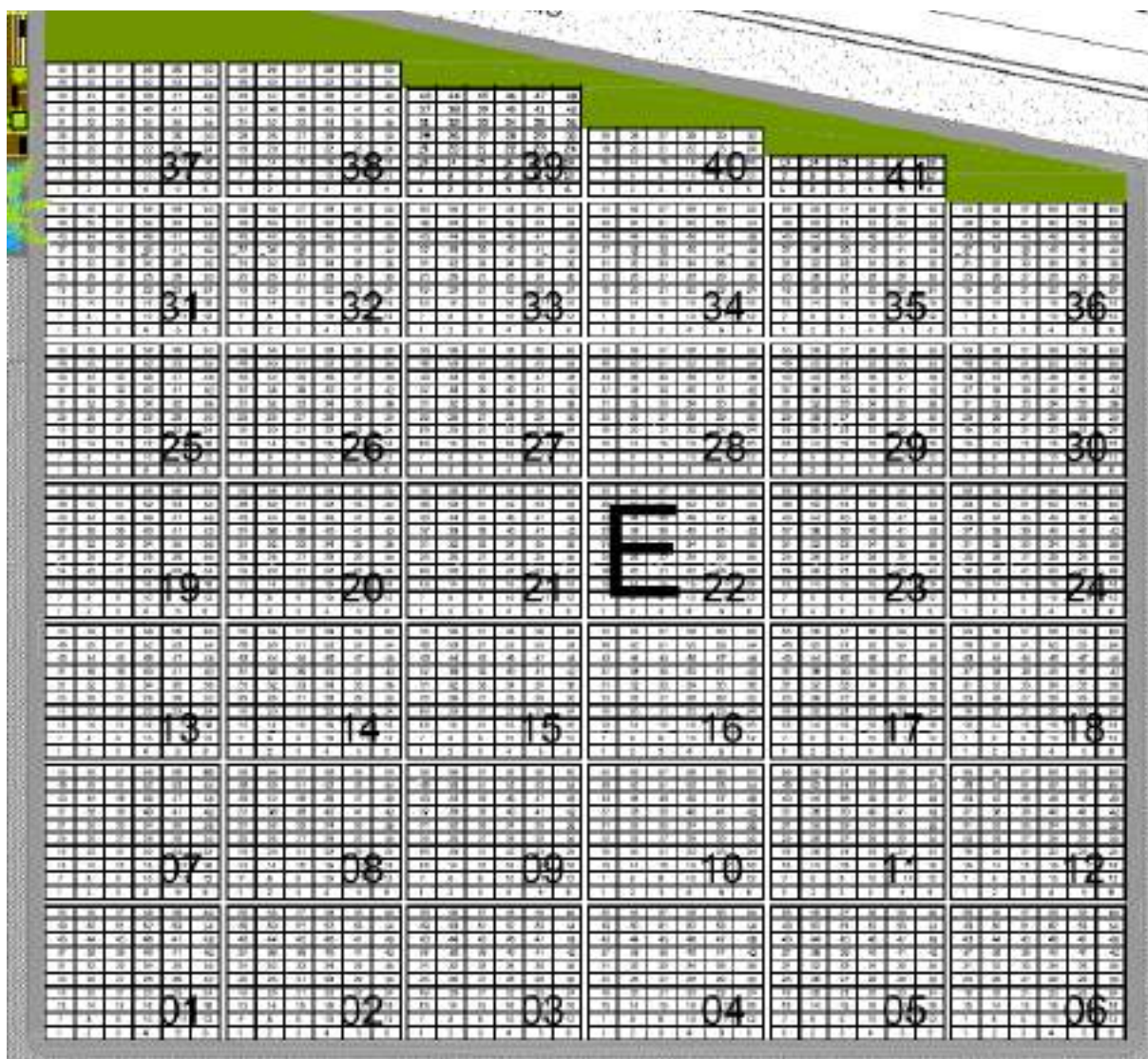


Figura 144: Quadra E Campo Santo.

QUADRA A=	2,370	TUMULOS
QUADRA B=	2,340	TUMULOS
QUADRA D=	3,045	TUMULOS
QUADRA E=	2,376	TUMULOS
TOTAL=	10,131	TUMULOS

Figura 145: Capacidade de túmulos.



Figura 146: Detalhe sepulturas.

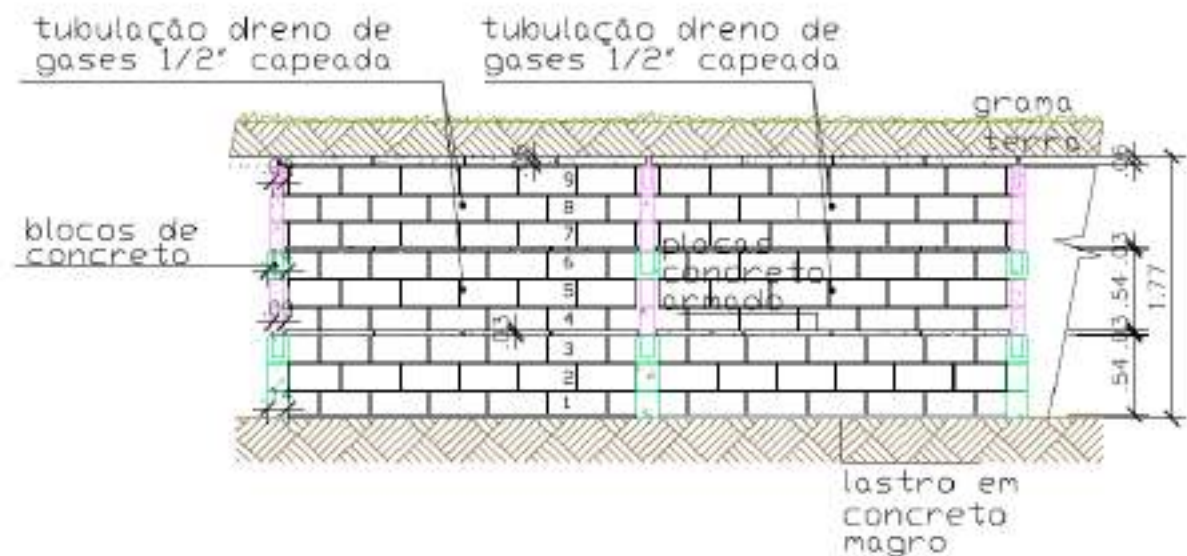


Figura 147: Detalhe sepultura.

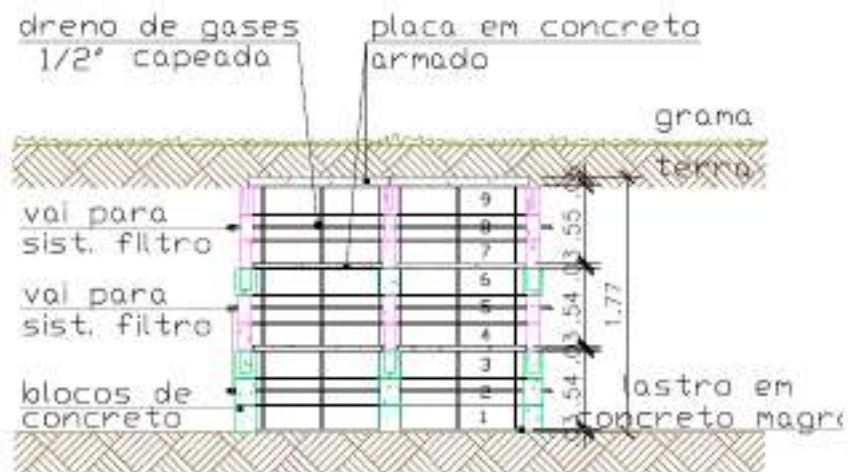


Figura 148: Detalhe sepultura.

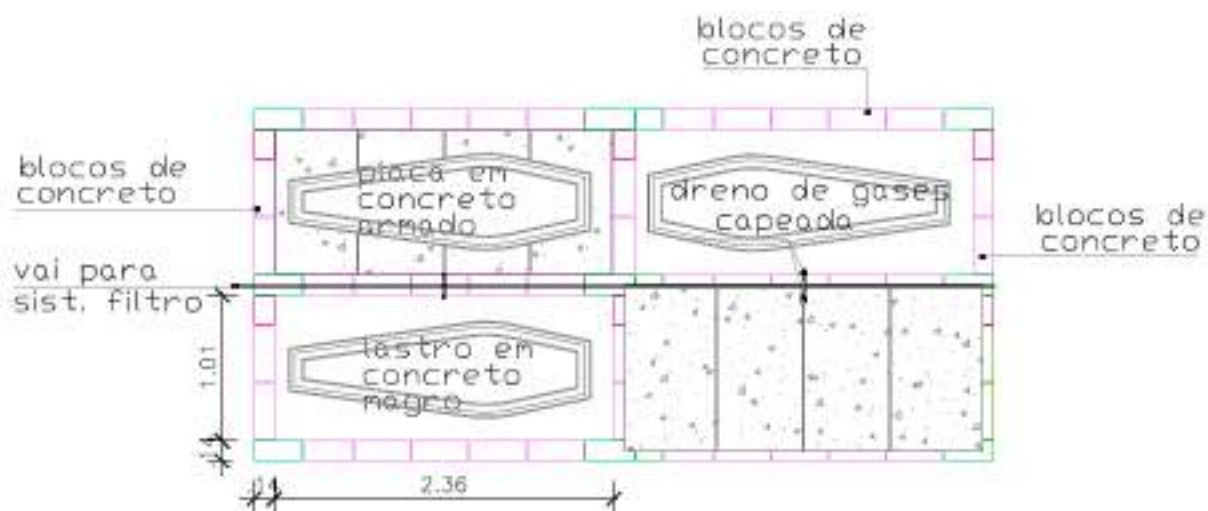
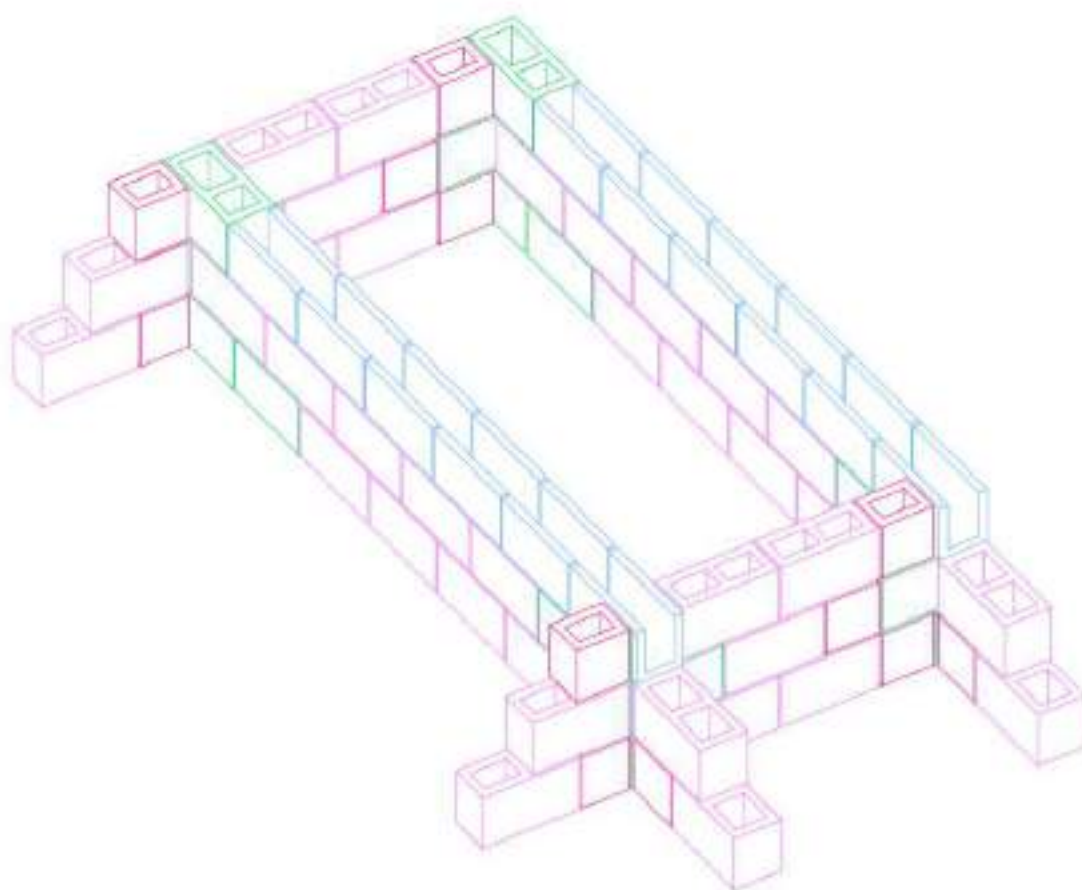


Figura 149: Detalhe sepultura.



DETALHE ESQUEMÁTICO DA MONTAGEM
DOS BLOCOS NAS CANALETAS

DETALHES SEPULTURAS 1:100

Figura 150: Detalhe sepultura.



Figura 151: Arruamento interno cemitério.



Figura 152: Arruamento interno cemitério.



Figura 153: Cemitério.



Figura 154: Bueiro do arruamento do cemitério.



Figura 155: Bueiro do arruamento do cemitério.



Figura 156: Um dos pontos de distribuição de água da rede de abastecimento de água dos arruamentos do cemitério.



Figura 157: Poço de monitoramento da água subterrânea do lençol freático.



Figura 158: Poço de monitoramento da água subterrânea do lençol freático.



Figura 159: Arruamento interno cemitério.



Figura 160: Arruamento interno cemitério.



Figura 161: Arruamento interno cemitério.



Figura 162: Arruamento interno cemitério.



Figura 163: Vista da área de jazigos de 3 gavetas sem acesso.



Figura 164: Vista da área de jazigos de 3 gavetas sem acesso.



Figura 165: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 166: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 167: Estrutura que protege chuva, sol e permite enterro noturno.



Figura 168: Estrutura que protege chuva, sol e permite enterro noturno. Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 169: Arruamento interno cemitério.



Figura 170: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 171: Arruamento interno cemitério.



Figura 172: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 173: Arruamento interno cemitério e vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 174: Arruamento interno cemitério e vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 175: Arruamento interno cemitério e vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 176: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 177: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 178: Vista das quadras do cemitério ausente de jazigos.



Figura 179: Vista da área com jazigos de 6 gavetas com acesso, área em construção de jazigos com 3 gavetas sem acesso, e aos fundos o prédio do crematório e funerária.



Figura 180: Pracinha e chafariz inacabado.



Figura 181: Vista da área com jazigos de 6 gavetas com acesso, área em construção de 3 gavetas sem acesso, e aos fundos o prédio do crematório e funerária.



Figura 182: Um dos pontos de distribuição de água da rede de abastecimento de água dos arruamentos do cemitério.



Figura 183: Parte elétrica da iluminação.



Figura 184: Pracinha e chafariz inacabado.



Figura 185: Pracinha e chafariz inacabado.



Figura 186: Vista da área com jazigos de 6 gavetas com acesso, área em construção de 3 gavetas sem acesso.



Figura 187: Vista da área com jazigos de 6 gavetas com acesso, área em construção de 3 gavetas sem acesso, e aos fundos o prédio do crematório e funerária.



Figura 188: Vista da área com jazigos 6 gavetas com acesso, área em construção de 3 gavetas sem acesso.



Figura 189: Área em construção de 3 jazigos sem acesso.



Figura 190: Vista da área com 3 jazigos com acesso que parte estão sendo transformados para 3 gavetas sem acesso.



Figura 191: Jazigos



Figura 192: Jazigos



Figura 193: Vista da área com 1 jazigos sem acesso, e ao lado direito o prédio do crematório e funerária.



Figura 194: Vista da área de jazigos com 1 gaveta sem acesso.



Figura 195: Vista da área de jazigos com 1 gaveta sem acesso.



Figura 196: Poço de monitoramento da água subterrânea do lençol freático.



Figura 197: Arruamento aos fundos do cemitério.



Figura 198: Arruamento aos fundos do cemitério.



Figura 199: Pontos de distribuição de água da rede de abastecimento de água dos arruamentos do cemitério



Figura 200: Poço de visita de rede de coleta de águas pluviais.

8. ANÁLISE DOCUMENTAL

8.1. Licença Ambiental

O cemitério possui licença ambiental vigente (**Anexo A**), na modalidade Renovação de Licença de Operação (RLO) do Instituto Água e Terra (IAT), sob o protocolo Nº 16.178.004-9, licença Nº 33484, válida até 21/07/2025. Logo, o cemitério é apto para operar do ponto de vista ambiental, desde que todas as condicionantes da licença sejam cumpridas, bem como atos normativos ambientais.

8.2. Alvará de Funcionamento

O cemitério tem alvará de funcionamento (**Anexo B**) expedido pela Prefeitura Municipal de Arapongas vigentes.

8.3. Licença Sanitária

O cemitério possui licença sanitária vigente (**Anexo C**), do Departamento de Saneamento e Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas, sob o Nº LC133/20, válida até 14/10/2021. Logo, o cemitério é apto para operar do ponto de sanitário, desde que todos os atos normativos e protocolos sanitários sejam adotados.

8.4. Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB)

O cemitério possui Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) vigente (**Anexo D**), do Corpo de Bombeiros de Arapongas vinculado a Polícia Militar do Paraná, sob o Nº 3.9.01.21.0000796526-70, válido até 06/05/2022. Logo, o cemitério é apto para operar do ponto de prevenção e combate a incêndio e a desastres.

8.5. Matrícula do imóvel

O lote de terras urbano palco desta avaliação tem área de 69.168,68 m², conforme a matrícula do imóvel Nº 42.624 (**Anexo E**) de propriedade da PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA.

8.6. Vencimentos (Certidões Negativas do Empreendimento)

A Certidão Negativa Federal/Certidão Negativa da Receita Federal, Certidão Negativa Estadual, Certidão Negativa Municipal, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Certidão Negativa do FGTS, Certidão Negativa da Justiça Federal e Certidão Negativa do INSS do cemitério encontram-se no **Anexo F**.

8.7. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS

O cemitério possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) vigente (**Anexo G**), que está vinculado ao processo de licenciamento ambiental. Não foi disponibilizado o Inventário dos Resíduos Sólidos ou documentos similares, que comprovasse o conjunto de informações de execução principalmente sobre transporte, tratamento, reutilização, reciclagem, recuperação e disposição final dos resíduos sólidos gerados pelas indústrias do Paraná. As informações referentes a geração, características e armazenamento dos resíduos sólidos foram observadas no cemitério e consideradas satisfatórias. Ressalta-se que o plano é apenas um documento a nível de planejamento, e que a execução desse planejamento deve ser comprovada pelo Inventário de Resíduos Sólidos ou documentos similares.

8.8. Plano de Controle ambiental – PCA

O cemitério possui um Plano de Controle Ambiental (PCA) vigente (**Anexo I**), que está vinculado ao processo de licenciamento ambiental.

8.9. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

O cemitério possui um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) vigente (**Anexo J**).

8.10. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

O cemitério possui um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) vigente **(Anexo K)**.

9. CONDICIONANTES DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL IMPLANTADOS, PARCIALMENTE IMPLANTADOS E NÃO IMPLANTADOS

9.1. Licença de Operação do Cemitério

Analisa-se neste item as condicionantes da licença ambiental vigente do cemitério, na modalidade Renovação de Licença de Operação (RLO) do Instituto Água e Terra (IAT), sob o protocolo Nº 16.178.004-9, licença Nº 33484, válida até 21/07/2025.

A presente Renovação de Licença de Operação, foi emitida, de acordo com o que estabelece o art. 8º, Inciso III da Resolução CONAMA 237/97, art. 3º, Inciso VI, da Resolução CEMA, nº 105/19 e Resolução SEMA nº 02/2009, concedida para operação da atividade: CEMITÉRIO Tipo Parque, em nome de: PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Análise: Dados cadastrais e informativos.

Coordenadas da área do cemitério X - 452073 e Y - 7415710- Área ocupada prevista: 52.490 m²- Área livre prevista: 8.010m² - Número de lotes: 208- Número de jazigos: 11.103 jazigos triplos cemitérios parque ou jardim: cemitério predominantemente recoberto por jardins, isento de construções tumulares, e no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide ao nível do solo, de pequenas dimensões.

Análise: Dados cadastrais e informativos.

Conforme o art. 6º da Resolução SEMA nº 002/2009, os resíduos sólidos, não humanos e resultantes da exumação dos corpos deverão ter destinação ambiental e sanitária adequada, devem ser enquadrados como resíduos sólidos do Grupo A do anexo I, Resolução CONAMA nº 358/05.

Análise: Conforme informações prestadas por um dos responsáveis legais do empreendimento, ainda não houve geração desse resíduo, logo não tem comprovante de destinação.

Monitoramento lençol freático: O art. 5º, inciso VII, alínea "b", da mesma Resolução, estabelece as técnicas vigentes e as amostras de água analisadas para os seguintes parâmetros: alcalinidade, dureza total, dureza (cálcio e magnésio), pH, condutividade, oxigênio dissolvido, oxigênio consumido, cloreto, amônia e nitrato, cuja

amostragem deverá ser anual, devendo estes resultados serem anexados ao pedido de Renovação da Licença de Operação, e/ou, fornecidos ao IAP quando solicitados.

Análise: No **Anexo L** segue o laudo de 2019 comprovando a não contaminação do lençol freático. Os laudos de 2021 ficarão prontos no mês de setembro e deverão ser observados.

O perímetro e o interior do cemitério deverão ser providos de um sistema de drenagem superficial adequado e eficiente, além de outros dispositivos destinados a captar, encaminhar e dispor de maneira segura as águas pluviais e evitar erosão, alagamentos e movimentos de terra.

Análise: Dispositivos existentes conforme projeto e verificados em campo.

Internamente, o cemitério deverá ser contornado por uma faixa com largura mínima de 05 (cinco metros), destituída de qualquer tipo de sepultura, pavimentação ou cobertura em alvenaria.

Análise: Faixa existente no empreendimento, conforme relatório fotográfico.

O plantio de árvores no interior de cemitério, quando houver, só será permitido em áreas especialmente destinadas para esta finalidade, como pequenas praças ou locais adequados para descanso onde as raízes não causem danos aos jazigos, e as árvores sejam de pequeno porte.

Análise: Condicionante respeitada.

Resíduos da construção civil, deverão ser entregues e dispostos ambientalmente corretos em empresas devidamente licenciada pelo IAP sempre que houver necessidade de construções, aberturas de jazigos, reformas, etc;

Análise: Não houve geração de RCC após a construção do cemitério.

Resíduos de podas de grama, varrição de folhas e gramados, deverão ser encaminhados para compostagem em locais devidamente licenciados, ou no próprio local, em área específica.

Análise: A massa de grama cortada é deixada no local como adubo.

Os jazigos deverão ser impermeabilizados, e providos de sistemas de exaustão de gases e contenção de necrochorume.

Análise: Sistemas existentes conforme projeto e verificados no local.

Possui Anuência nº 862/2018 - DPCA - Instituto das Águas para captação de água em poço profundo.

Análise: O poço tubular profundo “poço artesiano” possui outorga vigente (Anexo M).

Os resíduos recicláveis, tais como: papéis, plásticos, vidros, materiais ferrosos ou não, deverão ser encaminhados para a coleta seletiva do município de Arapongas.

Análise: Destinados a coleta pública municipal no contêiner que fica em frente ao empreendimento.

Fica proibido a permanência ou moradia de animais domésticos, tais como: cães e gatos na área interna deste cemitério.

Análise: Não foi encontrado animais no empreendimento.

A presente Licença de Operação, em conformidade com o que consta no art. 19 da Resolução CONAMA nº 237/97, poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, nem como na superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

Análise: Condicionante informativa.

A concessão desta licença, não impedirá de exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual nº 857/79, art. 7º, § 2º.

Análise: Condicionante informativa.

O não cumprimento às condicionantes supramencionadas, bem como a legislação ambiental vigente, sujeitará a empresa e/ou seus representantes às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605/98 regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.514/08.

Análise: Condicionante informativa.

10. NÚMERO DE SEPULTAMENTOS

Na figura a seguir, observa-se a quantidade de sepultamos no Cemitério Municipal de Arapongas nos últimos 5 anos.

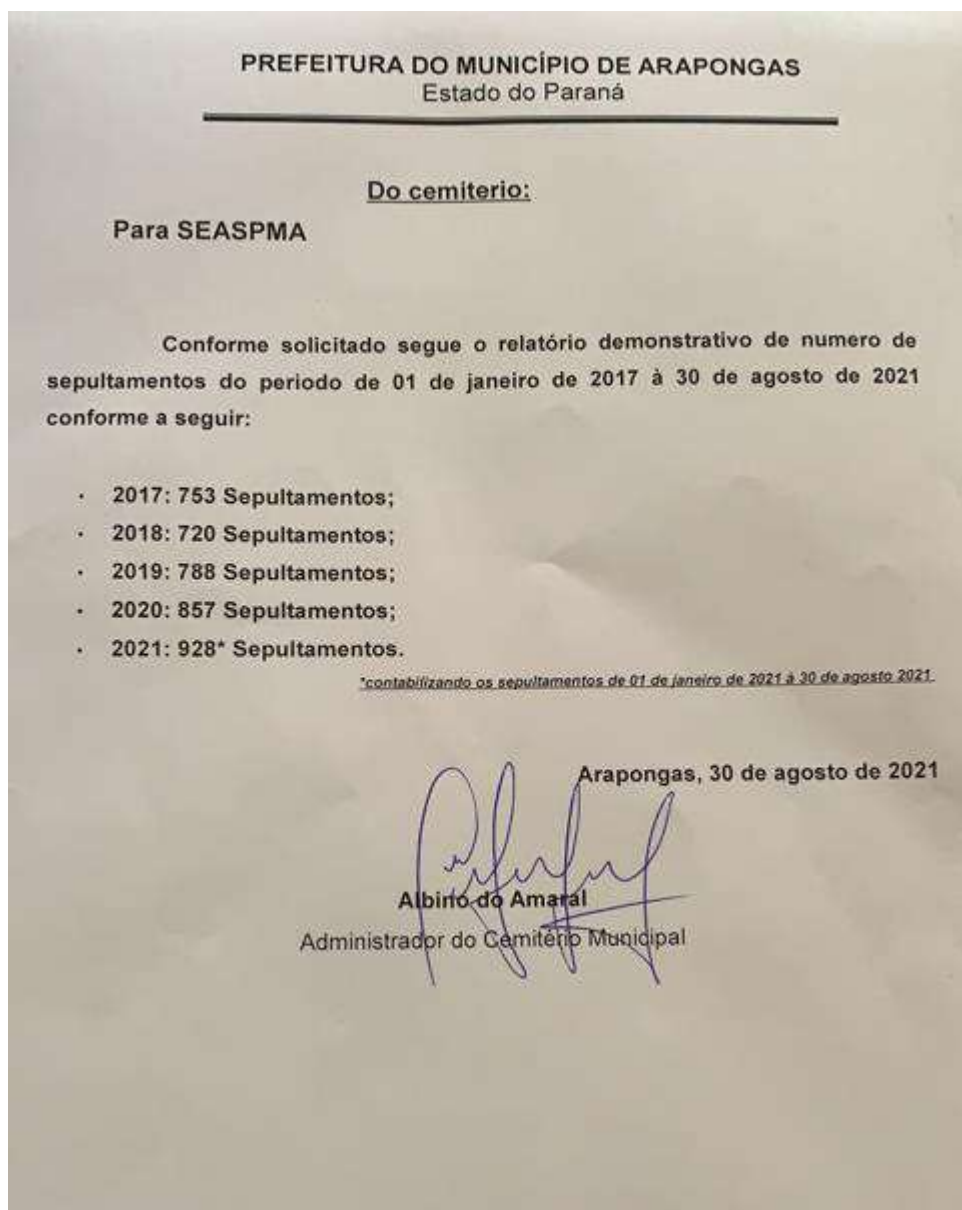


Figura 201: Quantidade de sepultamentos últimos 5 anos.

11. PERCENTUAL DE USO DO EMPREENDIMENTO

No quadro a seguir encontra-se o estoque de jazigos do cemitério disponibilizado pelo empreendedor, no mês de julho de 2021.

Quadro 1: Estoque de jazigos hoje sem a transformação dos jazigos de 03 gavetas com acesso livres.

Descrição	Construído	Demarcados	Vendidos	Utilizados	SALDO	LIVRES
Jazigos de 01 gaveta locação	59	0	0	11	48	48
Jazigos 03 gavetas sem acesso	120	19	72	88	-59	13
Jazigos 03 gavetas com acesso	30	7	--	5	18	18
Jazigos de 06 gavetas com acesso	18	0	5	3	10	15

OBS: Os demarcados, vendidos e os utilizados foram todas já vendidos. Alguns à vista e outros parcelados com parcelas a receber.

Quadro 2: Estoque de jazigos hoje com a transformação dos jazigos de 03 gavetas com acesso livres.

Descrição	Construído	Demarcados	Vendidos	Utilizados	SALDO	LIVRES
Jazigos de 01 gaveta locação	59	0	0	11	48	48
Jazigos 03 gavetas sem acesso	156	19	72	88	-23	49
Jazigos 03 gavetas com acesso	12	7	--	5	0	0
Jazigos de 06 gavetas com acesso	18	0	5	3	10	15

OBS: Os demarcados, vendidos e os utilizados foram todas já vendidos. Alguns à vista e outros parcelados com parcelas a receber.

Os 59 jazigos de 01 gaveta não são vendidos, sempre locados. Logo, computa-se para a valoração 59 jazigos de uma gaveta.

Os jazigos de 03 gavetas com acesso que estão livres estão em obras, sendo transformados em 36 jazigos de 03 gavetas sem acesso. Logo ainda existirá um déficit de 23 jazigos que precisa ser descontado da valoração.

Existem 10 jazigos de 06 gavetas com acesso que não foram vendidos que serão computados para valoração.

Atualmente 107 jazigos são utilizados, pagando uma taxa anual de manutenção de R\$ 550,00. Logo, atualmente se existe uma arrecadação anual de R\$ 58.850,00, dando uma média mensal de R\$ 4.904,17. Levando-se em consideração

os jazigos que já estão construídos, existe um potencial de arrecadação anual de manutenção de R\$ 122.500,00, dando uma média mensal de R\$ 10.208,33.

Os valores financeiros de eventuais jazigos vendidos parcelados a vencer na data de aquisição do empreendimento serão computados como saldo positivo na valoração do empreendimento.

No quadro a seguir encontra-se percentual de uso do empreendimento.

Quadro 3: Quadro dos percentuais de uso do cemitério.

Quantidade máxima de jazigos que pode ser construídos	Quantidade máxima de sepulturas (considera-se 3 por jazigo)	Quantidade de jazigos construídos	Quantidade de jazigos livre dos construídos	Quantidade de jazigos utilizados dos construídos	Porcentual de jazigos construídos	Porcentual de uso do empreendimento
10.131	30.393	245	112	107	2,41	1,05

Nota-se que um pouco mais de 1% do empreendimento está sendo utilizado, mais precisamente 1,05%. Tendo um potencial ainda a ser explorado de 98,95%.

Um pouco mais de 2% dos jazigos foram construídos, mais especificamente 2,41%. Tendo um potencial de construção de novos jazigos a ser explorado de 97,59%.



Figura 202: Mapa de jazigos construídos.

12. OBRAS INCOMPLETAS E/OU EM ANDAMENTO

Os trinta (30) jazigos de três (3) gavetas com acesso está em etapa final de obras de transformação para sessenta (60) jazigos com (3) gavetas sem acesso.

Existe uma cava aberta apta a construção de mais jazigos.

O cemitério tem 97,59% de área livre para construção de novos jazigos.

13. OBRAS NÃO-REALIZADAS DO PROJETO INICIAL;

Todas as obras do projeto inicial do complexo envolvendo o cemitério e velório, foram realizadas, com exceção dos acabamentos finais do prédio do crematório, bem como a instalação do forno, máquinas e equipamentos necessários a operação do crematório.

14. VALORAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS AMBIENTAIS

Considera-se ativos ambientais do cemitério e velório, a realização do licenciamento ambiental do Instituto Água e Terra (IAT), a elaboração e a execução de um Plano de Controle Ambiental (PCA), bem como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do empreendimento, a escolha do local fora de manancial de abastecimento público de água potável, a distância de 13 metros do lençol freático que diminui a probabilidade de contaminação da água subterrânea, o compartimento composto por pedras (que serve como biofiltro para autodepurar a carga orgânica do necrochorume) mais uma laje de isolamento, abaixo dos jazigos, garantindo assim a menor probabilidade de contaminação do lençol freático ao longo dos anos, a existência de poços para monitorar a qualidade da água subterrânea. Todos esses valores, que são saldos positivos, estão sendo incorporados nas valorações imobiliárias do capítulo a seguir.

Não foi presenciado nenhum passivo ambiental no empreendimento. E para que isso se consolide ao longo dos próximos anos, todos os itens acima deverão ser cumpridos à risca. Consideramos também fundamental a adoção do “fraldão” nos caixões para garantir que o necrochorume não ande pelo solo até chegar na nossa água subterrânea. Hoje o “fraldão” custa entorno de R\$ 50,00, um valor bem pequeno, em comparação com o dano ambiental que pode ser causado pelo não uso dele, dano

esse, que consiste na contaminação da água subterrânea que utilizaremos para saciar a nossa sede, bem como para outros fins.

15. VALORAÇÃO IMOBILIÁRIA

15.1. Valor do Terreno

15.1.1. Pesquisa de Mercado em Arapongas

Pesquisa 01 (Casa Mineira Imóveis)

Lote de 121.000m² à venda por R\$ 7.000.000,00 em Zona Rural. Sítio de 5 alqueires Paulista (121.000m²). Lote de terras 53f. Ideal para fazer loteamento. A tubulação de esgoto da Sanepar passa pelo sítio. Já consta no plano diretor como área urbana. Faz fundo com o Conjunto tropical. Linha de ônibus 010 passa a 400mts. No plano diretor de 2010, já consta como área urbana, sendo aproximadamente 107.000m² de área residencial e 14.000m² de área industrial.

Pesquisa 02 (Viva Real – www.vdimoveis.com.br)

Lote/Terreno à Venda, 14500 m² por R\$ 1.596.540. Rodovia PR-444 - Parque Industrial V, Arapongas – PR.

Pesquisa 03 (Viva Real)

Lote/Terreno à Venda, 6440285 m² por R\$ 12.800.000. Parque Industrial II, Arapongas – PR.

Pesquisa 04 (Imobiliária Bonanza – chavesnamao.com.br)

Terreno à venda 7.000m² a R\$ 990.00,00 Parque Industrial Araucária, Arapongas.

Pesquisa 05 (Inteligência Imobiliária – chavesnamao.com.br)

Vende Área de 720.000 m² 30 Alqueires em Arapongas a R\$ 37.500.000,00 - Grande potencial para Loteamentos e condomínio fechados - Topografia muito boa - Área quase toda plana - Aceita entrada + parcelamento - Área total de 30 Alqueires sendo uma parte Industrial e outra Residência.

Pesquisa 06 (Inteligência Imobiliária – chavesnamao.com.br)

Terreno à venda 20.000,00 m² a R\$ 2.000.000,00. Rodovia PR-444, Parque Industrial V, Arapongas. Bela área de frente pra Rodovia PR-444, ao lado do antigo Posto Malaquias.

15.1.2. Terreno Objeto da Avaliação

Levando em consideração - o método comparativo direto de dados de mercado - a localização do terreno que está fora de manancial de abastecimento público - a disponibilidade de terrenos aptos a receber um empreendimento de cemitério e velório tudo no mesmo local em Arapongas – PR – chega-se à conclusão que o valor médio de mercado do terreno da PFMIG – PARTICIPAÇÕES LTDA de 51.578,67 m², 100% em área com zoneamento industrial, é de R\$ 115,00 o m², totalizando, R\$ 5.931.547,05.

15.2. Valor da Infraestrutura da portaria

Considerando a tabela de preços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), o valor praticado do m² de construção em Arapongas e o estado de conservação das estruturas da portaria, chega-se no seguinte valor médio de mercado da portaria:

Área total construída da portaria em alvenaria = 16 m²

Área total do pórtico de entrada da portaria = 125,58 m²

Valor médio do m² da portaria construída em alvenaria = R\$ 3.000,00

Valor médio do m² pórtico de entrada da portaria = R\$ 500,00

Valor da Portaria = R\$ 110.790,00

15.3. Valor da Infraestrutura do Estacionamento

Considerando a tabela de preços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), o valor praticado do m² de construção em Arapongas e o estado de conservação das estruturas do estacionamento, jardim de entrada, jardim do estacionamento e infraestruturas urbanas, chega-se no seguinte valor médio de mercado da portaria:

Área total do estacionamento = 158 m x 25 m = 3.950,00 m²

Valor médio do m² do estacionamento = R\$ 215,00

Valor do estacionamento = R\$ 849.250,00

15.4. Valor da Infraestrutura do Velório

Considerando a tabela de preços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), o valor praticado do m² de construção em Arapongas e o estado de conservação das estruturas do velório, jardins e 100% do mobiliário, máquinas, equipamento, utensílios, etc, que serão deixados no local “chave na mão + pronto para uso”.

Área total construída do velório = 1.852,69 m²

Área total de arruamento e jardim = 2.907,31 m²

Valor médio do m² do velório = R\$ 3.200,00

Valor médio do m² do arruamento e jardim = R\$ 215,00

Valor da infraestrutura do velório = R\$ 6.553.679,65

15.5. Valor da Infraestrutura dos Jazigos Construídos

15.5.1. Pesquisa de Mercado em Apucarana

Pesquisa 01 – (Portal Plan - Cemitério Parque Portal do Céu Apucarana.

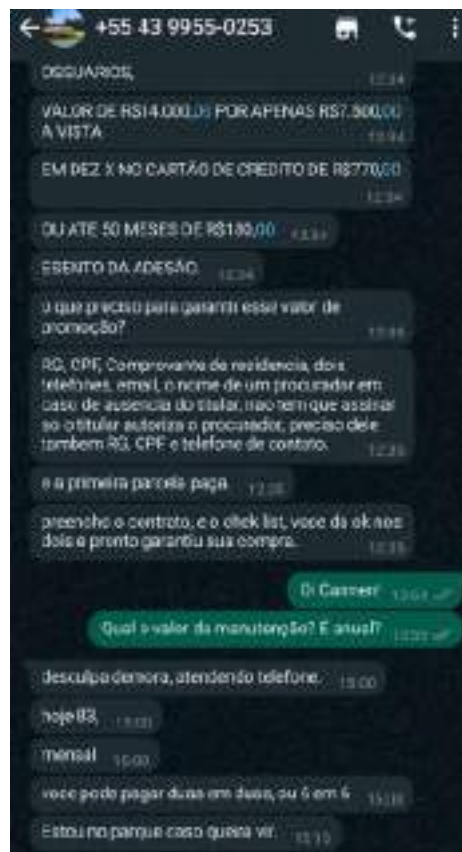


Pesquisa 02 – (Cemitério Municipal de Rolândia)

3 gavetas no valor de 3466,00. Apenas valor para sepultamento, não faz venda preventiva, devido à alta demanda. Manutenção R\$ 86,00.

Pesquisa 03 – (Cemitério Parque das Allamandas em Londrina)





Pesquisa 04 – (Cemitério Parque de Maringá)



CEMITÉRIO PARQUE DE MARINGÁ
Av. Alzira Zarur, 585 CEP 87080-590 - Maringá - Paraná
Fones: 3265-6677 e 3029-6573 Fone Fax: 3265-3553
E-mail: cemiterio_parque@hotmail.com

	PREÇO
MODELO NOBRE TRADICIONAL SOB ENCOMENDA.....	50.000,00
06 GAVETAS DE ALVENARIA COM ENTRADA CENTRAL	
MODELO NOBRE TRADICIONAL RUA (02 S. A) (102 S. E).....	40.000,00
06 GAVETAS DE ALVENARIA COM ENTRADA CENTRAL	

MODELO AMERICANO ESPECIAL RUA (13 S. C).....	20.000,00
03 GAVETAS DE ALVENARIA COM CAIXA OSSUARIA E ENTRADA SUPERIOR	
MODELO AMERICANO RUA (12-13 S. A) (28 - 29 S. B) (104 S. F).....	15.000,00
03 GAVETAS DE ALVENARIA COM ENTRADA SUPERIOR	

MODELO DUPLO ESPECIAL RUA (01-02-14-28 S. A) (50 S. B) (201 S. I).....	13.000,00
02 GAVETAS DE ALVENARIA COM CAIXA OSSUARIA E ENTRADA SUPERIOR	

MODELO DUPLO RUA 02 GAVETAS DE ALVENARIA COM ENTRADA SUPERIOR	
LOCALIZAÇÃO 1 (JAZIGO 01).....	20.000,00
LOCALIZAÇÃO 2 (JAZIGOS 01A A 05).....	11.000,00 A 15.000,00
LOCALIZAÇÃO 3 (RUA 228 E RUA 229).....	12.000,00
LOCALIZAÇÃO 4 (JAZIGOS AO LADO DO CARREADOR).....	10.000,00
LOCALIZAÇÃO 5 (SETOR: A - B - I - J).....	8.500,00 A 10.000,00
LOCALIZAÇÃO 6 (SETOR: C - D - K - L).....	7.500,00 A 8.500,00
LOCALIZAÇÃO 7.....	7.200,00

PLANO DE LOCAÇÃO (48 MESES)..... (PRAZO DE 60 DIAS PARA A AQUISIÇÃO).....	3.000,00
LOCAÇÃO DE 01 GAVETA EM JAZIGO MODELO DUPLO LOCALIZAÇÃO 7	
AQUISIÇÃO DE LOCAÇÃO.....	7.200,00
02 GAVETAS DE ALVENARIA ENTRADA SUPERIOR	

TAXA DE ABERTURA DE UMA TAMPA.....	300,00
TAXA DE ABERTURA E SEPULTAMENTO DE TODOS OS MODELOS.....	700,00
TAXA DE EXUMAÇÃO - PARA CADA RESTO MORTAL.....	300,00
TAXA DE MUDANÇA DE CONCESSIONÁRIO (CONTRATO).....	300,00
TAXA DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO ANUAL.....	200,00

FORMA DE PAGAMENTO : 10x no cartão ou 5% desconto para pagamento à vista
(ATUALIZADA 03/2007)

Pesquisa 05 – (Cemitério Parque Jardim das Acácias Arapongas)



TRANQUILIDADE
EM **TODOS**
OS MOMENTOS

Arapongas, PR, 24 de agosto de 2021

Informamos os preços de venda de jazigos praticados pelo Cemitério Parque Jardim das Acácias:

Jazigo de 03 (três) gavetas sem acesso, sem demarcação de Local	R\$10.000,00
Jazigo de 06 (seis) Gavetas com acesso, sem demarcação de local	R\$26.000,00
Jazigo de 01 (uma) Gaveta plano locação 03 anos	R\$ 2.800,00

Os preços acima são pagamento a vista

Opção de pagamento parcelada em até 10 parcelas

Atenciosamente,


Cemitério Parque Jardim das Acácias

Cemitério Parque
Rod. PR-216 Km 04 s/n
Saída para Arapongas
CEP 81120-8500

Central de Atendimento / Funerária / Administração
Rua Carlos, 1163
Arapongas - PR
CEP 81072-5102
11 30006 7777-8

contato@jardimacacias.com.br
www.jardimacacias.com.br

**PLANTÃO
24H**

das boas recordações		pontos altos de Campo Mourão. O Anjo abrange uma área total de 36.000 m ² , onde o verde predomina e o paisagismo é planejado.
Forma de Pagamento	Associado Prever	Não associado Prever
Dinheiro	A vista R\$ 5.000,00	A vista R\$ 7.500,00
Cartão	12 X R\$ 416,67 (cartão)	12 X R\$ 625,00 (cartão)
Carnê até 24 X Sem juros	12 X R\$ 416,67 (carnê)	12 X R\$ 625,00 (carnê)
	24 X R\$ 208,34 (carnê)	24 X R\$ 312,50 (carnê)
	36 X R\$ 137,61 (carnê)	36 X R\$ 236,41 (carnê)
	48 X R\$ 123,01 (carnê)	48 X R\$ 184,51 (carnê)
	60 X R\$ 102,34 (carnê)	60 X R\$ 153,51 (carnê)
	72 X R\$ 88,65 (carnê)	72 X R\$ 132,97 (carnê)



15.5.2. Jazigos Objeto da Avaliação

Levando em consideração - o método comparativo direto de dados de mercado, tem-se:

Quadro 4: Estoque de jazigos hoje com a transformação dos jazigos de 03 gavetas com acesso livres.

Descrição	Construído	Demarcados	Vendidos	Utilizados	SALDO	LIVRES
Jazigos de 01 gaveta locação	59	0	0	11	48	48
Jazigos 03 gavetas sem acesso	156	19	72	88	-23	49
Jazigos 03 gavetas com acesso	12	7	--	5	0	0
Jazigos de 06 gavetas com acesso	18	0	5	3	10	15

OBS: Os demarcados, vendidos e os utilizados foram todas já vendidos. Alguns à vista e outros parcelados com parcelas a receber.

Os 59 jazigos de 01 gaveta não são vendidos, sempre locados. Logo, computa-se para a valoração 59 jazigos de uma gaveta.

Os jazigos de 03 gavetas com acesso que estão livres estão em obras, sendo transformados em 36 jazigos de 03 gavetas sem acesso. Logo ainda existirá um déficit de 23 jazigos que precisa ser descontado da valoração.

Existem 10 jazigos de 06 gavetas com acesso que não foram vendidos que serão computados para valoração.

Atualmente 107 jazigos são utilizados, pagando uma taxa anual de manutenção de R\$ 550,00. Logo, atualmente se existe uma arrecadação anual de R\$ 58.850,00, dando uma média mensal de R\$ 4.904,17. Levando-se em consideração os jazigos que já estão construídos, existe um potencial de arrecadação anual de manutenção de R\$ 122.500,00, dando uma média mensal de R\$ 10.208,33.

Os valores financeiros de eventuais jazigos vendidos parcelados a vencer na data de aquisição do empreendimento serão computados como saldo positivo na valoração do empreendimento.

Jazigos 01 gaveta:

Quantidade total = 59 unidades

Valor médio de mercado = R\$ 2.450,00

Valor = R\$ 144.550,00

Jazigos 03 gavetas sem acesso:

Quantidade total = déficit 23

Valor médio de mercado = R\$ 7.700,00

Valor = R\$ -177.100,00

Jazigos 06 gavetas com acesso:

Quantidade total = 10 unidades

Valor médio de mercado = R\$ 19.800,00

Valor = R\$ 198.000,00

Saldo à receber dos jazigos parcelados (Anexo N):

Valor = R\$ 178.210,11

Valor total dos jazigos:

Valor = R\$ 343.660,11

15.6. Valor da Infraestrutura da área do cemitério

Considerando a tabela de preços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), o valor praticado do m² de construção em Arapongas e o estado de conservação das estruturas do cemitério corresponde ao arruamento, muros, pavimentação de parte do arruamento, rede de drenagem de água de chuva, gramado e jardim, chega-se no seguinte valor médio de mercado:

Drenagem de águas pluviais = 693,00 metros

Meio-fio/sarjeta = 2.216,36 metros

Pavimentação com paver = 3.620,00 m²

Pavimentação com brita = 1.626,69 m²

Jardim = 65 unidades

Gramado = 28.922,00 m²

Muro = 502,41 metros

Valor médio drenagem de águas pluviais = R\$ 300,00

Valor médio meio-fio/sarjeta = R\$ 100,00 metro

Valor médio pavimentação com paver = R\$ 130,00 m²

Valor médio Pavimentação com brita = R\$ 30,00 m²

Valor médio Jardim = R\$ 1.150,00 unidade

Valor médio Gramado = R\$ 3,50 m²

Valor médio muro = R\$ 250,00 m

Valor da infraestrutura da área do cemitério = R\$ 1.250.516,02.

15.7. Custo de Oportunidade do Empreendimento

Todos os valores apresentados anteriormente correspondem aos valores de mercado do terreno e de todas as infraestruturas que existe no empreendimento.

Destaca-se que o empreendimento em si tem um valor agregando vinculado a oportunidade de negócio. Ou seja, o local é único no município, e possui uma infraestrutura completa que comporta tudo em um único local, sendo cemitério, crematório, funerária, hospedagem, salas administrativas, salas de vendas, salão ecumênico (mini-igreja).

Usualmente esse valor varia de 5 a 20%, é para a presente avaliação foi considerado o valor 5,5%.

15.8. Resumo da Valoração

O quadro a seguir consiste no resumo da valoração do empreendimento.

Quadro 5: Resumo da valoração do empreendimento.

Itens	Valor
Terreno	R\$5.931.547,05
Portaria	R\$110.790,00
Estacionamento	R\$849.250,00
Velório	R\$6.553.679,65
Jazigos	R\$343.660,11
Cemitério	R\$1.250.516,02
Oportunidade do Empreendimento (5,5%)	R\$827.169,04
Total	R\$15.866.612,19

16. VALORAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DEFINIÇÃO DO PREÇO DE AQUISIÇÃO

A valoração média do empreendimento foi de R\$15.866.612,19. Sugere-se o preço de aquisição o mesmo da valoração, que é de R\$15.866.612,19.

17. CONCLUSÃO

Não foram encontrados nenhum passivo ambiental, trabalhista, documental e de saúde e segurança do trabalho no empreendimento.

Todas infraestruturas possuem projetos com responsabilidade técnica (ART do Crea – PR), licenças e alvarás para funcionamento. Exceto a licença ambiental da funerária.

Os cemitérios parque são vantajosos do ponto de vista de manutenção, os jazigos apenas requerem a capinação, que para o fluxo de óbitos de Arapongas (1000 ano) quatro (4) no máximo (5) funcionários dariam conta dos sepultamentos e manutenção.

O empreendimento é viável, pois um pouco mais de 1% do empreendimento está sendo utilizado, mais precisamente 1,05%. Tendo um potencial ainda a ser explodo de 98,95%.

Um pouco mais de 2% dos jazigos foram construídos, mais especificamente 2,41%. Tendo um potencial de construção de novos jazigos a ser explorado de 97,59%.

Sugere-se o preço de aquisição o mesmo da valoração, que é de R\$ 15.866.612,19.

ANEXOS

- A. Licença Ambiental do Cemitério (RLO);
- B. Alvarás de Funcionamentos;
- C. Licenças Sanitárias;
- D. Certificados de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB);
- E. Matrícula do Imóvel;
- F. Certidões Negativas do Empreendimento;
- G. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do Cemitério;
- H. Plano de Controle Ambiental (PCA) e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) do Cemitério;
- I. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) do Cemitério;
- J. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do Cemitério;
- K. Laudo de 2019 do Poço de Monitoramento de Água Subterrânea do Cemitério;
- L. Outorga do Poço Tubular Profundo (Artesiano);
- M. Títulos à Receber da Venda de Jazigos Parcelados;
- N. Receita da Funerária para Fins de Cálculo de Realocação do Empreendimento;
- O. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

ANEXO A -Licença Ambiental do Cemitério (RLO).

RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

CNPJ
13.831.317/0001-11

Razão Social
PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA

Logradouro e Número

Estrada Municipal Paralela À Pr 218 Lotes 2/3f E 2/3g

Bairro

GLEBA PIRAPÓ

Município / UF

Arapongas/PR

CEP

86.701-000

2 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Denominação
PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA

Atividade

Cemitérios

Atividade Específica

cemitério tipo parque

Logradouro e Número

Rodovia Pr 218, Km 04 - Saída Para Astorga

Bacia Hidrográfica

Pirapó

Bairro

Jardim Universitário

Município / UF

Arapongas/PR

CEP

86.701-000

3 - Água Utilizada

Origem da Água

Poços Artesianos

Destino do Esgoto Sanitário

Destino do Efluente Final

infiltração no solo

4 - CONDICIONANTES

Esta Licença trata-se de Renovação de Licença Ambiental de Operação. Protocolo: 136656805, Licença: 33484, Emissão da Licença: 31/07/2015, Validade: 31/07/2019. A presente Renovação de Licença de Operação, foi emitida, de acordo com o que estabelece o art. 8º, Inciso III da Resolução CONAMA 237/97, art. 3º, Inciso VI, da Resolução CEMA, nº 105/19 e Resolução SEMA nº 02/2009, concedida para operação da atividade: CEMITÉRIO Tipo Parque, em nome de: PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA. Coordenadas da área do cemitério X - 452073 e Y - 7415710- Área ocupada prevista: 52.490 m²- Área livre prevista: 8.010m² - Número de lotes: 208- Número de jazigos: 11.103 jazigos triploscemitérios parque ou jardim: cemitério predominantemente recoberto por jardins, isento de construções tumulares, e no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide ao nível do solo, de pequenas dimensões; Conforme o art. 6º da Resolução SEMA nº 002/2009, Os resíduos sólidos, não humanos e resultantes da exumação dos corpos deverão ter destinação ambiental e sanitária adequada, devem ser enquadrados como resíduos sólidos do Grupo A do anexo I, Resolução CONAMA nº 358/05. Monitoramento lençol freático: O art. 5º, inciso VII, alínea "b", da mesma Resolução, estabelece as técnicas vigentes e as amostras de água analisadas para os seguintes parâmetros: alcalinidade, dureza total, dureza (cálcio e magnésio), pH, condutividade, oxigênio dissolvido, oxigênio consumido, cloreto, amônia e nitrato, cuja amostragem deverá ser anual, devendo estes resultados serem anexados ao pedido de Renovação da Licença de Operação, e/ou, fornecidos ao IAP quando solicitados. O perímetro e o interior do cemitério deverão ser providos de um sistema de drenagem superficial adequado e eficiente, além de outros dispositivos destinados a captar, encaminhar e dispor de maneira segura as águas pluviais e evitar erosão, alagamentos e movimentos de terra; Internamente, o cemitério deverá ser contornado por uma faixa com largura mínima de 05 (cinco metros), destituída de qualquer tipo de sepultura, pavimentação ou cobertura em alvenaria. O plantio de árvores no interior de cemitério, quando houver, só será permitido em áreas especialmente destinadas para esta finalidade, como pequenas praças ou locais adequados para descanso onde as raízes não causem danos aos jazigos, e as árvores sejam de pequeno porte. Resíduos da construção civil, deverão ser entregues e dispostos ambientalmente corretos em empresas devidamente licenciada pelo IAP sempre que houver necessidade de construções, aberturas de jazigos, reformas, etc; Resíduos de podas de grama, varrição de folhas e gramados, deverão ser encaminhados para compostagem em locais devidamente licenciados, ou no próprio local, em área específica; Os jazigos deverão ser impermeabilizados, e providos de sistemas de exaustão de gases e contenção de necrochorume; Possui Anuência nº 862/2018 - DPCA - Instituto das Águas para captação de água em poço profundo; Os resíduos recicláveis, tais como: papéis, plásticos, vidros, materiais ferrosos ou não, deverão ser encaminhados para a coleta seletiva do município de Arapongas; Fica proibido a permanência ou moradia de animais domésticos, tais como: cães e gatos na área interna deste Cemitério; A presente Licença de Operação, em conformidade com o que consta no art. 19 da Resolução CONAMA nº 237/97, poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, nem como na superveniência de graves riscos ambientais e de saúde. A concessão desta licença, não impedirá de exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual nº 857/79, art. 7º, § 2º. O não cumprimento às condicionantes supra mencionadas, bem como a legislação ambiental vigente, sujeitará a empresa e/ou seus representantes às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605/98 regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.514/08.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O Instituto Água e Terra, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 16.514.810-0, concede LI - Licença de Instalação nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	
CPF/CNPJ 13.831.317/0001-11	Nome/Razão Social PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA
RG/Inscrição Estadual ---	Logradouro e Número Estrada Municipal Paralela à PR 218, Lotes 2/3F e 2/3G, s/n°
Bairro Gleba Pirapó	Município / UF Arapongas/PR
	CEP 86.701-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
Atividade Atividades funerárias e serviços relacionados	Porte Pequeno
Atividade Específica Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	
Detalhes da Atividade serviços de cremação - crematório jardim das acácias	
Coordenadas UTM (E-N) 452020.2 - 7415642.0	Logradouro e Número Estrada Municipal paralela à PR 218 - Lotes 2/3 F e 2/3 G, s/n
Bacia Hidrográfica Pirapó	Município / UF Arapongas/PR
	CEP 86.701-000

3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

3.1 PRODUTO ARMAZENADO	
Descrição restos mortais humanos e partes	Quantidade/Dia 100,00 kg
	Tipo de Armazenamento null

3.2 ÁGUA UTILIZADA	
Origem Água Poço Profundo	Tipo de Uso Humano e Empreendimento
	Volume (m³/hora) 0,10
	Nº Outorga --
	Coordenadas UTM (E-N) 451994 - 7415862

3.3 EFLUENTES LÍQUIDOS	
Origem Efluente Efluente de esgoto sanitário	Forma Tratamento Fossa
	Destino Final Sumidouro
	Vazão (m³/hora) 0,04
	Nº Outorga --
	Coordenadas UTM (E-N) ---
Higienização de máquinas e equipamentos	Fossa
	Sumidouro
	Vazão (m³/hora) 0,06
	Nº Outorga --
	Coordenadas UTM (E-N) ---

3.6 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	
Ponto de Emissão Chaminé 1	Coordenadas UTM (E-N) 452005.8 - 7415654.2
	MPT 100 (6)
	CO 125 (1)
	O2 7,00 (1)
	Limites de Emissão -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- -- --
Frequência de Automonitoramento: 1 - Contínuo; 2 - Mensal; 3 - Bimestral; 4 - Trimestral; 5 - Quadrimestral; 6 - Semestral; 7 - Anual; 8 - Bianual; 9 - Trianual; 10 - Quadrianual; 11 - Quinzenal; 88 - À Definir pelo IAP; 99	

3.7 RESÍDUOS SÓLIDOS	
Código e Descrição 200140 - Metais	Quant./Dia 5,00 kg
	Destino Final Sucateiros intermediários
100199 - Outros resíduos não anteriormente especificados	5,00 kg
	Retorno ao fabricante
200102 - Vidro	1,00 kg
	Sucateiros intermediários

Obs.: As informações das sessões 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

4. CONDICIONANTES
- A presente Licença foi emitida de acordo com o que estabelecem os Artigos 8º, Inciso II da Resolução Nº 237/97 - CONAMA, 3º, Inciso VI da Resolução Nº 107/2020 - CEMA, 09 de Setembro de 2020 e autoriza o início das obras relacionadas ao empreendimento, devendo ser observados, rigorosamente, durante a sua instalação, os itens abaixo listados, bem como outros eventuais, constantes de fase anterior do licenciamento ambiental.
 - Esta Licença foi concedida com base nas informações apresentadas pelo requerente e não dispensa, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.
 - O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará a empresa e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, e seus decretos reguladores.
 - A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.
 - A supressão de vegetação no local de instalação do empreendimento, deverá ser precedida de Autorização específica, sob pena de cancelamento da presente Licença de Instalação.
 - As emissões atmosféricas deverão atender os padrões de lançamento estabelecidos na Resolução SEMA 016/14.
 - Os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da atividade desenvolvida no local do empreendimento deverão estar em conformidade com aqueles preconizados pela Resolução CONAMA N.º 001/90.
 - O empreendimento deverá lançar as informações referente ao monitoramento através do endereço www.sgadea.pr.gov.br, utilizando o mesmo login e senha do SGA.
 - Foi apresentado o fluxograma do processo de cremação com as etapas em seguida as etapas do processo de geração de calor utilizando como combustível o Gás Liquefeito Petróleo (GLP) e com PTN: 0,50 MW e potência típica 400.000 Kcal/hora. Temperatura de operação do forno de Cremação: 850 a 1.000 °C atendendo ao § 1º do artigo 35º "a câmara secundária deverá operar à temperatura mínima de 800 °C, e o tempo de residência dos gases em seu interior não poderá ser inferior a um segundo." Que deverá ser comprovado através do teste de Queima posteriormente.
 - O empreendimento somente deverá adequar o chapéu Chinês da Chaminé como apresentado no item Detalhes do Forno Crematório - removendo este componente.

EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO

EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO

Londrina, 18 de Março de 2021 Súmula dessa licença deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local ou regional, no prazo máximo de 30(trinta) dias, nos termos da resolução CONAMA nº 006/86. Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO, tem a validade acima mencionada, devendo em sua renovação ser solicitada ao Instituto Água e Terra com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias. Quaisquer alterações ou expansões nos processos de produção ou volumes produzidos pela indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser licenciados pelo Instituto Água e Terra. Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO deverá ser afixada em local visível.	Assinatura do Representante _____ WALTER HELMUT ECHERT JUNIOR Escritório Regional de Londrina
---	---

ANEXO B -Alvarás de Funcionamentos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS
ESTADO DO PARANÁ

ALVARÁ DE LICENÇA

**Localização, Verificação e Funcionamento Regular de Estabelecimentos de
Produção, Comércio, Indústria, Prestação de Serviços Outros**

CPF/CNPJ 13.831.317/0001-11	CADASTRO MUNICIPAL 46985	DATA DE ABERTURA 06/08/2013	MEI Não
RAZÃO SOCIAL PFMIG PARTICIPACOES LTDA			
NOME DO TITULAR PFMIG EMPREENHIMENTOS IMOBILIARIOS			
ATIVIDADES Gestão e manutenção de empresas; Serviços de cremação; Serviços de sepultamento; Planos de auxílio-funeral			
ENDEREÇO COMERCIAL RODOVIA PR 218			NÚMERO 0
BARRIO GL PIRAPO		COMPLEMENTO KM 4	
SITUAÇÃO DO CADASTRO Ativo	PROCESSO Nº 9725/2015	ÁREA UTILIZADA 40,00	
CONTADOR FATTOR - CONTADORES ASSOCIADOS LTDA - ME			
ENDEREÇO FISCAL		MARCAS/LOGO	
INSCRIÇÃO ESTADUAL	CPF	PIS/PASEP	RIO
O ESTABELECIDO NO CÓDIGO DE POSTURAS.			
OBSERVAÇÕES			

ARAPONGAS, 3 de fevereiro de 2021.

Assinatura do Secretário de Meio Ambiente

Este documento deve ser mantido em local visível
e acessível à fiscalização. (Lei nº 3.592/2009).
O PRESENTE ALVARÁ TEM VALIDADE ATÉ 31/12/2021.

Assinatura do Secretário de Meio Ambiente
Assinatura do Secretário de Meio Ambiente

IMPORTANTE

Os resíduos recicláveis gerados por esta empresa deverão ser destinados às cooperativas ou associações de catadores de Arapongas, nos termos da lei federal Nº 12305/2010 e do decreto federal 7.404/2010.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS
ESTADO DO PARANÁ

ALVARÁ DE LICENÇA

**Localização, Verificação e Funcionamento Regular de Estabelecimentos de
Produção, Comércio, Indústria, Prestação de Serviços Outros**

CPF/CNPJ 81.051.609/0001-91	CADASTRO MUNICIPAL 25310	DATA DE ABERTURA 03/10/1988	MEI Não
RAZÃO SOCIAL LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA			
NOME FANTASIA			
RAMO DE ATIVIDADE Serviços de funerárias Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente Serviços de somatoconservação			
ENDEREÇO COMERCIAL RODOVIA PR 218			NÚMERO S/N
BAIRRO GL PIRAPO		COMPLEMENTO KM 04	
SITUAÇÃO DO CADASTRO Ativo	PROCESSO Nº 5083/93	ÁREA UTILIZADA 250,00	
CONTADOR FATTOR - CONTADORES ASSOCIADOS LTDA.- ME			
ESPÉCIE TIPO		MARCA/MODELO	
CHASSI	CCR	PLACA	ANO
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO O ESTABELECIDO NO CÓDIGO DE POSTURAS.			
OBSERVAÇÕES			

ARAPONGAS, 22 de fevereiro de 2021.

Valentim J. C. Pavezi
Valentim J. C. Pavezi
Chefe Divisão
Fiscalização

Este documento deve ser mantido em local visível
e acessível à fiscalização. (Lei nº 3.592/2009).
O PRESENTE ALVARÁ TEM VALIDADE ATÉ 31/12/2021.

Luciane Soares de Queiroz
Luciane Soares de Queiroz
Fiscal de Ação Integrada

IMPORTANTE:

Os resíduos recicláveis gerados por esta empresa deverão ser destinados às cooperativas ou associações de catadores de Arapongas, nos termos da lei federal Nº 12305/2010 e do decreto federal 7.404/2010.

ANEXO C - Licenças Sanitárias.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPONGAS
DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ramo de atividade

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS; SERVIÇOS DE CREMAÇÃO E SEPULTAMENTO

CNPJ/CPF

13.831.317/0001-11

Área construída (m²)

2.235,75m²

Num. resp. Técni.

CNAE

Exercício

2020

CONTRIBUINTE

PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA

RODOVIA PR 218 – S/N, KM 04 – JD UNIVERSITÁRIO
ARAPONGAS – PR

Nome

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Conselho Regional

Horário de R.T.

Carimbo e licenciamento



Data da Vistoria

14/06/2020

Responsável da Inspeção

Luiz Carlos Rodrigues

Engenheiro

CREA Arapongas - PR

Carimbo e assinatura

Responsável do Serviço

Fernando Simões de Mello

Assistente Tec. Especial da VISA

Arapongas - PR

LICENÇA SANITÁRIA Nº

LC 133/20

FATTOR

Observações

VÁLIDO POR 12 (DOZE) MESES, APOS A DATA DO LICENCIAMENTO

A afixação desta licença em local visível ao consumidor/usuário é obrigatória.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPONGAS
DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Carimbo e licenciamento



Ramo de atividade:

COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS FUNERÁRIOS, SERVIÇOS FUNERÁRIOS E
SOMATOCONSERVAÇÃO

CNPJ/CPF

81.051.609/0001-91

Área construída (m²)

250,00m²

Núm. resp. Técnic.

CNAE

Exercício

2020

CONTRIBUINTE

LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA
RODOVIA PR 218 – S/N. KM 04
ARAPONGAS – PR

Data da Vistoria

14/10/2020

Responsável da Inspeção

Luiz Carlos Rodrigues
Cristiano
VISA ARAPONGAS - PR

Carimbo e assinatura

Responsável do Serviço

Luiz Carlos Rodrigues
Cristiano
VISA ARAPONGAS - PR

Nome

Horário do R.T.

Observações

VÁLIDO POR 12 (DOZE) MESES, APÓS A DATA DO LICENCIAMENTO

A afixação desta licença em local visível ao consumidor/usuário é obrigatória.

LICENÇA SANITÁRIA Nº

LC 100/20
FATTOR

ANEXO D - Certificados de Licenciamento do Corpo de Bombeiros
(CLCB).



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
11GB - SPCIP ARAPONGAS



CLCB - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB
3.9.01.21.0000796526-70

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA
Nome Fantasia: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS CPF/CNPJ: 13.831.317/0001-11 Código da Atividade Econômica (CNAE): 9603/3-01 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS 9603/3-02 - SERVIÇOS DE CREMAÇÃO 9603/3-03 - SERVIÇOS DE SEPULTAMENTO 6511/1-02 - PLANOS DE AUXÍLIO-FUNERAL 9603/3-04 - SERVIÇOS DE FUNERÁRIAS Logradouro: RODOVIA PR 218 KM 04 Número: S/N Complemento: SAÍDA PARA ASTORGA Bairro: UNIVERSITÁRIO Município: ARAPONGAS-PR
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES
Área Total: 2.235,75 m ² Área Vistoriada: 2.235,75 m ² Ocupação: F-2 - LOCAL RELIGIOSO E VELÓRIO Capacidade de Público: Uso de GLP: MÁXIMO 3 RECIPIENTES P-13KG EM ABRIGO EXTERNO Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres: ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EXTINTORES DE INCÊNDIO SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA Projeto Técnico NIB:
OBSERVAÇÕES
Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em desconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor. O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 6 de Maio de 2022



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.
A autenticidade deve ser confirmada no endereço www.prevfogo.pr.gov.br através do link "Verificar Autenticidade Documentos".



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
11GB - SPCIP ARAPONGAS



CLCB - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB
3.9.01.21.0000892922-18

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

LUIZ CARLOS SCHIMIDT & CIA LTDA
Nome Fantasia: FUNERARIA ACACIAS CPF/CNPJ: 81.051.609/0001-91 Código da Atividade Econômica (CNAE): 9603/3-04 - SERVIÇOS DE FUNERÁRIAS 4789/0-99 - COMÉRCIO VAREJISTA DE OUTROS PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE 9603/3-05 - SERVIÇOS DE SOMATOCONSERVAÇÃO Logradouro: RODOVIA PR 218 KM 04 Número: S/N Complemento: SAÍDA PARA ASTORGA Bairro: UNIVERSITARIO Município: ARAPONGAS-PR
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES
Área Total: 2.235,75 m² Área Vistoriada: 250,00 m² Ocupação: D-1 - LOCAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PROFISSIONAL OU CONDUÇÃO DE NEGÓCIOS Capacidade de Público: Uso de GLP: Projeto Técnico NIB:
OBSERVAÇÕES
Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor. O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 22 de Janeiro de 2022



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.
A autenticidade deve ser confirmada no endereço www.prevfogo.pr.gov.br através do link "Verificar Autenticidade Documentos".

ANEXO E -Matrícula do Imóvel.



2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
ARAPONGAS - PARANÁ
DIEGO FRANCO NORONHA
Oficial

Rua Urupuru, Nº 550 - SL 03/04
Centro, Arapongas - PR
CEP 86701-010



LIVRO 2 - REGISTRO GERAL
2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Arapongas - Paraná

Matrícula nº 42.624
03 de maio de 2018

Ficha nº 01

IMÓVEL URBANO: Lote de Terras sob nº 2/3-F/2/3-G/23-C-1, situado na Gleba Pirapó, nesta Cidade e Comarca de Arapongas, com área de 69.168,68 m², com as seguintes divisas e confrontações: Partindo de um ponto localizado na divisa com a Faixa de Domínio da Rodovia PR-218 e no limite com o Lote 2/3-B, segue confrontando com o Lote 2/3-B com rumo SW54°30'13"NE na distância de 197,84 metros e com rumo SE29°41'16"NW na distância de 93,60 metros; Daí segue confrontando com o Lote 2/3-E com rumo SW56°21'40"NE na distância de 221,79 metros; Daí segue confrontando com a Estrada Municipal no sentido Sabaudia- Arapongas com rumo com rumo NW18°29'49"SE na distância de 324,25 metros; Daí segue confrontando com a Rua sem Nome com rumo NE 52°02'53"SW na distância de 160,00 metros; Daí segue confrontando com o Lote 2/3-D com rumo SE29°41'16" NW na distância de 122,10 metros e com rumo NE51°02'33"SW na distância de 40,00 metros; Daí segue confrontando com o Lote 2/3-C-REM com rumo SE34°55'29"NW na distância de 87,11 metros e daí com rumo NE54°30'40"SW na distância de 147,87 metros; Finalmente segue confrontando com a Rodovia PR-218, sentido Arapongas-Sabaudia com rumo SE 34°54'11"NW na distância de 25,00 metros até o ponto de partida, totalizando a área de 69.168,68m2 (Sessenta e nove mil, cento e sessenta e oito metros e sessenta e oito centímetros quadrado). Matrícula Registro anterior nºs. R-13.161 de 04.07.2014, R-13.162 de 04.07.2014 e R-1-39.870 de 20.01.2016., desta Serventia. **PROPRIETÁRIA: PEMIG- PARTICIPAÇÕES LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede a Rua Flamingos, 960, Edifício Parati, Centro, Cidade de Arapongas-PR e inscrita no CNPJ/MF nº 13.831.317/0001-11. Dou fé. Protocolo nº.121.712, em 11.04.2018. O Oficial / _____ / (Bel. Diego Franco Noronha).

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE
ARAPONGAS/PR

CERTIFICO que a presente certidão é cópia fiel da ficha original arquivada neste cartório, extraída conforme artigo 19, § 1º da lei 6015 de 31/12/1973. Dou fé.
Arapongas, 16 de julho de 2021.
Oficial (Assinado Digitalmente).



Pedido de Certidão: 131528

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta
www.aripar.org/e-validador o CNJ: 08.019-2
e o código de verificação do documento: **MLVIM8**
Consulta disponível por 30 dias



Presidência da República
Casa Civil
Mecida Provisória nº
2.200-2 de agosto de 2001.

Documento Assinado Digitalmente
MARCIO TONI SOARES CABRAL
CPF: 97980005953 - 16/07/2021

ANEXO F -Certidões Negativas do Empreendimento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: PFMIG PARTICIPACOES LTDA
CNPJ: 13.831.317/0001-11

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 13:07:05 do dia 26/08/2021 <hora e data de Brasília>.

Válida até 22/02/2022.

Código de controle da certidão: **2266.2790.6CE6.37CA**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 13.831.317/0001-11

Razão Social: PFMIG PARTICIPACOES LTDA

Endereço: ROD PR-218 SAIDA PARA ASTORGA S/N KM 4 / JARDIM UNIVERSITARI /
ARAPONGAS / PR / 86702-670

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 26/08/2021 a 24/09/2021

Certificação Número: 2021082601582628803837

Informação obtida em 26/08/2021 13:18:18

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

5bb23f7742d7c3eda8a92f9450573635



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

CERTIDÃO REGIONAL PARA FINS GERAIS TRF
CÍVEL E CRIMINAL

A presente certidão é confeccionada apenas com base nos registros internos dos sistemas processuais do TRF da 4ª Região a partir dos dados fornecidos pelo solicitante. As pesquisas são efetivadas em dois momentos distintos e desvinculados: a) pelo NOME/RAZÃO SOCIAL fornecido; b) pelo CPF/CNPJ fornecido.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pela parte interessada é de responsabilidade exclusiva do destinatário.

Nestes termos, certificamos que,

contra o NOME/RAZÃO SOCIAL
PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA.

OU

contra o CNPJ:
13831317/0001-11

NADA CONSTA

nos registros de distribuição de processos originários mantidos a partir de 30 de março de 1989, de AÇÕES E EXECUÇÕES CÍVEIS em andamento E CRIMINAIS em andamento e baixados, excetuados processos físicos com anotação de silêncio concedido à parte e processos eletrônicos com nível de sigilo maior que 2.

- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Papel) até 26/08/2021 às 00:30
- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Eletrônico) até 26/08/2021 às 00:01

Certidão emitida em: 26/08/2021 às 13:20 (hora e data de Brasília)

A confirmação de sua **autenticidade** na Internet poderá ser verificada pelo destinatário, através do endereço <https://www.trf4.jus.br> (Menu "Serviços Judiciais/Autenticidade de Certidão") informando o Número de Controle **5bb23f7742d7c3eda8a92f9450573635**





Prefeitura Municipal de Arapongas

Secretaria Municipal de Finanças

Departamento de Tributação e Fiscalização

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA Nº 22054/2021

Cod. Contribuinte: 821179
Nome/Razão Social: PFMIG PARTICIPACOES LTDA
CPF/CNPJ: 13.831.317/0001-11
Endereço: RODOVIA PR 218, Nº 0
Complemento: KM 4
Bairro: GL PIRAPO
CEP / Cidade: 86.702-670 - ARAPONGAS
Requerimento nº:
Finalidade: comprovação contribuinte
Validade: 90 dias após a emissão.

CERTIFICO, que revendo os lançamentos existentes para este contribuinte, EXISTEM débitos municipais A VENCER, referentes aos cadastros de contribuinte, mobiliário e imobiliário.

A presente CERTIDÃO goza dos efeitos de CERTIDÃO NEGATIVA, face o que dispõe o parágrafo 2º do Art. 239 da Lei nº 2.854/01 (CTM) e Art 206 do Código Tributário Nacional. Fica reservado ao Município o direito de inscrever e cobrar as dívidas que venham ser apuradas em buscas posteriores, assim como de efetuar ou rever lançamentos sobre fatos gerados e já ocorridos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

**Secretaria Municipal de Finanças
Departamento de Tributo e Fiscalização**

Certidão nº 22054 / 2021

Emitida Eletronicamente via Internet em:
27/08/2021 09:41

Para verificar a Autenticidade desta Certidão acesse:
www.arapongas.p.gov.br
na opção "Atendimento ao Cidadão"

Arapongas - PR, 27 de agosto de 2021.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: PFMIG PARTICIPACOES LTDA (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 13.831.317/0001-11

Certidão nº: 26378830/2021

Expedição: 26/08/2021, às 13:15:21

Validade: 21/02/2022 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **PFMIG PARTICIPACOES LTDA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **13.831.317/0001-11**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Fazenda
Receita Estadual do Paraná

Certidão Negativa
de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual
Nº 024844872-03

Certidão fornecida para o CNPJ/MF: **13.831.317/0001-11**

Nome: **CNPJ NÃO CONSTA NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO ICMS/PR**

Ressalvado o direito da Fazenda Pública Estadual inscrever e cobrar débitos ainda não registrados ou que venham a ser apurados, certificamos que, verificando os registros da Secretaria de Estado da Fazenda, constatamos não existir pendências em nome do contribuinte acima identificado, nesta data.

Obs.: Esta Certidão engloba todos os estabelecimentos da empresa e refere-se a débitos de natureza tributária e não tributária, bem como ao descumprimento de obrigações tributárias acessórias.

Válida até 25/12/2021 - Fornecimento Gratuito

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada via Internet
www.fazenda.pr.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Juízo de Direito da Comarca de Arapongas - Paraná

CERTIDÃO



Peterson Adriano Migliorini, Contador, Partidor, Distribuidor, Depositário Público e Avaliador Judicial da Comarca de Arapongas, Estado do Paraná, em pleno exercício, na forma da lei, etc...

CERTIFICA atendendo pedido verbal de pessoa interessada que, revendo em seu Cartório, os livros de registros de distribuições dos feitos que tem o seu curso perante o MM. Juízo de Direito desta Comarca de Arapongas, Estado do Paraná, neles (livros), verificou **NÃO CONSTAR** tenha sido registrada qualquer distribuição de ação de natureza *cível, família, comercial, criminal (incluída execução penal), ações ou execuções fiscais da União, Estado ou Município ou qualquer protesto contra alienação de bens*, contra a pessoa jurídica **PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 13.831.317/0001-11. *****

***** **CERTIFICA MAIS QUE**, também **VERIFICOU NÃO CONSTAR** nenhum *Pedido de Falência, Concordata Preventiva ou Recuperação de Empresa* (judicial/extrajudicial) distribuídos contra a pessoa jurídica supra citada. **BUSCA REFERENTE AOS ÚLTIMOS VINTE ANOS.** *****

***** **PARA FINS CIVIS** *****

*Com a ressalva de quaisquer procedimentos, eventualmente, já registrados junto ao sistema do PROJUDI, contudo, ainda não formalmente registrados, até a presente data, junto a este setor de Distribuição.

O referido é verdade e dou fé.
Arapongas, 26 de Agosto de 2021.

Peterson Adriano Migliorini
Distribuidor Judicial

1503/21

Obs.: Para fins de lavratura de Escritura Pública, Lei Federal nº 7.433/85.

ANEXO G - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
do Cemitério.



PLANO DE GERENCIAMENTO **DE RESÍDUOS SÓLIDOS**



PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA
CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS

Arapongas – PR

Outubro/2019

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	4
1.1. INFORMAÇÕES	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS	4
2.1. TIPO DO EMPREENDIMENTO	4
2.2. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	4
2.3. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO.....	4
2.4. RESPONSÁVEL TÉCNICO	5
2.5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE SEPULTAMENTO	5
3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	6
3.1. INTRODUÇÃO	6
3.2. DEFINIÇÕES	6
3.3. PRINCÍPIOS	8
3.4. RESPONSABILIDADES	9
4. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	9
4.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	10
4.2. SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO TEMPORÁRIO E COLETA INTERNA.....	11
4.3. CARACTERIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS	11
4.3.1. RESÍDUO GERADO NO PROCESSO DE EXUMAÇÃO	13
4.3.2. RESÍDUOS DE COROAS	13
4.3.3. OUTROS RESÍDUOS	13
4.3.4. RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS	13
5. SISTEMÁTICA PARA GESTÃO DE RESÍDUOS	14
5.1. SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E IDENTIFICAÇÃO	14
5.2. REGULARIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO	14

6. CONTROLE E MONITORAMENTO DO PGRS.....	14
6.1. MANUTENÇÃO DO PGRS	14
6.2. ADMINISTRAÇÃO DO PGRS	14
6.3. DESCRIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO PGRS	15
7. DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL DE DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS.....	16
8. RESPONSÁVEIS.....	17
9. ANEXOS.....	18

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1. Informações

Razão Social: PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Nome Fantasia: CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS

CNPJ: 13.831.317/0001-11

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Rodovia PR 218, KM 04, s/n – Saída para Astorga

Telefone/Fax: (43) 3172-5500

Município: Arapongas – Paraná

CEP: 86.702-670

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Tipo do empreendimento

Tipo de cemitério: Cemitério Parque.

Número de lotes: 208

Número de jazidos: 11.103 unidades triplas

2.2. Número de Funcionários

Funcionários: 20 (vinte)

2.3. Período de Funcionamento

Horário: 24 hs

2.4. Responsável Técnico

Responsável Técnico: Luiz Carlos Schmidt

2.5. Descrição do Processo de Sepultamento

Quando da solicitação do sepultamento pela família, é executada a abertura do tumulo (triplo - 3 sepulturas, que é o caso deste cemitério), para preparar o sepultamento.

- a) Retirada da camada de grama e terra (aprox. 30 cm), que está sobre o tumulo;
- b) Retiram-se as tampas de concreto, caso seja utilizada a última sepultura, retira-se as tampas da primeira e da segunda sepultura, para sepultamento na terceira sepultura;
- c) A grama, a terra e as placas são retiradas das proximidades do tumulo, por funcionários em um veículo de serviços do cemitério;
- d) As sepulturas são higienizadas, e a retirada do plug da tubulação na sepultura, que a interliga até o sistema de filtragem de gases;
- e) Coloca-se uma cobertura móvel e cadeiras, para dar acomodação e conforto à família quando da cerimônia final do sepultamento.
- f) Com a chegada do corpo para sepultamento, o caixão é abaixado ate a sepultura, por meio manual ou mecânico, pelos funcionários do cemitério.
- g) Recolocam-se as tampas de concreto, e é feita uma vedação nas juntas.
- f) Após a saída dos familiares, é recolocada a terra e a grama, voltando assim à situação inicial.

Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) - os provenientes de atividades de natureza médico-assistencial, de centros de pesquisa e de desenvolvimento e experimentação na área de saúde, requerendo condições especiais quanto a acondicionamento, coleta, transporte e disposição final por apresentarem periculosidade real ou potencial, à saúde humana, animal e ao meio ambiente.

Grupo A – Resíduos que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido a presença de agentes biológicos (anexo I – Res. CONAMA nº 358/05). (p.ex. Urnas, roupas, luvas, sacos plásticos, etc, gerados na exumação de corpos)

Grupo “D” – Resíduos comuns, com características de resíduos urbanos. (anexo I – Res. CONAMA nº 358/05). (p.ex. Restos de coroas, flores e velas, resíduos de escritório, papéis de sanitários, resíduos de cozinhas e refeitórios, restos de podas de árvores e de cortes de gramas, etc)

Resíduos da construção civil - resíduos gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis;

Resíduos Urbanos - os provenientes de residências, estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, da varrição e da limpeza de vias, logradouros públicos, da poda de árvores, de sistemas de drenagem urbana e os entulhos da construção civil e similar.

Prevenção da Poluição ou Redução na Fonte - o uso de processos, práticas, materiais ou energia com o objetivo de diminuir o volume de poluentes ou de resíduos na geração de produtos ou serviços.

Minimização - redução, a menor volume, quantidade e periculosidade possíveis, dos materiais, antes de descartá-los no meio ambiente.

Sistema de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde - conjunto de unidades, processos e procedimentos que alteram as características físicas, físico-químicas, químicas ou biológicas dos resíduos, podendo promover a sua descaracterização, visando a minimização do risco à saúde pública, a preservação da qualidade do meio ambiente, a segurança e a saúde do trabalhador.

Coleta Seletiva - É o processo de separação de materiais recicláveis como papéis, plásticos, vidros, metais e outros, do restante dos resíduos, nas suas próprias fontes geradoras.

Reciclagem - É o processo que consiste em criar novos materiais a partir da reutilização de resíduos como matéria prima para fabricação de novos produtos.

Incineração - Queima sob condições controladas, que visa primariamente destruir um produto tóxico ou indesejável e redução de volume e peso, de forma a não causar danos ao M.A.

Disposição Final de RSS - é a prática de dispor os resíduos sólidos no solo previamente preparado para recebê-los, de acordo com critérios técnico-construtivos e operacionais adequados, em consonância com as exigências dos órgãos ambientais competentes.

Aterro Industrial - É uma alternativa de destinação de resíduos industriais, que se utiliza de técnicas que permitem a disposição controlada destes resíduos no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública, e minimizando os impactos ambientais. Consiste em confinar os resíduos industriais na menor área e volume possíveis, cobrindo-os com uma camada de material inerte na conclusão de cada dia de trabalho ou intervalos menores, caso necessário.

3.3. Princípios

A gestão de resíduos sólidos atende as seguintes prioridades:

- I** - A prevenção da geração de resíduos;
- II** - A minimização dos resíduos gerados;
- III** - A reutilização, a reciclagem e a recuperação ambientalmente segura de materiais ou de energia dos resíduos ou produtos descartados;
- IV** - O manuseio e tratamento ambientalmente seguro dos resíduos;
- V** - A disposição final ambientalmente segura dos resíduos remanescentes;
- VI** - A recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada dos resíduos.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos contempla:

1. O inventário de resíduos: a origem, o volume, a caracterização e classificação dos resíduos;
2. Os procedimentos adotados na segregação, coleta, classificação, acondicionamento, armazenamento, transporte, reciclagem, recuperação, reutilização, tratamento e disposição final, conforme sua classificação, indicando os locais onde essas atividades estão implantadas;

3. Ações preventivas e corretivas aplicadas em situações de manuseio incorreto ou acidentes;
4. Um técnico habilitado responsável pelo seu gerenciamento.

As unidades geradoras, transportadoras e receptoras de resíduos são projetadas em conformidade com a legislação e com a regulamentação pertinente, assim como sua implantação, operação e monitoramento de suas atividades.

3.4. Responsabilidades

Cabe aos geradores de resíduos de serviço de saúde e ao responsável legal, referidos no art. 1º da Resolução Conama nº 358/2005, o gerenciamento dos resíduos desde a geração até a disposição final, de forma a atender aos requisitos ambientais e de saúde pública e saúde ocupacional, sem prejuízo de responsabilização solidária de todos aqueles, pessoas físicas e jurídicas que, direta ou indiretamente, causem ou possam causar degradação ambiental, em especial os transportadores e operadores das instalações de tratamento e disposição final, nos termos da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

Os derramamentos, os vazamentos ou os despejos acidentais de resíduos, caso ocorram, são comunicados por qualquer dos responsáveis, imediatamente após o ocorrido, aos órgãos ambientais e de saúde pública competente. E são fornecidas, quando solicitado pelo órgão ambiental competente, todas as informações relativas à quantidade e composição do referido material, periculosidade, procedimentos de desintoxicação e de descontaminação.

Os geradores dos resíduos referidos, em atendimento ao princípio do poluidor - pagador, e seus sucessores, são responsáveis pelos resíduos remanescentes da desativação de sua fonte geradora, bem como pela recuperação das áreas por eles contaminadas.

4. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS tem a finalidade de relacionar os resíduos que são gerados pelo Cemitério Jardim das Acácias, apontar e descrever as ações que são tomadas com relação ao manejo dos Resíduos Sólidos, contemplando aspectos referentes à Geração, Segregação, Acondicionamento, Coleta, Transporte Interno, Armazenamento Temporário, Transporte, Tratamento e Disposição Final.

Para que o gerenciamento de resíduos ocorra em sua total plenitude se faz necessário o cumprimento das seguintes diretrizes:

- a) Reconhecimento tanto da direção quanto dos colaboradores da importância e da necessidade do gerenciamento dos resíduos dentro da empresa, tanto pela questão ambiental quanto pela questão jurídico-financeira, o qual é feito através de palestras de educação ambiental e cartazes informativos.
- b) Participação total dos indivíduos que fazem parte da empresa (de diretores a colaboradores) no processo de implantação e manutenção do PGRS.
- c) Definição do destino correto dado aos resíduos, ou seja, quais as empresas ou pessoas físicas que são as receptoras dos mesmos, sempre priorizando as empresas que estejam de acordo com a Legislação Ambiental.
- d) Manutenção constante e atualização do PGRS sempre que necessário.

4.1. Educação Ambiental

Deverão ocorrer cursos e treinamentos com todos os colaboradores, inclusive os terceirizados, deverá ser incluído o programa 5R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar), ou seja, o primeiro passo é REDUZIR a quantidade de lixo que se produz, REUTILIZAR tudo que for possível e RECICLAR. REPENSAR o comportamento diário de todos e RECUSAR produtos que agredem a saúde e o meio ambiente para colaborar com o processo de conservação.

Os treinamentos e capacitações dos funcionários contêm no mínimo os seguintes itens:

- 1 - A mudança de paradigma na gestão dos resíduos sólidos;
- 2 - Ferramentas da gestão de resíduos sólidos;
- 3 - Classificação, acondicionamento e tratamento dos resíduos sólidos;
- 4 - Coleta seletiva - planejamento, dimensionamento, monitoramento e controle;
- 5 - Processos de separação e destinação dos resíduos;
- 6 - Procedimentos para o preenchimento dos quadros de registro de movimentação, armazenamento e destinação de resíduos;
- 7 - Aspectos de segurança.

4.2. Segregação, Acondicionamento Temporário e Coleta Interna

- Os Resíduos Sólidos, produzidos na empresa, citados e descritos neste plano, sofrem descarte na fonte geradora, primeiramente em lixeiras exclusivas para cada tipo de resíduo, revestidas por sacos plástico (polietileno de baixa densidade - PEBD) para facilitar a limpeza dos coletores e retirada dos resíduos.
- A operação de separação dos resíduos é realizada no momento de sua geração levando-se em consideração algumas características, como o material que os constitui (metal, plástico, papel, vidro, madeira, etc), se são passíveis de reciclagem e o risco ambiental que oferecem.
- Os coletores utilizados são identificados por cor e etiquetas, distribuídos conforme a necessidade de cada setor. Em toda a área (interna e externa) são implantadas lixeiras que permitem o acondicionamento e a segregação do volume de resíduos gerados, estes depois de separados na área de geração, são dispostos para destinação final.
- No acondicionamento dos resíduos, todos os recipientes serão fechados de forma a não permitir vazamentos.
- A coleta interna obedece a períodos, horários e roteiros pré-estabelecidos, que não coincidem com horário de refeição, ou velórios/sepultamentos.

4.3. Caracterização, Classificação e Quantificação dos Resíduos Gerados

Para que os resíduos gerados não poluam o meio ambiente e estejam de acordo com a legislação que regula o seu destino final, estes recebem destino adequado e os passíveis de processamento recebem o devido tratamento.

Os resíduos sólidos gerados no empreendimento, nos escritórios e nos sanitários, encontram-se descritos na tabela abaixo. Descrição da sua origem, classificação, segundo ABNT, produção, características, acondicionamento, armazenamento, destinação final entre outros.

Todos os resíduos são segregados na geração, contando com a colaboração de todos os envolvidos, a coleta destes resíduos é diária ou conforme a geração.

Origem	Classificação Resolução CONAMA nº 358/05	Quantidade	Acondicionamento/ Armazenamento	Destinação	Empresa	Coleta
Processo de Exumação	Resíduo de Exumação (Resíduos de madeira e EPI's): Grupo A (*)	9,0 Kg/mês	Sacos Plásticos / Área Coberta	Autoclavagem / Aterro Industrial	Eccos Ambiental	--
Jazidos	Resíduos de Coroas (Flores e Folhagens secas): Grupo D	10 Kg/mês	Caçamba	Aterro Sanitário Municipal	Prefeitura Municipal	Semanal
Geral	Outros (Vidros, plásticos, papéis e metal): Grupo D	8,0 Kg/mês	Sacos Plásticos / Área Coberta	Coleta Seletiva Municipal	Prefeitura Municipal	Semanal
Sanitários / Limpeza	Resíduos Não Recicláveis (Papel Higiênico, flores e parafina): Grupo D	6,0 Kg/mês	Sacos Plásticos / Área Coberta	Aterro Sanitário Municipal	Prefeitura Municipal	Semanal

(*) – O Cemitério Jardim das Acácias iniciou suas atividades a 04 (quarto) anos, sendo assim ainda não ocorreu geração de **Resíduo de Exumação**, previsto e descrito no PCA, para ocorrer após o 5º ano de operação. É prevista a quantidade de 9,0 kg de Resíduos de Exumação que serão destinados à empresa ECCOS AMBIENTAL RESÍDUOS DE SAÚDE LTDA.

4.3.1. RESÍDUO GERADO NO PROCESSO DE EXUMAÇÃO

Tipo de resíduos gerados: Nos processos de exumação serão gerados Resíduos de Exumação, compostos basicamente por madeira e EPI's, **Grupo A**.

Destinação: Os Resíduos de Exumação por apresentarem risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido a presença de agentes biológicos serão destinados para Autoclavagem e disposição final em Aterro Industrial.

Frequência de retirada: Os Resíduos de Exumação serão retirados do setor conforme geração e recolhidos pela empresa ECCOS conforme necessidade.

4.3.2. RESÍDUOS DE COROAS

Tipo de resíduos gerados: Os Resíduos de Coroas são compostos por Flores e Folhagens secas, **Grupo D**.

Destinação: Os Resíduos de Coroa são acondicionados em caçambas e destinados para o Aterro Sanitário Municipal, para disposição final.

Frequência de retirada: Os resíduos são coletados e destinados conforme geração.

4.3.3. OUTROS RESÍDUOS

Tipo de resíduos gerados: No Cemitério Jardim das Acácias também são gerados Resíduos de Vidro, Plástico, Papéis e Metais, do **Grupo D**.

Destinação: Estes resíduos são acondicionados em sacos plásticos e encaminhados para a Coleta Seletiva Municipal.

Frequência de retirada: Os resíduos são coletados e destinados semanalmente.

4.3.4. RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS

Tipo de resíduos gerados: No Cemitério Jardim das Acácias são gerados Resíduos Não Recicláveis (papel higiênico, flores e parafina), do **Grupo D**.

Destinação: Estes resíduos são acondicionados em sacos plásticos e destinados para o Aterro Sanitário Municipal, para disposição final.

Frequência de retirada: Os resíduos são destinados semanalmente.

5. SISTEMÁTICA PARA GESTÃO DE RESÍDUOS

5.1. Segregação, Acondicionamento e Identificação

Todos os resíduos gerados no empreendimento são segregados para que não ocorra a contaminação de resíduos com classes diferentes, assim como a mistura de resíduos incompatíveis, ou reativos. O acondicionamento adequado evita vazamentos, misturas, contaminações e acidentes, sendo realizado em recipientes construídos com materiais compatíveis aos resíduos. O acondicionamento atende às normas da ABNT.

5.2. Regularização da documentação

Todas as empresas escolhidas para destinação dos resíduos são criteriosamente avaliadas quanto à sua regularidade, principalmente no que tange a licença de funcionamento e se existe autorização do órgão ambiental para trabalhar com resíduos, assim como se realiza uma auditoria no local para avaliar os cuidados dispensados no tratamento, reciclagem, disposição, etc.

6. CONTROLE E MONITORAMENTO DO PGRS

6.1. Manutenção do PGRS

Para manter o sistema, a empresa acompanha a efetividade das ações referentes ao PGRS, através de verificações junto às áreas. As referidas verificações são realizadas pelo responsável pela implantação do PGRS, a fim de comprovar o engajamento dos colaboradores. Através da observação direta é avaliada a efetiva separação dos resíduos e a conformidade do PGRS, além do gerenciamento dos resíduos conforme Planilha de Gerenciamento de Resíduos.

6.2. Administração do PGRS

Finalidade: Definir a sistemática para administrar e garantir que o PGRS seja implementado, mantido e atualizado.

NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES:

NORMA ABNT NBR 12.807 - Resíduos de Serviços de Saúde – Terminologia.

NORMA ABNT NBR 12.808 - Resíduos de Serviços de Saúde – Classificação.

NORMA ABNT NBR 12.809 - Manuseio de Resíduos de Serviços de Saúde – Procedimento.

NORMA ABNT NBR 12.810 - Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde – Procedimento

RESOLUÇÃO CONAMA nº. 358, de 29 de Abril de 2005 – “Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências”.

LEI nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

LEI nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981 – Política Nacional do Meio Ambiente.

LEI nº 9.605/98 - Lei de Crimes Ambientais.

Lei Estadual nº. 12.493 de 22 de Janeiro de 1999.

6.3. Descrição da administração do PGRS

A administração, a aplicação e a verificação do cumprimento dos requisitos do PGRS cabem aos Gestores do Cemitério.

Os gestores são responsáveis pelo atendimento aos requisitos relacionados à segregação, armazenagem temporária e movimentação interna dos resíduos e rejeitos gerados no empreendimento.

Empresas Terceirizadas

As empresas terceirizadas cumprem suas atribuições de retirar os resíduos conforme a classificação de cada um, transportar adequadamente os resíduos, armazenar em locais próprios e identificados, segregar os resíduos quando necessário e destinar ao receptor autorizado.

7. DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL DE DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Para Depósitos Temporários de Resíduos – Comercialização

- Licença Ambiental de Operação

Para disposição em Aterro Industrial

- Licença Ambiental de Operação da empresa transportadora;
- Autorização expedida pelo órgão ambiental para coleta e transporte de resíduos, quando necessário;
- Comprovação do recebimento junto ao destino final, se existir;
- Contrato de prestação de serviços com a empresa contratada para destino final dos Resíduos – Aterro Industrial, para encaminhamento direto, quando existir;
- Autorização da empresa prestadora de serviços para uso do Aterro Industrial, quando destinado diretamente ao aterro, quando existir.

Para reaproveitamento ou reciclagem

- Recibo e/ou certificado de coleta;
- Licença Ambiental de Operação da empresa responsável pela coleta e transporte;
- Autorização expedida pelo órgão ambiental para coleta e transporte de resíduos, quando necessário;
- Recibo e/ou certificado de destinação final (documento emitido pela empresa que reaproveitar os resíduos como matéria-prima) se houver;
- Contrato de prestação de serviços com a empresa prestadora de serviços, quando existir;
- Licença Ambiental de Operação da empresa que reaproveitar os resíduos;
- Caso o processamento do Resíduo Perigoso (Classe I) gerar lodo ou borra, deve ser solicitada, sempre que aplicável, a comprovação da disposição final destes.

8. RESPONSÁVEIS

Líder Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 14.495.499 / 0001 - 60

Registro no Crea-PR: 52.707

Endereço: Av. Paraná, 109, Sala 01 / Centro / Ibiporã - PR

Telefone: (43) 3268-0916

Fax: (43) 3268-2341

Email: ambiental.lider@gmail.com



Responsável técnico pela elaboração do documento:

ART Nº: 1720195082757

Profissional: Karen Mitie Hoshino

Formação Profissional: Eng.^a Química

Registro no Crea: PR- 97.303/D

KAREN MITIE HOSHINO

PROPOSIÇÃO E EXECUÇÃO DESTE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGRS	
RAZÃO SOCIAL:	PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA. (CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS)
CNPJ:	13.831.317/0001-11

9. ANEXOS

Anexo 01: Anotação de Responsabilidade Técnica – **ART nº 1720195082757** - Eng^a Química
Karen M. Hoshino;

Anexo 02: Licença Ambiental Simplificada - LAS nº 157526-R1, Autorização Ambiental –
AA nº 163279 - **ECCOS Ambiental Resíduos de Saúde Ltda.**

ANEXO 01

Anotação de Responsabilidade Técnica

ART nº 1720195082757- Eng^a Química Karen M. Hoshino

ANEXO 02

ECCOS Ambiental Resíduos de Saúde Ltda

Licença Ambiental Simplificada - LAS nº 157526-R1

Autorização Ambiental – AA nº 163279



1. Responsável Técnico

KAREN MITIE HOSHINO

Título profissional:

ENGENHEIRA QUIMICA

Empresa Contratada: **LIDER CONSULTORIA E SERVICOS AMBIENTAIS LTDA**

RNP: **1706221150**

Carteira: **PR-97303/D**

Registro: **52707**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA**

CNPJ: **13.831.317/0001-11**

ROD PR-218, KM 4 - SAÍDA PARA ASTORGA, S/Nº

JARDIM UNIVERSITÁRIO - ARAPONGAS/PR 86702-670

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 09/09/2019

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

ROD PR-218, KM 4 - SAÍDA PARA ASTORGA, S/Nº

JARDIM UNIVERSITÁRIO - ARAPONGAS/PR 86702-670

Data de Início: 09/09/2019

Previsão de término: 18/10/2019

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
[Projeto] de sistema de esgoto/resíduos sólidos plano de gerenciamento de resíduos	1,00	SERV
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART		

5. Observações

ELABORAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____, _____ de _____ de _____

KAREN MITIE HOSHINO - CPF: 050.092.149-03

PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA - CNPJ: 13.831.317/0001-11

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br
Central de atendimento: 0800 041 0067



Valor da ART: R\$ 85,96

Registrada em : 17/10/2019

Valor Pago: R\$ 85,96

Nosso número: 2410101720195082757

RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 15.587.712-0, concede LAS - Licença Ambiental Simplificada nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR					
CPF/CNPJ 14.280.759/0001-80	Nome/Razão Social ECCOS AMBIENTAL RESÍDUOS DE SAÚDE LTDA -ME				
RG/Inscrição Estadual 0906021105	Logradouro e Número ESTRADA RURAL PASSO A PASSO S/N - DIST. SERRINHA - CONTENDA -PR, SN				
Bairro Serrinha	Município / UF Contenda/PR				
	CEP 83.730-000				
2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO					
Atividade Transportadora de cargas em geral e de resíduos	Porte Pequeno				
Atividade Específica Transbordo de produtos perigosos, Transportadora de resíduos perigosos (classe I), Transportadora de resíduos não perigosos (classe II), Transportadora de produtos perigosos, Transportadora de produtos não perigosos					
Detalhes da Atividade ---					
Coordenadas UTM (E-N) 429867.8 - 7325612.2	Logradouro e Número LOTEAMENTO VILA SANTA RITA, 279				
Bacia Hidrográfica Ivaí	Bairro SANTA RITA				
	Município / UF Jardim Alegre/PR				
	CEP 86.860-000				
3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO					
3.2 ÁGUA UTILIZADA					
Origem Água Rede Pública	Tipo de Uso Humano	Volume (m³/hora) 0,05	Nº Outorga --	Coordenadas UTM (E-N) ---	
3.3 EFLUENTES LÍQUIDOS					
Origem Efluente Efluente de esgoto sanitário	Forma Tratamento Rede Pública	Destino Final Rede Pública	Vazão (m³/hora) 0,03	Nº Outorga --	Coordenadas UTM (E-N) ---

Obs.: As informações das sessões 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

- 4. CONDICIONANTES**
- A presente Renovação de Licença Ambiental Simplificada foi emitida de acordo com o que estabelecem os Artigos 12, § 1º da Resolução Nº 237/97 - CONAMA, e 2º, Inciso II da Resolução Nº 065/2008 - CEMA, 01 de julho de 2008, e aprova a localização e a concepção do empreendimento e, autoriza sua instalação e operação devendo ser observados rigorosamente, durante sua operação, seus condicionantes.
 - Deverá, obrigatoriamente, ser consultado o município com relação à exigência do licenciamento ambiental a nível municipal, de acordo com a Lei Complementar nº 140/2011.
 - A presente Licença Ambiental Simplificada foi emitida de acordo com o que estabelecem os Artigos 12, § 1º da Resolução Nº 237/97 - CONAMA, e 2º, Inciso II da Resolução Nº 065/2008 - CEMA, 01 de julho de 2008 e tem validade acima indicada para a atividade de Transportadora de Resíduos Sólidos Perigosos e Não Perigosos, devendo ser observados rigorosamente, durante a operação da atividade os requisitos abaixo.
 - O transporte de cargas em geral, notadamente das perigosas, objeto do presente licenciamento ambiental, deverá ser realizado em total conformidade com o que estabelecem a Portaria 204/97 e o Decreto Federal Nº 96.044/88 do Ministério dos Transportes, bem como as NBRs 7500, 7501, 7504, 9734, 8285, e 9735
 - A manutenção e lavagem do caminhão deverá ser obrigatoriamente realizada em prestador de serviço devidamente licenciado para tal finalidade para os casos em que a manutenção e a lavagem dos veículos serão executados fora do empreendimento.
 - Os condutores dos veículos deverão ser adequadamente treinados para a atividade e conhecer, detalhadamente, todos os itens de segurança e sinalização que, obrigatoriamente, deverão estar disponíveis em todos os veículos
 - Na eventualidade de acidentes com as referidas cargas, notadamente nos casos em que devido a vazamentos advenham riscos de poluição ambiental, dentre outras autoridades envolvidas, de imediato, este IAP deverá ser também informado
 - No caso de destinação final de resíduos sólidos deverão ser atendidos os requisitos da Portaria IAP 202/2016 e/ou Resolução CEMA 76/2009, observando a necessidade de Autorização Ambiental.
 - As ampliações ou alterações na atividade ora licenciada, de conformidade com o estabelecido no Artigo 73 da RESOLUÇÃO CEMA N.º 065/2008, ensejará novo licenciamento para a parte ampliada ou alterada.
 - A presente Licença Ambiental Simplificada, em conformidade com o que consta do Artigo 19 da Resolução CONAMA Nº 237/97 poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, bem como na superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
 - A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.
 - O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará a empresa e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, e seus decretos reguladores.
 - O veículo em hipótese alguma poderá permanecer estacionados quando carregados com resíduos independente da sua classe.
 - Esta Licença Ambiental Simplificada foi concedida com base nas informações constantes do requerimento e projetos apresentado pela requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.

EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO

	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA Instituto Ambiental do Paraná - IAP	Número do Protocolo 15.658.281-6
		Número da Autorização 163279
	AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL	Validade da Autorização 26/07/2020

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 15.658.281-6, concede a Autorização Ambiental nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. FINALIDADE DA AUTORIZAÇÃO
Atividade
Disposição final do resíduo
Atividade Específica
Tratamento e destinação final de resíduos de serviço da saúde em outro estado da federação, Aterro Classe II, Destinação final para aterro industrial no paraná, Destinação final para aterro industrial em outro estado da federação, Tratamento e destinação final de resíduos de serviço da saúde no paraná

2. IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO			
CNPJ	Razão Social		
14.280.759/0001-80	ECCOS AMBIENTAL RESÍDUOS DE SAÚDE LTDA -ME		
Atividade			
Tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos			
Atividade Específica			
Aterro de resíduos classe I, Aterro sanitário, Aterro de resíduos classe II			
Detalhes da Atividade			
coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduo			
Coordenadas UTM (E-N)	Logradouro e Número		
645426.8 - 7157296.8	ESTRADA RURAL PASSO A PASSO S/N - DIST. SERRINHA - CONTENDA -PR, SN		
Bacia Hidrográfica	Bairro	Município / UF	CEP
Iguaçu	Serrinha	Contenda/PR	83.730-000

3. CARACTERÍSTICAS DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL	
3.1 DADOS DO RESÍDUO	
Código IBAMA:	180101
Capítulo:	Resíduos dos serviços de saúde
Subcapítulo:	Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção
Resíduo:	Culturas e estoques de microrganismos resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas resíduos de
Resíduo Específico:	Resíduos de serviço de saúde
Quantidade / Ano:	625.164 kg
Acondicionamento:	Bombonas; Caçambas

3.2 DESTINO FINAL DO RESÍDUO			
Tipo de Destino Final	CNPJ	Razão Social	Município / UF
Aterro Industrial Terceiros	40.263.170/0009-30	ESSENCIS SOLUÇOES AMBIENTAIS S.A	Curitiba/PR

Obs.: As informações das seções 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

4. CONDICIONANTES
1. O transporte deverá atender às normas ABNT NBRs 7500, 7501, 7503, 9735, 13221 e 14619.
2. A presente autorização tem a validade acima indicada, para transporte do resíduo proveniente do autorizado, para ser destinado em aterro industrial do empreendimento, situado no endereço acima.
3. A presente autorização tem a validade acima indicada, para transporte do resíduo proveniente do autorizado, para ser incinerado pelo empreendimento, situado no endereço acima.
4. A presente autorização tem a validade acima indicada, para transporte do resíduo proveniente do autorizado, para ser tratado por autoclave pelo empreendimento com posterior destino para aterro, situado no endereço acima.
5. A presente Autorização Ambiental não contempla aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.
6. A presente Autorização Ambiental tem a validade acima indicada e foi emitida de acordo com o estabelecido no Artigo 2� Inciso VI da Resolução n.� 065/2008 - CEMA, com base nas informações constantes do processo protocolado no IAP, e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou certidões de qualquer natureza e que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação Federal, Estadual ou Municipal. Os dados e declarações constantes desta Autorização Ambiental, são de responsabilidade do solicitante.
7. Quando do envio do resíduo autorizado, o gerador deverá obrigatoriamente, registrar a carga prevista na Autorização Ambiental, através do sistema de moviment��o (www.sga-mr.pr.gov.br/sga-mr), sendo necessário a confirmação têm bem pelos receptores do resíduo. Não havendo a confirmação pelo sistema de moviment��o, serão aplicadas as penalidades previstas na legislação em vigor para o gerador, receptor e gerenciador do resíduo, bem como não serão emitidos o Certificado de Aprovação de Destinação Final - CADEF e novas Autorizações Ambientais em favor dos gerador.

EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO

Curitiba, 26 de Julho de 2019	Assinatura do Representante
A presente Autorização Ambiental tem a validade acima mencionada e foi emitida de acordo com o estabelecido no Artigo 2� Inciso VI da Resolução N.� 065/2008 - CEMA, com base nas informações constantes do processo protocolado, e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza e que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal. As informações foram declaradas como verdadeiras pelo responsável e pode implicar na sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal.	JOSE VOLNEI BISOGNIN Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e Licenciamentos Especiais

ANEXO H - Plano de Controle Ambiental (PCA) e Gerenciamento
dos Resíduos Sólidos (PGRS) do Cemitério.



JARDIM DAS ACÁCIAS

Plano de Controle Ambiental e Gerenciamento de Resíduos

Arapongas – PR

Dezembro/2013

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PCA

Líder Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

Avenida Paraná, 109 – Sala 01,

CEP 86.200-000 – Ibiporã – Paraná

Fone: (43) 3268-0916

EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Químico Alberto Baccarim

CREA: 8968-D/PR

Karen H. Hoshino – Engenheira Química

CREA-PR 97.303-D/PR

Arqtº e Urbanista José Herculano Ferreira- Paraná Fundações Ltda

CAU-BR 12.850-3

Alberto Baccarim Júnior – Graduando em Engenharia Civil

Nayara Rampinelli – Graduanda em Engenharia Ambiental

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
3. CARACTERIZAÇÃO DO CEMITÉRIO.....	10
4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA.....	16
4.1 Área de Influência Indireta (AII)	16
4.2 Área de Influência Direta (AID).....	16
4.3. Aspectos físicos da área diretamente afetada pelo cemitério.....	17
4.4. Mapa Topográfico em escala adequada.....	17
4.5. Diagnóstico Geológico.....	17
4.6. Avaliação das condições do solo – Em ANEXO.....	18
4.7. Fauna.....	20
5. MEIO SÓCIO-ECONÔMICO.....	21
6. PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:	22
6.1 Fase de Implantação.....	22
7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SEU CONTROLE AMBIENTAL.....	24
8. IMPACTOS E SEUS CONTROLES.....	28
8.1. Redução da Permeabilidade do Solo.....	28
8.2 Ressuspensão de Poeira.....	28
8.3 Queima de Combustível Automotivo.....	28
8.4 Geração de Resíduos, Efluentes e Ruídos do Canteiro de Obras.....	29
9 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS.....	30
9.1 Fase de Implantação.....	30
9.1.1. Controle de Erosão na Construção dos Platôs - Cortes e Aterros.	30
9.1.2 Controle da Ressuspensão de Poeiras.....	30
9.1.3 Controle ambiental no Canteiro de Obras.....	30
9.1.4 Manutenção de veículos e máquinas:	30
9.1.5 Sanitário químico:	31
9.1.6 Descarte de Resíduos Sólidos:	31
9.2. Fase de Operação.....	32

9.2.1 Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário.....	32
10. DIMENSIONAMENTOS	35
10.1. Dimensionamento da Fossa Séptica	35
10.2. Dimensionamento do Sumidouro.....	37
10.3. Fossa Séptica e Poço Sumidouro para Capela Mortuária e Visitantes.	42
10.3.1. Dimensionamento da Fossa Séptica	42
10.3.2. Dimensionamento do Poço Sumidouro.....	44
10.4. Poços de Monitoramento.	46
11. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Saúde.....	47
11.1. Caracterização do Empreendimento.	47
11.2. Classificação dos Resíduos Sólidos Gerados.....	47
11.3. Geração e Fluxo de Resíduos	48
11.4. Manuseio e Segregação.....	50
11.5. Acondicionamento e Identificação.....	50
11.6. Armazenamento Externo.....	55
11.7. Destinação Final.....	55
11.8. Segurança Operacional.....	56
11.9. Programa de Gestão Ambiental e Educação Ambiental.....	57
11.10. Responsabilidades.....	60
11.11. Cronograma das Atividades.....	61
11.12. Plano de Monitoramento.....	62
11.13. Manutenção das Caneletas para escoar as Águas Pluviais.....	63
11.14. Conservação do Cemitério Jardim das Acácias.....	63
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
13. Responsabilidade pelo PCA.....	66

Lista de Tabelas e Figuras

FIGURA 01:	VISTA AÉREA DA ÁREA EM ESTUDO.	10
FIGURA 02:	LOCAL DO EMPREENDIMENTO.	11
FIGURA 03:	VISTA DA ÁREA FRONTAL DO TERRENO DO CEMITÉRIO PARQUE	11
FIGURA 04:	DIVISA COM O TERRENO DE FUNDO (INDÚSTRIA DE RECICLAGEM)	12
FIGURA 05:	VISTA DO FUNDO COM RUA LATERAL QUE SERÁ PAVIMENTADA.	12
FIGURA 06:	VIZINHOS NA ÁREA LATERAL – ÁREA COM CHÁCARAS E INDÚSTRIAS LEVES.	13
FIGURA 07:	VISTA PANORÂMICA DO LOCAL.	13
FIGURA 08:	CROQUI DE IMPLANTAÇÃO.	14
FIGURA 09:	LAY OUT GERAL – DOCUMENTO COMPLETO EM ANEXO.	15
FIGURA 10:	CROQUI DO TESTE DE PERCOLAÇÃO: DOCUMENTO COMPLETO EM ANEXO	18
FIGURA 11:	PERCOLAÇÃO DO SOLO: DOCUMENTO COMPLETO EM ANEXO.	19
FIGURA 12:	PLACA DE SINALIZAÇÃO À SER INSTALADA.	26
FIGURA 13:	BANHEIRO QUÍMICO (COLETA DE ESGOTO SEMANAL)	31
Tabela 01:	Contribuição diária de esgoto (C) e d lodo fresco por tipo de prédio e ocupante	33
Tabela 02:	Período de detenção (T) dos despejos, por faixa de contribuição diária	33
Tabela 03:	Taxa de acumulação total de lodo (K)	34
Tabela 04:	Profundidade útil mínima e máxima por faixa de volume útil	34
FIGURA 14:	FUNCIONAMENTO GERAL DE UM TANQUE SÉPTICO	34
FIGURA 15:	ESTUDO DA PERCOLAÇÃO – DOCUMENTO COMPLETO NOS ANEXOS.	39
FIGURA 16:	DETALHE DO POÇO SUMIDOURO	41
FIGURA 17:	FIGURA ILUSTRATIVA DE POÇO SUMIDOURO (10 FUNCIONÁRIOS)	41
FIGURA 18:	DETALHE LATERAL DO TRATAMENTO: FOSSA SÉPTICA –SUMIDOURO	42
FIGURA 19:	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO	45
Tabela 05:	Código de Cores - Resolução CONAMA 275/01	51
FIGURA 20:	PADRONIZAÇÃO INTERNACIONAL DAS CORES	51
FIGURA 21:	SIMBOLOGIA INTERNACIONAL DA RECICLAGEM	52
FIGURA 22:	SIMBOLOGIA POR TIPO DE RESÍDUOS	53
FIGURA 23:	SÍMBOLO DE RESÍDUOS CLASSE A / POTENCIALMENTE INFECTANTES.	53
Tabela 06:	Características dos Coletores do Setor Administrativo	53

Tabela 07: Características dos Coletores dos Banheiros	54
Tabela 08: Cronograma de Implantação	61
Tabela 09: Modelo de planilha para gestão de resíduos	63

1. INTRODUÇÃO

A oferta de jazigos na cidade de Arapongas vem diminuindo nos últimos anos, portanto, o empreendimento visa atender uma necessidade da população na cidade de Arapongas, em um local de baixo adensamento populacional, com pequenas propriedades rurais e indústrias leves.

Com estas características de vizinhança natural, procurou-se cercar o empreendimento de toda a garantia de proteção ao meio ambiente, não somente na qualidade do solo como também quanto ao lençol freático.

Para não agredir ao meio ambiente local, a proposta do empreendimento contém na sua linha estrutural de pensamento, a execução dos jazigos totalmente enterrados e sobre ele uma camada vegetal de terra e grama, proporcionando aos usuários a contemplação de um grande jardim acompanhando a baixa declividade natural do terreno, permitindo, assim, total permeabilidade visual do entorno natural e edificado.

Esta proposta busca proporcionar sensação de tranquilidade, paz, leveza e o domínio espacial que o momento requer das pessoas ali presentes.

O empreendimento projeta abrigar, na sua totalidade, aproximadamente 11.103 jazigos triplos, os quais serão implantados gradativamente e conforme a demanda necessária para sua execução (em anexo).

As áreas internas terão uma estrutura viária de pequenas proporções para tráfego em baixa velocidade, gerando bolsões para estacionamento rápido de veículos durante o trajeto e o ato fúnebre. Também haverá locais de recanto arborizados, equipados com bancos para descanso e contemplações, ponto de água e energia elétrica como suporte aos usuários e ao grupo operacional.

Contemplará ainda uma área destinada ao ossário, área esta onde serão depositados os ossos de pessoas exumadas após o período de 3 a 5 anos de permanência nos jazigos.

Com uma proposta gradativa de implantação, o empreendimento na sua fase inicial, terá como infraestrutura:

- ✓ Passagem coberta para acesso de veículos.
- ✓ Guarita de controle de acessos e recepção com I.S.
- ✓ Estacionamento delimitado (92 vagas).
- ✓ Capela ecumênica.
- ✓ Circulação coberta para acesso de pedestres.
- ✓ Salão para espera e estar para público.
- ✓ Sanitários públicos.
- ✓ Lanchonete.
- ✓ Administração.
- ✓ Depósito.
- ✓ Elevador.
- ✓ Circulações cobertas.
- ✓ Escadaria.
- ✓ Quatro dormitórios com I.S. (pavimento superior).
- ✓ Quatro salas de estar (pavimento superior).
- ✓ Circulação interna (pavimento superior).
- ✓ Espaço para funcionários (vestiários – copa - refeitório).
- ✓ Espaço para manutenção e guarda de veículo.
- ✓ Pátio murado para armazenamento de materiais de consumo. (blocos de concreto – areia – pedra - ferro).
- ✓ Campo santo dividido em quadras e subquadras, contendo sepulturas duplas (executados em blocos de concreto com lajes em concreto armado) cobertos com uma camada de terra e grama (conforme detalhe em projeto).
- ✓ Equipamentos de estar: praças com bancos, árvores, vegetações, espelho de água e árvores nas vias internas das quadras.
- ✓ Postes de iluminação em todas as vias transitáveis tanto de pedestres como de veículos funerários e de manutenção.

Trata-se de um terreno com área total de 60.470,28m², utilizado no momento para pastagem. A topografia da área apresenta-se com pequeno declive em seu relevo, partindo de um pico localizado na margem de uma Estrada Municipal, caindo no sentido Sudoeste para a divisa de fundos.

O Cemitério Jardim das Acácias deverá ser construído obedecendo a critérios técnicos relativos ao tipo de obra projetada, atendendo as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e atender as normas de segurança pessoal e ambiental. Os seus resultados apresentam um trabalho integrado de profissionais que levantaram dados abrangendo informações dos meios físico, biótico e socioeconômico.

A Gestão Ambiental que será implantada no Cemitério Jardim das Acácias permitirá que o empreendimento, atinja o nível de desempenho ambiental por ela determinado e promova sua melhoria contínua ao longo do tempo. Consiste, essencialmente, no planejamento de suas atividades, visando à eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente, por meio de ações preventivas e medidas mitigadoras, através dos Programas Ambientais propostos neste Plano de Controle Ambiental.

O presente estudo tem por finalidade atender as condicionantes da Licença Prévia Nº 34.848 apresentando as atividades a serem desenvolvidas durante as obras de implantação, após a conclusão destas e durante a operação do Cemitério Parque dos Pássaros, que garantam a qualidade ambiental do local.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Do Empreendedor

Razão social: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Nome do Empreendimento: CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS

CNPJ: 13.831.317/0001-11

Endereço: Rua: Íbis 126 - Centro

Telefone: (43) 3252-7382

Nome para contato: Fernando Volpato – Sócio Proprietário

Do Cemitério

Tipo de Cemitério: Cemitério Parque

Endereço: Estrada Municipal paralela à Rodovia Antonio Mendes Vasconcelos,
Lotes 2/3-F e 2/3-G da Gleba Pirapó.

Zoneamento: ZI - Parque Industrial

Município: Arapongas, Paraná.

Da empresa Consultora:

Razão Social: Lider Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 14.495.499/0001-60

Endereço: Avenida Paraná 109, Sala 02 – Ibiporã/PR - Telefone: (43) 3268-0916.

Nome para contato: Karen H. Hoshino.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CEMITÉRIO

Planta de localização em relação à área do município.

Em Anexo

Localização em relação à ocupação do entorno.

Não existe corpo de água superficial num raio de 1.000 metros do empreendimento, não estando também em área de proteção de manancial de abastecimento de municípios à jusante.

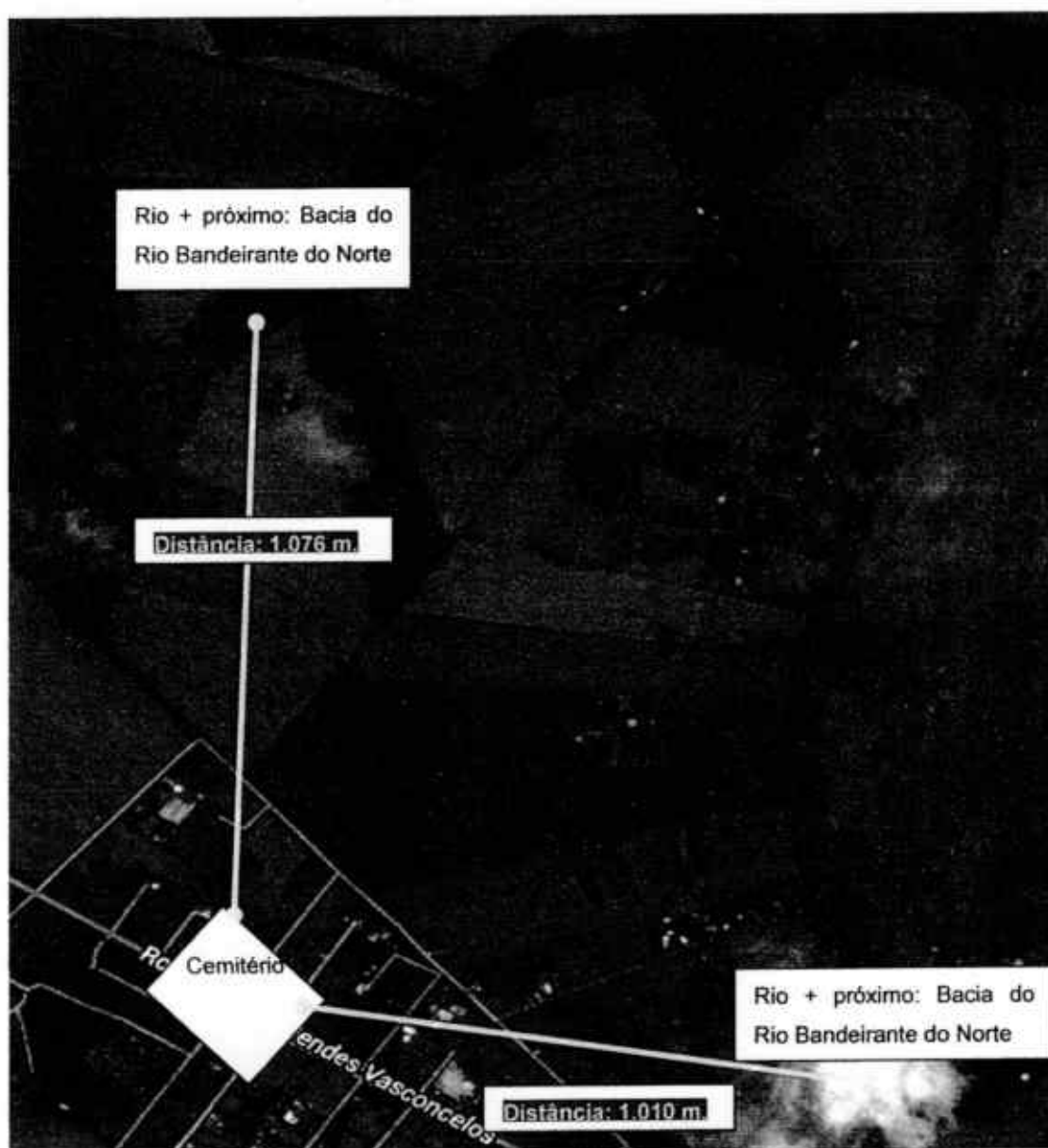


Figura 01: Vista aérea da área em estudo.



Figura 02: Local do empreendimento.



Figura 03: Vista da área frontal do terreno do Cemitério Parque



Figura 04: Divisa com o terreno de fundo (indústria de reciclagem)



Figura 05: Vista do fundo com rua lateral que será pavimentada.



Figura 06: Vizinhos na área lateral – Área com chácaras e indústrias leves.



Figura 07: Vista panorâmica do local.

Dados do projeto para o cemitério parque:

1. Área total do imóvel: 60.500 m²
2. Área administrativa/Capela: 2.025 m²
3. Área do estacionamento: 1.730 m²
4. Área de circulação: 6.280 m²
5. Números de quadras: 06 Quadras
6. Números de lotes: 208 Lotes
7. Números de jazigos: 11.103 Jazigos

Projeto arquitetônico do cemitério

Anexo com a metodologia da inumação/sepultamento a ser adotada e o projeto construtivo das unidades.

- Contém a demarcação da área a ser ocupada e a área do Empreendimento no Parque Industrial
- Área de preservação permanente: Não aplicável tendo em vista sua localização estar afastada de qualquer coleção hídrica superficial.



Figura 08: Croqui de implantação.



Figura 09: Lay Out Geral – Documento completo em anexo.

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

Delimitação das Áreas de Influências (All e AID).

As áreas de influências são aquelas afetadas direta ou indiretamente pelos impactos decorrentes do empreendimento durante a sua implantação e operação. Estas áreas normalmente assumem tamanhos diferenciados dependendo da variável considerada (meios físico, biótico ou antrópico).

O limite da Área de Influência Indireta - All foi determinado considerando o alcance dos efeitos decorrentes das ações do empreendimento sobre os sistemas ambientais da região tanto de natureza físico-biológica, quanto socioeconômica, e podem ser vistos a seguir.

4.1 Área de Influência Indireta (All)

Bacia Hidrográfica do Rio Bandeirantes do Norte / Pirapó.

Esta área se justifica como sendo aquela potencialmente mais exposta aos impactos indiretos gerados pelo empreendimento, alterações na qualidade das águas decorrentes de um possível processo de contaminação do necrochorume gerado pela decomposição cadavérica, verniz dos caixões, chumbo das alças, etc, e como poderá trazer repercussões na fauna terrestre e aquática.

Tendo em vista que:

- o lençol freático está a uma profundidade maior que 13 metros;
- não há corpo hídrico superficial a uma distância menor que 1.000 metros;
- os aspectos construtivos das sepulturas não permitirão a passagem do Necrochorume para o solo.

A área de influência indireta será preservada completamente dentro das suas características existentes, antes da implantação do empreendimento.

4.2 Área de Influência Direta (AID)

Caracteriza-se como Influência Direta a área objeto das intervenções realizadas no processo construtivo, e que vai ser alterada fisicamente pelo

funcionamento do cemitério, incluindo as obras de infra-estruturas necessárias, estando sujeita a impactos diretos sobre os fatores destes meios como supressão da vegetação, movimentação de terra, geração de efluentes, insetos, etc.

Para o meio físico e biótico foi estabelecida a área do empreendimento, utilizando como barreiras naturais pelo oeste a Rodovia Antonio Mendes Vasconcelos (Arapongas / Sabáudia) e Aeroporto de Arapongas, ao Leste propriedades rurais e ao sul o Parque Industrial de indústrias moveleiras.

4.3. Aspectos físicos da área diretamente afetada pelo cemitério

Coordenadas geográficas

S: 23° 21,929'

W: 51° 28,162'

4.4. Mapa Topográfico em escala adequada:

ANEXOS: Contém:

Mapa topográfico

- Demarcação da área a ser ocupada;
- Cobertura Arbórea;
- Localização: Área de Expansão Urbana – Parque Industrial.

4.5. Diagnóstico Geológico

- **Área do ponto de vista geotécnico:** Área com aspectos geotécnicos positivos em relação ao empreendimento que se pretende, tendo em vista o teste de percolação em 10 pontos (em anexo), realizado pela empresa Paraná Fundações, quando até 13 metros de profundidade não foi encontrado lençol d'água.

- **Vulnerabilidade à erosão/escorregamento:** Não Aplicável, tendo em vista as características do solo e da sua baixíssima inclinação, não haverá áreas vulneráveis à erosão ou escorregamento de terra.

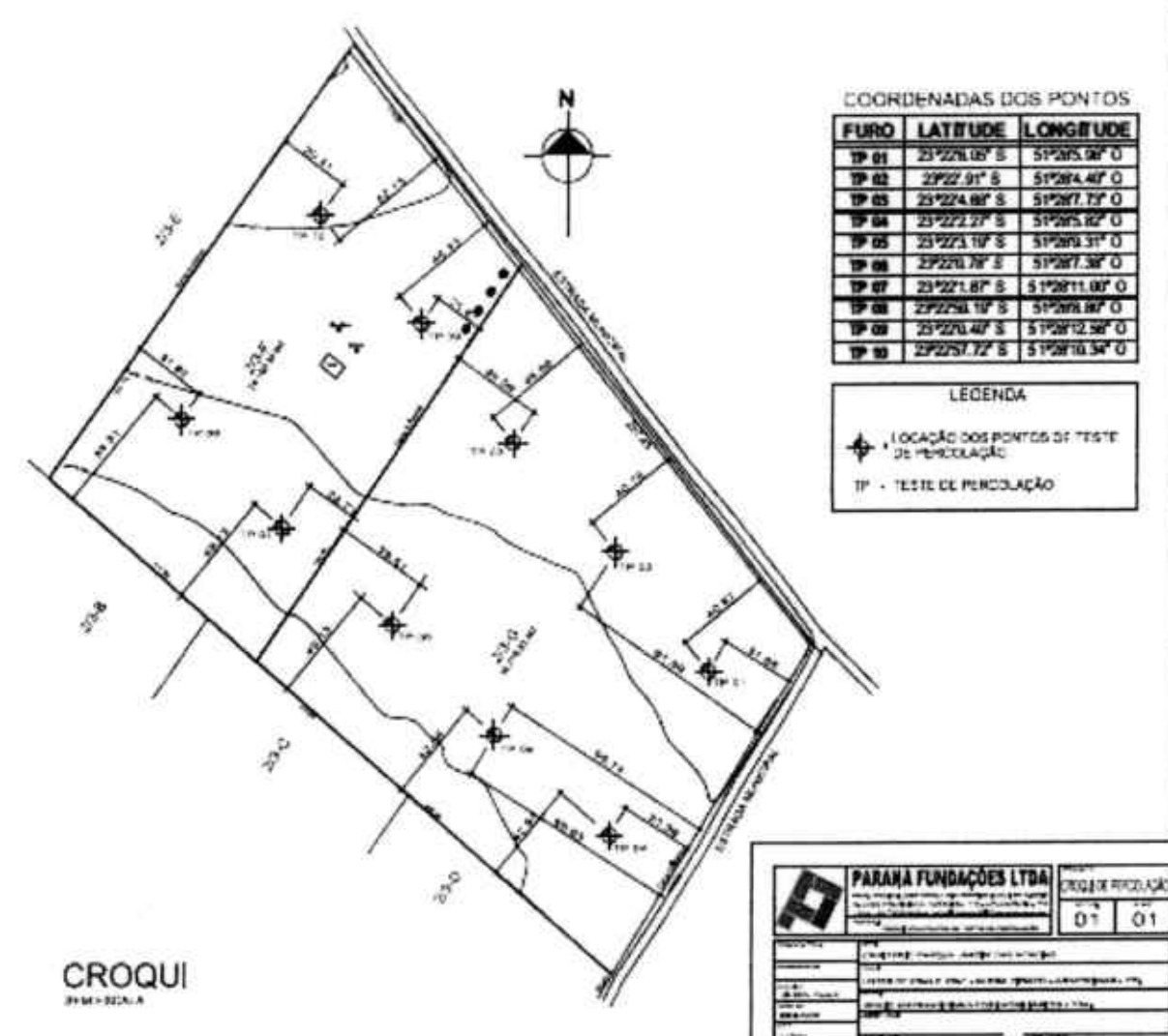


Figura 10: Croqui do teste de percolação: Documento completo em anexo

4.6. Avaliação das condições do solo – Em ANEXO:

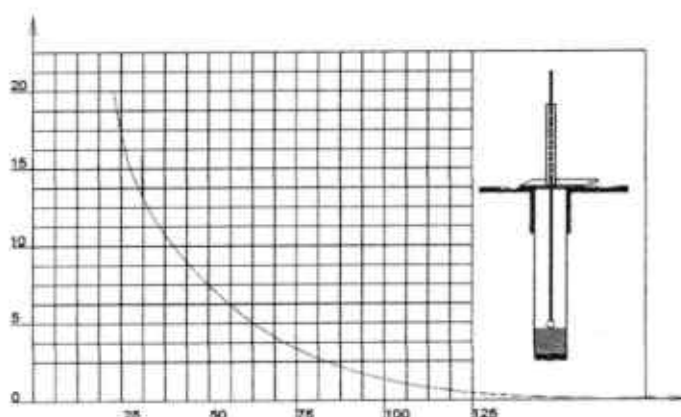
- **Condições de permeabilidade do solo:** Testes de infiltração foram efetuados segundo critérios da NBR 7.229/93.
- **Solo:** Argila siltosa de cor marrom avermelhada.
- **Profundidade do Solo:** As sondagens e ensaios de infiltração foram executados em locais distintos do terreno procurando caracterizar devidamente o subsolo de toda a área a ser ocupada, conforme ensaio realizado pela Paraná Fundações Ltda no dia 30/07/2013.

As perfurações de sondagem, em função do coeficiente de permeabilidade e tipo de solo foram feitas a partir da base média da sepultura.

- Três para área igual ou inferior a 20.000 m²;
- Seis para área superior a 20.000 m² e inferior a 100.000 m².
- Nove para área superior a 100.000 m².

•

TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO



Para: **PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**
End.: **RUA FLAMINGOS, 960 – EDIF. PARATI - CENTRO – ARAPONGAS - PR.**

REF.: **RELATÓRIO TÉCNICO DE TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO**

LOCAL: **ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À RODOVIA ANTONIO MENDES VASCONCELOS, LOTE 2/3-G E 3/3-F, GL. PIRAPÓ ARAPONGAS-PR.**

EMPREENDIMENTO: **CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS.**

Figura 11: Percolação do Solo: documento completo em anexo.

4.7. Fauna

A região norte do Paraná é muito rica em aves, entretanto os primeiros estudos começaram somente nas décadas de 1970 e 1980, quando a maior parte da cobertura vegetal já tinha sido derrubada. Foram identificadas 73 espécies de aves não-Passeriformes na região de Londrina. Em um estudo posterior, foram também identificadas 216 espécies de aves nas áreas verdes dos municípios na região de Londrina.

No caso do Cemitério jardim das Acácias, a área é considerada urbana com a presença de residências, pequenas chácaras e indústrias leves. Notamos a presença apenas de pássaros urbanos como também verificado em estudos na região de Londrina e acima citados, cujos pássaros deverão continuar habitando o local, após a implantação do projeto paisagístico com o plantio e crescimento das árvores nativas, obedecendo, entretanto o disposto no item III do artigo 5º da Resolução SEMA 002/2009.

5. MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

População de Arapongas: 105.000 habitantes

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22°C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18°C), sem estação seca definida.

Densidade demográfica: 294,01 hab/km²

Esgotamento sanitário no local do empreendimento: Fossa Séptica e Poço Sumidouro (previsão de implantação da rede de esgoto da Sanepar nos próximos anos).

Destinação no lixo urbano: Aterro Sanitário Municipal

Uso do solo no entorno do cemitério: ZI-1

6. PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

A seguir são apresentadas as etapas a serem desenvolvidas nas fases do projeto (implantação e operação) e as atividades de controle ambiental.

6.1 Fase de Implantação

- Número de Funcionários durante a obra: 15 (quinze)

- Máquinas e equipamentos:

- ✓ Pá-Carregadeira;
- ✓ Moto Niveladora;
- ✓ Caminhão tipo basculante;
- ✓ Caminhão tipo "pipa";
- ✓ Rolo compactador tipo "pé – de – carneiro";
- ✓ Carrinho de mão;
- ✓ Serra circular;
- ✓ Betoneira;
- ✓ Vibrador de concreto.

- Canteiro de Obras:

Considerando as dimensões do cemitério e a vida útil dimensionada, as obras serão executadas em duas fases:

- 1ª. 50% da infraestrutura inicial em toda área de sepultamento do Cemitério Parque;
- 2ª. A Segunda metade receberá o plantio de grama até que seja necessária a abertura de novas covas para sepultamento.

O Canteiro de Obras será composto de:

- Isolamento com cerca de arame e pilares;
- Portão de acesso para caminhões, operários, visitantes, com acesso restrito e placa indicativa: tipo de empreendimento e responsável técnico (empresa/profissional – endereço e telefone);
- Galpão de madeira para recebimento e guarda de material de construção, ferramentas e equipamentos;

- Casa do guarda (alojamento para funcionário que fará a guarda no período noturno);
- Casa de madeira para refeitório;
- Escritório de madeira para administração técnica da obra;
- Sanitário químico.

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SEU CONTROLE AMBIENTAL

Antes de analisar todas as questões relacionadas controle ambiental, vamos detalhar o procedimento para sepultamento.

Quando da solicitação do sepultamento pela família, é executada a abertura do tumulo triplo (3 sepulturas, que é o caso deste cemitério), para preparar o sepultamento.

Memorial Descritivo do Processo de Sepultamento:

- a) retirada da camada de grama e terra (aprox. 30 cm), que está sobre o tumulo;
- b) retiram-se as tampas de concreto conforme detalhe no projeto, se for usar a ultima sepultura, retirar as tampas da primeira sepultura e da segunda, para sepultamento na terceira sepultura;
- c) a grama a terra e as placas são retiradas das proximidades do tumulo, por funcionários em um veiculo de serviços do cemitério;
- d) as sepulturas são higienizadas, e a retirada do plug da tubulação na sepultura, que a interliga até o sistema de filtragem de gases. (detalhe no projeto);
- e) coloca-se uma cobertura móvel e cadeiras, para dar acomodação e conforto à família quando da cerimônia final do sepultamento.
- f) com a chegada do corpo para sepultamento, o caixão é abaixado ate à sepultura, por meio manual ou mecânico, pelos funcionários do cemitério.
- g) recolocam-se as tampas de concreto, e é feita uma vedação nas juntas.
- f) após a saída dos familiares, é recolocada a terra e a grama, voltando assim à situação inicial do campo santo.

A análise dos componentes ambientais identificou o componente solo como o componente mais potencialmente de ser atingido, porém o solo da área escolhida é pouco suscetível a processos erosivos tendo em vista o seu perfil. Portanto, durante os procedimentos de terraplanagem (corte e aterro) no seu nivelamento para a implantação do cemitério, não haverá erosão difusa e concentrada com carreamento de solo.

- Chuva

É o elemento que potencializa este impacto, pois ao incidir na terra sem proteção, principalmente logo após a sobreposição dos solos dos aterros tenderá a carrear parte destes para as cotas baixas, aumentando a carga de sedimentos da drenagem.

A ocorrência e intensidade deste impacto dependem muito das ações de intervenção propostas e as medidas de prevenção adotadas.

AÇÕES:

Preparar a obra para receber chuva, controlando ao máximo o fluxo de água superficial durante as atividades de terraplanagem e protegendo dos taludes contra a ação da chuva.

- Instabilização dos taludes

Este impacto caracteriza-se pela exposição dos solos como decorrência das atividades de limpeza e preparo do local, assim como pelo corte parcial do terreno para seu nivelamento. A consequência é o aumento da vulnerabilidade à instauração de processos erosivos. Deve-se evidenciar aqui, entretanto, que a exposição dos solos tem duração limitada, restrita ao intervalo de tempo entre a terraplanagem e a compactação do local.

AÇÕES:

Durante as obras de movimentação de terra, apesar da baixa declividade do terreno, deverá ser construída curva de nível na parte mais baixa, para evitar o arraste de lama para jusante do empreendimento.

- Atividades fora do canteiro de obras

Sempre que houver a circulação de caminhões e máquinas na rua de acesso direto ao empreendimento, esta deverá ser irrigada para minimizar a suspensão de poeira.

AÇÕES:

Deverá ser afixada placa indicativa de obra a 100m e a 50m, com solicitação de redução de velocidade.



A-24 Obras

Figura 12: Placa de sinalização à ser instalada.

- Terraplanagem (Escavação, carga, transporte e compactação de aterros)

Esta atividade deverá obedecer rigorosamente o "projeto de terraplanagem", onde se definem as cotas a serem obedecidas (do terreno e do projeto) e determinam seus volumes de corte e aterro.

AÇÕES:

- Não haverá empréstimo de material nem bota fora, ou seja, toda terra movimentada na área do empreendimento será aproveitada, fazendo a compensação de corte com aterros.

- Durante a atividade de escavação e transporte de material (em torno de 100 m), sempre que o solo estiver seco, com facilidade de produzir poeira, deverá ser irrigado para evitar a suspensão desta.

- Galerias de Águas Pluviais

O Projeto de Drenagem Superficial tem por objetivo a indicação de dispositivos que visam:

- Interceptação das águas provenientes das áreas semi e impermeabilizadas (vias de acessos internos e galerias entre covas).

8. IMPACTOS E SEUS CONTROLES

8.1. Redução da Permeabilidade do Solo

Este impacto decorre da implantação da infraestrutura de tráfego interno e estacionamento. A impermeabilização prevista poderá resultar em alterações no nível de absorção hídrica do solo, e conseqüentemente no padrão de umidade. Neste caso trata-se de um impacto de intensidade moderada, considerada a pequena área total impermeabilizada ante a extensa área de grama, portanto, esta redução não ocorrerá pelas características citadas deste empreendimento.

Nota: Nenhuma atividade no canteiro de obras que necessitar do uso de máquinas pesadas deverá ser realizada após as 18:00 horas, mesmo não tendo moradores dos bairros próximos ao empreendimento.

8.2 Ressuspensão de Poeira

A emissão de material particulado (poeiras) durante a execução dos trabalhos de movimentação de terra pode ser considerada como decorrente de três tipos básicos de atividades:

- Movimentação de terra:
- Circulação de Máquinas e Veículos:
- Transporte de Material, solo utilizado na construção dos aterros.

Trata-se de impactos temporários e de curta duração, que somente deverão ocorrer quando essas atividades forem desenvolvidas, após períodos suficientemente prolongados sem ocorrência de chuvas. Caso este fenômeno ocorra, ele será mitigado por meio da umidificação periódica do solo exposto durante a execução das obras.

8.3 Queima de Combustível Automotivo

Este impacto origina-se na movimentação de veículos automotores, tratores, máquinas retroescavadeiras e demais equipamentos de terraplanagem. Neste caso, o potencial de impacto relaciona-se às condições de manutenção desses elementos, determinando efeitos negativos sobre a qualidade do ar.

Este impacto não será significativo a despeito da pequena quantidade de veículos circulantes ante a circulação já existente devido à Rodovia Arapongas – Sabáudia, da excelente condição de dispersão local, bem como o reduzido grau de poluição atmosférica na região do empreendimento.

8.4 Geração de Resíduos, Efluentes e Ruídos do Canteiro de Obras

As atividades desenvolvidas no canteiro de obras e alojamentos poderão acarretar impactos potenciais ao meio físico, tais como:

- Contaminação do solo proveniente da geração de resíduos sólidos e ou orgânicos, efluentes líquidos das instalações sanitárias.
- Aumento dos níveis de ruídos locais de trabalho, gerados em função da operação de máquinas e equipamentos.

Dos impactos identificados, a contaminação do solo é a de maior significância, uma vez que a área do canteiro de obras terá concentração de atividade humana. A geração de poeiras e ruídos é considerada de pequena magnitude, tendo em vista o porte do empreendimento e a distância das moradias nas áreas próximas às obras. Assim, os impactos gerados pelas atividades dos canteiros de obras são de abrangência local, restrita ao período as obras, reversíveis e importantes, sendo classificados como moderados, pois o esgoto retido na fossa provisória abaixo dos banheiros químicos serão retirados por caminhões auto-fossa uma vez por semana.

9 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS

9.1 Fase de Implantação

As medidas descritas a seguir referem-se às obras de implantação da infraestrutura e instalações pertinentes a construção do cemitério.

9.1.1. Controle de Erosão na Construção dos Platôs - Cortes e Aterros.

Todo início de processo erosivo, por menor que seja, será imediatamente sanado durante a readequação. A execução de obras complementares de drenagem em torno das áreas vulneráveis (canaletas superficiais, etc.) será parte integrante das medidas preventivas.

9.1.2 Controle da Ressuspensão de Poeiras

A ressuspensão de poeira, principalmente durante as atividades de escavação, terraplanagem, será controlada mediante a irrigação das superfícies de trabalho com a periodicidade necessária.

9.1.3 Controle ambiental no Canteiro de Obras

As medidas cabíveis de controle ambiental serão implantadas no local da obra. A Empreiteira de Obras contratada para execução tem como locais pré-definidos para a instalação de canteiros da obra (de acordo com a locação geral do empreendimento), garantindo com isso total isolamento com corpos hídricos.

9.1.4 Manutenção de veículos e máquinas:

Não serão indicadas bacias de contenção de vazamentos de combustíveis e óleos, pois não será permitida a manutenção de máquinas no interior da obra. Toda e qualquer manutenção necessária deverá ser realizada exclusivamente em oficinas especializadas.

9.1.5 Sanitário químico:

Construção de sanitário químico para disposição dos resíduos sanitários, obedecendo sempre os critérios técnicos para o tipo de solo (permeabilidade) de cada local.



Figura 13: Banheiro Químico (coleta de esgoto semanal)

9.1.6 Descarte de Resíduos Sólidos:

Outra medida de controle ambiental no canteiro de obras é a destinação adequada aos resíduos sólidos, tais como: vasilhames descartáveis, embalagens, material de higiene pessoal e outros.

Estes materiais deverão ser acondicionados em sacos plásticos, obedecendo sempre o critério de separação: material reciclável e matéria orgânica.

O material reciclável será encaminhado ao sistema de coleta seletiva da cidade e o resíduo orgânico ao aterro sanitário municipal.

9.2. Fase de Operação

9.2.1 Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário

O sistema de tratamento proposto será composto por tanque imhoff e sumidouro para atender 10 (dez) funcionários até que a SANEPAR implante a rede de coleta de esgoto.

Justificativa da Tecnologia - Tanque séptico

· Dimensionamento

Para dimensionamento, foram seguidas as prescrições da norma NBR 7229/93:

DADOS DE DIMENSIONAMENTO PARA TANQUE IMHOFF	
Contribuição de esgotos (C) p/ 10 func. Considerando 70 litros/funcionário	700 Litros/dia
Unidades de Contribuição(N)	10
Período de detenção dos despejos (T)	1,0 dia
Taxa de acumulação de lodo digerido (K)	65 dias
Contribuição de lodo fresco (Lf)	0,2 L/unidade.dia

Os Tanques Sépticos são câmaras fechadas com a finalidade de deter os despejos domésticos, por um período de tempo estabelecido, de modo a permitir a decantação dos sólidos e retenção do material graxo contido nos esgotos transformando-os bioquimicamente, em substâncias e compostos mais simples e estáveis. Economicamente o tanque séptico é recomendado para até 100 habitantes.

Afluentes do Tanque Séptico

O tanque séptico é projetado para receber todos os despejos domésticos (de cozinhas, lavatórios, vasos sanitários, bidês, banheiros, chuveiros, mictórios, etc.). São vetados os lançamentos de qualquer despejo que possam causar condições adversas ao bom funcionamento dos tanques sépticos ou que apresentem um elevado índice de contaminação.

Prédio	Unidade	Contribuição de Esgoto (C)	Contribuição de Lodo Fresco (Lf)
1. Ocupantes Permanentes			
• Residência:			
- Padrão alto:	pessoa/litros	160	1
- Padrão médio:	pessoa/litros	130	1
- Padrão baixo:	pessoa/litros	100	1
• Alojamento provisório:	pessoa/litros	80	1
2. Ocupantes Temporários			
• Fábrica em geral:	pessoa/litros	70	0.3
• Escritório:	pessoa/litros	50	0.2
• Edifícios públicos ou comerciais:	pessoa/litros	50	0.2
• Escola (externatos) e locais de longa permanência:	pessoa/litros	50	0.2
	pessoa/litros	6	0.1
• Bares:	refeições	25	0.1
• Restaurantes e similares:			
• Cinema teatros e locais de curta permanência:	lugar	2	0.02
	vaso	480	4
Sanitários públicos*.			

*Apenas de acesso aberto ao público (estação rodoviária, ferroviária, logradouro público, estádio, etc.).

Fonte: ABNT – NBR – 7229/93

Tabela 01: Contribuição diária de esgoto (C) e d lodo fresco por tipo de prédio e ocupante.

Contribuição Diária (L)	Tempo de Detenção (T)	
	Dias	Horas
Até 1500	1.00	24
De 1501 a 3000	0.92	22
De 3001 a 4500	0.83	20
De 4501 a 6000	0.75	18
De 6001 a 7500	0.67	16
De 7501 a 9000	0.58	14
Mais que 9000	0.5	12

Fonte: ABNT – NBR – 7229/93

Tabela 02: Período de detenção (T) dos despejos, por faixa de contribuição diária.

Intervalo Entre Limpezas (Anos)	Valores de K por Faixa de Temperatura Ambiente (t), em °C		
	t < 11	10 < t > 21	t > 20
1	94	65	57
2	134	105	97
3	174	145	137
4	214	185	177
5	254	225	217

Fonte: ABNT – NBR – 7229/93

Tabela 03: Taxa de acumulação total de lodo (K), em dias, por intervalo entre limpezas e temperatura do mês mais frio.

Volume Útil (m³)	Profundidade Útil Mínima (m)	Profundidade Útil Máxima (m)
Até 6,0	1,20	2,20
De 6,0 a 10,0	1,50	2,50
Mais de 10,0	1,80	2,80

Fonte: ABNT – NBR – 7229/93

Tabela 04: Profundidade útil mínima e máxima por faixa de volume útil.

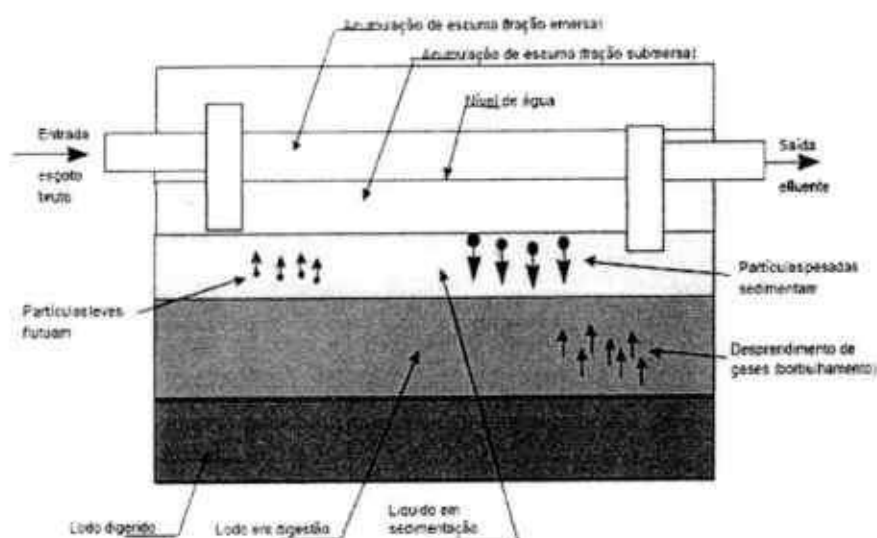


Figura 14: Funcionamento geral de um tanque séptico

10. DIMENSIONAMENTOS

10.1. Dimensionamento da Fossa Séptica

4,200

$$V = N (C \times T + 100 \times L_f)$$

V = volume útil em litros

C = contribuição dos despejos (litros / pessoa x dia) (**valor da tabela 13 abaixo**)

T = período de detenção em dias (**valor superior à tabela 14 - segurança**)

L_f = contribuição de lodos frescos (litros / pessoa x dia - tabela 1)

N = Número de Contribuintes: 10 pessoas/dia

C = Contribuição de esgoto: 70 litros/pessoa/dia

Q = Vazão do esgoto sanitário: 0,70 m³/dia

T = Tempo de residência: 2,0 dias

T_a = Período de Armazenamento do Lodo: 200 dias

T_d = Período de Digestão = 40 dias

L_f = Contribuição de Lodo = 1,0 l/pessoa/dia (**de acordo com a tabela 13**)

R₁ = Coeficiente de redução de volume de lodo digerido: 0,25

R₂ = Coeficiente de redução de lodo em digestão: 0,50

Volume Total = V₁ + V₂ + V₃, onde:

V₁ = Volume decorrente do período de retenção do efluente

$$V_1 = N \times C \times T = 10 \times 70 \times 2,0 = 1.400 \text{ litros}$$

V₂ = Volume decorrente do período de armazenagem do lodo

$$V_2 = R_1 \times N \times L_f \times T_a = 0,25 \times 10 \times 1,0 \times 200 = 500 \text{ litros}$$

V₃ = Volume decorrente do período de digestão do lodo

$$V_3 = R_2 \times N \times L_f \times T_d = 0,50 \times 10 \times 1,0 \times 40 = 200 \text{ litros}$$

$$\text{Volume Total} = V_1 + V_2 + V_3 = 1.400 + 500 + 200 = 2.100 \text{ litros}$$

$$\text{Volume Total Adotado} = 2.200 \text{ Litros} - 2,2 \text{ m}^3$$

Profundidade = 2,2 metros (**de acordo com a tabela 16**)

$$\text{Área} = 1,0 \text{ m}^2$$

Dimensões: Conforme desenho nos anexos deste PCA.

3,6 = 18

Serão construídas duas fossas sépticas com área de 01 m² (1 m. de comprimento x 1 m. de largura) com profundidade de 2,2 metros.

Destino: O efluente da fossa séptica será encaminhado ao poço sumidouro.

Operação e Manutenção da Fossa Séptica

- Para que ocorra um bom funcionamento, o tanque séptico, antes de entrar em operação, deve ser cheio com água a fim de detectar possíveis vazamentos;
- A remoção do lodo deve ocorrer de forma rápida e sem contato do mesmo com o operador. Para isso recomenda-se a introdução de um mangote, através da tampa de inspeção, para sucção por bombas;
- O tanque séptico quando abandonado, deverá ser cheio com terra ou pedra.

Procedimentos Práticos para a Manutenção

- para a limpeza do tanque séptico, escolher hora em que não recebe despejos;
- abrir a tampa de inspeção e deixar ventilar bem. Não acender fósforo ou cigarro, pois o gás acumulado no interior do tanque séptico é explosivo;
- levar para o local, onde o tanque séptico está instalado, um carrinho sobre o qual está montada uma bomba diafragma, para fluido manual ou elétrica;
- O mangote será introduzido diretamente na caixa de inspeção;
- lodo retirado progressivamente do tanque séptico será encaminhado para um leito de secagem ou destino sanitariamente adequado;
- no fim dessa operação, fazer a higienização do local e equipamentos utilizados.

Fossa com câmara única

Aplicação:

- Em áreas externas, considerando as seguintes distâncias horizontais mínimas (a partir das faces externas), especificadas conforme a NBR 7229, devendo ser confrontadas com a legislação ambiental pertinente, prevalecendo a condição mais restritiva:
 - 15,00 m. de poços freáticos e de corpos de água de qualquer natureza (manancial, sarjeta, córrego, reservatório, etc.): CONDIÇÃO CUMPRIDA.

- 3,00 m. de construções, limites de terreno, sumidouros, ramal predial de água e árvores: CONDIÇÃO CUMPRIDA.

NOTA: para dimensionamento considerou-se:

- temperatura ambiente: $10^{\circ} < t < 30^{\circ}\text{C}$.
- intervalo entre limpezas: 1 ano.
- Tubos-guia para limpeza:
- deve possuir tampão removível.
- devem ser fixados através de abraçadeiras em aço galvanizado.

Antes de entrar em funcionamento, executar um ensaio de estanqueidade, saturando por no mínimo 24 horas após o preenchimento com água até a altura do tubo de saída (N.A.). Decorridas 12h, a variação não deve ser $> 3\%$ da altura útil.

DIMENSÕES DO TANQUE IMHOFF - FORMA CILINDRICA	
Cumprimento	1,0 m
Largura	1,0 m
Profundidade	2,2 m
Volume Útil	2,2 m ³

10.2. Dimensionamento do Sumidouro

Após passar pela fossa, o efluente líquido, isento de materiais sedimentáveis e flutuantes (retidos na fossa) deve ser disposto adequadamente no meio ambiente.

Para escolha do processo mais adequado devem ser considerados:

- Natureza e utilização do solo;
- Profundidade do lençol freático;
- Grau de permeabilidade do solo;

- Utilização e localização da fonte de água de subsolo, utilizada para consumo humano;
- Volume e taxa de renovação das águas de superfície;
- Os sumidouros têm a função de poços absorventes, recebendo os efluentes diretamente das fossas sépticas e permitindo sua infiltração no solo.
- O lançamento de esgoto no solo acarretará um transporte (vertical e horizontal) das matérias poluidoras, cuja distância e direção variarão principalmente com a porosidade do solo e a localização do lençol freático.
- A localização de poço para consumo de água deve considerar o círculo de influência da água consumida e possíveis interferências com a área contaminada pelo lançamento dos esgotos no solo.
- Os sumidouros consistem em escavações, cilíndricas ou prismáticas, tendo as paredes revestidas por tijolos, pedras ou outros materiais. A disposição desses materiais deve ser tal que permita fácil infiltração do líquido no terreno.
- Possuem vida útil longa, devido à facilidade de infiltração do líquido praticamente isento dos sólidos causadores da colmatção.
- Os sumidouros devem ter as paredes revestidas de alvenaria de tijolos, assentes com juntas livres, ou de anéis (ou placas) pré-moldados de concreto, convenientemente fundos, e ter enchimento no fundo de cascalho, pedra britada e coque de pelo menos 0,50 m de espessura.
- As lajes de cobertura dos sumidouros devem ficar ao nível do terreno, ser de concreto armado, e dotadas de aberturas de inspeção com tampão de fechamento hermético, cuja menor dimensão em seção seja de 0,60 m:
- As dimensões dos sumidouros são determinadas em função da capacidade de absorção do terreno, calculada segundo prescritos no item: **B-9-Determinação da capacidade de absorção do solo**, da norma NBR-7229/1993.

Dimensionamento do sumidouro:

N = Número de Contribuintes: 10 pessoas/dia

C = Contribuição de esgoto: 70 litros/pessoa/dia (somente sanitários)

Q = Vazão do esgoto sanitário: 0,70 m³/dia (700 litros/dia)

Cálculo da área de infiltração no solo:

$$A = Q/C_i$$

onde:

A = Área de infiltração necessária em m²;

Q = Vazão de contribuição diária em litros/dia;

C_i = Coeficiente de infiltração em litros/m².dia.

Conforme poderá ser visto abaixo no trabalho realizado pela Paraná Fundações, a taxa de percolação varia de 66,37 a 101,38 litros/m².dia. Para dimensionamento utilizaremos a taxa de 50 litros/m².dia como segurança de que o esgoto tratado na fossa séptica seja realmente infiltrado.



PARANÁ

FUNDAÇÕES

ESTAQUEAMENTO • SONDAGENS

PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

RUA JOSÉ FRANCISCO FERREIRA, 115 - VALE DO SOL - APUCARANA - PR

CEP 86802-130 - FONE: (43) 3033-9595 - www.prfundacoes.com.br

TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO

(NBR 7229/93)

PROP.: PFMIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.

LOCAL: Lotes 2/3-G e 2/3-F - Gleba Pirapó - Araçongas - Pr.

OBRA: Cemitério Jardim das Acácias

REF.: Teste de Percolação - Furos TP 01 a TP 10

FURO Nº	COTAS DO		PERCOLAÇÃO DE 1,3 CM > 3min e < 22min					DATA DA MEDIÇÃO	TX INFILTRAÇÃO L / m³ / dia	OBSERVAÇÕES	
	TESTE	LENÇOL	1	2	3	4	5				
TP 01	3,00	N. F. E.						0:03:43	17/07/13	78,82	
TP 02	3,00	N. F. E.						0:03:48	17/07/13	77,78	
TP 03	3,00	N. F. E.						0:04:53	17/07/13	66,37	
TP 04	3,00	N. F. E.						0:04:12	17/07/13	73,13	
TP 05	3,00	N. F. E.						0:02:57	18/07/13	89,91	
TP 06	3,00	N. F. E.						0:02:20	18/07/13	101,38	
TP 07	3,00	N. F. E.						0:05:03	18/07/13	64,90	
TP 08	3,00	N. F. E.						0:04:31	25/07/13	69,83	
TP 09	3,00	N. F. E.						0:04:26	25/07/13	70,67	
TP 10	3,00	N. F. E.						0:04:15	25/07/13	72,58	

Sondador: Carlos A. Rita / Nilton Flor

Obs.: N. F. E. = Lençol Freático não encontrado nas percolações acima.

Data: 30/07/13

Responsável Técnico

Figura 15: Estudo da percolação – documento completo nos anexos.

Área para infiltração no solo (A)

$$A = 700 / 50 = 14 \text{ m}^2 \text{ (NBR 7229)}$$

Cálculo da área de infiltração do sumidouro:

$$A_t = 2 \cdot \pi \cdot R \cdot h + \pi \cdot R^2 \text{ (NBR 7229).}$$

Cálculo da área lateral:

$$A_l = 2 \cdot \pi \cdot R \cdot h$$

Onde: $h = 3,0$ metros e $R = 1,0$ metros. ($D = 2,0$ m.)

$$A_l = 2 \times 3,14 \times 1,0 \times 3,0$$

$$A_l = 18,90 \text{ m}^2$$

Cálculo da área de fundo:

$$A_f = \pi \cdot R^2$$

$$A_f = 3,14 \cdot (1,0)^2$$

$$A_f = 3,10 \text{ m}^2$$

Cálculo da área total:

$$A_t = A_l + A_f = 18,90 + 3,10$$

$$A_t = 22,00 \text{ m}^2$$

Volume do poço sumidouro ($h = 3,0$ m.) = $22,00 \times 3,0 = 66,00 \text{ m}^3$

DIMENSÕES DO SUMIDOURO	
Diâmetro	2,0 m
Raio	1,0 m.
Profundidade	3,0 m
Altura da Brita	0,50 m

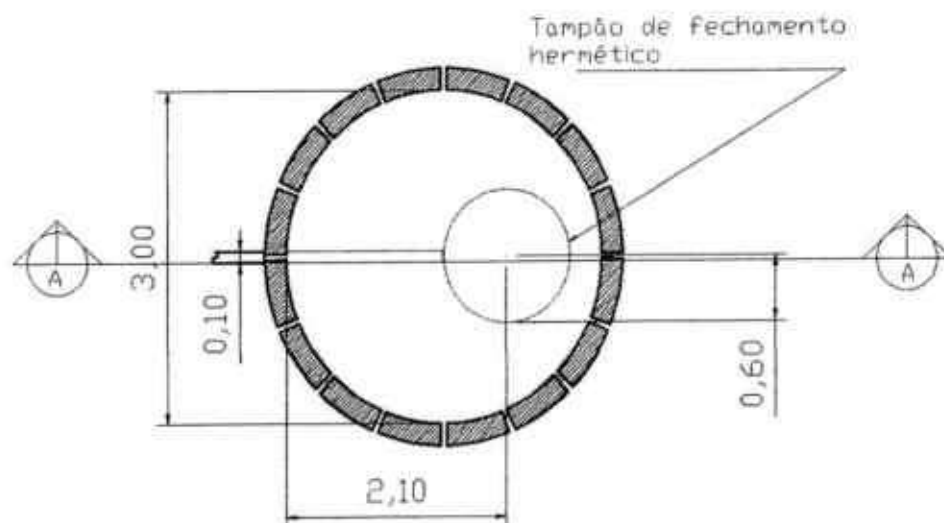


Figura 16: Detalhe do poço sumidouro

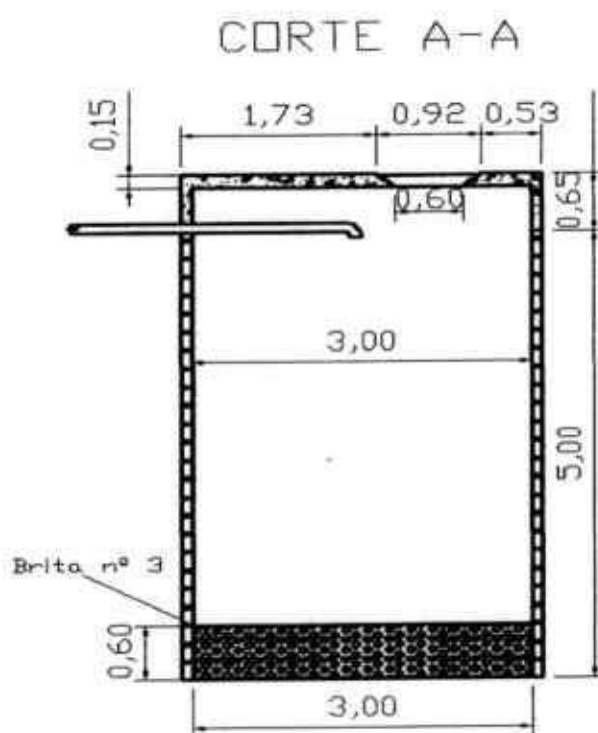


Figura 17: Figura ilustrativa de Poço Sumidouro (10 funcionários)

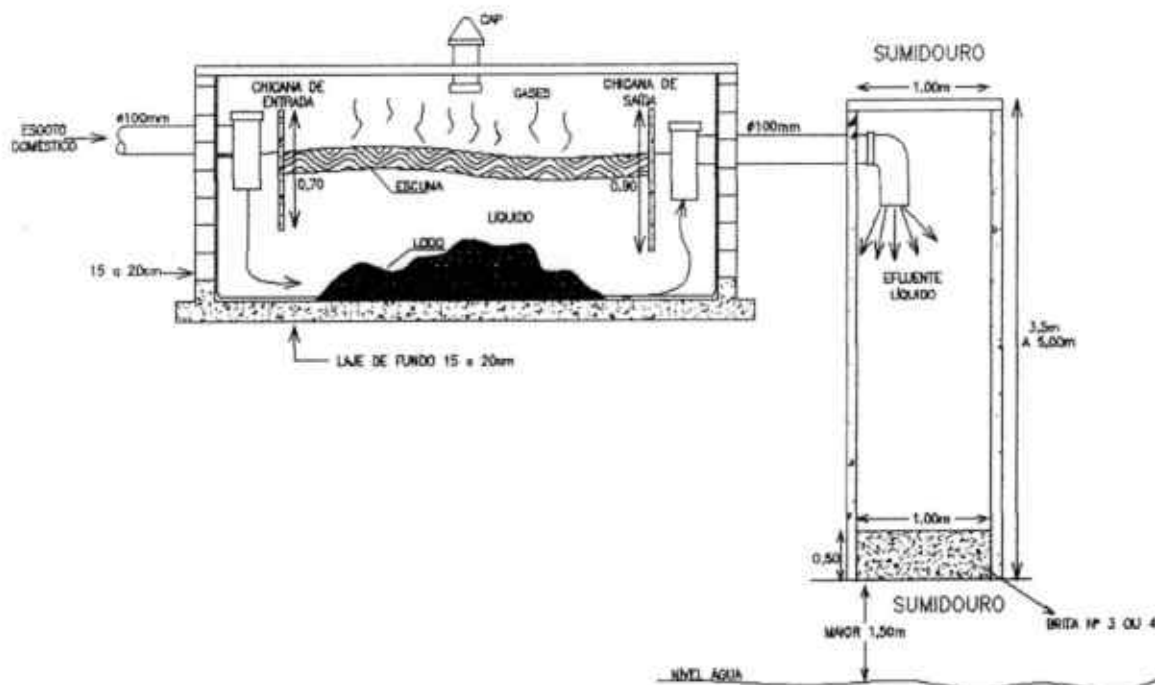


Figura 18: Detalhe Lateral do tratamento: Fossa Séptica –Sumidouro

10.3. Fossa Séptica e Poço Sumidouro para Capela Mortuária e Visitantes.

Este dimensionamento será feito considerando um número médio de 100 pessoas que utilizarão os sanitários durante velórios na Capela Mortuária e visitação nos finais de semana, feriados e no dia de Finados. O número de 100 usuários dos sanitários em dias de visita e durante velórios, se justifica pela pesquisa feita junto à Cemitérios Tradicionais da região e Cemitérios Parque instalados no Paraná.

10.3.1. Dimensionamento da Fossa Séptica

$$V = N (C \times T + 100 \times L_f)$$

V = volume útil em litros

C = contribuição dos despejos (litros / pessoa x dia) (**valor da tabela 13 abaixo**)

T = período de retenção em dias (**valor superior à tabela 14 - segurança**)

Lf = contribuição de lodos frescos (litros / pessoa x dia - tabela 1)

N = Número de Contribuintes: 100 pessoas/dia

C = Contribuição de esgoto: 50 litros/pessoa/dia (taxa de segurança)

Q = Vazão do esgoto sanitário: 5,0 m³/dia

T = Tempo de residência: 2,0 dias

T_a = Período de Armazenamento do Lodo: 200 dias

T_d = Período de Digestão = 40 dias

L_f = Contribuição de Lodo = 1,0 l/pessoa/dia **(de acordo com a tabela 13)**

R₁ = Coeficiente de redução de volume de lodo digerido: 0,25

R₂ = Coeficiente de redução de lodo em digestão: 0,50

Volume Total = V₁ + V₂ + V₃, onde:

V₁ = Volume decorrente do período de retenção do efluente

V₁ = N x C x T = 100 x 50 x 2,0 = 10.000 litros

V₂ = Volume decorrente do período de armazenagem do lodo

V₂ = R₁ x N x L_f x T_a = 0,25 x 100 x 1,0 x 200 = 5.000 litros

V₃ = Volume decorrente do período de digestão do lodo

V₃ = R₂ x N x L_f x T_d = 0,50 x 100 x 1,0 x 40 = 2.000 litros

Volume Total = V₁ + V₂ + V₃ = 10.000 + 5.000 + 2.000 = 17.000 litros

Volume Total Adotado = 17.000 Litros – 17 m³

Profundidade = 2,5 metros **(de acordo com a tabela 16)**

Área = 6,8 m²

Dimensões: Conforme desenho nos anexos deste PCA.

O efluente da fossa séptica será encaminhado aos poços sumidouros.

DIMENSÕES DA FOSSA SÉPTICA	
Cumprimento	3,5 m
Largura	2,0 m
Profundidade	2,5 m
Volume Útil	17,00 m ³



10.3.2. Dimensionamento do Poço Sumidouro

A disposição do efluente no solo, proveniente do tanque séptico, ocorrerá através de sumidouro.

C_1 = coeficiente de infiltração do solo local (Paraná Fundações – Pág. 36).

N = 100 pessoas:

C = 50 litros / pessoa x dia (segurança)

Vazão = 5.000 litros/dia (5,0 m³/dia)

Área para infiltração no solo (A_i)

$$A_i = 5.000 / 50 = 100 \text{ m}^2 \text{ (NBR 7229)}$$

Para melhor funcionamento e segurança serão implantados 02 (dois) sumidouros cilíndricos de 50 m² conforme dimensões abaixo:

Cálculo da área de infiltração do sumidouro:

$$A_t = 2 \cdot \pi \cdot R \cdot h + \pi \cdot R^2 \text{ (NBR 7229).}$$

Cálculo da área lateral:

$$A_1 = 2 \cdot \pi \cdot R \cdot h$$

Onde: h = 3,0 metros e R = 2,0 metros. (D = 4,0 m.)

$$A_1 = 2 \times 3,14 \times 2,0 \times 3,0$$

$$A_1 = 37,70 \text{ m}^2$$

Cálculo da área de fundo:

$$A_f = \pi \cdot R^2$$

$$A_f = 3,14 \cdot (2,0)^2$$

$$A_f = 12,50 \text{ m}^2$$

Cálculo da área total:

$$A_t = A_1 + A_f = 37,70 + 12,60$$

$$A_t = 50,30 \text{ m}^2$$

Volume do poço sumidouro ($h = 3,0 \text{ m.}$) = $50 \times 3,0 = 150 \text{ m}^3$

Volume = 150 m^3

Tempo de residência = $190 / 5,0 = 38 \text{ dias}$

OBS: Tempo de residência desconsiderando a quantidade de esgoto tratado infiltrado no solo.

Portanto, será suficiente para infiltração do esgoto tratado na fossa séptica atendendo às normas de infiltração, e de acordo com o solo local.

DIMENSÕES DO SUMIDOURO	
Diâmetro	4,2 m
Raio	
Profundidade	3,0 m
Altura da Brita	0,50 m

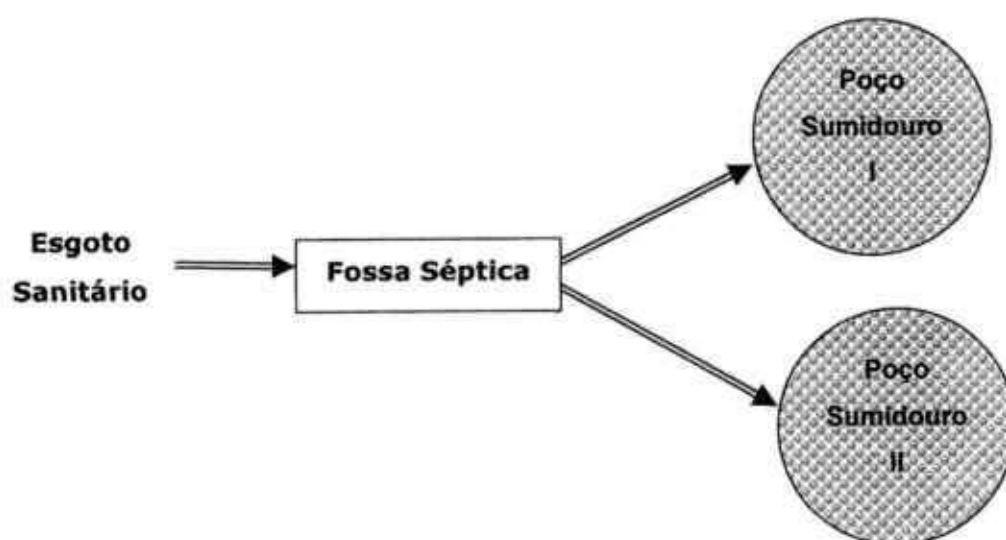


Figura 19: Tratamento e disposição do esgoto sanitário

OBS: Esta alternativa será utilizada até a implantação da rede de esgotos pela SANEPAR.

10.4. Poços de Monitoramento.

RESOLUÇÃO nº 002/2009 – SEMA: Dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios, estabelece condições e critérios e dá outras providências.

Art. 2º Para efeito desta Resolução serão adotadas as seguintes definições:

Cemitérios parque ou jardim: Cemitério predominantemente recoberto por jardins isento de construções tumulares, e no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide ao nível do solo, de pequenas dimensões;

Art 5º. Os projetos de implantação e ampliação de cemitérios, submetidos ao licenciamento Ambiental, deverão atender os requisitos mínimos:

O nível inferior das sepulturas deverá estar a uma distância mínima de 1,5 m (um vírgula cinco metros) acima do nível mais alto do lençol freático;

Quando necessário, a critério do IAP, deverão ser implantados sistemas de poços de monitoramento para águas subterrâneas, instalados em conformidade com as normas técnicas vigentes, estrategicamente localizados a montante e a jusante da área do cemitério, com relação ao sentido do escoamento freático.

Tendo em vista que:

- ✓ A distância mínima do lençol freático está acima de 3,0 metros, sendo que até a distância de 13,00 metros não foi encontrado água;
- ✓ Os aspectos construtivos demonstrados nas plantas neste PCA demonstram que não haverá em hipótese alguma, o escape do necrochorume para o solo;

Conclusão técnica: Não existirá a necessidade na implantação dos poços de monitoramento.

11. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Saúde

11.1. Caracterização do Empreendimento.

De acordo com a Resolução nº 019/04 SEMA o empreendimento objeto de licenciamento é caracterizado como cemitério parque por ser predominantemente coberto por jardins, isento de construções tumulares, e nos quais as sepulturas são identificadas por uma lápide, ao nível do chão, de pequenas dimensões.

O lote é atualmente utilizado para pastagem:

Endereço: Estrada Municipal paralela à Rodovia Antonio Mendes Vasconcelos, Lotes 2/3-F e 2/3-G da Gleba Pirapó.

Zoneamento: ZI - Parque Industrial

Município: Arapongas, Paraná.

Área de Implantação:

- Área total do imóvel: 60.500 m²
- Área administrativa/Capela: 2.025 m²
- Área do estacionamento: 1.730 m²
- Área de circulação: 6.280 m²
- Números de quadras: 06 Quadras
- Números de lotes: 208 Lotes
- Números de jazigos: 11.103 Jazigos

11.2. Classificação dos Resíduos Sólidos Gerados

Os resíduos sólidos gerados no Cemitério estão descritos e classificados como:

- Resíduos sólidos relacionados à exumação dos corpos (retirada das partes ou restos mortais de cadáveres humanos do local em que se acha sepultado), tais como restos de urnas (caixões), restos de roupas dos sepultados e material descartável (luvas, sacos plásticos, etc.).

Enquadrados como resíduos de saúde na Resolução nº 019/04 – SEMA, são classificados baseado nas Resoluções Conama nº05 /1993, nº 283/2001 e nº 358/2005 e na NBR 12.808 da ABNT como resíduos do GRUPO A - Resíduos

Infectantes, que por sua características de maior virulência, infectividade e concentração de patógenos, podem apresentar risco potencial adicional à saúde pública.

- Papéis em geral, resíduos vegetais (flores), resíduos de jardinagem, velas.

De acordo com a classificação apresentada pela NBR 10.004/2004, em função de suas características, classificam-se como resíduos de Classe II - A Não perigosos e Inertes.

- Vasos de argila, vasos de cerâmica, entulho de construção civil (tijolos, argamassa, brita, areia e madeira), plásticos (flores plásticas, copos plásticos descartáveis).

De acordo com a classificação apresentada pela NBR 10.004/2004, em função de suas características, classificam-se como resíduos de Classe II - B Não perigosos e Não Inertes.

11.3. Geração e Fluxo de Resíduos

Os resíduos gerados no Cemitério Jardim das Acácias estão caracterizados a seguir de acordo com seus locais de geração:

➤ Obras

Os principais resíduos sólidos gerados na obra de implantação do empreendimento (construção da guarita e túmulos) e na atividade de operação como reformas esporádicas, são:

- Cacos de tijolo;
- Sobras de argamassa;
- Sobras de areia e brita;
- Madeira;
- Papelão e plásticos recicláveis (embalagens de material de construção).

Estes resíduos podem ser considerados como resíduos de construção civil cuja quantidade gerada no período de implantação será de aproximadamente 200

Kg/dia. No período de funcionamento do cemitério, a quantidade para manutenção e obras esporádicas estima-se uma quantidade de 70 Kg./dia.

➤ **Prédio Administrativo**

Os principais resíduos sólidos gerados na área são:

- Papéis em geral (revistas, jornais etc):
- Copos plásticos descartáveis.

A quantidade de resíduos sólidos gerados e descartados neste setor é de aproximadamente 9,0 Kg/dia.

➤ **Jardinagem**

Os principais resíduos sólidos gerados nessa atividade são:

- Resíduos vegetais (folhas e pequenos gravetos).

➤ **Sepultamentos**

Os principais resíduos sólidos gerados nessa atividade são:

- Resíduos vegetais (flores): 9,0 Kg./dia
- Sobras de parafina resultante do derretimento de velas: 1,0 kg/dia

➤ **Exumação**

De acordo com as estatísticas de sepultamento dos últimos anos no município, estima-se uma média de 30 sepultamentos por mês, destes considera-se que 50% sejam necessários à exumação dos restos mortais para haver espaço para ocupação do outro corpo. Gera-se na atividade de exumação uma quantidade pequena de resíduos, estima-se 50 kg/dia. Ressalta-se que a atividade de exumação dos corpos deverá ocorrer somente após 5 (cinco) anos de operação do cemitério.

Os resíduos de exumação são considerados resíduos de saúde, sendo assim serão recolhidos por empresa especializada licenciada para transporte, tratamento e destinação dessa classe de resíduo.

- Banheiros
 - Papéis (material não reciclável): 9,0 Kg./dia.

- Outros materiais recicláveis.
 - Vidro, papel, metal e plásticos: 10 Kg./dia.

11.4. Manuseio e Segregação

A segregação consiste na separação do resíduo no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, a sua espécie, estado físico e os riscos envolvidos.

O manejo dos resíduos gerados no empreendimento em questão deverá ser realizado em função de suas classificações.

A segregação já será realizada com a destinação correta dos resíduos aos seus respectivos coletores. Os resíduos comuns gerados no empreendimento deverão ser segregados em seus locais de origem visando sua coleta seletiva.

Os resíduos gerados na exumação dos corpos deverão obrigatoriamente ser manipulados com o uso de equipamentos de proteção, como luvas descartáveis, avental plástico: sapato fechado e máscara.

11.5. Acondicionamento e Identificação

O acondicionamento consiste no ato de armazenar, embalar os resíduos segregados, de acordo com as suas características, em sacos e/ou recipientes impermeáveis resistentes à ruptura e vazamentos.

As formas de acondicionamento podem ser enquadradas em:

- Pequenos volumes: tambores, sacos plásticos, cestos coletores, recipientes coletores, recipientes basculantes em carrinhos.
- Grandes volumes: contêineres

O lixo comum (diversificado) que será gerado no empreendimento em análise, e destinado à reciclagem, será acondicionado de forma seletiva. Sugere-se o uso de

recipientes cuja identificação atende a padronização das cores, conforme estabelecido na Resolução Conama nº 275.

COLETOR	TIPO DE RESÍDUO
Azul	Papel e Papelão
Vermelho	Plástico
Verde	Vidro
Amarelo	Metal
Preto	Madeira
Laranja	Resíduos Perigosos
Branco	Resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
Roxo	Resíduos Radioativos
Marrom	Resíduos Orgânicos
Cinza	Resíduo Geral Não-Reciclável ou misturado, não passível de separação.

Tabela 05: Código de Cores - Resolução CONAMA 275/01

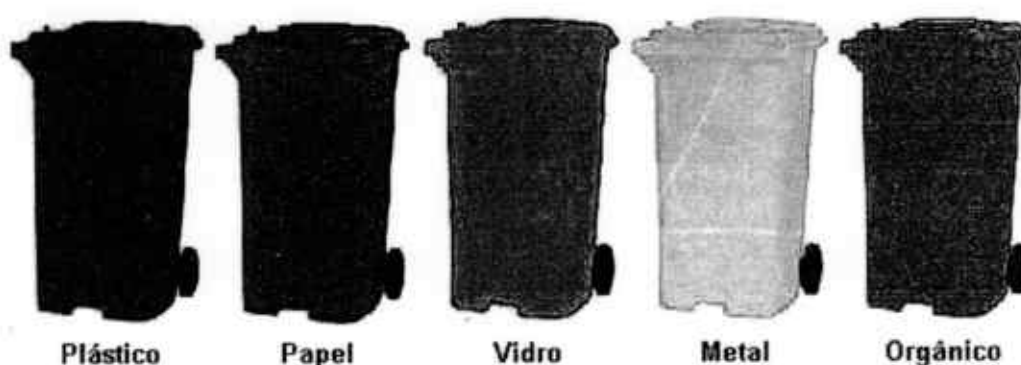


Figura 20: Padronização Internacional das Cores

De acordo com o Artº 3 da Resolução Conama nº 275 –" As inscrições com os nomes dos resíduos e instruções adicionais, quanto à segregação ou quanto ao

tipo de material, não serão objeto de padronização, porém recomenda-se a adoção das cores preta ou branca, de acordo a necessidade de contraste com a cor base”.

Observação quanto aos sacos plásticos:

Os sacos plásticos a serem utilizados no acondicionamento dos resíduos comum, de acordo com a NBR 9.190, devem possuir as seguintes características:

- Ter resistência para não se romper por ocasião do manuseio;
- Ter volume de 20, 30, 50 ou 100 litros;
- Possuir fita para fechamento da "boca";
- Ser de qualquer cor, com exceção da branca.

A identificação permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos resíduos, deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização e de forma indelével.

Além das cores existem as simbologias utilizadas para identificação de acondicionamento de resíduos recicláveis, conforme Figura 02 e 03.



Figura 21: Simbologia Internacional da Reciclagem



Figura 22: Simbologia por Tipo de Resíduos

O resíduo de saúde gerado no empreendimento, conforme prevê a Resolução Anvisa RDC 306/2004, serão acondicionados diretamente em sacos brancos resistentes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura, de acordo com a NBR 9191/200. Serão identificados pelo símbolo de substância infectante, constante na NBR 7.500 da ABNT



Figura 23: Símbolo de Resíduos Classe A / Potencialmente Infectantes.

Na sequência são apresentados os coletores a serem instalados no Cemitério Jardim das Acácias.

▪ Setor Administrativo

Os principais resíduos gerados nesse setor são resíduos comuns, papéis e copos plásticos descartáveis, sugere-se que os mesmos sejam descartados em coletores (lixeiras) distintos, identificados para lixo comum (papel e plástico).

Coletor	Capacidade	Material - Cor	Resíduo Acondicionado
Cesto aberto	10 litros	PVC Cinza	Papéis em geral
Cesto aberto	10 litros	PVC Cinza	Copos Plásticos

Tabela 06: Características dos Coletores do Setor Administrativo

- **Banheiros**

Nos banheiros serão instalados coletores ao lado dos vasos sanitários de acionamento com o pé e na área das pias (lavagem de mão), conforme as características abaixo:

Coletor	Capacidade	Material - Cor	Resíduo Acondicionado
Cesto: tampa fixa acionamento pedal	20 litros	PVC Cinza/Preto	Papéis (resíduos não recicláveis)

Tabela 07: Características dos Coletores dos Banheiros

- **Área Interna e Externa**

Na área interna do cemitério deverá ser instalado um conjunto de coletores de resíduos sólidos em PVC com estrutura em metal com capacidade de aproximadamente de 100 litros.

Recomendam-se coletores seletivos de resíduos sólidos que atendam a padronização internacional das cores.

A locação destes coletores atenderá a área de movimentação de visitas, setor administrativo e funcionários em geral.

Os resíduos comuns provenientes do setor administrativo, da cozinha, banheiros e da limpeza em geral não destinados à coleta seletiva, serão acondicionados em sacos plásticos e encaminhados diretamente a contêiner metálico, de tampa fixa, volume de 1200 litros, identificado e localizado na área externa.

11.6. Armazenamento Externo

De acordo com a RDC Anvisa nº 306/2004 o armazenamento externo dos recipientes contendo resíduos de saúde deverá ser em um local apropriado, exclusivo, de fácil acesso para os veículos coletores, protegidos contra o intemperismo (vento e chuva) e pessoas não autorizadas. Este armazenamento tem a finalidade de acumular resíduos até a realização da etapa de coleta externa.

Observar locação da área sugerida para armazenamento temporário de resíduos de saúde nas plantas no setor de anexos deste PCA.

11.7. Destinação Final

Segue as ações a serem executadas quanto à disposição final dos resíduos:

- Resíduos recicláveis (papéis, vidro, metal, plásticos):

Serão segregados e destinados a coleta seletiva.

- Resíduos não-recicláveis (lixo dos banheiros, varrição, parafina derretida):

Serão coletados pelo serviço de lixo municipal e enviados ao aterro sanitário de Arapongas.

- Resíduos de exumação:

Os resíduos serão coletados por uma empresa especializada devidamente licenciada pelo órgão competente para as atividades de coleta, transporte, tratamento e destino de resíduos de saúde.

Ressalta-se que os resíduos de saúde provenientes da atividade do cemitério serão gerados em um prazo mínimo de 5 (cinco) anos após o início de operação do mesmo, tempo mínimo para início da atividade de exumação.

- Sobra de entulho de reformas

Este resíduo sólido será armazenado e recolhido por empresa de entulhos que destinará o mesmo para local específico determinado pelo município.

11.8. Segurança Operacional

O pessoal envolvido diretamente no gerenciamento de resíduos deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob treinamento periódico para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal e dos materiais. Será ainda submetido a exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, conforme estabelecido no PCMSO da Portaria 3214 do MTE ou em legislação específica para o serviço público.

Os trabalhadores devem ser imunizados em conformidade com o Programa Nacional de Imunização - PNI. A capacitação deve abordar a importância da utilização correta de equipamentos de proteção individual - uniforme, luvas, avental impermeável, máscara, botas e óculos de segurança específicos para as atividades, em especial de exumação dos corpos, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Segue abaixo as características dos EPI's especificados a serem utilizados:

Uniforme: Deve ser composto por calça comprida e camisa de tecido resistente específico para uso do funcionário do serviço, de forma a identificá-la de acordo com sua função.

Luvas: Para os serviços de coleta interna dos lixos dos banheiros, devem ser de PVC (policloreto de vinila), impermeáveis, resistentes, antiderrapantes e de cano longo.

Exumação dos corpos: Devem ser luvas de látex descartáveis.

Botas: Impermeáveis, resistentes e de solado antiderrapante.

Boné: Deve ser da cor do uniforme, e de forma a proteger os cabelos.

Máscara: Deve ser respiratória, tipo semifacial e impermeável.

Observações:

- Qualquer tipo de acidente deve ser assistido por profissional da área médica.
- Manter sempre visível e de fácil acesso lista de telefone emergenciais.

- Manter na empresa kit de primeiros socorros contendo alguns itens básicos (Luvas de procedimento (látex), compressas de gaze, antiinflamatório, Analgésico e antitérmico: medicamentos para dor e febre, antisséptico líquido, etc)
- Uso de EPI's adequado ao tipo de trabalho reduz a incidência de acidentes:

11.9. Programa de Gestão Ambiental e Educação Ambiental

A Gestão Ambiental permitirá que o empreendimento atinja o nível de desempenho ambiental por ela determinado e promova sua melhoria contínua ao longo do tempo. Consiste, essencialmente, no planejamento de suas atividades, visando a eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente, por meio de ações preventivas e medidas mitigadoras, através dos Programas Ambientais propostos. Os Programas Ambientais identificam as consequências futuras de ações presentes, tendo como finalidade principal a análise da viabilidade ambiental de novas decisões de investimento. Neste sentido, um de seus papéis é certamente o de ajuda à decisão. A implantação de um projeto sujeito ao licenciamento ambiental deve, evidentemente, ser feita em observância às condições estabelecidas nas licenças ambientais.

Normalmente os empreendedores assumem diversos compromissos propostos nos estudos ambientais. Tais compromissos tornam-se obrigações a serem cumpridas em determinadas etapas da implantação do projeto. Automaticamente, a responsabilidade ambiental do empreendedor deve incorporar as condicionantes da licença ambiental como requisitos legais a serem atendidos. É usual que cada exigência ou um grupo de exigências assemelhadas constitua um programa de gestão ou um programa ambiental. O cumprimento desses programas demanda comprometimento, empenho, capacidade técnica e gerencial, recursos humanos e financeiros.

O objetivo da Implantação do Programa de Gestão Ambiental e Educação Ambiental é esclarecer a importância que cada funcionário e o empreendimento têm com relação ao gerenciamento de resíduos sólidos. Neste sentido, deverão ser desenvolvidas atividades educacionais que envolvam questões específicas do

PGRS, dentro do contexto das atividades desenvolvidas no empreendimento. Este programa deverá servir como fonte de informações e exemplos que contribuam para a criação da consciência e da responsabilidade ambiental e social.

Essas atividades devem ser monitoradas em duas fases:

Elaboração do Plano de Melhoria Ambiental através da interação dos dados contemplados nos Programas Ambientais Propostos;

Implantação das ações contidas no Plano de Melhoria Ambiental.

Requisitos envolvidos:

- Planejamento das Atividades: Reunião da Direção com a equipe para definir a estrutura e as responsabilidades pelo Programa de Gestão Ambiental, as datas para as atividades;

- Implementação: Implementação do Programa de Gestão Ambiental começa na execução das ações definidas no Plano de Melhoria Ambiental e abrange os requisitos necessários ao seu pleno funcionamento. É a equipe em pleno trabalho, executando, acompanhando, monitorando e avaliando.

- Lançamento do Programa: É o evento que reúne os colaboradores e clientes para conhecer o Plano de Melhoria Ambiental do empreendimento.

- Acompanhamento e orientação: São reuniões relâmpago que o responsável pela implantação realiza com os vários profissionais e colaboradores com o objetivo de orientar e acompanhar as pessoas no desenvolvimento do Plano de Melhoria Ambiental na sua área específica.

Neste caso específico não haverá a etapa de conclusão porque alguns Programas Ambientais envolvem monitoramentos contínuos, sem prazo para finalização.

- Executores e Fiscalização: A coordenação do programa deverá estar a cargo de profissional legalmente habilitado e capacitado e a sua execução poderá se dar tanto pelos responsáveis pelo empreendimento quanto por equipe técnica especializada.

- Cronograma: O Cronograma para planejamento e implementação do Programa de Gestão Ambiental deve ser respeitado por todos, desde a direção até o funcionário da ponta.

Os profissionais do cemitério, mesmo os que atuam temporariamente ou não estejam diretamente envolvidos nas atividades de gerenciamento de resíduos, devem conhecer o sistema adotado para este gerenciamento, a prática de segregação, reconhecimento de símbolos, expressões, padrões de cores adotados, localização de abrigos de resíduos.

O estabelecimento deve manter um programa de educação continuada, que deve contemplar dentre outros temas:

- Noções gerais sobre o ciclo da vida dos materiais;
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de vigilância sanitária relativas aos resíduos gerados;
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e potencial de risco do resíduo;
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento;
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais;
- Conhecimento das responsabilidades e de tarefas;
- Identificação das classes de resíduos;
- Orientações quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual-EPI;
- Orientações quanto à higiene pessoal e dos ambientes;
- Providências a serem tomadas em caso de acidentes e de situações emergenciais;
- Visão básica do gerenciamento dos resíduos sólidos no município;
- Noções básicas de controle de infecção e de contaminação.

11.10. Responsabilidades

A implantação do Plano visa evitar a execução de atividades degradadoras da qualidade ambiental, através de adoção de técnicas adequadas de acondicionamento, coleta, transporte e disposição final dos resíduos sólidos gerados no empreendimento.

Por tanto é importante que sejam identificadas às responsabilidades e competências de todos envolvidos na implantação, execução e operação deste plano.

Compete à administração do Cemitério Jardim das Acácias

- Manter cópia deste plano disponível para consulta sob solicitação da autoridade sanitária ou ambiental competente, dos funcionários e do público em geral;
- Disponibilização de recursos para implantação do Plano;
- Estabelecer funções aos funcionários quanto ao manejo de resíduos (coleta, acondicionamento e armazenamento temporário);
- Prover a capacitação e o treinamento inicial e de forma continuada para o pessoal envolvido no gerenciamento de resíduos;
- Fazer constar nos termos de licitação e de contratação sobre os serviços as exigências de comprovação de capacitação e treinamento dos funcionários das firmas prestadoras de serviço de transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de saúde;
- Requerer às empresas prestadoras de serviços terceirizados a apresentação de licença ambiental para o transporte, tratamento e disposição final;
- Manter registro de operação de venda ou de doação dos resíduos destinados à reciclagem;
- Após aprovação do Plano, compete ao gerador implantar, monitorar e o manter sobre avaliação, considerando o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e controle que permitam acompanhar a sua eficácia;

- O desenvolvimento e a implantação de programas de capacitação de todos os funcionários;
- Acompanhamento interno do cumprimento das obrigações estabelecidas quanto ao manejo de resíduos sólidos.

Compete aos funcionários do Cemitério

- Participação de treinamentos oferecidos pelo empreendimento na qual envolva o manejo dos resíduos;
- Cumprimentos de normas estabelecidas de manejo de resíduos.

Competem as empresas terceirizadas:

- Cumprimento das normas interna do estabelecimento quanto ao manejo dos resíduos sólidos.

11.11. Cronograma das Atividades

Compete ao empreendimento apresentar aos órgãos de saúde e meio ambiente, um cronograma das etapas de implantação e revisão deste plano. A seguir são propostos períodos para os primeiros quatro meses após início de operação do Cemitério Jardim das Acácias, para o desencadeamento das atividades apontadas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PERÍODO			
	30	60	90	120
Escolha do Responsável pela implantação e coordenação do Plano de Gestão Ambiental e Educação Ambiental	X			
Disponibilização de recursos humanos, físicos e financeiros para implantação do Plano.	X	X	X	
Elaboração de um cadastro de beneficiário dos resíduos recicláveis		X		
Implantação do Programa de Educação Ambiental			X	X
Implantação do Programa de Segurança Operacional	X	X	X	X

Tabela 08: Cronograma de Implantação.

Observa-se que, estes prazos são apenas sugestivos e que os dias deverão ser contados a partir da aprovação do PCA – Plano de Controle Ambiental.

Consideração:

A contratação de empresa especializada para realização da coleta, transporte e destinação dos resíduos de saúde, será feita quando a atividade de exumação for consumada, prevê o início desta atividade para 5 (cinco) anos após o início da operação do cemitério.

11.12. Plano de Monitoramento

Aconselha-se que no máximo quatro anos sejam revisados os conceitos, de maneira que seja verificado da necessidade de aprimoramento dos procedimentos de manejo dos efluentes e resíduos, e a cada ano sejam avaliados os resultados dos programas de monitoramento para planejar a aquisição de novos equipamentos, aumento de quadro pessoal ou de implantação de novos programas. Os relatórios de avaliação deste plano serão apresentados ao órgão ambiental quando da renovação da licença ambiental. Para melhor acompanhamento do fluxo de resíduos e uma melhor avaliação e planejamento do sistema de manejo dos mesmos, sugere-se um controle de movimentação de resíduos. A seguir é proposto um modelo de planilha de movimentação de resíduos.

Controle de Movimentação de Resíduos									
CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS							Folha nº.		
Resíduo	Classe	Origem	Estocagem Temporária			Destinação final (Saída de Resíduos)			
			Data da entrada	Quant.	Local	Data de saída	Quant.	Destino final/ Receptor	Licença/ Autorização Ambiental
OBSERVAÇÕES:									
Responsável:							Assinatura:		

Tabela 09: Modelo de planilha para gestão de resíduos

11.13. Manutenção das Caneletas para escoar as Águas Pluviais

Será realizada periodicamente a limpeza e desobstrução das canaletas, e algum reparo de ordem civil que se fizer necessário nas mesmas.

11.14. Conservação do Cemitério Jardim das Acácias

• Poda de Árvores e Grama

Todos os galhos resultantes das podas das árvores e da grama deverão ter acondicionamento temporário e receber destino adequado.

• Desobstrução e Limpeza das Sarjetas, Meio-Fios e demais Dispositivos de Drenagem.

Este serviço será executado manualmente e/ou mecanicamente.

Consideramos que a limpeza permanente minimizará ao máximo o serviço de desobstrução de bueiros.

Frequência: mínima necessária para mantê-los limpos e desobstruídos.

• **Retirada de Entulho**

Este serviço será executado manualmente e/ou mecanicamente. O material recolhido deste serviço deverá ser transportado e/ou depositado fora da área do cemitério em local previamente autorizado pelo município.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos ambientais e dimensionamentos realizados neste PCA para a implantação do Cemitério Jardim das Acácias em Arapongas concluíram plenamente pela sua viabilidade ambiental.

A implantação de planos e programas propostos a partir dos diagnósticos físico, biótico e sócio-econômico, mitigarão os pequenos impactos ambientais produzidos pelo empreendimento e tornarão possível seu pleno funcionamento. O crescimento da população da região de Arapongas tem também aumentado a demanda por ofertas de jazigos nos cemitérios convencionais, cujos números já revelam cenários de colapso futuro.

Além disto, os cemitérios convencionais têm perdido espaço para os cemitérios-parque, que se destacam por uma proposta mais suave de ambiente, os quais investem numa atmosfera com projetos paisagísticos que incluem muitas áreas verdes, flores, arquitetura dos prédios funcionais que nada lembram os cemitérios antigos.

Vale destacar também os avanços dos recursos e metodologias para controle e monitoramentos ambientais, muitos propostos neste PCA.

Portanto, pela plena possibilidade de mitigação dos impactos causados pelo empreendimento e pela importância da sua implantação, disponibilizando novas ofertas de jazigos para o município, o presente Plano de Controle Ambiental - PCA consolida a sua viabilidade ambiental, e atende às condicionantes da Licença Prévia Nº 34.848 emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná.

13. Responsabilidade pelo PCA

Razão social: Líder Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 14.495.499 / 0001 - 60

Registro no Crea-PR: 52707

Endereço: Av. Paraná, 109 Sala 01 / Centro / Ibiporã - PR

Telefone: (43) 3268-0916

Fax: (43) 3268-2341

E-mail: ambiental.lider@gmail.com



Responsável técnica pela elaboração do documento:

ART Nº: 20134933933

Profissional: Karen Mitie Hoshino

Formação Profissional: Eng.^a Química

Registro no CREA: PR- 97303/D

Karen M. Hoshino

KAREN MITIE HOSHINO

Contratante pelo Empreendimento

Razão Social: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ: 13.831.317/0001-11

ANEXO 01

Anotações de Responsabilidade Técnica

Alberto Baccarim

ART N° 20134631287

Karen M. Hoshino

ART N° 20134631287



CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Paraná - br> Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed
6496/77
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
2ª VIA - TERÇOS PÚBLICOS



ART Nº 20134950293

Obra ou Serviço Técnico
ART Principal

O valor de R\$ 50,00 referente a esta ART foi pago em 04/12/2013 com a guia nº 100020134950293

Profissional Contratado: ALBERTO BACCARIM (CPF: 917.289.408-34)

Nº Carteira: PR-8968/D

Título Formal do Prof.: ENGENHEIRO QUÍMICO

Nº Visto Crea: -

Empresa contratada:

Nº Registro: *

Contratante: PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA.

CPF/CNPJ: 13.831.317/0001-11

Endereço: EST. MUNIC. PARALELA 5 PR 218 LOTE 2/3-F E S/Nº GLEBA IGAPÉ

CEP: 86701000 ARAPONGAS PR Fone: (43)3252-7383

Local da Obra: EST. MUNIC. PARALELA 5 PR 218 LOTE 2/3-F E S/Nº

Quadra:

Lote:

GLEBA IGAPÉ - ARAPONGAS PR

CEP: 86701000

Tipo de Contrato 4 PRESTação DE SERVIÇOS

Dimensão

1 SERV

Ativ. Técnica 2 ESTUDO, PLANEJAMENTO, PROJETO, ESPECIFICAÇÕES

Área de Comp. 4100 SERVIÇOS T/C PROFISSIONAIS EM ENG QUÍMICA

Tipo Obra/Serv 132 OUTRAS OBRAS/SERVIÇOS

Serviços 035 PROJETO

contratados

Dados Compl.

0

Guia N

ART Nº

20134950293

Data Início

01/08/2013

Data Conclusão

03/12/2013

Vlr Taxa R\$ 50,00

Entidade de Classe 401

Base de cálculo: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras Informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc

Insp.: 4410

ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL-PCA.

05/12/2013

CreaWeb 1.08

Assinatura do Contratante

Assinatura do Profissional

2ª VIA - TERÇOS PÚBLICOS Destina-se a apresentação nos órgãos de administração pública, cartórios e outros.

Central de Informações do CREA-PR 0800 410067

A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site www.crea-pr.org.br

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) foi instituída pela Lei Federal 6496/77, e sua aplicação está regulamentada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) através da Resolução 1025/09.

Autenticação Mecânica



CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Paraná - br> Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed
6496/77
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
2ª VIA - TERÇOS PÚBLICOS



ART Nº 20134933933

Obra ou Serviço Técnico
ART Principal

valor de R\$ 50,00 referente a esta ART foi pago em 04/12/2013 com a guia nº 100020134933933

Profissional Contratado: KAREN MITIE HOSHINO (CPF:050.092.149-03)

Nº Carteira: PR-97303/D

Título Formação Prof.: ENGENHEIRA QUÍMICA

Nº Visto Crea: -

Empresa contratada: LIDER CONSULTORIA E SERVICOS AMBIENTAIS LTDA

Nº Registro: 52707

Contratante: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CPF/CNPJ: 13.831.317/0001-11

Endereço: EST. MUNIC. PARALELA A PR 218 LOTES 2/3-F S/Nº GUEBA PIRAPÉ

CEP: 86701000 ARAPONGAS PR Fone: (43)3252-7383

Local da Obra: EST. MUNIC. PARALELA A PR 218 LOTES 2/3-F S/Nº

Quadra:

Lote:

LEBA PIRAPÉ - ARAPONGAS PR

CEP: 86701000

Tipo de Contrato 4 PRESTação DE SERVIÇOS

Dimensão

1 SERV

Nº de Técnicos 2 ESTUDO, PLANEJAMENTO, PROJETO, ESPECIFICAÇÕES

Frete de Comp. 4100 SERVIÇOS T/C PROFISSIONAIS EM ENG QUÍMICA

Valor Obra/Serv 132 OUTRAS OBRAS/SERVIÇOS

Serviços 035 PROJETO

Contratados

Dados Compl.

0

Guia N

ART Nº

20134933933

Data Início

01/08/2013

Data Conclusão

03/12/2013

Vlr Taxa R\$ 50,00

Entidade de Classe 401

Assinatura de Título: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras Informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc

Insp.: 4410

LABORATÓRIO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

05/12/2013

CreaWeb 1.08

Assinatura do Contratante

Assinatura do Profissional

2ª VIA - TERÇOS PÚBLICOS Destina-se à apresentação nos órgãos de administração pública, cartórios e outros.

Central de Informações do CREA-PR 0800 410067

Autenticação deste documento poder ser consultada através do site www.crea-pr.org.br

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) foi instituída pela Lei Federal 6496/77, e sua aplicação está regulamentada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) através da Resolução 1025/09.

Autenticação Mecânica

ANEXO 02

- **Requerimento de Licença Ambiental - RLA;**
- **Licença de Prévia – LP nº 3484-8;**
- **Cadastro de Cemitério.**

REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL		RLA
DOCUMENTO DESTINADO À FORMALIZAÇÃO DO REQUERIMENTO PARA TODAS AS MODALIDADES DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES POLUIDORAS, DEGRADANTES E/OU MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE		
 SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	 INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ Diretoria de Controle de Recursos Ambientais	01 – USO DO IAP 01 PROTOCOLO SID
02 – IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE		
02 RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA)		
PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.		
03 CNPJ ou CPF/MF	04 INSCRIÇÃO ESTADUAL PESSOA JURÍDICA OU RG PESSOA FÍSICA	
13.831.317/0001-11	ISENTO	
05 ENDEREÇO COMPLETO		06 BAIRRO
ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À PR 218 LOTES 2/3 F E 2/3 G		GLEBA PIRAPÓ
07 MUNICÍPIO/UF	08 CEP	09 TELEFONE PARA CONTATO
ARAPONGAS - PARANÁ	86.701-000	(43) 3252-7383
03 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA SOLICITAÇÃO		
10 SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA (TIPO DE EMPREENDIMENTO)		
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS		
04 – REQUERIMENTO		
AO SENHOR DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ CURITIBA - PARANÁ O REQUERENTE SUPRA CITADO, VEM MUI RESPEITOSAMENTE À PRESENÇA DE V.S., REQUERER EXPEDIÇÃO DE(A):		
12 MODALIDADE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL		
☐ DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL ESTADUAL - DLAE	☐ AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL - AA	
☐ LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS	☐ LICENÇA PRÉVIA - LP	
☒ LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI	☐ LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO	
RENOVAÇÃO DE:	☐ DLAE ☐ LAS ☐ LI ☐ LO	REGULARIZAÇÃO DE ☐ LAS ☐ LO
CONFORME ELEMENTOS CONSTANTES DAS INFORMAÇÕES CADASTRADAS E DOCUMENTOS EM ANEXO. DECLARA, OUTROSSIM, QUE CONHECE A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E DEMAIS NORMAS PERTINENTES AO LICENCIAMENTO REQUERIDO, COMPROMETENDO-SE A RESPEITÁ-LA. NESTES TERMOS PEDE DEFERIMENTO		
13 LOCAL E DATA		
ARAPONGAS, 05 DE DEZEMBRO DE 2013.		
14 ASSINATURA DO REQUERENTE		
05 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO (SE HOUVER)		
15 NOME DO TÉCNICO RESPONSÁVEL		16 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
17 N° REGISTRO NO CREA	18 REGIÃO	19 POSSUI PENDÊNCIAS TÉCNICAS OU LEGAIS?
		SIM ☐ NÃO ☐ TIPO
06 – RECEPÇÃO DE DOCUMENTOS		
20 POSSUI DÉBITOS AMBIENTAIS?	SIM ☐ NÃO ☐	21 FORMA DE ENTREGA DA LICENÇA
22 ESCRITÓRIO REGIONAL DO IAP DE :		
23 DOCUMENTOS E TAXA AMBIENTAL CONFERIDOS POR: (NOME, CARIMBO E ASSINATURA)		24 DATA



Secretaria do Estado do Meio
Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Licença Prévia

Nº 34848

Validade 10/09/2014

Protocolo 121090333

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 121090333, expede a presente Licença Prévia à

01 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO

Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física

PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA

Endereço

ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À PR 218 LOTES 2/3F E 2/3G

Bairro

GLEBA PIRAPÓ

Município

Arapongas

UF

PR

Cep

86701000

02 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento

PFMIG PARTICIPAÇÕES LTDA

Tipo de empreendimento/atividade

CEMITERIO PARQUE JARDIM DAS ACACIAS

Endereço

ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À PR 218 LOTES 2/3F E 2/3G

Bairro

GLEBA PIRAPÓ

Município

Arapongas

Cep

86701000

Corpo Hídrico do Entorno

Rio Pirapó

Bacia Hidrográfica

Pirapó

Destino do Esgoto Sanitário

Destino do Efluente Final

03 REQUISITOS DO LICENCIAMENTO PRÉVIO

- Súmula desta licença deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local ou regional, no prazo máximo de 30 (trinta) dias nos termos da Resolução CONAMA nº 006/86.
- Esta LICENÇA PRÉVIA tem a validade acima mencionada, observados os dados do cadastro apresentado, devendo ser atendidos os requisitos abaixo.
- Quaisquer alterações ou expansões nos processos de produção ou volumes produzidos pela indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser licenciados pelo IAP.
- Esta LICENÇA PRÉVIA deverá ser afixada em local visível.

Detalhamento dos Requisitos de licenciamento

A presente Licença Prévia, foi emitida, de acordo com o que estabelece o art. 8º, Inciso I da Resolução CONAMA 237/97, art. 2º, Inciso III, da Resolução CEMA, nº 065/08 e art. 11, inciso I, da Resolução SEMA nº 02/2009, que atesta a viabilidade técnica para a implantação de Cemitério tipo Parque, no endereço: Estrada Municipal paralela à PR 218, lotes 2/3 F e 2/3 G, Gleba Pirapó, Município de Arapongas, em nome de: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, localizado no endereço: Rua Íbis, nº 126 Centro, Município de Arapongas.

Coordenadas X - 491461 e Y - 7363937

Deverá o empreendedor atender as condicionantes abaixo elencadas para solicitação da Licença de Instalação:

Esta Licença Prévia foi concedida com base nas informações constantes de cadastro específico apresentado pela requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza a que, eventualmente esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.

Deverá apresentar outorga de uso de águas profundas a ser emitida pelo Instituto das Águas

Conforme Portaria nº 225, de 06 de outubro de 2011, as espécies exóticas ou frutíferas fora da área de preservação ambiental permanente e em área urbana, não necessita de anuência do IAP, no entanto as espécies nativas acima de 05 exemplares em área de preservação permanente ou não, carece da anuência do IAP para corte.

O perímetro e o interior do cemitério deverão ser providos de um sistema de drenagem superficial adequado e eficiente, além de outros dispositivos destinados a captar, encaminhar e dispor de maneira segura as águas pluviais e evitar alagamentos da capela mortuária e contato com necróforos.



Secretaria do Estado do Meio
Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Licença Prévia

Nº 34848

Validade 10/09/2014

Protocolo 121090333

O plantio de árvores no interior ou próximo ao cemitério, quando houver, só será permitido em áreas especialmente destinadas para esta finalidade como pequenas praças ou locais adequados onde as raízes não causem danos aos jazigos.

- Resíduos da construção Civil, deverão ser entregues e dispostos ambientalmente corretos em empresas devidamente licenciada pelo IAP.
- Os poços de monitoramento a serem instalados, deverão atender a norma vigente - ABNT NBR 13.895, estrategicamente localizados a montante e a jusante da área do cemitério, com relação ao sentido de escoamento freático, cujas águas subterrâneas amostradas e analisadas, antes do início da operação do cemitério, para o estabelecimento da qualidade original do aquífero freático.
- APRESENTAR: Plano de Controle e Gerenciamento Resíduos Sólidos em duas vias gerados nesta atividade a ser licenciada, especificando locais para depósitos e destinação final dos respectivos resíduos; conforme Anexo 5 Resolução SEMA nº 002/2009.
- APRESENTAR: Plano de Controle Ambiental (PCA) em 2 (duas) vias, conforme diretrizes de apresentação do anexo nº 4 da Resolução SEMA nº 002/2009.
- O não cumprimento às condicionantes supra mencionadas, bem como a legislação ambiental vigente, sujeitará a empresa e/ou seus representantes às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605/98 regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.514/08.
- Quaisquer ampliações e/ou alterações que venham a ocorrer no empreendimento e atividade ora licenciada, em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 065/08 - CEMA, deverão ser objeto de novos licenciamentos.

Local e data

Londrina, 10 de setembro de 2013

proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná.

Carimbo e assinatura do representante do IAP

Leliane Ap. Casagrande Lutz
RG 4.502.188-2
Instituto Ambiental do Paraná
Chefe em Exercício

Impressa: 10/09/2013 17:01:25

Página 2 de 2

ANEXO 1
RESOLUÇÃO nº 002/2009 – SEMA
FORMULÁRIO CADASTRO DE CEMITÉRIO



**CADASTRO de
CEMITÉRIO**



01 USO DO IAP
01 PROTOCOLO S I D

02. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

02 NOME (PESSOA FÍSICA) RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA		03 CPF (PESSOA FÍSICA) CNPJ (PESSOA JURÍDICA) 13.831.317/0001-11
04 RG (PESSOA FÍSICA) INSCRIÇÃO ESTADUAL (PESSOA JURÍDICA) Isento	05 TELEFONE (DDD + NÚMERO) (43) 3252-7383	06 FAX (DDD + NÚMERO) (43) 3252-7383
07 ENDEREÇO Rua Ibis 126		
08 BAIRRO Centro	09 MUNICÍPIO / UF Arapongas	10 CEP 86.701-270
11 NOME PARA CONTATO Fernando Volpato	12 CARGO Sócio Proprietário	13 TELEFONE PARA CONTATO (DDD + NÚMERO) (43) 3252-7383

03 CARACTERÍSTICA DO EMPREENDIMENTO

14 ATIVIDADE CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS		15 CMA (CONTIDO NO CARTÃO DO CNPJ) 206-2
16 ENDEREÇO Estrada Municipal paralela à PR 218 - Lótes 2/3 F e 2/3 - G		
18 BAIRRO Gleba Pirapó	19 MUNICÍPIO / UF Arapongas	20 CEP 86.701-000
21 CORPO RECEPTOR / CORPO HÍDRICO MAIS PROXIMO Não há	22 SÍTIO HIDROGRÁFICO Pirapó	23 PROFUNDIDADE DO LITÓTIPO FREÁTICO Abaixo de 13 metros
24 ÁREA OCUPADA PREVISTA 2.025,0 m²	25 ÁREA LIVRE PREVISTA 56.745,0 m²	26 INVESTIMENTO TOTAL EM UFF/PR 40.000 UFF/PR
27 Nº DE EMPREGADOS PREVISTOS OU EXISTENTES 10 (vinte)	28 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 07:00 às 24:00 Horas	29 Nº DE LOTES 11.103 Lotes
30 Nº DE JAZIGOS 11.103 Jazigos Tripos		

ÁGUA UTILIZADA

31 ORIGEM (REDE PÚBLICA, POÇOS, CURSOS D'ÁGUA, OUTROS)	32 CONSUMOS PREVISTOS m³ / dia		34 DESPEJOS PREVISTOS m³ / dia	35 DESTINO FINAL
	HUMANO	OUTROS USOS	ESGOTO SANITÁRIO	
POÇO ARTESIANO	1,0	3,0	1,0	Fossa Séptica, Filtro Anaeróbico UASB e Poços Sumidouros.

04 INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS

RESÍDUOS SÓLIDOS (CONSIDERAR COMO RESÍDUO DE SAÚDE)

GRUPO A – RESÍDUOS INFECTANTES

36 ORIGEM	37 COMPONENTES	38 QUANTIDADE	39 DESTINO FINAL
Resíduo de Exumação	Resíduos de Madeira e Restos mortais após 5º ano do sepultamento (EPs e Luvas)	50 Kg /dia	Coleta por empresa especializada e incineração

GRUPO D

40 ORIGEM	41 COMPONENTES	42 QUANTIDADE	43 DESTINO FINAL
Resíduos de Construção	Cimento, madeiras, tijolos, areia, argamassa e brita.	70 Kg /dia	Segregação e Reciclagem
Outros	Vidro, papel, metal, plásticos.	10 Kg /dia	Segregação e Reciclagem
Banheiros e Jardinagem	Papel higiênico, flores e parafina	9 Kg /dia	Aterro Municipal

RESÍDUOS LÍQUIDOS

44 DESCRIÇÃO	45 ORIGEM	46 COMPONENTES	47 QTD DIÁRIA (m³)	48 SISTEMA DE TRATAMENTO
Esgoto Sanitário e Efluente	Banheiros e Lanchonete	Matéria orgânica	2,0 m³/dia	Fossa Séptica, Filtro Anaeróbico UASB e Poços Sumidouros.
Necrochorume (produzido nos dias iniciais após sepultamento)	Jazigos	Água, sais minerais, putrefação e cadaverina.	Média de 40 litros/dia	Túmulo impermeabilizado, com sistema de exatidão de gases e contenção do necrochorume.

05 CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ANEXAR CROQUI DA SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, SENDO QUE EM SUA ELABORAÇÃO, INFORMAR CLARAMENTE:

- RIOS PRÓXIMOS DO EMPREENDIMENTO;
- CITAR E LOCALIZAR VIAS DE ACESSO;
- MENCIONAR OCUPAÇÕES DAS ÁREAS VIZINHAS COM INDICAÇÃO DE DISTÂNCIA;
- RESPEITAR A POSIÇÃO DO NORTE VERDADEIRO

06 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

49 NOME COMPLETO FERNANDO VOLPATO	50 CPF 534.865.529-53
---	---------------------------------

51 LOCAL E DATA
Arapongas, 05 de dezembro de 2013.

51 ASSINATURA

ASSUMO SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS.

ANEXO 03

Projeto Arquitetônico - Loteamento

ANEXO 04

Projeto Arquitetônico de Implantação

ANEXO 05

- **Teste de Percolação do Solo;**
- **Croqui Do Teste De Percolação;**
- **Registro De Responsabilidade**
Técnica – RRT nº 0000001430065



PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ 09.311.199/0001-43

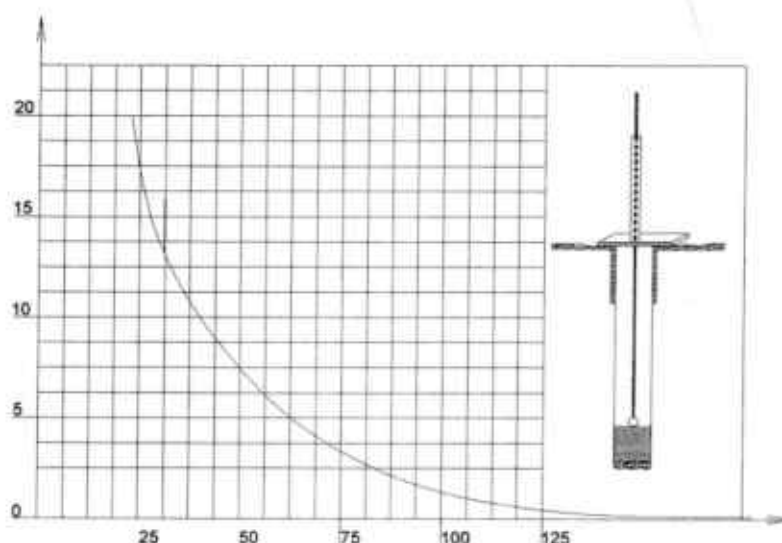
INSCRIÇÃO 90428088-70

AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA

CEP 86813-250 - APUCARANA - PARANÁ

FONE: (43) 3033-9595 - SITE: www.prfundacoes.com.br

TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO



Para: **PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

End.: **RUA FLAMINGOS, 960 - EDIF. PARATI - CENTRO - ARAPONGAS - PR.**

REF.: **RELATÓRIO TÉCNICO DE TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO**

LOCAL: **ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À RODOVIA ANTONIO MENDES
VASCONCELOS, LOTE 2/3-G E 3/3-F, GL. PIRAPÓ ARAPONGAS-PR.**

EMPREENDIMENTO: **CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS.**



PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 – INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA - CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE: (43) 3033-9595 - www.prfundacoes.com.br

À PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ.: 13.831.317/0001-11

END.: RUA FLAMINGOS, 960 – EDIF. PARATI - CENTRO – ARAPONGAS - PR.

REF.: TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO

LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À RODOVIA ANTONIO MENDES VASCONCELOS, LOTE 2/3-G E 2/3-F, GLEBA PIRAPÓ – ARAPONGAS – PR.

Por meio desta, apresentamos a V. Sas., os resultados dos testes de capacidade de infiltração de água no solo, executado no Lote 2/3-G e 2/3-F – Gleba Pirapó, de sua propriedade, no Município de Arapongas - PR, que tem por objetivo determinar solução adequada para a disposição final de efluentes, gerados ou não, por futura implantação de edificações ou para outros fins conforme necessidade do cliente.

Os ensaios realizados foram considerados satisfatórios e suficientemente representativos.

Para melhor elucidação dos ensaios, segue em anexo:

1. Planta da área do empreendimento com a locação dos pontos abertos para execução dos testes de percolação com suas respectivas informações geográficas;
2. Relatório circunstanciado dos testes executados;
3. Planilhas de cálculo dos resultados obtidos;
4. Gráficos ilustrativos dos resultados;
5. Registros fotográficos da execução dos serviços;
6. Registro de Responsabilidade Técnica – RRT/CAU-PR

Sendo o que se nos apresenta para o momento, colocamo-nos a disposição de V. Ss. para maiores esclarecimentos inerentes a este trabalho.

Apucarana, 25 de julho de 2013.

Paraná Fundações Ltda.
Arqtº e Urbanista José Herculano Ferreira
CAU-BR 12.850-3



PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 – INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA - CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE: (43) 3033-9595 - www.pfundacoes.com.br

À PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ.: 13.831.317/0001-11

END.: RUA FLAMINGOS, 960 – EDIF. PARATI - CENTRO – ARAPONGAS - PR.

REF.: TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO

LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À RODOVIA ANTONIO MENDES VASCONCELOS, LOTE 2/3-G E 2/3-F, GLEBA PIRAPÓ – ARAPONGAS – PR.

EMPREENDIMENTO: CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS

LAUDO TÉCNICO DE TESTE DE PERCOLAÇÃO

OBJETIVO:

O presente relatório tem por objetivo determinar a capacidade de absorção do solo com foco na solução para os resíduos de esgoto ou outro qualquer que serão gerados em área do município de Arapongas, Estado do Paraná, com a implantação de um Cemitério Jardim.

DESCRIÇÃO DA ÁREA:

Trata-se de um terreno com área total de 60.470,28m², utilizado no momento para lavouras de culturas diversas e pastagem, conforme projeto topográfico fornecido pelo Cliente, sendo que na área a previsão é de implantação de um cemitério. A topografia da área apresenta-se com pequeno declive em seu relevo, partindo de um pico localizado na margem de uma Estrada Municipal, caindo no sentido Sudoeste para a divisa de fundos.

DOS FUROS:

Foram executados 10 (Dez) testes de percolação, de forma a abranger uniformemente todos os pontos relevantes da área, que produziram resultados satisfatórios à implantação de qualquer sistema de esgoto do tipo fossas sépticas e sumidouros ou valas de infiltração para futuras edificações a ser implantado no local.

LENÇOL FREÁTICO:

Não foi encontrado qualquer vestígio do lençol freático até a cota de 3,00 metros de profundidade, cota esta utilizada para realização dos testes de percolação deste laudo. Não há nas vizinhanças, rios, córregos ou outro tipo de nascente.

HISTÓRICO DOS SERVIÇOS:

Foram abertas 10 (dez) covas cilíndricas, com profundidades de 3,00 m (três metros), dispostas no lote de forma a obter-se uma amostragem uniforme atendendo a determinação do contratante consoante à locação em planta da área em anexo.



Nas bases dessas covas cilíndricas, atendendo o que dispõe à **NB 7229/1993 - Procedimento**, para estimar a capacidade de percolação do solo, receberam camada de brita de 5 cm (Cinco centímetros), sendo em seguida expostos à carga ininterrupta com água por um período de quatro horas consecutivas em 30 cm (Trinta centímetros) da cova, que permaneceu cheia compensando-se a o que fora infiltrado no solo com foco na sua saturação. Tal procedimento equipara-se as condições do solo saturado, quando exposto à época de grandes chuvas.

No dia seguinte encheram-se novamente os buracos com água até a cota de 30 cm, aguardando que esta percolase por completo. Em seguida, encheram-se cada cilindro com água até a altura de 19 cm, cronometrando o período de tempo necessário para o rebaixamento do nível d'água de 1,3 cm, isto é, de 19 cm a 17,7 cm. Quando este período apresentou-se menor que 3 minutos, refizeram o ensaio até obter-se período inferior a 3 minutos ou em tempo superior a 3 minutos, até um total de cinco vezes, adotando o tempo da quinta medição.

De posse dos tempos cronometrados e inserindo-os no gráfico (Tempo de Infiltração de 1,3 cm X Coeficiente de Infiltração), gráfico este gerado pela equação **$C=490/T+2,5$** , obtém-se a capacidade de percolação do terreno em litros de água por metro quadrado ao dia.

Dos pontos pré-programados e registrados com informações geográficas para investigação, em todos eles foi possível a execução com possibilidade de acesso ao local predeterminado, nas datas em que ocorreram os ensaios.

Os coeficientes de infiltração do solo variam de acordo com os tipos, sua compactidade, saturação, sendo classificados, quanto a sua absorção relativa, conforme a tabela a seguir:

Tipos de Solos	Coeficiente de infiltração litros/m ² X Dia	Absorção Relativa
Areia bem selecionada e limpa, variando a areia grossa com cascalho.	maior que 90	Rápida
Areia fina ou silte argiloso ou solo arenoso com humos e turfas variando a solos constituídos predominantemente de areia e silte.	60 a 90	Média
Argila arenosa e/ou siltosa, variando a areia argilosa ou silte argiloso de cor amarela, vermelha ou marrom.	40 a 60	Vagarosa



PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 – INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 – SAÍDA PARA CURITIBA – CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE (43) 2033-9595 – www.prfundacoes.com.br

Argila de cor amarela, vermelha ou marrom medianamente compacta, variando a argila pouco siltosa e/ou arenosa.	20 a 40	Semi-impermeável
Rocha, argila compacta de cor branca, cinza ou preta, variando a rocha alterada e argila medianamente compacta de cor avermelhada.	Menor que 20	Impermeável

Tabela: Absorção relativa do solo

CONCLUSÃO: O número de ensaios foi considerado representativo face às características do solo local. Os ensaios indicaram ser o solo homogêneo em sua totalidade, apresentando variações não significativas no subsolo, apresentando resultados mínimos e máximos, embora distantes, satisfatórios, mostrando ser o lote adequado para implantação de loteamento de característica residencial, utilizando-se para destino dos efluentes, sistema para absorção de esgoto composto por Fossas Sépticas e Sumidouros ou Valas de Infiltração.

Apucarana, 25 de julho de 2013.

Paraná Fundações Ltda.
Arqtº e Urbanista José Herculano Ferreira
CAU-BR 12.850-3



PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 – INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA - CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE (43) 3033-9595 - www.prfundacoes.com.br

À PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ.: 13.831.317/0001-11

END.: RUA FLAMINGOS, 960 – EDIF. PARATI - CENTRO – ARAPONGAS - PR.

REF.: TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO

LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL PARALELA À RODOVIA ANTONIO MENDES VASCONCELOS, LOTE 2/3-G E 2/3-F, GLEBA PIRAPÓ – ARAPONGAS – PR.

EMPREENDIMENTO: CEMITÉRIO JARDIM DAS ACÁCIAS





PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 - INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA - CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE: (43) 3033-9595 - www.prfundacoes.com.br





PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 09.311.199/0001-43 – INSCRIÇÃO ESTADUAL 90428088-70
AVENIDA MINAS GERAIS, 4527 - SAÍDA PARA CURITIBA - CEP 86813-250
APUCARANA - PR - FONE: (43) 3033-9595 - www.prfundacoes.com.br





**PARANÁ
FUNDAÇÕES**

ESTAQUEAMENTO • SONDAGENS

PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA.

RUA JOSÉ FRANCISCO FERREIRA, 115 - VALE DO SOL - APUCARANA - PR

CEP 86802-130 - FONE: (43) 3033 - 9595 - www.prfundacoes.com.br

TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO (NBR 7229/93)

PROP.: PFMIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.

LOCAL: Lotes 2/3-G e 2/3-F - Gleba Pirapó - Araçongas - Pr.

OBRA: Cemitério Jardim das Acácias

REF.: Teste de Percolação - Furos TP 01 a TP 10

FURO Nº	COTAS DO TESTE		PERCOLAÇÃO DE 1,3 CM > 3min e < 22min					DATA DA MEDICÃO	TX INFILTRAÇÃO L / m² / dia	OBSERVAÇÕES
	LENÇOL		1	2	3	4	5			
TP 01	3,00	N. F. E.					0:03:43	17/07/13	78,82	
TP 02	3,00	N. F. E.					0:03:48	17/07/13	77,78	
TP 03	3,00	N. F. E.					0:04:53	17/07/13	66,37	
TP 04	3,00	N. F. E.					0:04:12	17/07/13	73,13	
TP 05	3,00	N. F. E.					0:02:57	18/07/13	89,91	
TP 06	3,00	N. F. E.					0:02:20	18/07/13	101,38	
TP 07	3,00	N. F. E.					0:05:03	18/07/13	64,90	
TP 08	3,00	N. F. E.					0:04:31	25/07/13	69,83	
TP 09	3,00	N. F. E.					0:04:26	25/07/13	70,67	
TP 10	3,00	N. F. E.					0:04:15	25/07/13	72,59	

Sondador: Carlos A. Rita / Nilton Flor

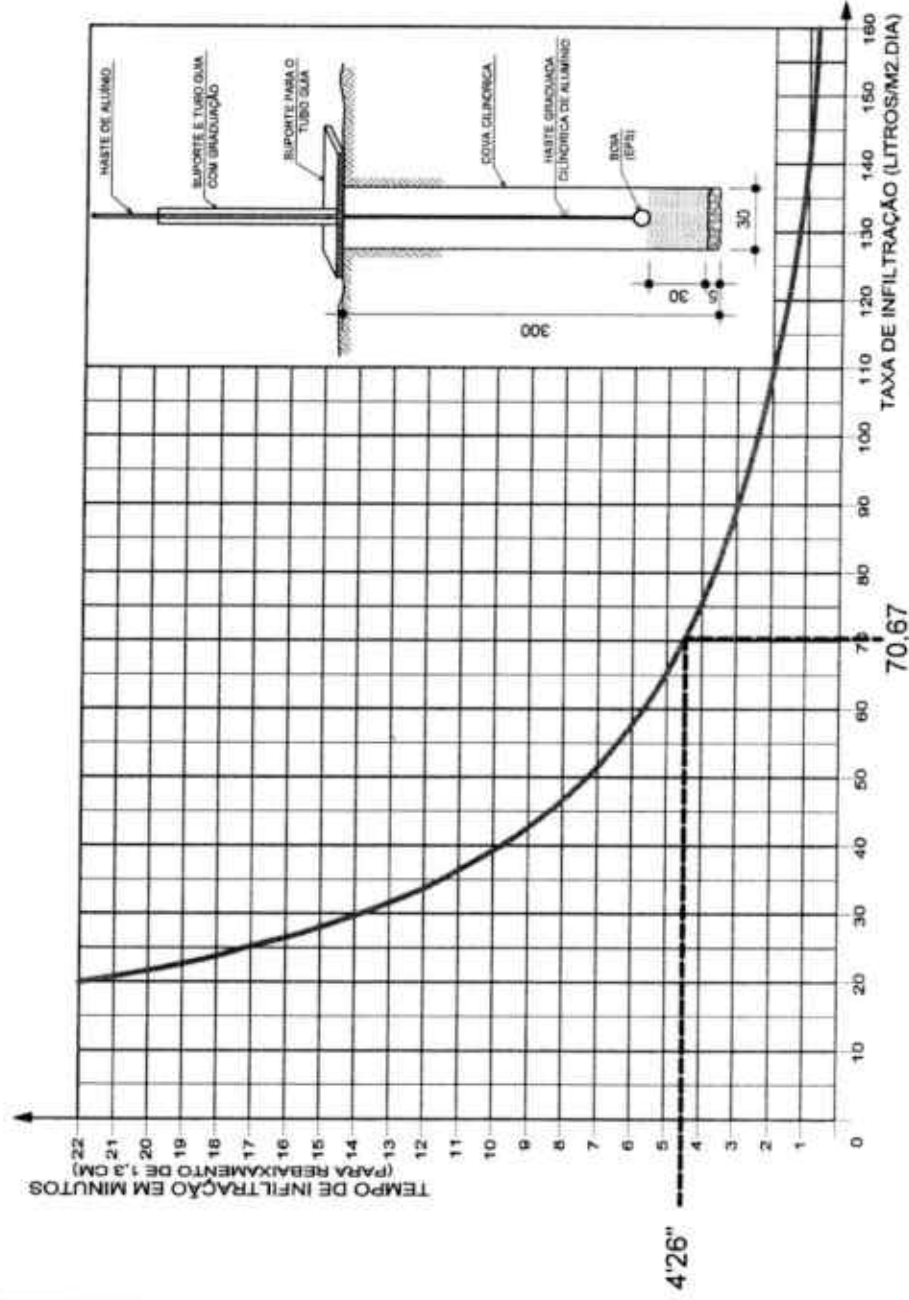
Obs.: N. F. E. = Lençol Freático não encontrado nas percolações acima.

Data: 30/07/13

Responsável Técnico

PARANA
FUNDações

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)

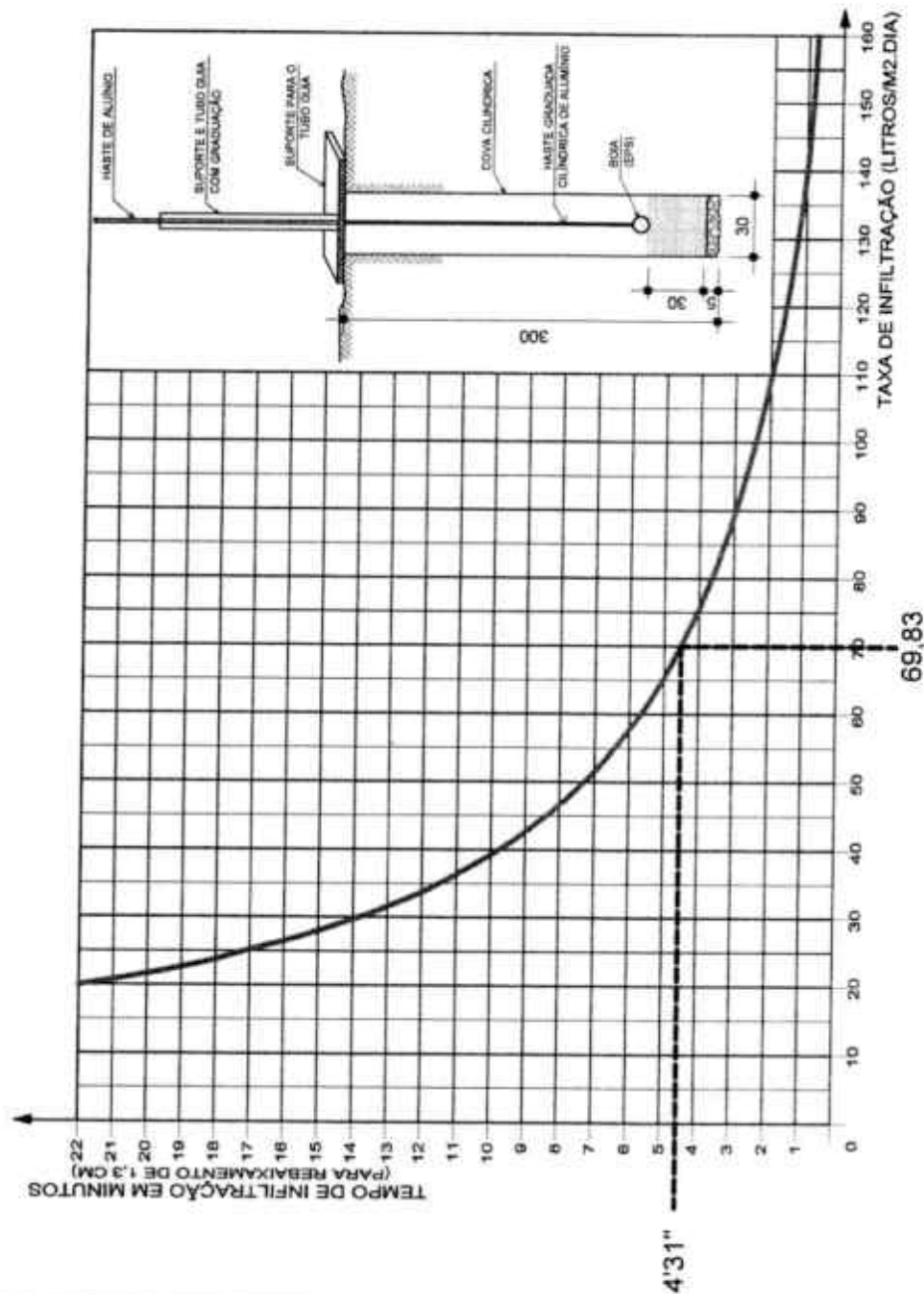


LEGENDA	
—	LINHA DE RESULTADO
TP	TESTE DE PERCOLAÇÃO
C	COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO
T	TEMPO
ÁGUA	
BRITA	
SOLO	

FURO: TP 09

CERVA	CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL	LOTES Nº 2/3-G E 2/3-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROJETO	PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO	PARANA FUNDACOES
	ESTABELECIMENTO - SUDECOPIEN

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)

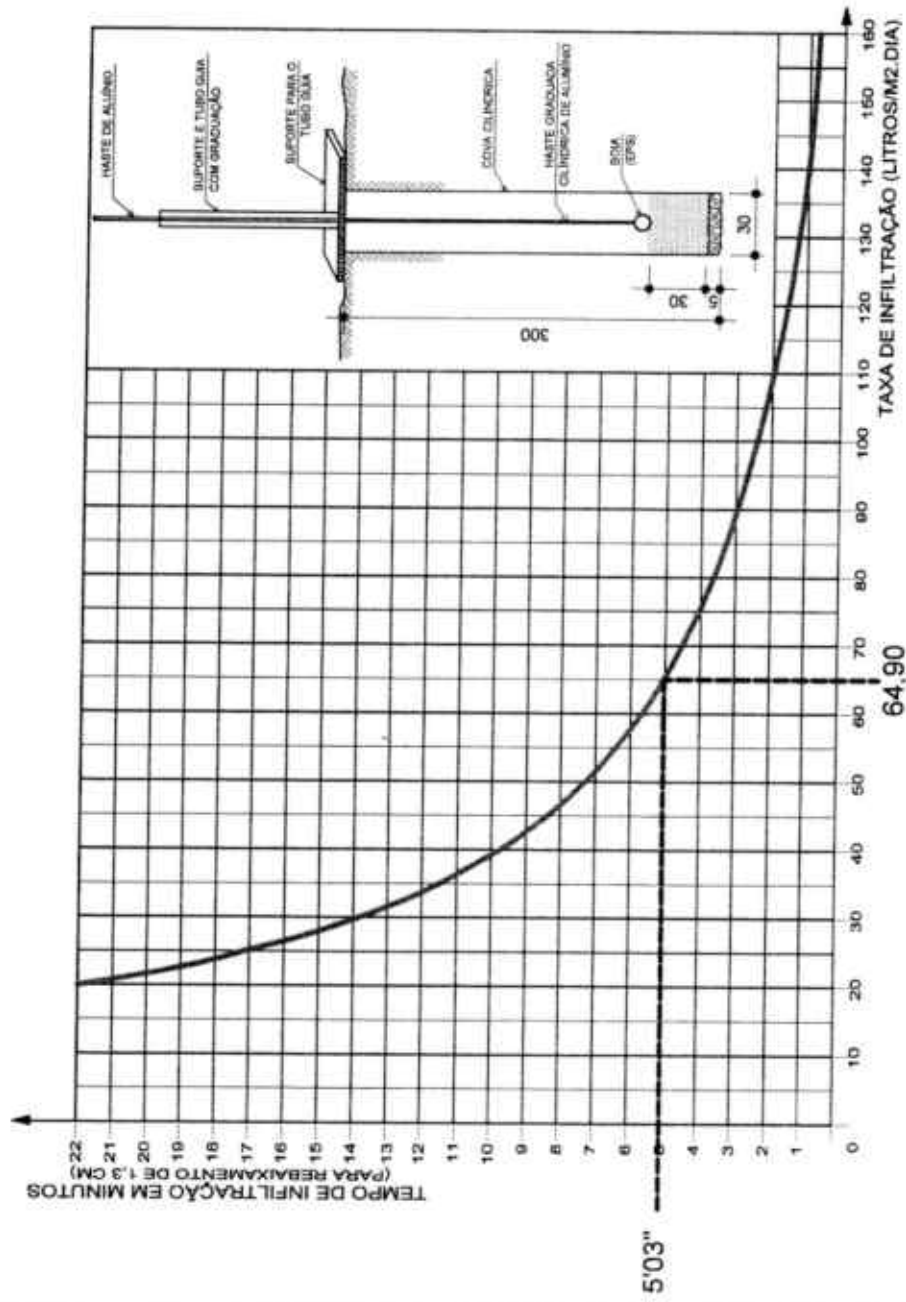


LEGENDA	
—	LINHA DE RESULTADO
TP	TESTE DE PERCOLAÇÃO
C	COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO
T	TEMPO
	ÁGUA
	BRITA
	SOLO

FURO: TP 08

CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOTES Nº 23-G E 23-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROJEL: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
NBRP - TÉCNICO: PARANA FUNDACOES
ESTABELECIMENTO - SOBRADIA 1993

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



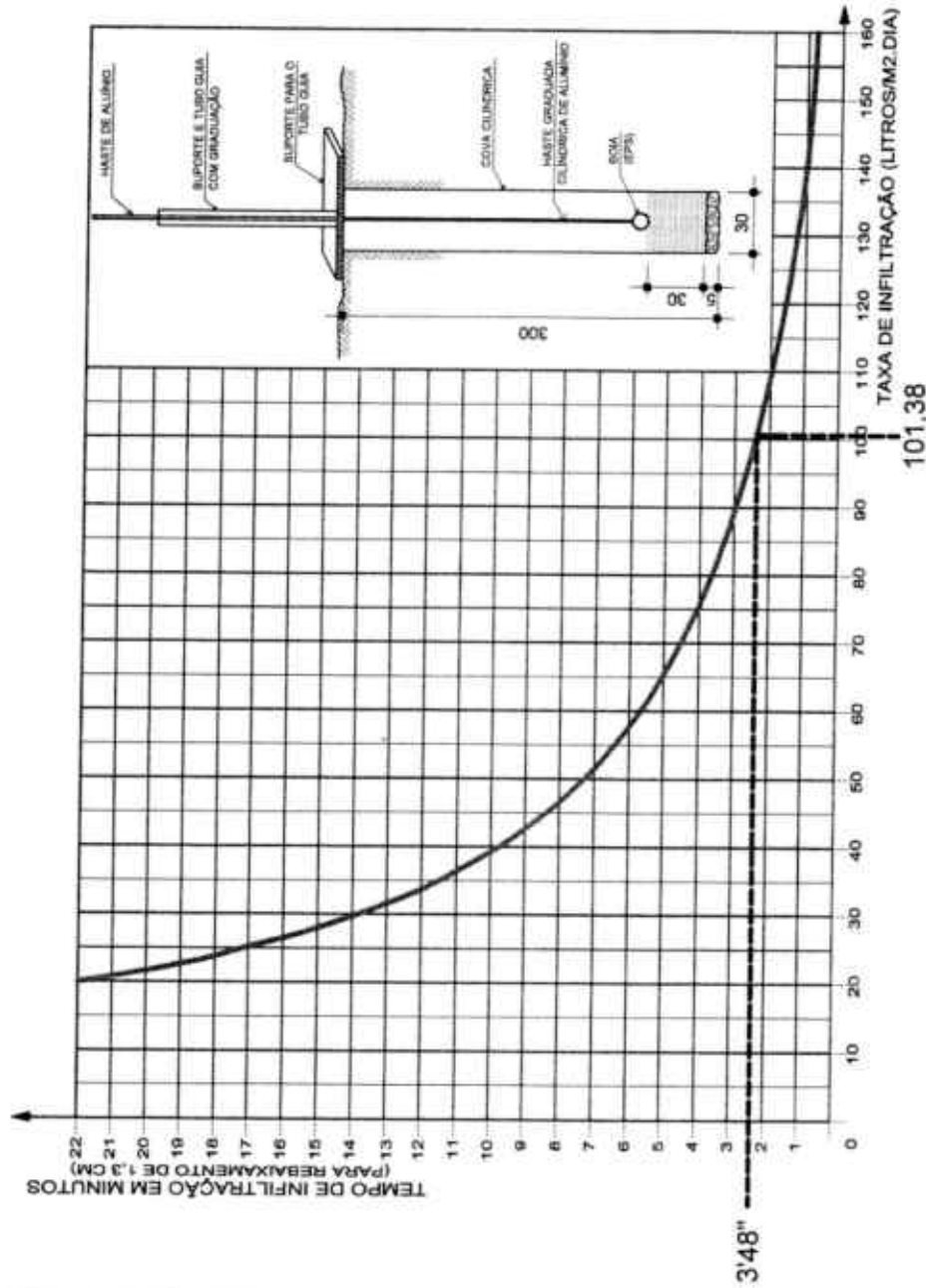
LEGENDA	
—	LINHA DE RESULTADO
TP	TESTE DE PERCOLAÇÃO
C	COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO
T	TEMPO
	ÁGUA
	BRITA
	SOLO

FURO: TP 07

PARANA
 FUNDACOES
 ESTADUICANTE • RONDADIER

GERAL: CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
 LOCAL: LOTES Nº 23-G E 23-F - GLEBA PIRAPÔ - ARAPONGAS - PR.
 PROPRI.: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
 RESP. TÉCNICO:

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)

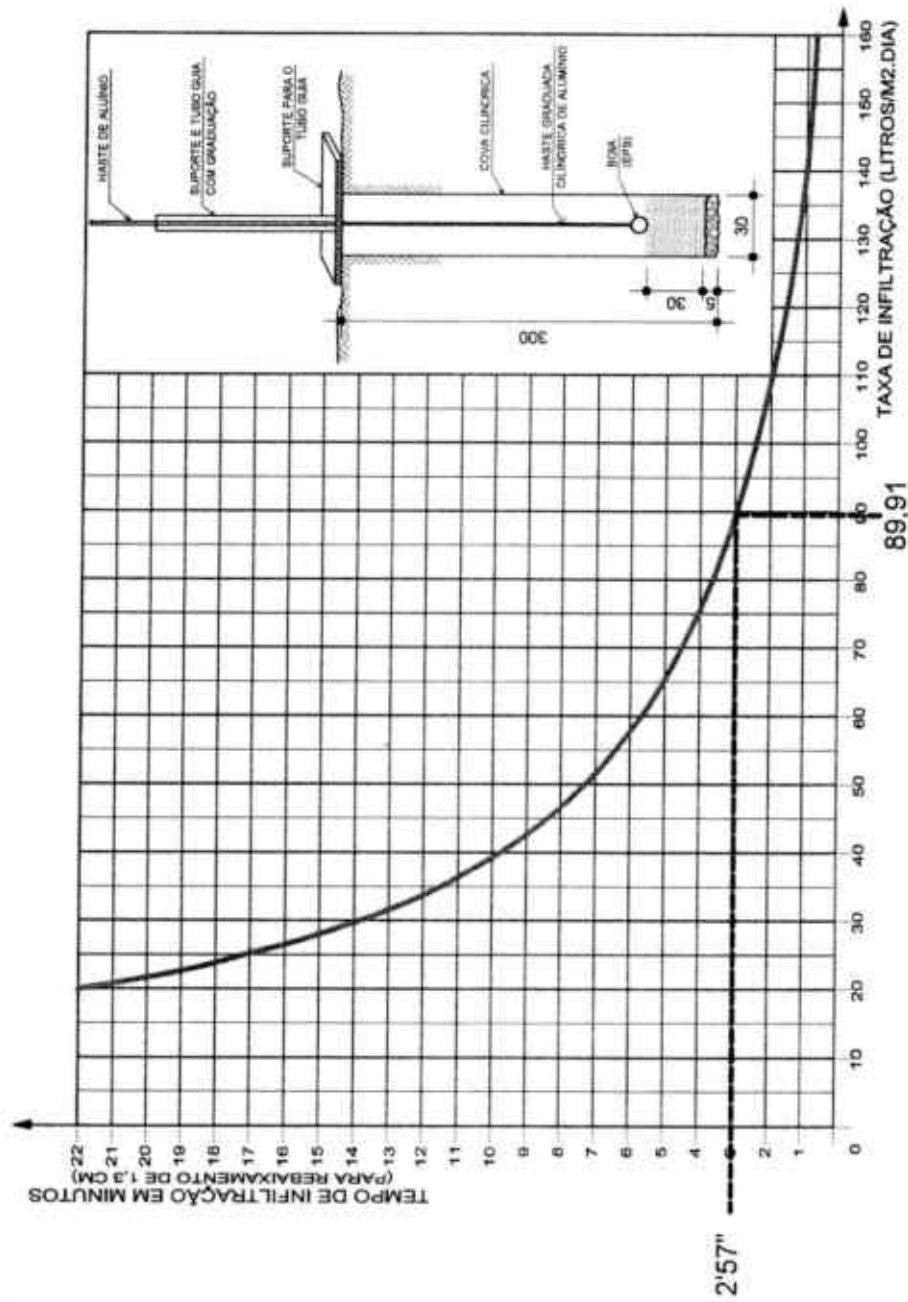


LEGENDA	
—	LINHA DE RESULTADO
TP	TESTE DE PERCOLAÇÃO
C	COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO
T	TEMPO
ÁGUA	
BRITA	
SOLO	

FURO: TP 06

OBRA:	CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL:	LOTES Nº 23-G E 23-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROF.:	PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO:	PARANA FUNDACOES
	ESTACIONAMENTO - BOTUCALÊN

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



LEGENDA

— LINHA DE RESULTADO

TP TESTE DE PERCOLAÇÃO

C COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO

T TEMPO

ÁGUA

BRITA

SOLO

FURO: TP 05

OBRA: CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS

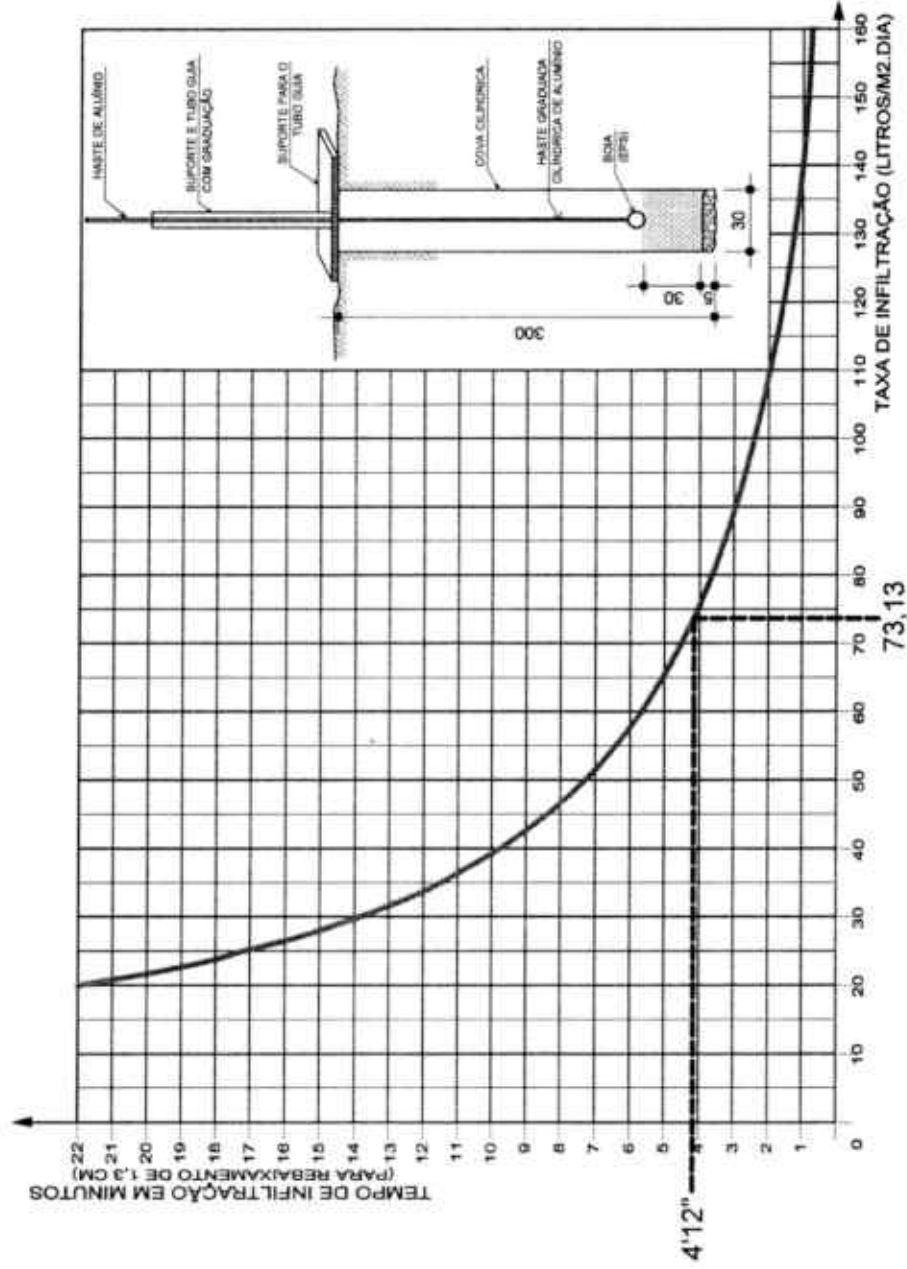
LOCAL: LOTES Nº 23-G E 23-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR

PROPR.: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

RESP. TÉCNICO: **PARANA** FUNDACOES

ESTRUTURANTE - EDIPARANE

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



LEGENDA

— LINHA DE RESULTADO

TP TESTE DE PERCOLAÇÃO

C COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO

T TEMPO

AGUA

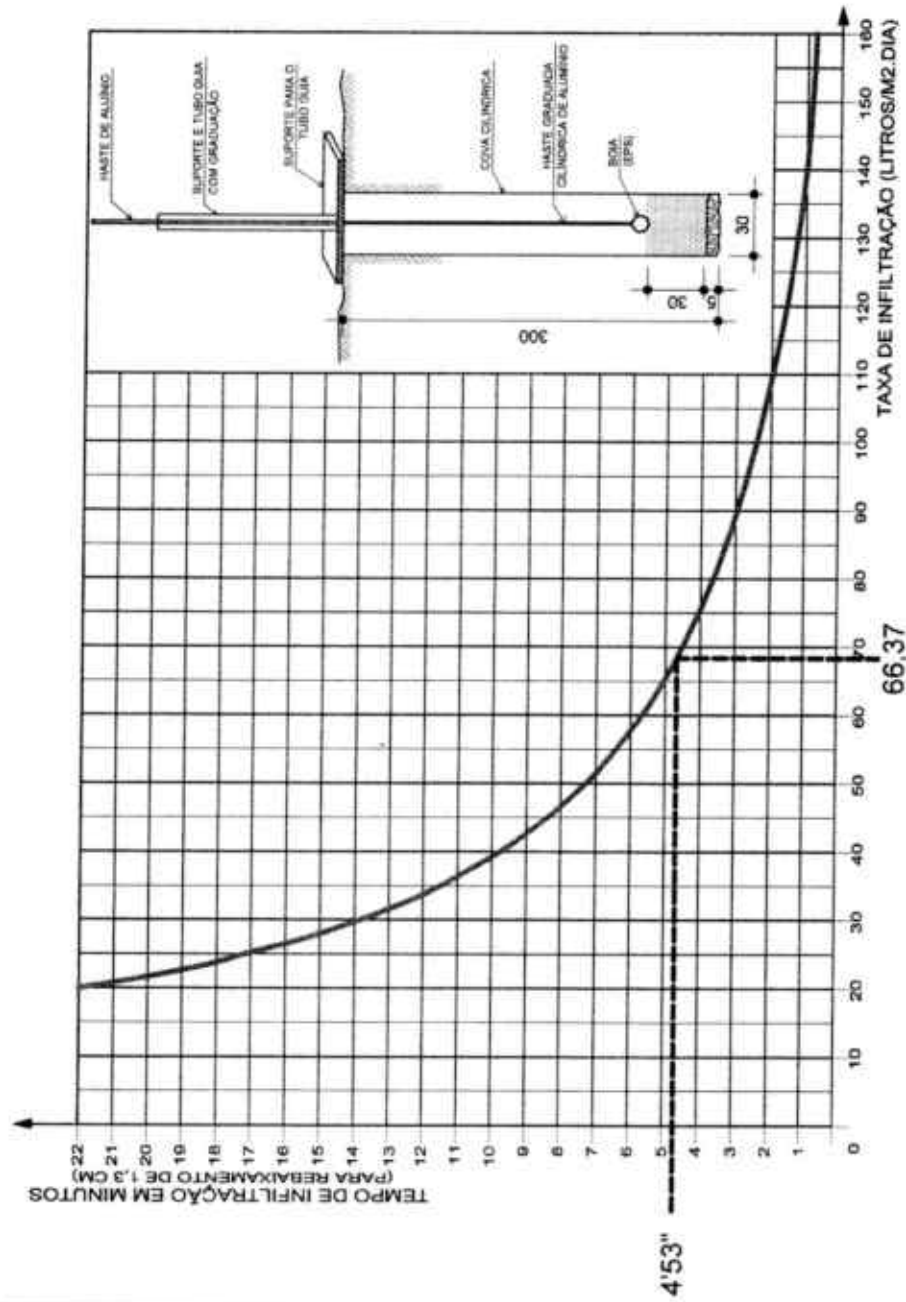
BRITA

SOLO

FURO: TP 04

OBRA:	CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL:	LOTES Nº 2/3-G E 2/3-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR
PROJEL:	PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO:	PARANA FUNDACOES
	ESTABELECIMENTO - SENEZINHO

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



LEGENDA

— LINHA DE RESULTADO

TP TESTE DE PERCOLAÇÃO

C COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO

T TEMPO

ÁGUA

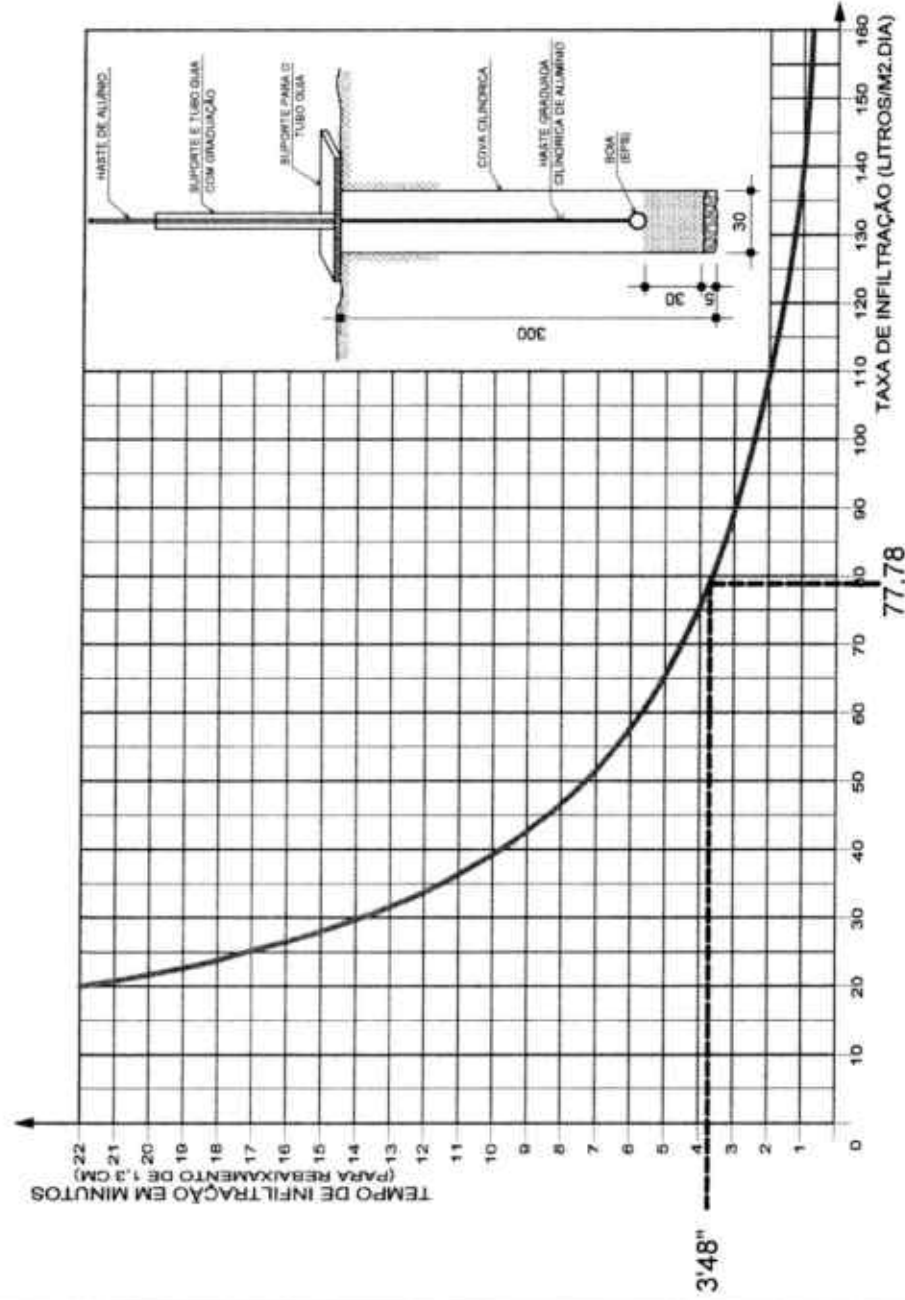
BRITA

SOLO

FURO: TP 03

OBRA: CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL: LOTES Nº 2/3-G E 2/3-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROJEL: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO: **PARANA** FUNDACOES
ESTRUTURAMENTO - SONDAJENS

ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



LEGENDA

— LINHA DE RESULTADO

TP TESTE DE PERCOLAÇÃO

C COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO

T TEMPO

ÁGUA

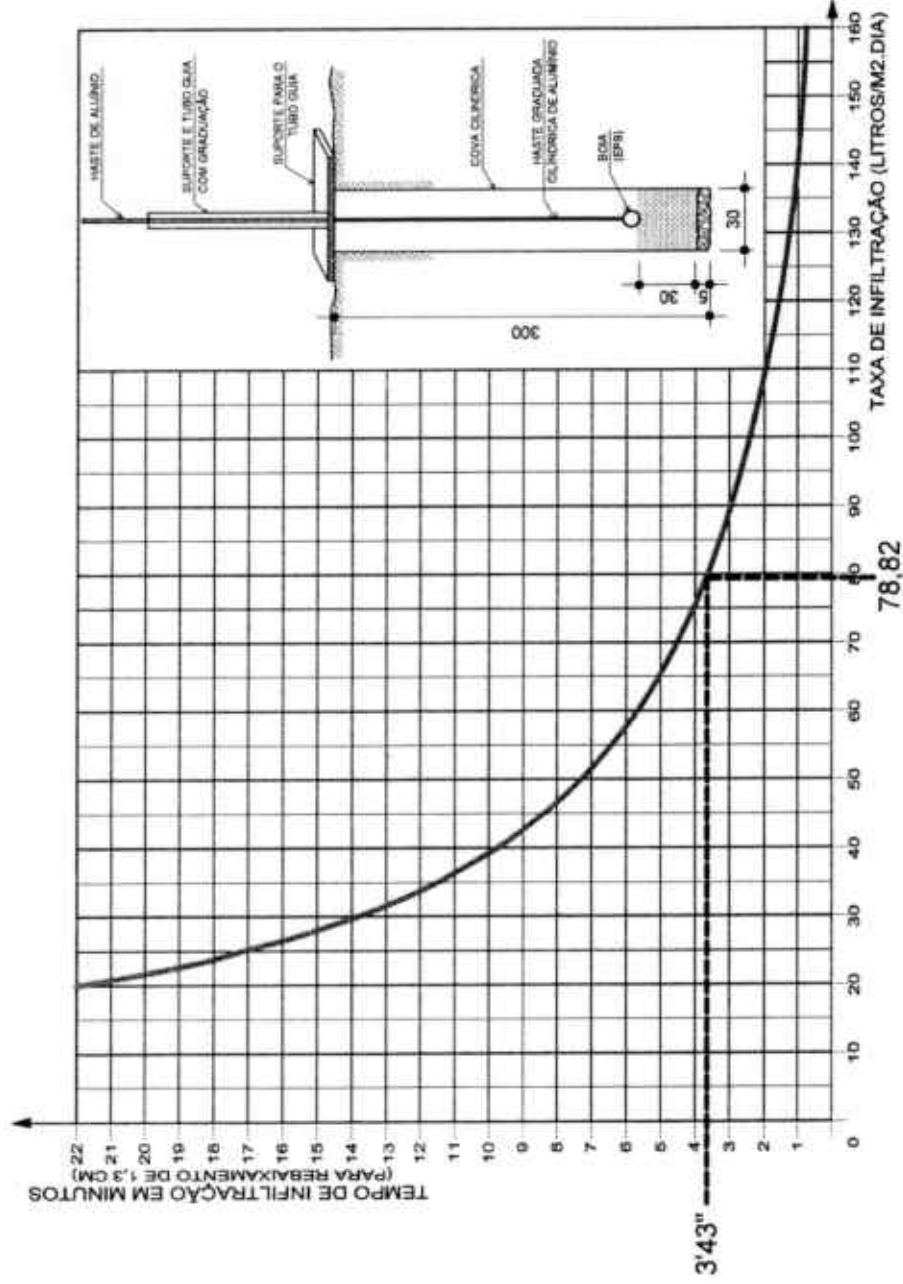
BRITA

SOLO

FURO: TP 02

CEREA
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL:
LOTES Nº 23-G E 23-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROPR.:
PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO:
PARANÁ
FUNDACOES
ESTABELECIMENTO - BONDABENS

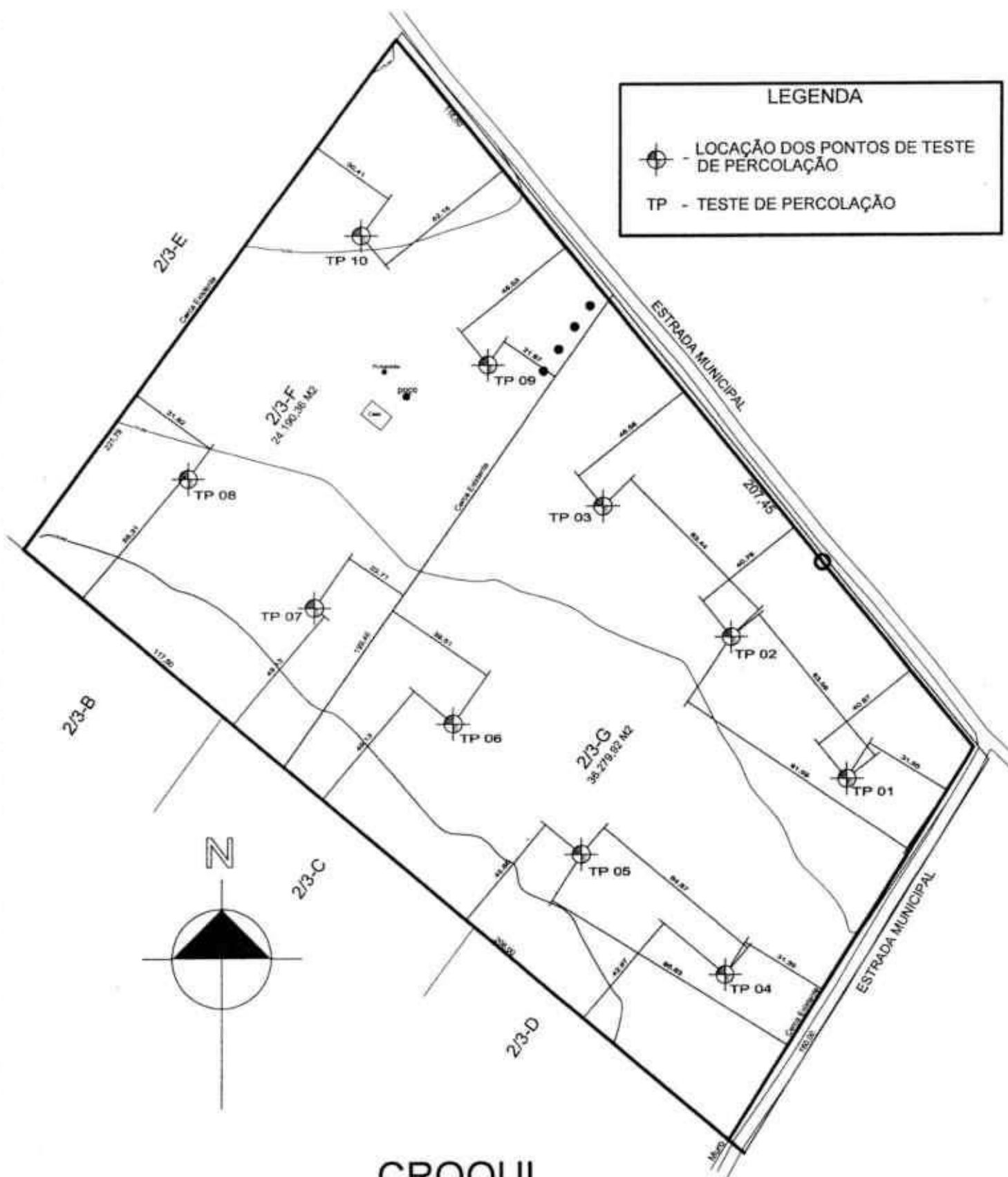
ÁBACO PARA CÁLCULO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO - NBR 7229/1993 ($C=490/T+2,5$)



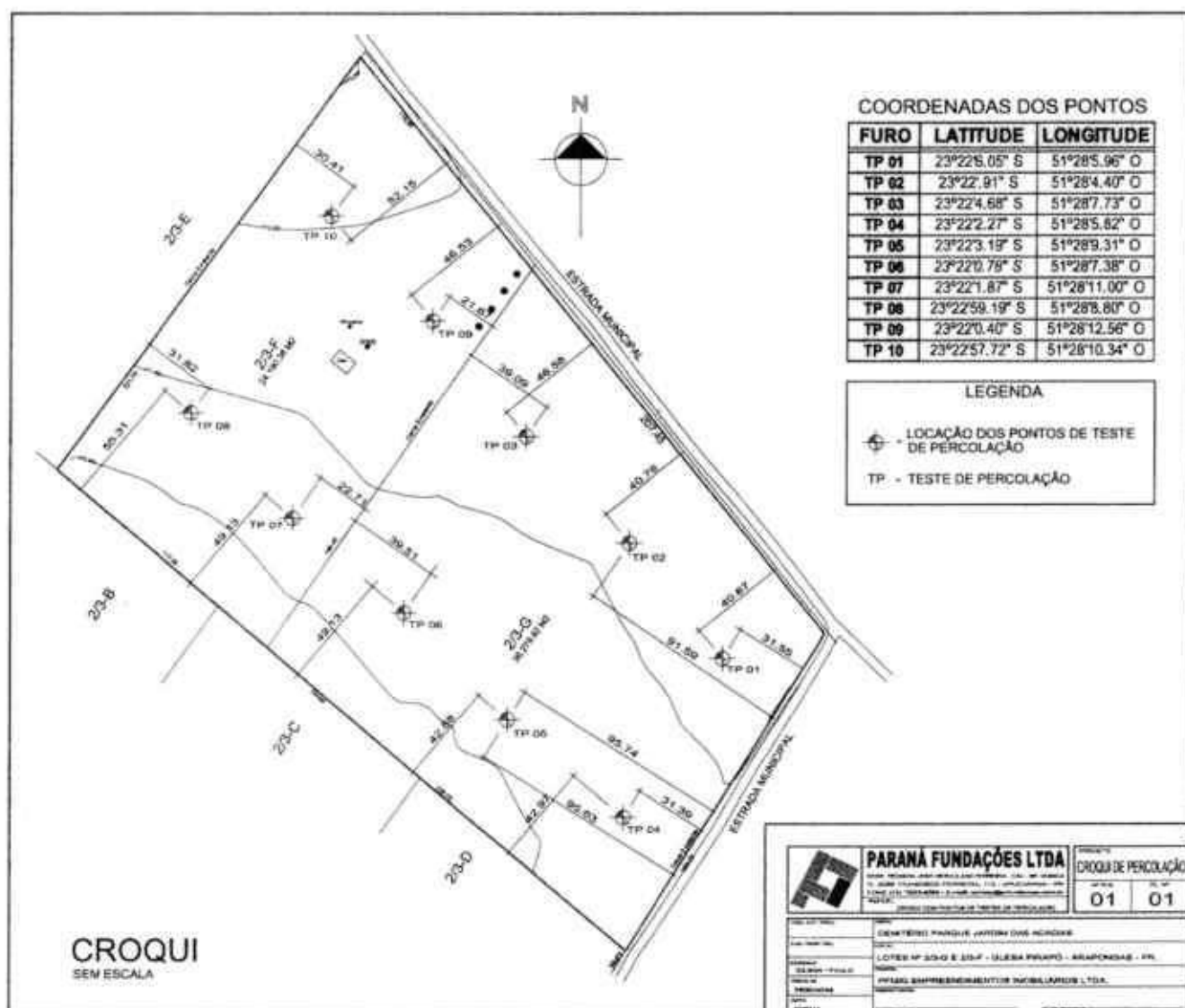
LEGENDA	
—	LINHA DE RESULTADO
TP	TESTE DE PERCOLAÇÃO
C	COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO
T	TEMPO
ÁGUA	
BRITA	
SOLO	

FURO: TP 01

OPERAÇÃO: CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
LOCAL: LOTES Nº 2/3-G E 2/3-F - GLEBA PIRAPÓ - ARAPONGAS - PR.
PROJETO: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
RESP. TÉCNICO: **PARANA** FUNDACOES
ESTABELECIMENTO - FUNDADOR



CROQUI
ESCALA 1:2000



COORDENADAS DOS PONTOS

FURO	LATITUDE	LONGITUDE
TP 01	23°22'5.05" S	51°28'5.96" O
TP 02	23°22'2.91" S	51°28'4.40" O
TP 03	23°22'4.68" S	51°28'7.73" O
TP 04	23°22'2.27" S	51°28'5.82" O
TP 05	23°22'3.19" S	51°28'9.31" O
TP 06	23°22'0.78" S	51°28'7.38" O
TP 07	23°22'1.87" S	51°28'11.00" O
TP 08	23°22'59.19" S	51°28'8.80" O
TP 09	23°22'0.40" S	51°28'12.56" O
TP 10	23°22'57.72" S	51°28'10.34" O

LEGENDA

- LOCAÇÃO DOS PONTOS DE TESTE DE PERCOLAÇÃO
- TP - TESTE DE PERCOLAÇÃO

CROQUI
SEM ESCALA

PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA EMPRESA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - EIRELI INSC. ESTADUAL Nº 000.000.000-000 - CNPJ Nº 00.000.000/0000-00 END: RUA XXXX, Nº 000 - JARDIM XXXX - FONE (011) XXXX-XXXX	PROJETO: CROQUI DE PERCOLAÇÃO	
	FOLHA: 01	DE: 01
CLIENTE: PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA - JARDIM DAS INDÚSTRIAS LOTES Nº 203-B E 203-C - (SUA PARCELA) - ARAPONGAS - PR. PROJETO: PERCOLAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DATA: 10/05/2011 ELABORADO: [Assinatura]		



Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

Página 1/1

RRT SIMPLES
Nº 0000001430065

INICIAL
INDIVIDUAL



1. Responsável Técnico

Registro Nacional: A6291-8 JOSE HERCULANO FERREIRA

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

CNPJ: 09.311.199/0001-43 Registro Nacional: 18248-5 Empresa Contratada: PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA

2. Dados do Contrato

CNPJ: 13.831.317/0001-11 Contratante: PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Contrato: 030/2013

Celebrado em 06/08/2013

Valor: R\$ 4.000,00

Tipo do Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Ação Institucional:

Data de Início: 06/08/2013

Previsão de término: 09/08/2013

Observação:

3. Dados da Obra/Serviço

RODOVIA ANTONIO MENDES VASCONCELOS

Nº. 00

Complemento: ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO

Bairro: GLEBA PIRAPÓ

UF: PR

CEP: 86700000

Cidade: ARAPONGAS

Coordenadas Geográficas: 0 0

4. Atividade Técnica

Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO

Quantidade: 10,00

Unidade: un

Após a conclusão das atividades técnicas e profissionais deverá proceder a baixa deste RRT

5. Descrição

LAUDO DE TESTE DE PERCOLAÇÃO DE SOLO EM 10 PONTOS

6. Valor

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____ de _____ de _____
data

JOSE HERCULANO FERREIRA - CPF: 200.391.180-13
PFMIG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - CNPJ: 13.831.317/0001-11

8. Informações

* O comprovante de pagamento deverá ser anexado documento RRT para comprovação de quitação

- SICOOB -
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
SISBR - Sistema de Informática do SICOOB

06/08/2013

Agendamento de Título

09:12:11

Coop.: 4374-5 / COOP CRÉDITO LIVRE ADMISSÃO CENTRO NORTE PARANÁ
Conta: 870-2 / PARANÁ FUNDAÇÕES LTDA - EPP

Código de Barras: 0019000009 02359586031 01972362188 9 58120000006709
No. Agendamento: 181.812
Tipo Documento: Título
Data Agendamento: 06/08/2013-09:12:15
Data Pagamento: 07/08/2013
Valor: 67,09
Situação: Agendado

Certifique-se que a conta debitada tenha saldo disponível até as 20:00 horas do dia do pagamento. Caso o saldo seja insuficiente, o pagamento não será efetuado. Lembramos que créditos oriundos de liberação de cheques depositados e DOCs são processados após as 20:00 horas (Horário de Brasília).

OUVIDORIA SICOOB: 08007250996

ANEXO 06

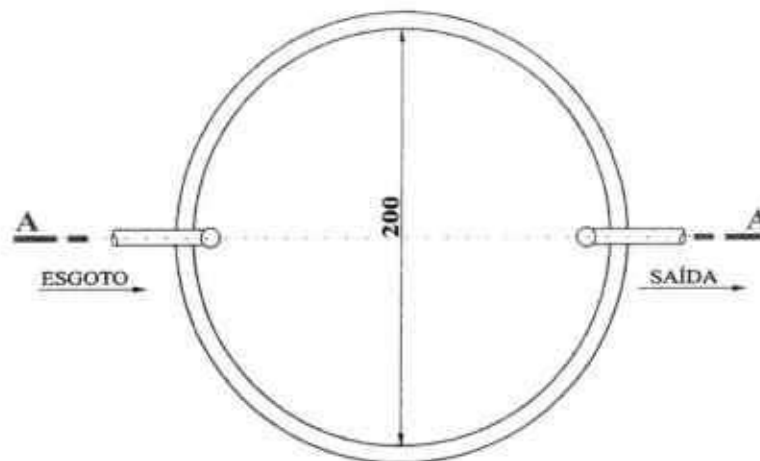
Plantas Conceituais:

- **Fossa Séptica;**
- **Poço Sumidouro.**

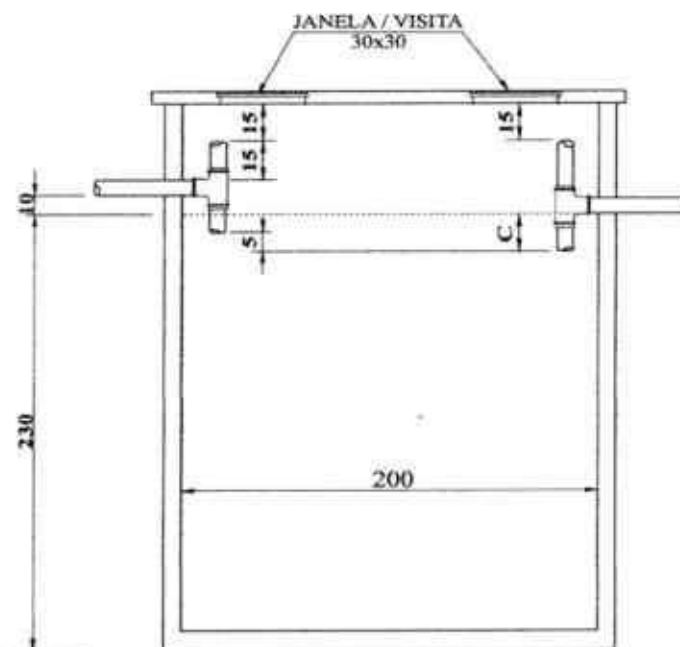
FOSSA SÉPTICA



LIDER
consultoria ambiental



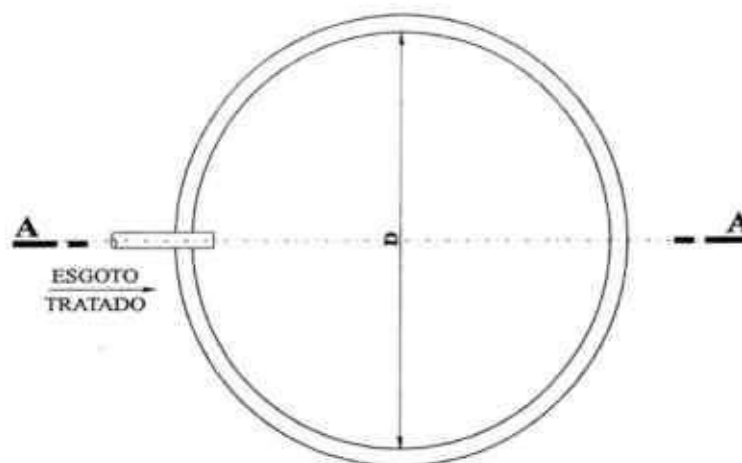
PLANTA BAIXA
SEM ESCALA



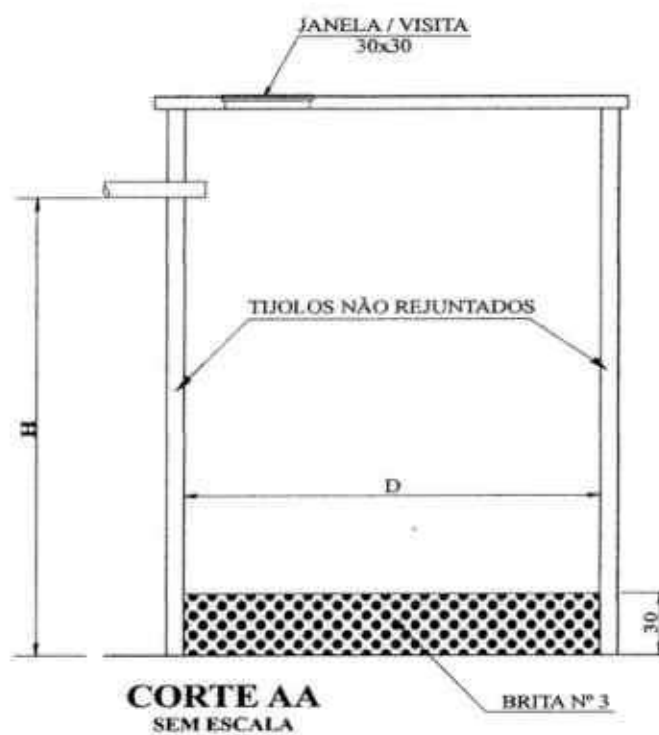
CORTE AA
SEM ESCALA

OBS.: MEDIDAS EM CENTÍMETROS

POÇO SUMIDOURO



PLANTA BAIXA
SEM ESCALA



CORTE AA
SEM ESCALA

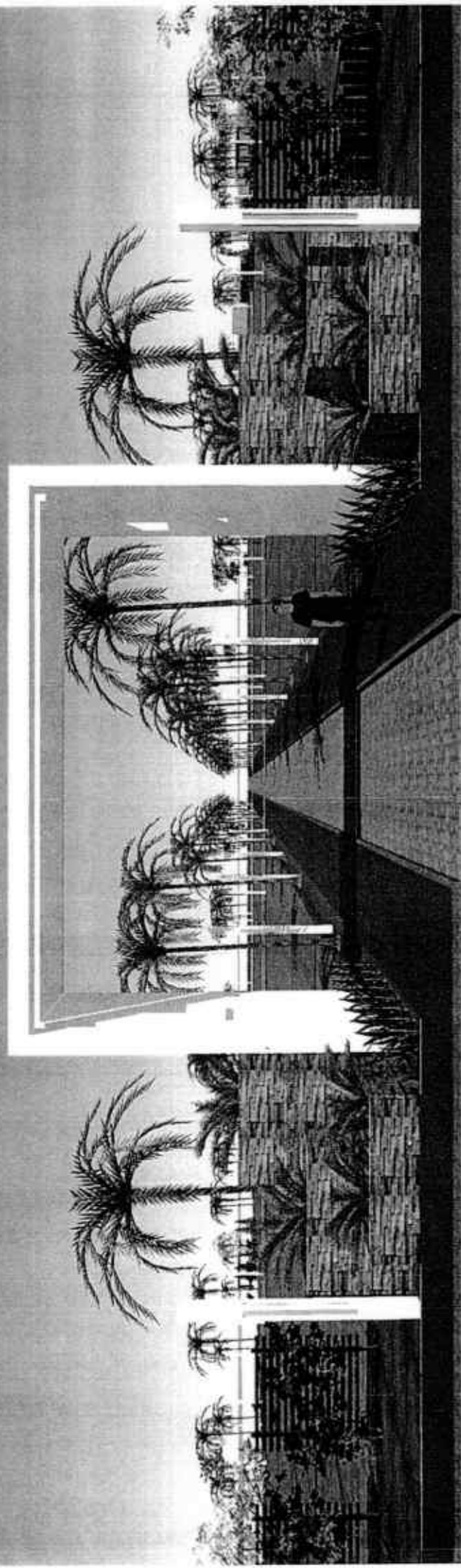
OBS.: MEDIDAS EM CENTÍMETROS

ANEXO 7

Perspectivas do Cemitério Jardim das Acácias

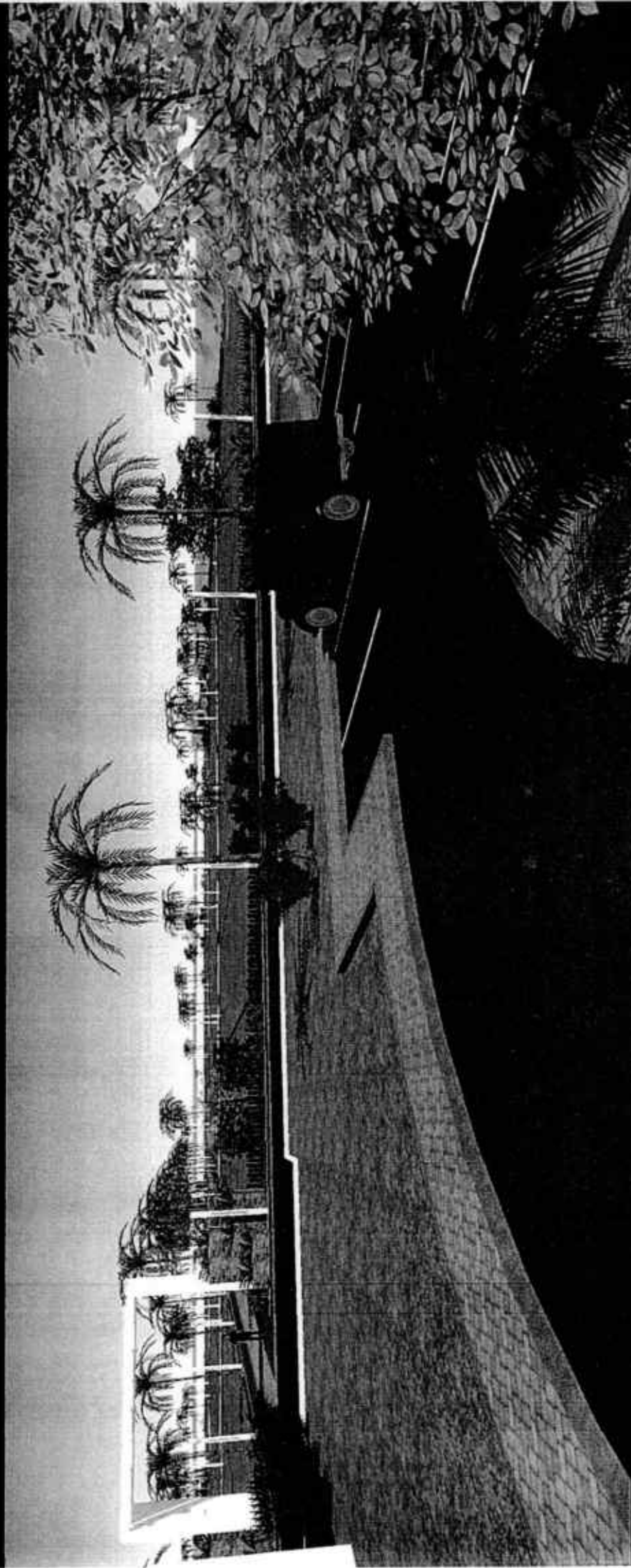
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia



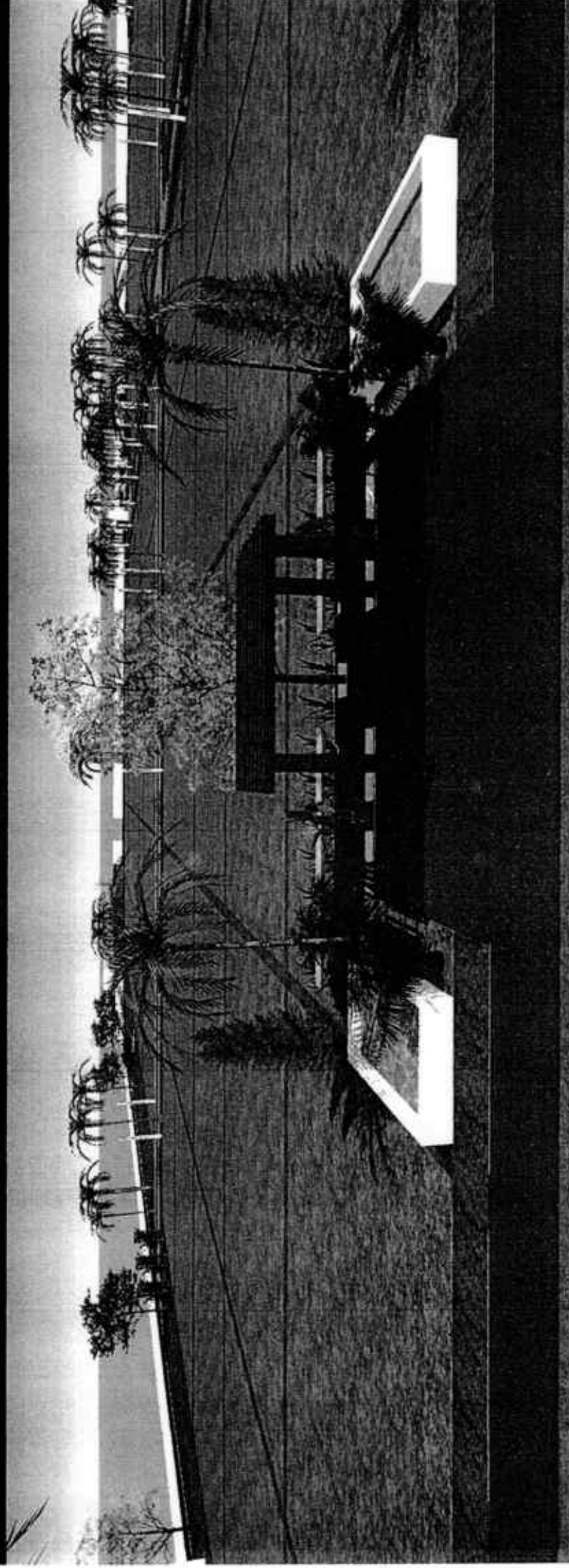
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia



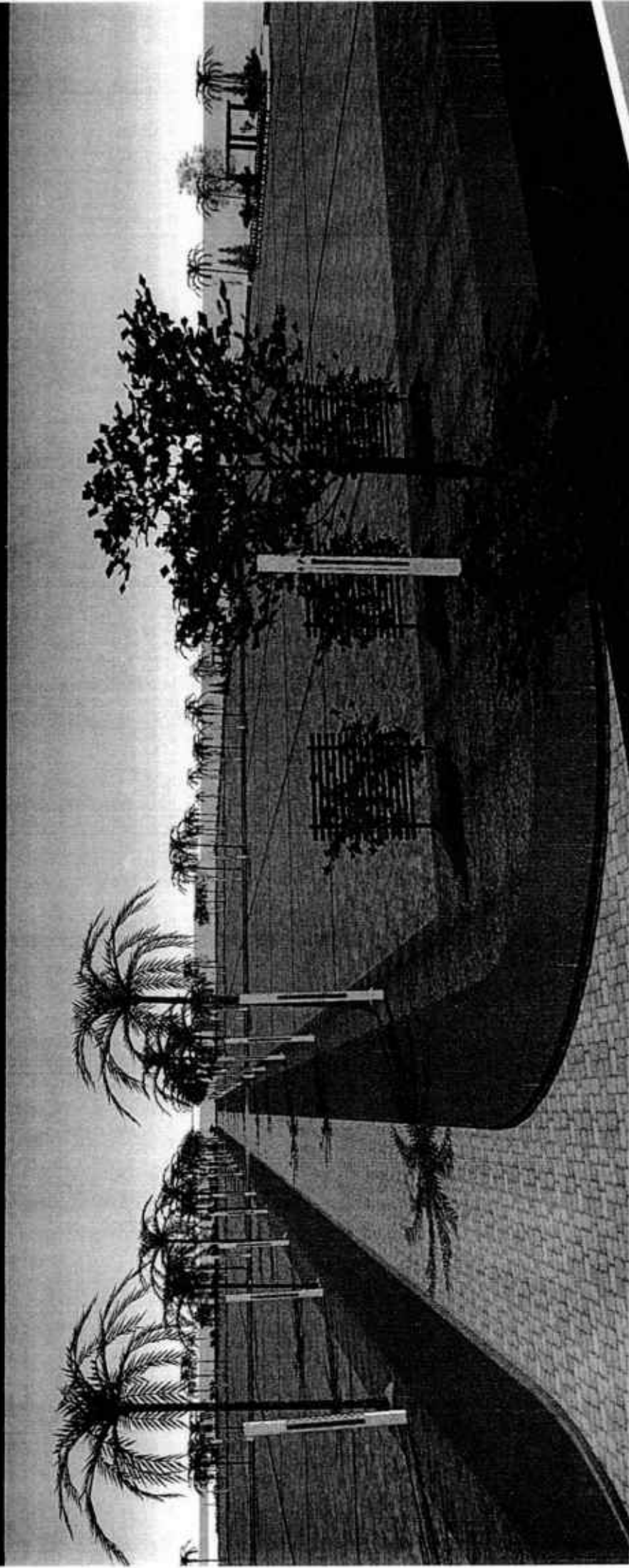
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia



CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia

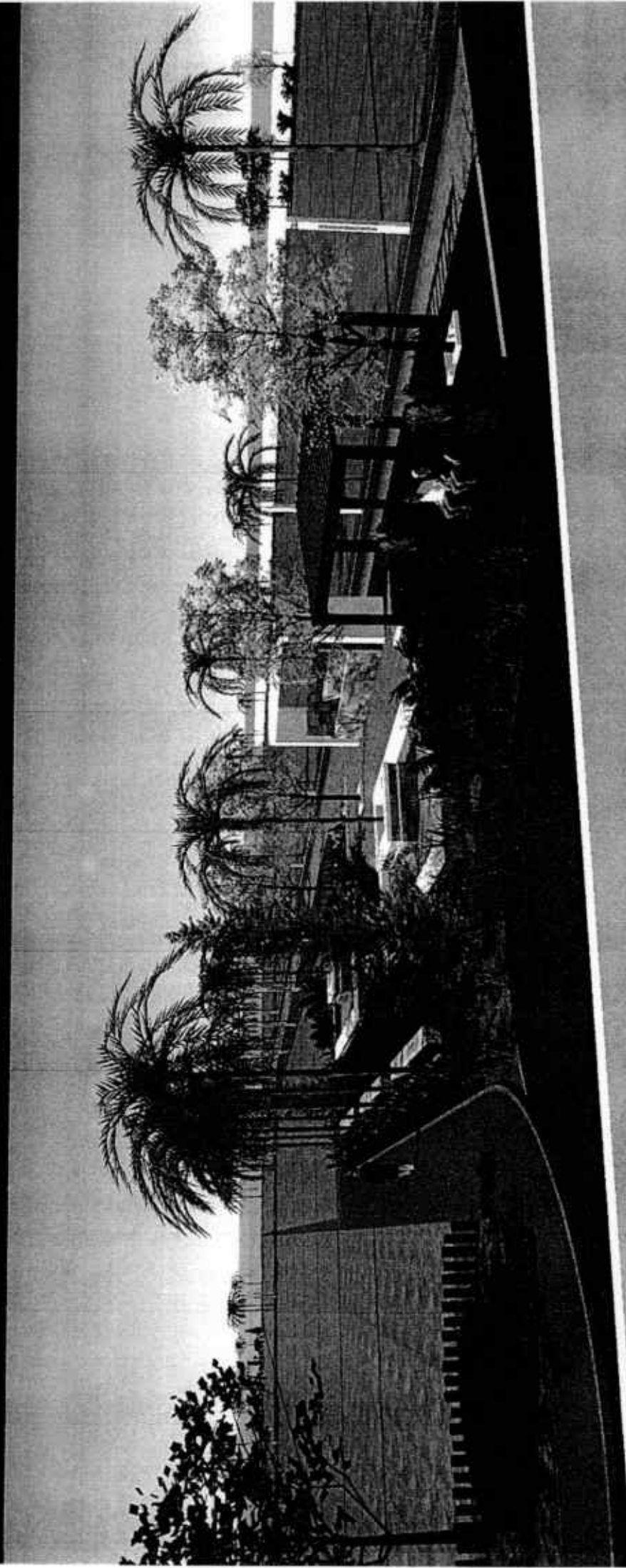


CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia

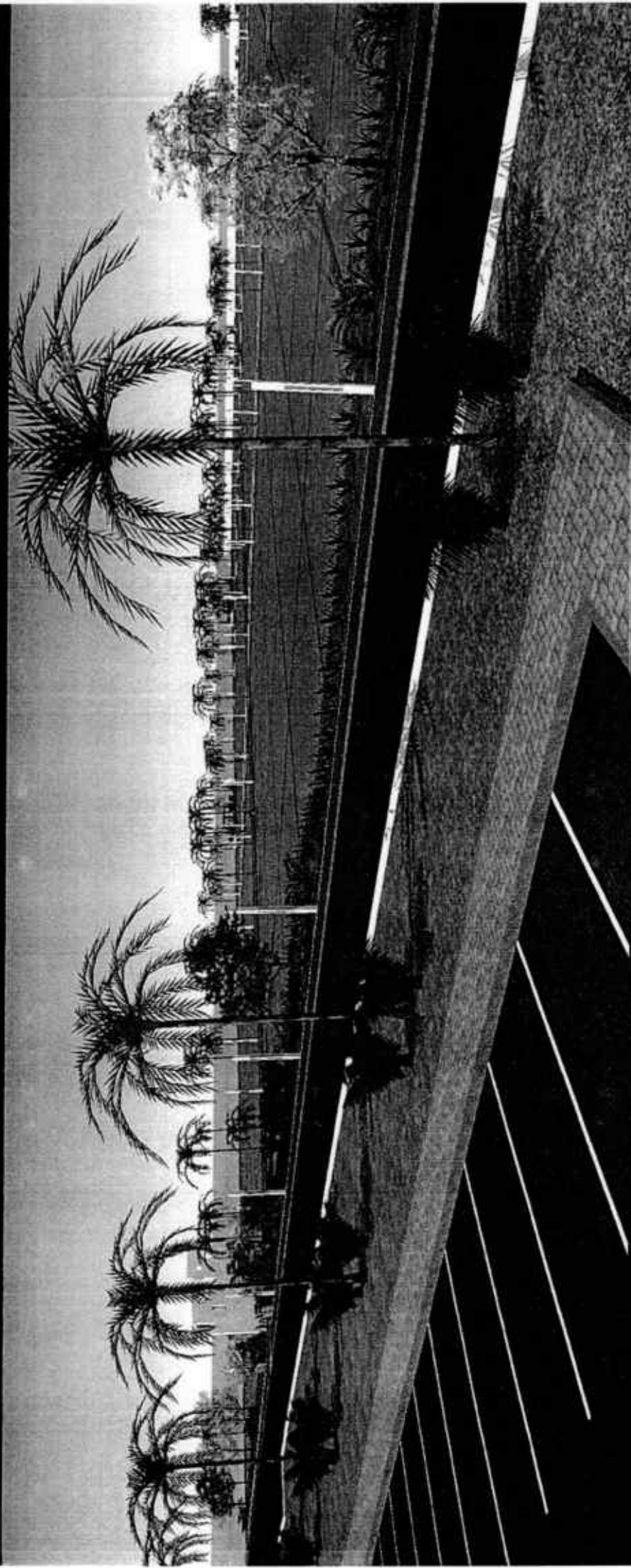


CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR



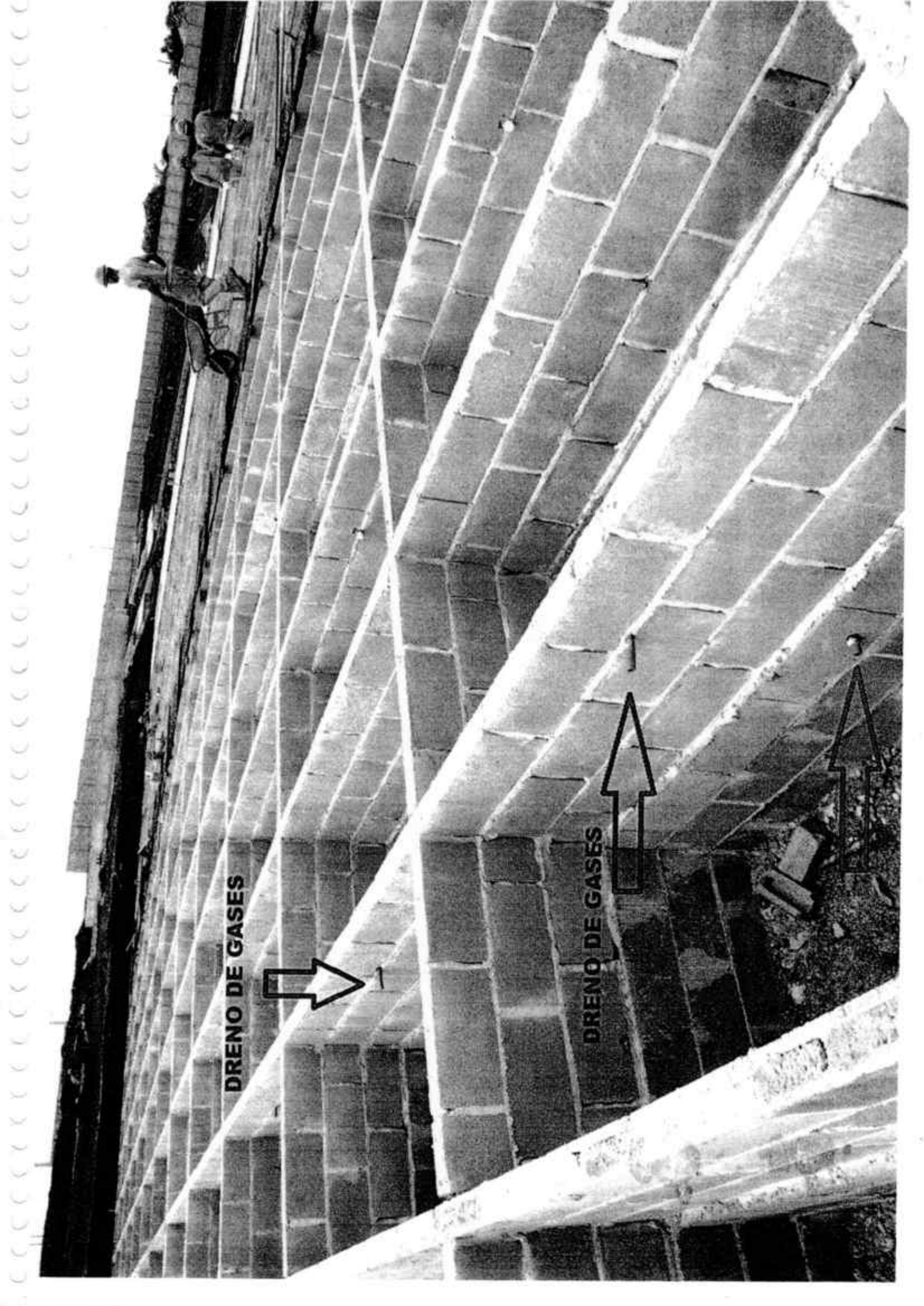
CEMITÉRIO PARQUE JARDIM DAS ACÁCIAS
ARAPONGAS/PR

VALÊNCIO
arquitetura • engenharia



ANEXO 8

Dreno de Gases: Imagem de outro empreendimento com detalhamento do sistema de dreno de gases.



DRENO DE GASES



DRENO DE GASES



ANEXO I - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) do
Cemitério.

PPRA
PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS

PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA

ARAPONGAS

01/09/2020 – 01/09/2021

Sumário

Introdução	4
Objetivo	4
Estrutura	5
Metodologia do PPRA	6
Aspectos legais envolvidos.....	7
Equipamentos/Instrumentos para avaliação	8
Identificação do Responsável Técnico.....	20
Jornada de Trabalho	22
Antecipação, Reconhecimento e.....	23
Avaliação dos Riscos Ocupacionais	23
Estabelecimento de prioridades e metas	36
de avaliação e controle	36
Tecnologias de Proteção (Quadro de Distribuição de EPI)	38
Medidas Preventivas.....	39
Recomendações Gerais.....	40
Orientações para o uso e implantação de EPC e EPI	42
Anexo I.....	45
Termo de Entrega do PPRA.....	46
Recibo do Responsável ou Preposto	47

Distribuição Setor/Sub-Setor/Função/GHE

ADMINISTRATIVO.....	23
GHE - ADMINISTRATIVO - 1	23
ADMINISTRATIVO.....	23
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.....	24
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	24
COPA/LIMPEZA.....	26
GHE - COPA / LIMPEZA - 1	26
COPA / LIMPEZA	26
AUXILIAR DE LIMPEZA	27
SEPULTAMENTO.....	29
GHE - JARDINAGEM - 1	29
JARDINAGEM.....	29
COVEIRO	32
ENCARREGADO DO CAMPO SANTO	31

Introdução

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é obrigatório por parte das empresas que admitem trabalhadores como empregados, conforme a NR-9, e consiste em avaliar os possíveis fatores de risco ambientais nos locais de trabalho, bem como estabelecer um plano e um cronograma de ações para melhoria das situações encontradas.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa, no campo da preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, estando articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras e Legislações Previdenciárias. O PPRA serve também, de subsídio para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), NR-7.

Este Programa ficará disponível nesta empresa para ser consultado e acompanhado pelo responsável, pelos membros da CIPA e por todos os demais trabalhadores.

Objetivo

Tem como principal objetivo preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência dos riscos ambientais existentes ou que possam vir a existir no ambiente de trabalho.

O PPRA da **PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA** tem como objetivo desenvolver ações que visem à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, propondo um cronograma em relação às suas metas e prioridades. O cumprimento é de responsabilidade do empregador.

Este Programa ficará disponível na empresa para ser consultado e acompanhado pelo responsável pela mesma (**PETERSON ADRIANO NIGLIORINI, CPF: 01568880928**), pelos membros da CIPA e por todos os demais trabalhadores.

Estrutura

O PPRA é um planejamento de ações integradas com os responsáveis pelo desenvolvimento do programa de higiene, segurança e saúde ocupacional.

Considera os fatores de riscos físicos, químicos e biológicos, que em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição podem ocasionar danos à saúde dos trabalhadores.

■ Agentes Físicos: são considerados o ruído, a vibração, a umidade, as radiações ionizantes e não ionizantes e a temperatura extrema.

■ Agentes Químicos: são considerados as poeiras, os fumos, as névoas, as neblinas, os gases ou vapores que podem penetrar no organismo pela via respiratória ou substâncias que podem ser absorvidas pelo organismo através da pele ou por ingestão.

■ Agentes Biológicos: são os microorganismos como bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus e animais peçonhentos. Embora não previsto na NR-9, também estão sendo considerados os fatores de riscos ergonômicos e de acidentes.

■ Agentes Ergonômicos: esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de carga, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos excessivos, trabalho noturno e turnos de trabalho, iluminação inadequada, jornadas de trabalho prolongadas, monotonia e repetitividade.

■ Agentes de Acidentes: arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas inadequadas, adaptadas ou defeituosas, armazenamento inadequado.

Metodologia do PPRA

O PPRA desta empresa foi desenvolvido de acordo com as etapas previstas nas alíneas “a” até “f” do subitem 9.3.1 da Norma Regulamentadora 9, Portaria 25, de 29/12/94. Contém as seguintes etapas:

1- Antecipação e reconhecimento dos riscos ambientais

Envolve a análise das instalações, métodos e processos de trabalho identificando os riscos potenciais, determinando sua localização, trabalhadores expostos, tipo de exposição, descrição das medidas de controles existentes, etc.

2- Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores

É a avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ocupacionais identificados, com o intuito de dimensionar a exposição do trabalhador. Essa etapa serve como subsídio para a indicação e tomada de medidas de controle.

3- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle

São medidas a serem implantadas conforme o cronograma, que visam eliminar ou reduzir os agentes prejudiciais à saúde dos trabalhadores, adotando para isso se necessário, equipamentos de proteção. Após a adoção de cada medida, ela deve ser avaliada quanto à eficácia.

Aspectos legais envolvidos

Os Artigos que podem ser aplicados em decorrência da não aplicação do PPRA:

DO CÓDIGO PENAL:

“Art. 132 – Expor a vida ou a saúde de outrem em perigo direto ou iminente”.

PENA – “Detenção de 3 meses a 1 ano, se o fato não constituir crime mais grave”.

“Art. 15 – Diz-se o crime”:

DOLOSO - Quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.

CULPOSO – “Quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia”.

A RESPONSABILIDADE CIVIL: dos atos ilícitos.

Novo Código Civil, no seu artigo 186: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito".

LEGISLAÇÃO CONSULTADA:

Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977;

Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978 (Normas Regulamentadoras);

Portaria nº. 2, de fevereiro de 1979;

Portaria 25, de 29 de dezembro de 1994;

Portaria 33/83.

Código Civil, janeiro de 2003.

Equipamentos/Instrumentos para avaliação

AVALIAÇÃO DO RUÍDO

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Medidor de Níveis de Pressão Sonora (Decibelímetro)

FINALIDADE:

Determinar a dose de ruído em dB(A).

ESPECIFICAÇÕES:

Decibelímetro digital modelo DEC 416, fabricante: Instrutherm com certificado de calibração Nº 100125 da Elittec Instrumentos e Serviços Ltda., colocando-se o microfone próximo à altura do ouvido do colaborador num ângulo de aproximadamente 70º em relação ao ruído.

Calibrador da mesma marca. (Em anexo certificados de calibração)

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Dosímetro de Ruído (Audiodosímetro)

FINALIDADE:

Determinar a dose acumulada na jornada de trabalho, armazenando os dados na memória.

ESPECIFICAÇÕES:

Os níveis de ruído contínuo ou intermitente foram medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). Para os níveis de ruído de impacto foram medidos operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta rápida (FAST).

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

TÉCNICA DE MEDIÇÃO

O decibelímetro foi utilizado para se efetuarem medições nos postos de trabalho sendo este orientado no sentido principal de propagação das ondas sonoras, à altura do plano auditivo do funcionário.

O audiodosímetro foi afixado ao trabalhador, com o microfone próximo ao seu plano auditivo, acompanhando-o na jornada de trabalho, sendo registrada a dose de ruído na memória do instrumento, para posterior leitura das informações, tendo sido anotada as atividades do operador no período.

MÉTODOS EMPREGADOS:

O método dos efeitos combinados é válido quando os vários níveis de pressão sonora medidos formam um conjunto representativo da jornada de trabalho. Consiste em acompanhar várias situações acústicas medindo o ruído e cronometrando o seu respectivo tempo. Outro método é a execução de várias medições aleatórias no posto de trabalho, estipulando-se os tempos conforme a ocorrência das operações constantes na jornada diária. Os dados são analisados segundo a seguinte equação:

$$\frac{C1}{T1} + \frac{C2}{T2} + \frac{C3}{T3} + \dots + \frac{Cn}{Tn}$$

Onde Cn = Representa o tempo de exposição a determinado nível de ruído
Tn = Limite de tolerância a esse nível específico.

Se o resultado da somatória for maior que 1 (unidade), o limite de tolerância foi ultrapassado no valor medido.

O método da dose acumulada é indicado para trabalhadores itinerantes sujeitos a exposição ao ruído de vários equipamentos ou a outros que mesmo tendo posto fixo de trabalho, estão expostos a ruídos cujos níveis variam de maneira irregular no transcorrer do tempo.

Os valores são acumulados na memória do instrumento, em dose percentual para serem posteriormente decodificados através de equação matemática, para se obter o Nível Equivalente de Som (NEQ), sendo este finalmente confrontado com os limites de tolerância da Legislação brasileira citada, determinando se existe ou não, insalubridade na função avaliada.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Foi adotada a Lei no 6514/77 da consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Norma Regulamentadora NR15 anexo 1, aprovada pela Portaria 3214/78, na qual os limites de tolerância para os ruídos são estabelecidos de forma contínua e intermitente medidos em dB(A), conforme quadro a seguir.

ANEXO 1 – NR-15: LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE

Nível de Ruído dB(A)	Máxima exposição Diária permissível
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
97	1 hora e 30 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados nesta tabela.

As atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados levantados foram trabalhados segundo critérios citados.

As planilhas com anotações efetuadas no local de trabalho mostram o perfil da empresa, com todos os seus setores e em relação ao ruído ocupacional, destacando-se operações e locais que ultrapassem os limites de tolerância para exposição de 08 horas diárias.

TABELA DE CONFORMIDADE

VALOR MEDIDO EM dB(A)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	PROVIDÊNCIA
3 = Abaixo do nível de ação e do limite de tolerância	Normal	Manutenção de rotina
2 = Nível de Ação Ultrapassado = 80 dB(a)	Tolerável	Uso de proteção auditiva
1 = Limite de tolerância Ultrapassado = 85 dB(a)	Crítica	Melhoria do sistema atual. Uso de proteção auditiva

AVALIAÇÃO DA ILUMINÂNCIA

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Luxímetro

FINALIDADE:

Medir os níveis de iluminância em lux através de célula fotoelétrica.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As medições são efetuadas no campo de trabalho, preferencialmente com o trabalhador a postos e no plano horizontal a 0,75m do piso, utilizando-se o luxímetro.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Os níveis de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidos na NBR. 5413, Norma Brasileira do INMETRO. Os níveis de iluminamento não são constantes, variando muito quando dependem da iluminação natural.

Assim, variam no mesmo dia e local, conforme hora e a inclinação do sol, ou conforme as condições atmosféricas. A iluminação artificial se faz necessária para ser utilizada em local onde a iluminação natural é insuficiente ou não existe, ou nos períodos em que ela não é disponível, para manter os locais de trabalho em níveis mínimos de iluminamento, conforme a atividade ali desenvolvida.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com as normas da ABNT, cada ambiente requer um determinado nível de iluminância ideal, estabelecido de acordo com as atividades a serem ali desenvolvidas, segundo a tabela abaixo:

Iluminância (lux) tipo de ambiente e atividade (áreas de uso contínuo ou execução de tarefas simples)

TABELA DE CONFORMIDADE IML

Classes	Iluminância (lux)	Tipo de ambiente/atividade
Classe A (áreas de uso contínuo e/ou execução de tarefas simples)	20 - 30 - 50	Ruas públicas e estacionamentos
	50 - 75 - 100	Ambientes de pouca permanência
	100 - 150 - 200	Depósitos
	200 - 300 - 500	Trabalhos brutos e auditórios
Classe B (áreas de trabalho em geral)	500 - 750 - 1.000	Trabalhos normais: escritórios e fábricas etc.
	1.000 - 1.500 - 2.000	Trabalhos especiais: gravação, inspeção, indústrias de tecidos, etc.
CLASSE C (áreas com tarefas visuais minuciosas)	2.000 - 3.000 - 5.000	Trabalho contínuo e exato eletrônica, etc.
	5.000 - 7.500 - 10.000	Trabalho que exige muita exatidão placas eletro - eletrônico, etc.
	10.000 - 15.000 - 20.000	Trabalho minucioso especial: cirurgia, etc.

TABELA DA SITUAÇÃO

VALOR MEDIDO EM LUX	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	PROVIDÊNCIA
Igual ou maior que o IML.	Normal	Manutenção de rotina
Menor que o IML e maior que a metade deste.	Abaixo do Normal	Manutenção corretiva. Melhoria do sistema atual.
Menor que a metade do IML.	Crítica	Manutenção corretiva. Melhoria do Sistema atual. Projeto de iluminação

REFLETÂNCIA DO FUNDO DA TAREFA

SUPERFÍCIE	REFLETÂNCIA RECOMENDADA
Teto	80%
Paredes	60%
Mesas e Bancadas	35%
Máquinas e equipamentos	25% a 30%
Pisos	15%

AVALIAÇÃO DO FRIO, CALOR E UMIDADE

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Termômetro de globo

FINALIDADE:

Permitir avaliação das condições do ambiente no que se refere ao calor.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As medições são efetuadas no campo de trabalho, preferencialmente com o trabalhador a postos. O conjunto de medição deverá sempre ser posicionado no local de medição, de maneira que os sensores fiquem todos alinhados segundo um plano horizontal.

Quando houver uma fonte principal de calor, os termômetros deverão estar contidos num mesmo plano vertical e colocados próximos uns dos outros, sem, no entanto, se tocarem. A posição do conjunto no ponto de medição deve ser tal que a normal ao referido plano vertical esteja na direção da fonte supracitada. Caso não haja uma fonte principal de calor, este cuidado torna-se desnecessário.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Aplicar a Lei nº 6514/77 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), através da Norma Regulamentadora NR15, aprovada pela Portaria 3214.78, anexo N° 3.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Confrontar os resultados encontrados com NR15, anexo N°3, quadros 1, 2 e 3, NHO 06 da Fundacentro.

AVALIAÇÃO DE AERODISPERSÓIDES, GASES E VAPORES

As substâncias ou produtos químicos que podem contaminar um ambiente de trabalho classificam-se, em:

- Aerodispersóides;
- Gases e vapores.

Tais agentes podem se apresentar segundo distintos estados: gasoso, líquido, sólido, ou na forma de partículas suspensas no ar, sejam elas sólidas (poeira e fumos) ou líquidas (neblina e névoas). Os agentes suspensos no ar são chamados de aerodispersóides.

AERODISPERSÓIDES são dispersões de partículas sólidas ou líquidas de tamanho bastante reduzido (abaixo de 100µm, que podem se manter por longo tempo em suspensão no ar.

Exemplos:

- Poeiras (são partículas sólidas, produzidas mecanicamente por ruptura de partículas maiores);
- Fumos (são partículas sólidas produzidas por condensação de vapores metálicos);
- Fumaça (sistemas de partículas combinadas com gases que se originam em combustões incompletas);
- Névoas (partículas líquidas produzidas mecanicamente, como por exemplo em processo “spray”)
- Neblinas (são partículas líquidas produzidas por condensações de vapores).

Os aerodispersóides podem permanecer no ar dependendo do seu tamanho, peso específico (quanto maior o peso específico, menor o tempo de permanência) e velocidade de movimentação do ar. Evidentemente, quanto mais tempo o aerodispersóide permanece no ar, maior é a chance de ser inalado e produzir intoxicações no trabalhador. As partículas mais perigosas são as que se situam abaixo de 10µm, visíveis apenas com microscópio. Estas constituem a chamada fração respirável, pois podem ser absorvidas pelo organismo através do sistema respiratório. As partículas maiores, normalmente ficam retidas nas mucosas da parte superior do aparelho respiratório, de onde são expelidas através de tosse, expectoração, ou pela ação dos cílios.

São também dispersões de moléculas no ar, que ao contrário dos gases, podem condensar-se para formar líquidos ou sólidos em condições normais de temperatura e pressão. Outra diferença importante é que os vapores em recintos fechados podem alcançar uma concentração máxima no ar, que não é ultrapassada, chamada de saturação.

Os GASES, por outro lado, podem chegar a deslocar totalmente o ar de um recinto. De acordo com a definição dada pela Portaria n.º 25, que alterou a redação da NR-09, são as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

São os riscos gerados por agentes que modificam a composição química do meio ambiente. Por exemplo, no aquecimento do alumínio introduz no processo de trabalho um risco do tipo aqui enfocado, já que a simples inalação de tal substância pode vir a ocasionar doenças.

Tal como os riscos físicos, os riscos químicos podem atingir também pessoas que não estejam em contato direto com a fonte do risco, e em geral provocam lesões mediatas (doenças). No entanto, eles não necessariamente demandam a existência de um meio para a propagação de sua nocividade, já que algumas substâncias são nocivas por contato direto.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Bomba de Amostragem

FINALIDADE:

Possibilitar a coleta de gases, vapores, névoas, neblinas, poeiras de uma forma geral, incluindo fumos metálicos.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As amostras devem ser coletadas à altura da zona respiratória do trabalhador no ambiente de trabalho. As amostras devem ser encaminhadas aos laboratórios para análises químicas com base em métodos analíticos para quantificação para respectivas concentrações.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Através da Norma Regulamentadora, NR15, aprovada pela Portaria 3214/78, cujo Anexo N° 11, onde estabelece limites de tolerância para os agentes químicos.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Confrontar os resultados encontrados (concentração) com os limites de tolerância, compara-se com o VM (valor máximo) e valor teto, cujos valores não devem ser ultrapassados em nenhum momento da jornada de trabalho.

Agente Ergonômico - ERGONOMIA

As condições do trabalho relacionado à ergonomia incluem aspectos ligados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e à própria organização do trabalho.

- Esforço físico intenso;
- Levantamento e transporte manual de peso;
- Monotonia e repetitividade;
- Imposição de ritmo excessivo;
- Exigência de postura inadequada;
- Outras situações causadoras de estresse físico e/ ou psíquico.

Dentre os efeitos dos riscos ergonômicos estão: pode ocorrer cansaço, dores musculares e fraqueza, ansiedade, problemas de coluna, ardência nos olhos, doenças do aparelho digestivo (gastrite, úlcera), alterações do sono, queda nos níveis de qualidade, produtividade, etc.

São medidas preventivas contra os riscos ergonômicos análise e adaptação do ambiente para proporcionar o máximo de conforto e segurança e observação da legislação específica (NR17).

Agente Mecânico – Risco de Acidentes (MECÂNICO)

São as condições de insegurança que podem existir nos locais de trabalho, capazes de provocar lesões à integridade física do trabalhador.

Por exemplo:

- Arranjo físico inadequado de máquinas, móveis, armários, depósitos, arquivos, etc.
- Máquinas e equipamentos sem proteção.
- Ferramentas inadequadas ao trabalho ou defeituosas.
- Animais peçonhentos: Ofidismo (cobra) Escorpianismo (escorpiões) Aracnídeos (aranhas)
- Eletricidade: a instalação dos aparelhos, tomadas, fiação elétrica, periodicidade das inspeções, qualificação dos funcionários responsáveis.

Foram efetuadas avaliações **QUALITATIVAS** dos agentes ambientais mais significativos e passíveis de ocasionar danos à saúde ou integridade física do trabalhador.

Observamos e entrevistamos os responsáveis setoriais e trabalhadores, atentando para o processo produtivo e desempenho laboral.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EM GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E A PADRONIZAÇÃO DAS CORES CORRESPONDENTES:

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
RISCOS Físicos	RISCOS Químicos	RISCOS Biológicos	RISCOS Ergonômicos	RISCOS Mecânicos / Acidentes
Ruído	Poeiras	Vírus	Esforço Físico Intenso	Arranjo Físico Inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e Transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações Ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas Inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação Inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias, compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento Inadequado
Umidade			Monotonia e Repetitividades	Animais Peçonhentos
			Outras situações de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de Risco que poderão contribuir para ocorrências de Acidentes.

Identificação do Responsável Técnico

Nome:	CARLA CRISTINA MINOTTI DE CARLI
Registro:	0011070/PR
NIT:	12526940615
RG:	6802382-3
CPF:	03681206945
e-mail:	ppra.arapa@espacosst.com.br

A responsabilidade dos profissionais envolvidos restringe-se exclusivamente às questões de caráter técnico e à elaboração e planejamento desse programa, sendo de exclusivo ônus e total responsabilidade da empresa aqui descrita, **PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA**, a implementação e execução das ações e medidas de controle aqui recomendadas visando à minimização ou eliminação dos problemas eventualmente detectados.

A NR9 em seu item 9.4 dispõe com relação às responsabilidades:

DO EMPREGADOR:

- O empregador é o responsável por estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa.
- Informar aos trabalhadores sobre os riscos ambientais e meios disponíveis para proteção.

DOS TRABALHADORES:

- Os trabalhadores tem como responsabilidade colaborar e participar na implantação e execução do PPRA.
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA, e informar ao seu superior hierárquico direto as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar em riscos à saúde dos trabalhadores.

	PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA
Endereço:	ROD PR-218 SAIDA PARA ASTORGA, S/N
Bairro:	JD UNIVERSITARIO
CEP:	86702670
Cidade:	ARAPONGAS - PR
Email:	contato1@jardimacacias.com.br
CNPJ:	13831317000111
Atividade:	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS
CNAE (NR-4):	9603-3/01
Grau de Risco:	2
Nº Trabalhadores:	5

A **PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA** possui **5** trabalhadores predominantemente do gênero **Feminino**, concentrados na faixa etária **20 |- 24**.

Faixa Etária	Fem.	%	Masc.	%	Total	%
- 20	0	0	0	0	0	0
20 - 24	1	20	0	0	1	20
25 - 29	1	20	0	0	1	20
30 - 34	0	0	1	20	1	20
35 - 39	0	0	0	0	0	0
40 - 44	0	0	1	20	1	20
45 - 49	0	0	0	0	0	0
50 - 54	0	0	0	0	0	0
55 -	1	20	0	0	1	20
Total	3	60	2	40	5	100

Jornada de Trabalho

A Jornada de Trabalho compreende os seguintes dias e horários:

12 / 36 HORAS
8H00MIN ÀS 11H30MIN 13H00MIN ÀS 18H00MIN
8H00MIN ÀS 12H00MIN
07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 13:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 14:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 13:00 ÀS 14:30

Antecipação, Reconhecimento e Avaliação dos Riscos Ocupacionais

Setor ADMINISTRATIVO
Sub-Setor ADMINISTRATIVO

Posto de Trabalho: ADMINISTRATIVO
Ambiente de Risco: ADMINISTRATIVO - 1

Estrutura Física - ADMINISTRAÇÃO/FINANCEIRO

PAREDES [x] ALVENARIA	DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE
FORRO [x] LAJE	PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (AR)
ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)	METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 29,68M ²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS
JANELA [x] 2,00 X 2,00	PORTA [x] 1,15 X 2,10	

Posto de Trabalho: ADMINISTRATIVO
Ambiente de Risco: ADMINISTRATIVO - 1

Estrutura Física - BANHEIRO

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] LAJE
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (AR)	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 7,29M ²	PÉ DIREITO [x] 3,47 METROS	JANELA [x] 2,00 X 2,00
PORTA [x] 1,15 X 2,10		

Posto de Trabalho: ADMINISTRATIVO
Ambiente de Risco: ADMINISTRATIVO - 1

Estrutura Física - ADMINISTRAÇÃO/FINANCEIRO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS [x] 1 MESA DE TRABALHO		
--	--	--

ADMINISTRATIVO
AMBIENTE DE RISCO: ADMINISTRATIVO - 1

FUNÇÃO/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CBO	Nº
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; Atuar na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.	411010	1
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Fazer o intermédio de clientes e pessoas físicas com seu superior por telefone, analisando sua agenda e seus compromissos; Manter todos os documentos em ordem, para que todas as outras pessoas possam se organizar de acordo com o que prepara; Prestar assistência e assessoramento aos diretores e gerentes; Coletar informações para consecução de objetivos e metas de empresas; Organizar conferências; palestras de explanações; Fazer registros e distribuições de expediente e outras tarefas correlatas.	411005	0

HORÁRIO/TURNO:
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 13:00 ÀS 14:30

RECONHECIMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Grupo de Risco	Fator de Risco	Legislação	Fonte	Trajetória/ Propagação	Efeitos	Perfil de Exposição Existente		
						Periodicidade / Frequência	Técnica utilizada	Risco
Físico	Ruído 01.01.021	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	AMBIENTE	Propagação de ondas sonoras via aérea.	Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia.	Habitual e/ou permanente	Quantitativo	Baixo

AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE RUÍDO – DOSIMETRIA									
Medidor:		Marca:			Modelo:			Data:	
DOSIMETRO		CRIFFER			DOSIMETRO DE RUÍDO DIGITAL SONUS-2			01/09/2020	
Setor:				Sub-Setor:				Planilha	
ADMINISTRATIVO				ADMINISTRATIVO					
Cargo (s):			Posto:				Funcionário:		
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / AUXILIAR DE ESCRITÓRIO			DOSIMETRIA DO AMBIENTE				FLAVIA DA SILVA		
Posto de Trabalho/Equipamento		TEMPO (min)	LAVG dB(A)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%)	LAVG dB(A) (M)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%) (M)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
DOSIMETRIA DO AMBIENTE		65	58,50	2,70	0,20	58,50	2,70	0,20	3 – Exposição abaixo do Limite de Tolerância
LEGENDA: Lavg: Nível de Ruído, LAVG(M)-Média logarítmica dos valores de Lavg, Dose – Resultado do nível de ruído encontrado dividido pelo limite de tolerância, Dose NR15- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=5, Dose NHO- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=3.						Embasamento Legal: NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES			

Medidas de Controle Existentes/Sugeridas			
Grupo de Risco	Fator de Risco/ E-Social	Medida de Controle Existente	Medida de Controle Sugerida
Físico	RUÍDO 01.01.021	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA RUÍDO	CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO

Quadro de Distribuição de EPI		
CA	Equipamento de Proteção Individual	Situação
0	UNIFORME	Em uso

Setor COPA/LIMPEZA
Sub-Setor COPA / LIMPEZA

Posto de Trabalho: COPA / LIMPEZA
Ambiente de Risco: COPA / LIMPEZA - 1

Estrutura Física - PIA LAVAR LOUÇA

PAREDES [x] ALVENARIA	DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE
FORRO [x] NÃO POSSUI	PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)
ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)	METRAGEM [x] ÁREA TOTAL DE 6,72M²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS

Posto de Trabalho: COPA / LIMPEZA
Ambiente de Risco: COPA / LIMPEZA - 1

Estrutura Física - REFEITÓRIO

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] NÃO POSSUI
PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 4,80M²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS	

Posto de Trabalho: COPA / LIMPEZA
Ambiente de Risco: COPA / LIMPEZA - 1

**Estrutura Física - WC
FEMININO E MASCULINO**

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL DE 2,84 M²	PÉ DIREITO [x] 3,34	

Posto de Trabalho: COPA / LIMPEZA
Ambiente de Risco: COPA / LIMPEZA - 1

Estrutura Física - PIA LAVAR LOUÇA

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS [x] CAMA [x] FOGÃO [x] FREEZER [x] GELADEIRA [x] 1 INTERFONE [x] MICROONDAS [x] TANQUE [x] TELEFONE [x] VARAL PARA ESTENDIMENTO DE ROUPAS		
--	--	--

COPA / LIMPEZA
AMBIENTE DE RISCO: COPA / LIMPEZA - 1

FUNÇÃO/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CBO	Nº
AUXILIAR DE LIMPEZA Recolher utensílios e equipamentos utilizados, promovendo sua limpeza, higienização e conservação; Executar e conservar a limpeza da copa e da cozinha; Manter a organização e a higiene do ambiente; Controlar os materiais utilizados; Evitar danos e perdas de materiais; Zelar pelo armazenamento e conservação dos alimentos; Limpar, lavar e arrumar todo o local em seus mínimos detalhes: janelas, vidraças, banheiros, cozinhas, área de serviço, garagens e pátio; Realizar a limpeza de área externa e interna, lavagem de vidros; Abastecer os ambientes com materiais; Retirar lixo, limpeza no escritório, banheiros, dormitórios; Realizar a reposição de material de higiene, bebedouro; Manter rotinas de higiene e limpeza.	514320	2

HORÁRIO/TURNO:

07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 13:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00

RECONHECIMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Grupo de Risco	Fator de Risco	Legislação	Fonte	Trajetória/ Propagação	Efeitos	Perfil de Exposição Existente		
						Periodicidade / Frequência	Técnica utilizada	Risco
Físico	RUÍDO 01.01.023	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	AMBIENTE	Propagação de ondas sonoras via aérea e via óssea.	Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia.	Habitual e/ou permanente	Quantitativo	Baixo
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS (DETERGENTE, ÁGUA SANITÁRIA, DESINFETANTE)	Via respiratória: inalação pelas vias aéreas; Via cutânea: absorção pela pele.	Irritação na pele, olhos e vias aéreas superiores.	Intermitente	Qualitativo	Baixo
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	LIMPEZA DE SANITÁRIOS	Pelo ar e/ou contato	Doenças Infectocontagiosas como: Hepatite, Tuberculose, Meningite, Rubéola, Sarampo, Catapora, Pseudomona, AIDS, Estafilococcus entre outras patologias.	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo
Mecânico/ Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.999	-	PISO MOLHADO E ESCORREGADIO	Contato	Machucados, ferimentos, cortes ou amputação	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo

AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE RUÍDO – DOSIMETRIA									
Medidor:		Marca:			Modelo:			Data:	
DOSIMETRO		CRIFFER			DOSIMETRO DE RUÍDO DIGITAL SONUS-2			01/09/2020	
Setor:				Sub-Setor:					Planilha
COPA/LIMPEZA				COPA / LIMPEZA					
Cargo (s):			Posto:				Funcionário:		
AUXILIAR DE LIMPEZA			ITINERANTE				ELZA GARCIA DA SILVA		
Posto de Trabalho/Equipamento		TEMPO (min)	LAVG dB(A)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%)	LAVG dB(A) (M)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%) (M)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ITINERANTE		127	75,79	41,80	17,90	75,79	41,80	17,90	3 – Exposição abaixo do Limite de Tolerância
LEGENDA: Lavg: Nível de Ruído, LAVG(M)-Média logarítmica dos valores de Lavg, Dose – Resultado do nível de ruído encontrado dividido pelo limite de tolerância, Dose NR15- % de dose com fator multiplicativo de dose (FDD/q)=5, Dose NHO- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=3.						Embasamento Legal: NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES			

Medidas de Controle Existentes/Sugeridas			
Grupo de Risco	Fator de Risco/ E-Social	Medida de Controle Existente	Medida de Controle Sugerida
Físico	RUÍDO 01.01.023	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA RUÍDO	CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	TRABALHAR DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS TRABALHAR DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
Mecânico/Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.999	TRABALHAR DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Quadro de Distribuição de EPI		
CA	Equipamento de Proteção Individual	Situação
38200	CALÇADO TIPO BOTA	Recomendado
31410	LUVA PARA PROCEDIMENTOS NÃO-CIRÚRGICOS - RISCO BIOLÓGICO	Recomendado
16312	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS	Em uso
0	MÁSCARA DESCARTÁVEL	Em uso
0	TOUCA DESCARTÁVEL	Em uso
0	UNIFORME	Em uso
19169	VESTIMENTA TIPO AVENTAL	Em uso

Setor SEPULTAMENTO
Sub-Setor JARDINAGEM

Posto de Trabalho: JARDINAGEM
Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1

Estrutura Física - DEPARTAMENTO MATERIAL ELÉTRICO

PAREDES [x] ALVENARIA	DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE
FORRO [x] NÃO POSSUI	PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)
ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)	METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 3,35M²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS

Posto de Trabalho: JARDINAGEM
Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1

Estrutura Física - DEPARTAMENTO DE FERRAMENTAS

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] NÃO POSSUI
PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL DE 5M²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM
Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1

Estrutura Física - DEPÓSITO DE URNAS

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL ATRÁVES DE PORTAS E JANELAS E ARTIFICIAL POR VENTILADOR.	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] 51,45 M²	PÉ DIREITO [x] 2,30 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM
Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1

Estrutura Física - FLORICULTURA

DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL ATRÁVES DE PORTAS E JANELAS E ARTIFICIAL POR VENTILADOR.	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 17,67 M	PÉ DIREITO [x] 2,83 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - GARAGEM TRATOR		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] ZINCO	FORRO [x] NÃO POSSUI
PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 156,16 M	PÉ DIREITO [x] 5,0 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - PIA LAVAR LOUÇA		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] NÃO POSSUI
PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL DE 6,72M ²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - REFEITÓRIO		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] NÃO POSSUI
PISO [x] CIMENTO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL (PORTAS E JANELAS)	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 4,80M ²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - SALA EXPURGO		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 5,50M ²	PÉ DIREITO [x] 3,34	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - SHOW ROOM (SALA VENDA CAIXÃO)		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] LAMINADO	VENTILAÇÃO [x] NATURAL	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 33,19M²	PÉ DIREITO [x] 3,02 METROS	PORTA [x] 0,80 X 2,10

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - WC FEMININO E MASCULINO		
DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE	FORRO [x] PVC
PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] NATURAL	ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)
METRAGEM [x] ÁREA TOTAL DE 2,84 M²	PÉ DIREITO [x] 3,34	

Posto de Trabalho: JARDINAGEM Ambiente de Risco: JARDINAGEM - 1		
Estrutura Física - DEPARTAMENTO MATERIAL ELÉTRICO		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS [x] FREEZER DE FLORES [x] PÁ [x] PRATELEIRAS [x] ROÇADEIRA [x] TRATOR		

JARDINAGEM AMBIENTE DE RISCO: JARDINAGEM - 1		
FUNÇÃO/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CBO	Nº
COVEIRO Executar serviços de inumações e exumações no cemitério; Cavar covas rasas e sepulturas com o uso de ferramentas adequadas; Localizar nas plantas do cemitério a localização de sepulturas, jazigos, covas e sepulturas; Efetuar a marcação de sepulturas a serem cavadas; Ajudar na execução de sepultamentos carregando e colocando o caixão na sepultura; Fechar as sepulturas cobrindo-as com terra ou fixando-lhe uma laje; Zelar pela conservação dos jazigos e covas rasas; Limpar e carregar lixos existentes nos cemitérios;	516610	1

Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência; Realizar o serviço de jardinagem em geral.		
ENCARREGADO DO CAMPO SANTO Efetuar preparo de mudas e sementes através da construção de viveiros e canteiros, cujas atividades baseiam-se no transplante e enxertia de espécies vegetais; Realizar tratos culturais, além de preparar o solo para plantio; Realizar demais atividades relacionadas à função; Auxiliar o coveiro; Executar serviços de inumações e exumações no cemitério; Cavar covas rasas e sepulturas com o uso de ferramentas adequadas; Localizar nas plantas do cemitério a localização de sepulturas, jazigos, covas e sepulturas; Efetuar a marcação de sepulturas a serem cavadas; Ajudar na execução de sepultamentos carregando e colocando o caixão na sepultura; Fechar as sepulturas cobrindo-as com terra ou fixando-lhe uma laje; Zelar pela conservação dos jazigos e covas rasas; Limpar e carregar lixos existentes no cemitério; Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência; Realizar o serviço de jardinagem em geral.	622010	1

HORÁRIO/TURNO:

08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 14:00

RECONHECIMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Grupo de Risco	Fator de Risco	Legislação	Fonte	Trajetória/ Propagação	Efeitos	Perfil de Exposição Existente		
						Periodicidade / Frequência	Técnica utilizada	Risco
Físico	RUÍDO 01.01.021	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	AMBIENTE	Propagação de ondas sonoras via aérea.	Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia.	Intermitente	Quantitativo	Baixo
	RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES 01.01.023	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	LUZ SOLAR	Exposição a luz solar	Exposição à UV-B causa queimaduras, produção de melanina, desgaste da camada mais externa da pele e danos aos tecidos que compõem a pele. A exposição à UV-B também é carcinogênica. Na verdade, ela é a primeira causa de cânceres de pele que não sejam melanomas. A radiação UV-A penetra mais profundamente do que a UV-B, danificando as estruturas internas da pele e acelerando o seu processo de	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo

					envelhecimento. O câncer de pele pode resultar da radiação ultravioleta, vinte ou trinta anos após a exposição.			
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	APLICAÇÃO EVENTUAL DE INSETICIDA	Via respiratória: inalação pelas vias aéreas; Via cutânea: absorção pela pele.	Irritantes: irritação de pele e/ou das vias aéreas superiores.	Eventual	Qualitativo	Baixo
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	MANIPULAÇÃO E MANUSEIO DE CADÁVERES	Via aérea e/ou contato	Doenças Infectocontagiosas	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo
Ergonômico	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS 04.01.006	NR17 - ERGONOMIA	FREQUENTE AÇÃO DE PUXAR/EMPURAR CARGAS OU VOLUMES	Contato físico.	Cansaço, dores musculares, fraqueza, hipertensão arterial, diabetes, úlcera, doenças nervosas, acidentes e problemas na coluna vertebral.	Intermitente	Qualitativo	Baixo
	POSTURA INADEQUADA 04.01.001	NR17 - ERGONOMIA	TRABALHO EM POSTURAS INCÔMODAS OU POUCO CONFORTÁVEIS POR LONGOS PERÍODOS	Postura inadequada	Doenças da coluna	Intermitente	Qualitativo	Baixo
Mecânico/ Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.028	-	AMBIENTE DIREÇÃO DO TRATOR	Contato	Machucados, ferimentos, cortes ou amputação	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo

AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE RUÍDO – DOSIMETRIA									
Medidor:		Marca:			Modelo:			Data:	
DOSIMETRO		CRIFFER			DOSIMETRO DE RUÍDO DIGITAL SONUS-2			01/09/2020	
Setor:				Sub-Setor:				Planilha	
SEPULTAMENTO				JARDINAGEM					
Cargo (s):			Posto:			Funcionário:			
COVEIRO / ENCARREGADO DO CAMPO SANTO			ITINERANTE			MOZART GONÇALVES PEREIRA JUNIOR			
Posto de Trabalho/Equipamento	TEMPO (min)	LAVG dB(A)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%)	LAVG dB(A) (M)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%) (M)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	
ITINERANTE	162	77,83	37,00	19,10	77,83	37,00	19,10	3 – Exposição abaixo do Limite de Tolerância	
LEGENDA: Lavg: Nível de Ruído, LAVG(M)-Média logarítmica dos valores de Lavg, Dose – Resultado do nível de ruído encontrado dividido pelo limite de tolerância, Dose NR15- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=5, Dose NHO- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=3.					Embasamento Legal: NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES				

Medidas de Controle Existentes/Sugeridas			
Grupo de Risco	Fator de Risco/ E-Social	Medida de Controle Existente	Medida de Controle Sugerida
Físico	RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES 01.01.023	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS REALIZAM SUAS ATIVIDADES COM USO DE ROUPAS MANGAS LONGAS TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) REALIZAR SUAS ATIVIDADES COM USO DE ROUPAS MANGAS LONGAS UTILIZAR OBRIGATORIAMENTE O PROTETOR SOLAR
	RUÍDO 01.01.021	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA RUÍDO	CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) EMITIR ORDEM DE SERVIÇO PARA A REALIZAÇÃO DA FUNÇÃO TREINAMENTO PARA USO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	MONITORIZAÇÃO DE VACINAS DE IMUNIZAÇÃO	PROCEDER OBRIGATORIAMENTE O CONTROLE DA IMUNIZAÇÃO ATRAVÉS DE VACINAS
Ergonômico	POSTURA INADEQUADA 04.01.001	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS
	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS 04.01.006	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO
Mecânico/ Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.028	TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO	CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO

Quadro de Distribuição de EPI		
CA	Equipamento de Proteção Individual	Situação
18225	CALÇADO TIPO BOTA	Em uso
0	AVENTAL DE SEGURANÇA EM COURO DE RASPA	Recomendado
36942	CALÇADO TIPO BOTA PVC	Em uso
0	CAPA DE CHUVA	Recomendado
32074	LUVA DE PIGMENTAÇÃO	Em uso
36061	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS E QUÍMICOS	Recomendado
11268	ÓCULOS DE PROTEÇÃO	Recomendado
10346	ÓCULOS PROTEÇÃO	Em uso
0	PAR FILTRO PARA PARTICULAS TÓXICAS	Recomendado
17664	PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG	Em uso
0	PROTETOR SOLAR LUVEX UV FPS 30 C/ REPELENTE	Recomendado
12011	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL	Recomendado
1	TOUCA ÁRABE	Recomendado
0	UNIFORME	Em uso
0	UNIFORME MANGA LONGA (CALÇA E CAMISA MANGA LONGA)	Recomendado

Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle

A partir das condições levantadas, a administração da empresa juntamente com o responsável pela elaboração deste Programa e os trabalhadores determinarão as prioridades para a elaboração do cronograma de execução das medidas necessárias com os prazos estabelecidos.

As ações a serem realizadas devem ser acompanhadas e avaliadas constantemente visando atingir as metas priorizadas no cronograma. O PPRA deve ser reavaliado anualmente, ou na ocorrência de alterações do processo produtivo, e periodicamente para certificar se as implantações propostas estão atingindo os resultados almejados.

Eventos Propostos	2020				2021								
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
ADOTAR TREINAMENTO DE PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES EM MÁQUINAS ESPECÍFICAS (NR-12)													
CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS													
CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO													
CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO													
CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)													
DESIGNAR UM RESPONSÁVEL PELO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA CIPA, CONFORME NR 5, 5.6.4.													
DESOBSTRUIR E SINALIZAR OS EXTINTORES													
EMITIR ORDEM DE SERVIÇO PARA A REALIZAÇÃO DA FUNÇÃO													
PROCEDER OBRIGATORIAMENTE O CONTROLE DA IMUNIZAÇÃO ATRAVÉS DE VACINAS													
TREINAMENTO PARA PRIMEIROS SOCORROS													

TREINAMENTO PARA USO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI													
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tecnologias de Proteção (Quadro de Distribuição de EPI)

SUB-SETOR	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO EPI/EPC	NÚMERO DO C.A	ATENUAÇÃO	STATUS
ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	UNIFORME	0		Em uso
COPA / LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA	CALÇADO TIPO BOTA	38200		Recomendado
		LUVA PARA PROCEDIMENTOS NÃO-CIRÚRGICOS - RISCO BIOLÓGICO	31410		Recomendado
		LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS	16312		Em uso
		MÁSCARA DESCARTÁVEL	0		Em uso
		TOUCA DESCARTÁVEL	0		Em uso
		UNIFORME	0		Em uso
		VESTIMENTA TIPO AVENTAL	19169		Em uso
			18225		Em uso
JARDINAGEM	COVEIRO / ENCARREGADO DO CAMPO SANTO	CALÇADO TIPO BOTA			
		AVENTAL DE SEGURANÇA EM COURO DE RASPA	0	0	Recomendado
		CALÇADO TIPO BOTA PVC	36942		Em uso
		CAPA DE CHUVA	0		Recomendado
		LUVA DE PIGMENTAÇÃO	32074		Em uso
		LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS E QUÍMICOS	36061		Recomendado
		ÓCULOS DE PROTEÇÃO	11268		Recomendado
		ÓCULOS PROTEÇÃO	10346		Em uso
		PAR FILTRO PARA PARTICULAS TÓXICAS	0		Recomendado
		PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG	17664	13	Em uso
		PROTETOR SOLAR LUVEX UV FPS 30 C/ REPELENTE	0		Recomendado
		RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL	12011		Recomendado
		TOUCA ÁRABE	1		Recomendado
		UNIFORME	0		Em uso
		UNIFORME MANGA LONGA (CALÇA E CAMISA MANGA LONGA)	0		Recomendado

Medidas Preventivas

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

De acordo com a portaria 3.214 de 08 de junho de 1978, em sua Norma Regulamentadora nº. 6 do Ministério do Trabalho, a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus trabalhadores, Equipamentos de Proteção Individual adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis ou estiverem em fase de implantação. Promover treinamento quanto a utilização correta do uso de cada EPI, e o trabalhador é obrigado a utilizar obedecendo a lei.

ENTREGA:

Nunca entregar os EPIs sem a assinatura da ficha de entrega, conforme o modelo sugerido no próximo item, sob forma de Termo de Responsabilidade e Obrigatoriedade, emitido pela Empresa.

CA: Todos os equipamentos deverão ter o número do CA (Certificado de Aprovação) aprovado pelo Ministério do Trabalho.

A Empresa deverá anexar neste programa, cópias de Notas Fiscais e demais documentos a respeito da aquisição dos E.P.I's que tiverem seu uso determinado, bem como alterações, aquisições e modificações de melhorias à saúde e integridade física dos trabalhadores.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:

Proteger as partes móveis das máquinas ex: (correias, polias etc.). Orientar para que o reparo, limpeza, ajuste e inspeções sejam executados somente com as máquinas desligadas, salvo se o funcionamento for imprescindível, neste caso somente o técnico capacitado é que poderá realizar.

A manutenção e inspeção das máquinas deverá ser feita por trabalhadores devidamente credenciados.

Treinar, instruir todos os operadores quanto ao risco existente nas atividades, e documentar em formulários específicos.

SINALIZAÇÃO:

A NR-26 do Ministério do Trabalho determina que a empresa deva possuir sinalização de segurança em todos os ambientes de trabalho, com a finalidade de indicar, advertir os trabalhadores sobre os riscos inerentes as tarefas desenvolvidas.

Exemplo; PERIGO; ATENÇÃO; SEGURANÇA; AVISO etc.

Recomendações Gerais

Até aqui descrevemos tudo que foi analisado para o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) dando atenção especial aos principais riscos conforme a classificação: Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes ou Mecânicos.

Propomos a seguir algumas medidas que poderão ser programadas com o objetivo de buscar melhorar ainda mais as condições de saúde, e trabalho:

BANHEIROS:

De acordo com a legislação, os banheiros devem ser identificados por sexo, conter cestos de lixo com tampa, manter em condições higiênicas para utilização, ter papel toalha e sabonete líquido para lavar as mãos, promover a identificação dos mesmos se fizer necessário, prazo imediato.

ÁGUA POTÁVEL:

Fornecer água potável, com copos individuais (descartáveis) para todos os trabalhadores, prazo imediato.

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS:

Todo o extintor independente se foi utilizado ou não, deverão ser recarregados em empresas credenciadas e capacitadas conforme a Norma da ABNT e supervisionada pela INMETRO e fazer teste hidrostático a cada cinco anos.

Localização: Colocar em locais de fácil acesso, sinalizar como está determinada na NR-10; a parte superior do extintor não será mais que 1,60 metros acima do piso, na parede acima do extintor será feito um círculo vermelho, seta ou o adesivo fornecido pela empresa que realizar a recarga, no piso será pintado um quadrado de 1m x 1m, vermelho sangue, com as bordas amarelas, a qual o espaço terá que ficar diariamente livres de materiais, completamente desobstruído, prazo imediato.

TREINAMENTOS:

Toda empresa deverá manter o PAE (Plano de Ação de Emergência), todos os trabalhadores receberão treinamentos pelo menos uma vez ao ano dando prioridade aos assuntos: forma correta de utilizar os aparelhos extintores, e a classificação do fogo: A, B, C. Além de ter uma equipe de brigada contra incêndios.

ERGONOMIA:

Os trabalhadores que exercem suas funções sentadas deverão ter mesas adequadas com regulagem de altura para teclado; cadeiras com regulagem de altura e encosto, apoio para os braços; apoiadores de punho para o teclado e mouse; plataforma de repouso para os pés; adquirir suporte para o punho (tipo tala); pequenas pausas; realização de exercícios de alongamentos para membros superiores e inferiores.

Trabalhadores que precisam transportar peso acima de 30Kg. (Homens) e 25Kg. (Mulheres) procurar ajuda. Manter a coluna sempre reta, quando for pegar peso no chão dobrar a perna.

REGRAS GERAIS:

As normas abaixo deverão ser seguidas por todos os trabalhadores sem distinção, e por serviços terceirizados.

Proibido trabalhar de chinelos, bermudas ou sem camisa, ou qualquer adorno que possa causar um acidente, a legislação não permite tal procedimento.

Proibido fumar em locais de risco.

Proibido criar situações de risco de acidente para si e para outros, (fazer brincadeiras, fumar perto de produtos inflamáveis; obstruir corredores e equipamentos de combate a incêndios, abandonar máquinas ligadas, operar máquinas ou equipamentos sem estar capacitado etc.) conforme modelo em anexo.

Determinar procedimentos com periodicidade, conforme estabelecido no PCMSO.

O Cronograma para execução, alteração e manutenção do PPRA, será definido pela empresa, conforme disponibilidades Econômico/Financeiras e de rotinas da produção.

Orientações para o uso e implantação de EPC e EPI

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no seu capítulo V sobre a Segurança e Medicina do Trabalho, artigo 157 dispõe:

“Cabe às empresas:

- I – Cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho;
- II – Instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais;
- III – Adotar as medidas que lhes sejam determinadas pelo órgão regional competente;
- IV – Facilitar o exercício da fiscalização pela autoridade competente.

Este artigo destaca no seu item II a obrigatoriedade das empresas de treinar os trabalhadores, principalmente quanto à utilização de EPI e EPC.

Desta maneira, definir diretrizes para implantação e realização de orientações aos trabalhadores visando a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, bem como orientar os trabalhadores quanto às necessidades e procedimentos corretos para utilização de máquinas e Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual, são maneiras de atender às necessidades de neutralização ou minimização das possíveis doenças ocupacionais e das lesões decorrentes de acidentes do trabalho.

Treinamento

O treinamento pode ser ministrado pelos membros da CIPA, da empresa, por profissional habilitado na área de Segurança e Saúde do Trabalho ou pelos fornecedores das máquinas e equipamentos e de EPI, devendo incluir, no mínimo, os seguintes tópicos:

- Conhecimentos básicos sobre a operação, capacidade e as limitações das máquinas e equipamentos, EPC e EPI;
- Natureza e extensão dos riscos a que os trabalhadores estão expostos;
- Limpeza dos EPI sob responsabilidade do trabalhador;
- Necessidade de reportar à CIPA, ou superior imediato, quaisquer defeitos ou dúvidas quanto à utilização dos equipamentos.

Frequência do Treinamento

Todos os trabalhadores devem receber treinamento inicial, por ocasião de sua admissão, ou quando designados para uma atividade que exija o uso desses equipamentos e periodicamente a cada 6 (seis) meses, ou quando houver alteração do processo produtivo, devido ao ingresso de novas máquinas, equipamentos e processos.

Avaliação dos Resultados

Os usuários de EPI devem ser avaliados e conscientizados sistematicamente em relação ao uso dos equipamentos de proteção, e incentivados a participar com sugestões para melhorias.

Avaliação Médica

No exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho ou mudança de função, recomenda-se uma avaliação clínica e funcional do trabalhador, a fim de verificar se está apto ou não a usar os EPIs necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

Registro

O conteúdo das instruções deve ser registrado e arquivado na empresa. Todos os EPI's fornecidos devem ter um registro de entrega, substituição e devolução por trabalhador, conforme modelo.

Modelo de Ficha de entrega de EPI

LOGOTIPO DA EMPRESA		FICHA DE FORNECIMENTO DE EPI				
Nome do funcionário:						
Setor:				Função:		
Data de Admissão: ____/____/____				Data de Admissão: ____/____/____		
TERMO DE RESPONSABILIDADE						
Recebi da empresa NOME DA EMPRESA, a título de empréstimo, para meu uso exclusivo e obrigatório nas dependências da empresa, conforme determinado na NR-6 da Portaria 3.214/78, os equipamentos especificados neste termo de responsabilidade, comprometendo-me a mantê-los em perfeito estado de conservação, ficando ciente de que: 1- Recebi treinamento quanto à necessidade na utilização dos referidos EPI's, a maneira correta de usá-los, guardá-los e higienizá-los, bem como da minha responsabilidade quanto a seu uso conforme determinado na NR-1 da Portaria 3.214/78. 2- Se o equipamento for danificado ou inutilizado por emprego inadequado, mau uso, negligência ou extravio, a empresa me fornecerá novo equipamento e cobrará o valor de um equipamento da mesma marca ou equivalente ao da praça (parágrafo único do artigo 462 da CLT). 3- Fico proibido de dar ou emprestar o equipamento que estiver sob minha responsabilidade, só podendo fazê-lo se receber ordem por escrito da pessoa autorizada para tal fim. 4- Em caso de dano, inutilização ou extravio do equipamento deverei comunicar imediatamente ao setor competente. 5- Terminando os serviços ou no caso de rescisão do contrato de trabalho, devolverei o equipamento completo e em perfeito estado de conservação, considerando-se o tempo do uso do mesmo, ao setor competente. 6- Estando os equipamentos em minha posse, estarei sujeito a inspeções sem prévio aviso. 7- Fico ciente de que não utilizando o equipamento de proteção individual em serviço estarei sujeito as sanções disciplinares cabíveis que irão desde simples advertências até a dispensa por justa causa nos termos do Art. 482 da C.L.T. combinado com a NR-1 e NR-6 da Portaria 3.214/78. Arapongas, _____ de _____ de 201__. Ciente: _____						
Código da Operação:		A- Fornecimento		B- Devolução		C- Substituição
E.P.I	Data de entrega	C.A no	Assinatura	Código da Operação	Data de Devolução	Assinatura

Certificados e Análises

Termo de Entrega do PPRA

Venho por meio desta, encaminhar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA da empresa PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA, período de SETEMBRO/2020 à SETEMBRO/2021, para sua análise e providência no que tange ao cumprimento das ações propostas.

O Programa deverá ser revisto anualmente e sempre que houver mudança no processo de trabalho, arranjo físico, maquinário, exposição a outros riscos ocupacionais ou mudança do ramo de atividade.

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados desta data, entendo ter sido o mesmo conferido e aceito.

CARLA CRISTINA MINOTTI DE CARLI
Técnico de Segurança do Trabalho
12526940615
ESPAÇO: SAÚDE & SEGURANÇA

Recebido em: ____/____/____.

Nome: _____

Carimbo da empresa

Recibo do Responsável ou Preposto

Declaro que recebi uma Via do presente PPRA da empresa:

PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA

Período de SETEMBRO/2020 à SETEMBRO/2021

Nome Completo: _____

Documento: _____

Relação com a Empresa: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

PPRA
PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS

LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA

ARAPONGAS

01/08/2020 – 01/08/2021

Sumário

Introdução	4
Objetivo	4
Estrutura	5
Metodologia do PPRA	6
Aspectos legais envolvidos.....	7
Equipamentos/Instrumentos para avaliação	8
Identificação do Responsável Técnico.....	20
Jornada de Trabalho	22
Antecipação, Reconhecimento e.....	23
Avaliação dos Riscos Ocupacionais	23
Estabelecimento de prioridades e metas	27
de avaliação e controle	27
Tecnologias de Proteção (Quadro de Distribuição de EPI)	28
Medidas Preventivas.....	29
Recomendações Gerais.....	30
Orientações para o uso e implantação de EPC e EPI	32
Anexo I.....	35
Termo de Entrega do PPRA.....	36
Recibo do Responsável ou Preposto	37

Distribuição Setor/Sub-Setor/Função/GHE

GERAL	23
GHE - TANATOPRAXIA - 1	23
TANATOPRAXIA	23
AGENTE FUNERÁRIO	24

Introdução

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é obrigatório por parte das empresas que admitem trabalhadores como empregados, conforme a NR-9, e consiste em avaliar os possíveis fatores de risco ambientais nos locais de trabalho, bem como estabelecer um plano e um cronograma de ações para melhoria das situações encontradas.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa, no campo da preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, estando articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras e Legislações Previdenciárias. O PPRA serve também, de subsídio para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), NR-7.

Este Programa ficará disponível nesta empresa para ser consultado e acompanhado pelo responsável, pelos membros da CIPA e por todos os demais trabalhadores.

Objetivo

Tem como principal objetivo preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência dos riscos ambientais existentes ou que possam vir a existir no ambiente de trabalho.

O PPRA da **LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA** tem como objetivo desenvolver ações que visem à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, propondo um cronograma em relação às suas metas e prioridades. O cumprimento é de responsabilidade do empregador.

Este Programa ficará disponível na empresa para ser consultado e acompanhado pelo responsável pela mesma (**PETERSON ADRIANO NIGLIORINI, CPF: 01568880928**), pelos membros da CIPA e por todos os demais trabalhadores.

Estrutura

O PPRA é um planejamento de ações integradas com os responsáveis pelo desenvolvimento do programa de higiene, segurança e saúde ocupacional.

Considera os fatores de riscos físicos, químicos e biológicos, que em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição podem ocasionar danos à saúde dos trabalhadores.

■ Agentes Físicos: são considerados o ruído, a vibração, a umidade, as radiações ionizantes e não ionizantes e a temperatura extrema.

■ Agentes Químicos: são considerados as poeiras, os fumos, as névoas, as neblinas, os gases ou vapores que podem penetrar no organismo pela via respiratória ou substâncias que podem ser absorvidas pelo organismo através da pele ou por ingestão.

■ Agentes Biológicos: são os microorganismos como bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus e animais peçonhentos. Embora não previsto na NR-9, também estão sendo considerados os fatores de riscos ergonômicos e de acidentes.

■ Agentes Ergonômicos: esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de carga, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos excessivos, trabalho noturno e turnos de trabalho, iluminação inadequada, jornadas de trabalho prolongadas, monotonia e repetitividade.

■ Agentes de Acidentes: arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas inadequadas, adaptadas ou defeituosas, armazenamento inadequado.

Metodologia do PPRA

O PPRA desta empresa foi desenvolvido de acordo com as etapas previstas nas alíneas “a” até “f” do subitem 9.3.1 da Norma Regulamentadora 9, Portaria 25, de 29/12/94. Contém as seguintes etapas:

1- Antecipação e reconhecimento dos riscos ambientais

Envolve a análise das instalações, métodos e processos de trabalho identificando os riscos potenciais, determinando sua localização, trabalhadores expostos, tipo de exposição, descrição das medidas de controles existentes, etc.

2- Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores

É a avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ocupacionais identificados, com o intuito de dimensionar a exposição do trabalhador. Essa etapa serve como subsídio para a indicação e tomada de medidas de controle.

3- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle

São medidas a serem implantadas conforme o cronograma, que visam eliminar ou reduzir os agentes prejudiciais à saúde dos trabalhadores, adotando para isso se necessário, equipamentos de proteção. Após a adoção de cada medida, ela deve ser avaliada quanto à eficácia.

Aspectos legais envolvidos

Os Artigos que podem ser aplicados em decorrência da não aplicação do PPRA:

DO CÓDIGO PENAL:

“Art. 132 – Expor a vida ou a saúde de outrem em perigo direto ou iminente”.

PENA – “Detenção de 3 meses a 1 ano, se o fato não constituir crime mais grave”.

“Art. 15 – Diz-se o crime”:

DOLOSO - Quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.

CULPOSO – “Quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia”.

A RESPONSABILIDADE CIVIL: dos atos ilícitos.

Novo Código Civil, no seu artigo 186: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito".

LEGISLAÇÃO CONSULTADA:

Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977;

Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978 (Normas Regulamentadoras);

Portaria nº. 2, de fevereiro de 1979;

Portaria 25, de 29 de dezembro de 1994;

Portaria 33/83.

Código Civil, janeiro de 2003.

Equipamentos/Instrumentos para avaliação

AVALIAÇÃO DO RUÍDO

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Medidor de Níveis de Pressão Sonora (Decibelímetro)

FINALIDADE:

Determinar a dose de ruído em dB(A).

ESPECIFICAÇÕES:

Decibelímetro digital modelo DEC 416, fabricante: Instrutherm com certificado de calibração Nº 100125 da Elittec Instrumentos e Serviços Ltda., colocando-se o microfone próximo à altura do ouvido do colaborador num ângulo de aproximadamente 70º em relação ao ruído.

Calibrador da mesma marca. (Em anexo certificados de calibração)

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Dosímetro de Ruído (Audiodosímetro)

FINALIDADE:

Determinar a dose acumulada na jornada de trabalho, armazenando os dados na memória.

ESPECIFICAÇÕES:

Os níveis de ruído contínuo ou intermitente foram medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). Para os níveis de ruído de impacto foram medidos operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta rápida (FAST).

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

TÉCNICA DE MEDIÇÃO

O decibelímetro foi utilizado para se efetuarem medições nos postos de trabalho sendo este orientado no sentido principal de propagação das ondas sonoras, à altura do plano auditivo do funcionário.

O audiodosímetro foi afixado ao trabalhador, com o microfone próximo ao seu plano auditivo, acompanhando-o na jornada de trabalho, sendo registrada a dose de ruído na memória do instrumento, para posterior leitura das informações, tendo sido anotada as atividades do operador no período.

MÉTODOS EMPREGADOS:

O método dos efeitos combinados é válido quando os vários níveis de pressão sonora medidos formam um conjunto representativo da jornada de trabalho. Consiste em acompanhar várias situações acústicas medindo o ruído e cronometrando o seu respectivo tempo. Outro método é a execução de várias medições aleatórias no posto de trabalho, estipulando-se os tempos conforme a ocorrência das operações constantes na jornada diária. Os dados são analisados segundo a seguinte equação:

$$\frac{C1}{T1} + \frac{C2}{T2} + \frac{C3}{T3} + \dots + \frac{Cn}{Tn}$$

Onde Cn = Representa o tempo de exposição a determinado nível de ruído
Tn = Limite de tolerância a esse nível específico.

Se o resultado da somatória for maior que 1 (unidade), o limite de tolerância foi ultrapassado no valor medido.

O método da dose acumulada é indicado para trabalhadores itinerantes sujeitos a exposição ao ruído de vários equipamentos ou a outros que mesmo tendo posto fixo de trabalho, estão expostos a ruídos cujos níveis variam de maneira irregular no transcorrer do tempo.

Os valores são acumulados na memória do instrumento, em dose percentual para serem posteriormente decodificados através de equação matemática, para se obter o Nível Equivalente de Som (NEQ), sendo este finalmente confrontado com os limites de tolerância da Legislação brasileira citada, determinando se existe ou não, insalubridade na função avaliada.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Foi adotada a Lei no 6514/77 da consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Norma Regulamentadora NR15 anexo 1, aprovada pela Portaria 3214/78, na qual os limites de tolerância para os ruídos são estabelecidos de forma contínua e intermitente medidos em dB(A), conforme quadro a seguir.

ANEXO 1 – NR-15: LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE

Nível de Ruído dB(A)	Máxima exposição Diária permissível
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
97	1 hora e 30 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados nesta tabela.

As atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados levantados foram trabalhados segundo critérios citados.

As planilhas com anotações efetuadas no local de trabalho mostram o perfil da empresa, com todos os seus setores e em relação ao ruído ocupacional, destacando-se operações e locais que ultrapassem os limites de tolerância para exposição de 08 horas diárias.

TABELA DE CONFORMIDADE

VALOR MEDIDO EM dB(A)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	PROVIDÊNCIA
3 = Abaixo do nível de ação e do limite de tolerância	Normal	Manutenção de rotina
2 = Nível de Ação Ultrapassado = 80 dB(a)	Tolerável	Uso de proteção auditiva
1 = Limite de tolerância Ultrapassado = 85 dB(a)	Crítica	Melhoria do sistema atual. Uso de proteção auditiva

AVALIAÇÃO DA ILUMINÂNCIA

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Luxímetro

FINALIDADE:

Medir os níveis de iluminância em lux através de célula fotoelétrica.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As medições são efetuadas no campo de trabalho, preferencialmente com o trabalhador a postos e no plano horizontal a 0,75m do piso, utilizando-se o luxímetro.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Os níveis de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidos na NBR. 5413, Norma Brasileira do INMETRO. Os níveis de iluminamento não são constantes, variando muito quando dependem da iluminação natural.

Assim, variam no mesmo dia e local, conforme hora e a inclinação do sol, ou conforme as condições atmosféricas. A iluminação artificial se faz necessária para ser utilizada em local onde a iluminação natural é insuficiente ou não existe, ou nos períodos em que ela não é disponível, para manter os locais de trabalho em níveis mínimos de iluminamento, conforme a atividade ali desenvolvida.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com as normas da ABNT, cada ambiente requer um determinado nível de iluminância ideal, estabelecido de acordo com as atividades a serem ali desenvolvidas, segundo a tabela abaixo:

Iluminância (lux) tipo de ambiente e atividade (áreas de uso contínuo ou execução de tarefas simples)

TABELA DE CONFORMIDADE IML

Classes	Iluminância (lux)	Tipo de ambiente/atividade
Classe A (áreas de uso contínuo e/ou execução de tarefas simples)	20 - 30 - 50	Ruas públicas e estacionamentos
	50 - 75 - 100	Ambientes de pouca permanência
	100 - 150 - 200	Depósitos
	200 - 300 - 500	Trabalhos brutos e auditórios
Classe B (áreas de trabalho em geral)	500 - 750 - 1.000	Trabalhos normais: escritórios e fábricas etc.
	1.000 - 1.500 - 2.000	Trabalhos especiais: gravação, inspeção, indústrias de tecidos, etc.
CLASSE C (áreas com tarefas visuais minuciosas)	2.000 - 3.000 - 5.000	Trabalho contínuo e exato eletrônica, etc.
	5.000 - 7.500 - 10.000	Trabalho que exige muita exatidão placas eletro - eletrônico, etc.
	10.000 - 15.000 - 20.000	Trabalho minucioso especial: cirurgia, etc.

TABELA DA SITUAÇÃO

VALOR MEDIDO EM LUX	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	PROVIDÊNCIA
Igual ou maior que o IML.	Normal	Manutenção de rotina
Menor que o IML e maior que a metade deste.	Abaixo do Normal	Manutenção corretiva. Melhoria do sistema atual.
Menor que a metade do IML.	Crítica	Manutenção corretiva. Melhoria do Sistema atual. Projeto de iluminação

REFLETÂNCIA DO FUNDO DA TAREFA

SUPERFÍCIE	REFLETÂNCIA RECOMENDADA
Teto	80%
Paredes	60%
Mesas e Bancadas	35%
Máquinas e equipamentos	25% a 30%
Pisos	15%

AVALIAÇÃO DO FRIO, CALOR E UMIDADE

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Termômetro de globo

FINALIDADE:

Permitir avaliação das condições do ambiente no que se refere ao calor.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As medições são efetuadas no campo de trabalho, preferencialmente com o trabalhador a postos. O conjunto de medição deverá sempre ser posicionado no local de medição, de maneira que os sensores fiquem todos alinhados segundo um plano horizontal.

Quando houver uma fonte principal de calor, os termômetros deverão estar contidos num mesmo plano vertical e colocados próximos uns dos outros, sem, no entanto, se tocarem. A posição do conjunto no ponto de medição deve ser tal que a normal ao referido plano vertical esteja na direção da fonte supracitada. Caso não haja uma fonte principal de calor, este cuidado torna-se desnecessário.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Aplicar a Lei nº 6514/77 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), através da Norma Regulamentadora NR15, aprovada pela Portaria 3214.78, anexo Nº 3.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Confrontar os resultados encontrados com NR15, anexo Nº3, quadros 1, 2 e 3, NHO 06 da Fundacentro.

AVALIAÇÃO DE AERODISPERSÓIDES, GASES E VAPORES

As substâncias ou produtos químicos que podem contaminar um ambiente de trabalho classificam-se, em:

- Aerodispersóides;
- Gases e vapores.

Tais agentes podem se apresentar segundo distintos estados: gasoso, líquido, sólido, ou na forma de partículas suspensas no ar, sejam elas sólidas (poeira e fumos) ou líquidas (neblina e névoas). Os agentes suspensos no ar são chamados de aerodispersóides.

AERODISPERSÓIDES são dispersões de partículas sólidas ou líquidas de tamanho bastante reduzido (abaixo de 100µm, que podem se manter por longo tempo em suspensão no ar.

Exemplos:

- Poeiras (são partículas sólidas, produzidas mecanicamente por ruptura de partículas maiores);
- Fumos (são partículas sólidas produzidas por condensação de vapores metálicos);
- Fumaça (sistemas de partículas combinadas com gases que se originam em combustões incompletas);
- Névoas (partículas líquidas produzidas mecanicamente, como por exemplo em processo “spray”)
- Neblinas (são partículas líquidas produzidas por condensações de vapores).

Os aerodispersóides podem permanecer no ar dependendo do seu tamanho, peso específico (quanto maior o peso específico, menor o tempo de permanência) e velocidade de movimentação do ar. Evidentemente, quanto mais tempo o aerodispersóide permanece no ar, maior é a chance de ser inalado e produzir intoxicações no trabalhador. As partículas mais perigosas são as que se situam abaixo de 10µm, visíveis apenas com microscópio. Estas constituem a chamada fração respirável, pois podem ser absorvidas pelo organismo através do sistema respiratório. As partículas maiores, normalmente ficam retidas nas mucosas da parte superior do aparelho respiratório, de onde são expelidas através de tosse, expectoração, ou pela ação dos cílios.

São também dispersões de moléculas no ar, que ao contrário dos gases, podem condensar-se para formar líquidos ou sólidos em condições normais de temperatura e pressão. Outra diferença importante é que os vapores em recintos fechados podem alcançar uma concentração máxima no ar, que não é ultrapassada, chamada de saturação.

Os GASES, por outro lado, podem chegar a deslocar totalmente o ar de um recinto. De acordo com a definição dada pela Portaria n.º 25, que alterou a redação da NR-09, são as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

São os riscos gerados por agentes que modificam a composição química do meio ambiente. Por exemplo, no aquecimento do alumínio introduz no processo de trabalho um risco do tipo aqui enfocado, já que a simples inalação de tal substância pode vir a ocasionar doenças.

Tal como os riscos físicos, os riscos químicos podem atingir também pessoas que não estejam em contato direto com a fonte do risco, e em geral provocam lesões mediatas (doenças). No entanto, eles não necessariamente demandam a existência de um meio para a propagação de sua nocividade, já que algumas substâncias são nocivas por contato direto.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Bomba de Amostragem

FINALIDADE:

Possibilitar a coleta de gases, vapores, névoas, neblinas, poeiras de uma forma geral, incluindo fumos metálicos.

ESPECIFICAÇÕES:

Especificações e certificados em anexo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As amostras devem ser coletadas à altura da zona respiratória do trabalhador no ambiente de trabalho. As amostras devem ser encaminhadas aos laboratórios para análises químicas com base em métodos analíticos para quantificação para respectivas concentrações.

LEGISLAÇÃO ADOTADA

Através da Norma Regulamentadora, NR15, aprovada pela Portaria 3214/78, cujo Anexo N° 11, onde estabelece limites de tolerância para os agentes químicos.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Confrontar os resultados encontrados (concentração) com os limites de tolerância, compara-se com o VM (valor máximo) e valor teto, cujos valores não devem ser ultrapassados em nenhum momento da jornada de trabalho.

Agente Ergonômico - ERGONOMIA

As condições do trabalho relacionado à ergonomia incluem aspectos ligados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e à própria organização do trabalho.

- Esforço físico intenso;
- Levantamento e transporte manual de peso;
- Monotonia e repetitividade;
- Imposição de ritmo excessivo;
- Exigência de postura inadequada;
- Outras situações causadoras de estresse físico e/ ou psíquico.

Dentre os efeitos dos riscos ergonômicos estão: pode ocorrer cansaço, dores musculares e fraqueza, ansiedade, problemas de coluna, ardência nos olhos, doenças do aparelho digestivo (gastrite, úlcera), alterações do sono, queda nos níveis de qualidade, produtividade, etc.

São medidas preventivas contra os riscos ergonômicos análise e adaptação do ambiente para proporcionar o máximo de conforto e segurança e observação da legislação específica (NR17).

Agente Mecânico – Risco de Acidentes (MECÂNICO)

São as condições de insegurança que podem existir nos locais de trabalho, capazes de provocar lesões à integridade física do trabalhador.

Por exemplo:

- Arranjo físico inadequado de máquinas, móveis, armários, depósitos, arquivos, etc.
- Máquinas e equipamentos sem proteção.
- Ferramentas inadequadas ao trabalho ou defeituosas.
- Animais peçonhentos: Ofidismo (cobra) Escorpianismo (escorpiões) Aracnídeos (aranhas)
- Eletricidade: a instalação dos aparelhos, tomadas, fiação elétrica, periodicidade das inspeções, qualificação dos funcionários responsáveis.

Foram efetuadas avaliações **QUALITATIVAS** dos agentes ambientais mais significativos e passíveis de ocasionar danos à saúde ou integridade física do trabalhador.

Observamos e entrevistamos os responsáveis setoriais e trabalhadores, atentando para o processo produtivo e desempenho laboral.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EM GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E A PADRONIZAÇÃO DAS CORES CORRESPONDENTES:

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
RISCOS Físicos	RISCOS Químicos	RISCOS Biológicos	RISCOS Ergonômicos	RISCOS Mecânicos / Acidentes
Ruído	Poeiras	Vírus	Esforço Físico Intenso	Arranjo Físico Inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e Transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações Ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas Inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação Inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias, compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento Inadequado
Umidade			Monotonia e Repetitividades	Animais Peçonhentos
			Outras situações de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de Risco que poderão contribuir para ocorrências de Acidentes.

Identificação do Responsável Técnico

Nome:	CARLA CRISTINA MINOTTI DE CARLI
Registro:	0011070/PR
NIT:	12526940615
RG:	6802382-3
CPF:	03681206945
e-mail:	ppra.arapa@espacosst.com.br

A responsabilidade dos profissionais envolvidos restringe-se exclusivamente às questões de caráter técnico e à elaboração e planejamento desse programa, sendo de exclusivo ônus e total responsabilidade da empresa aqui descrita, **LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA**, a implementação e execução das ações e medidas de controle aqui recomendadas visando à minimização ou eliminação dos problemas eventualmente detectados.

A NR9 em seu item 9.4 dispõe com relação às responsabilidades:

DO EMPREGADOR:

- O empregador é o responsável por estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa.
- Informar aos trabalhadores sobre os riscos ambientais e meios disponíveis para proteção.

DOS TRABALHADORES:

- Os trabalhadores tem como responsabilidade colaborar e participar na implantação e execução do PPRA.
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA, e informar ao seu superior hierárquico direto as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar em riscos à saúde dos trabalhadores.

	LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA
Endereço:	ROD PR-218 SAIDA PARA ASTORGA, S/N
Bairro:	JARDIM UNIVERSITARIO
CEP:	86702670
Cidade:	ARAPONGAS - PR
Telefone:	(43) 32521393
Email:	contato@jardimacacias.com.br
CNPJ:	81051609000191
Atividade:	PLANOS DE AUXÍLIO-FUNERAL
CNAE (NR-4):	6511-1/02
Grau de Risco:	1
Nº Trabalhadores:	4

A **LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA** possui **4** trabalhadores predominantemente do gênero **Masculino**, concentrados na faixa etária **25 |- 29**.

Faixa Etária	Fem.	%	Masc.	%	Total	%
- 20	0	0	0	0	0	0
20 - 24	0	0	0	0	0	0
25 - 29	0	0	2	50	2	50
30 - 34	0	0	0	0	0	0
35 - 39	0	0	1	25	1	25
40 - 44	0	0	0	0	0	0
45 - 49	0	0	1	25	1	25
50 - 54	0	0	0	0	0	0
55 -	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	0	4	0

Jornada de Trabalho

A Jornada de Trabalho compreende os seguintes dias e horários:

07H00MIN ÀS 19H00MIN
07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO VARIÁVEL
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00

Antecipação, Reconhecimento e Avaliação dos Riscos Ocupacionais

Setor GERAL
Sub-Setor TANATOPRAXIA

Posto de Trabalho: TANATOPRAXIA Ambiente de Risco: TANATOPRAXIA - 1

Estrutura Física - SALA DE TANATO

PAREDES [x] ALVENARIA	DIVISÓRIAS [x] SEM DIVISÓRIA	COBERTURA [x] LAJE
FORRO [x] PVC	PISO [x] CERÂMICA	VENTILAÇÃO [x] ARTIFICIAL (VENTILADORES/EXAUSTORES)
ILUMINAÇÃO [x] NATURAL E ARTIFICIAL (NATURAL POR PORTAS OU JANELAS E ARTIFICIAL POR LAMPADAS)	METRAGEM [x] ÁREA TOTAL 22,82M ²	PÉ DIREITO [x] 3,00 METROS

TANATOPRAXIA AMBIENTE DE RISCO: TANATOPRAXIA - 1

FUNÇÃO/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CBO	Nº
AGENTE FUNERÁRIO Providenciar liberação, remoção e traslado de cadáveres; Executar preparativos para velórios, sepultamentos, conduzir o cortejo fúnebre; Preparar cadáveres em urnas, e as ornamentar; Dirigir a serviço da empresa; Executar a conservação de cadáveres por meio de técnicas de tanatopraxia ou embalsamamento, substituindo fluidos naturais por líquidos conservantes; Embelezar cadáveres aplicando cosméticos específicos; Trabalhar seguindo normas de saúde, segurança e higiene do trabalho.		
TANATO Recepcionar corpo; Ligar exaustor; Tirar a caixa do carro (corpo); Tirar do carro, transportar manualmente para mesa de tanato; Faz preparo dos fluidos arterial; Higienizar o corpo - água e detergente, bucha, sabão em pedra, assepsia, fazer a barba; Realizar corte na coxa utilizando bisturi, tesoura, pinça, prendedor de cânula, insucção e desencanador; Colocar agulha no injetor depois fazer aspiração com introcardi (fazer a succção do resto de líquido do corpo. Aplicação de formol - final (suturar a veia cortada com linha encerada após realizar a costura das fissuras joga-se tanato em pó quando corta-se uma veia	516505	4

antes da costura;
Aplica-se cola secagem rápida.

HORÁRIO/TURNO:

07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO VARIÁVEL

08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00

RECONHECIMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Grupo de Risco	Fator de Risco	Legislação	Fonte	Trajetória/ Propagação	Efeitos	Perfil de Exposição Existente		
						Periodicidade / Frequência	Técnica utilizada	Risco
Físico	RUÍDO 01.01.021	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	AMBIENTE	Propagação de ondas sonoras via aérea e via óssea.	Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia.	Habitual e/ou permanente	Quantitativo	Baixo
	UMIDADE 01.01.999	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	ÁGUA NA EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES	Contato Tópico	Doenças do aparelho respiratório, quedas, propensão a doenças de pele, doenças circulatórias.	Intermitente	Qualitativo	Baixo
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS.	Via respiratória: inalação pelas vias aéreas; Via cutânea: absorção pela pele.	Irritação na pele e olhos.	Intermitente	Qualitativo	Baixo
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES	MANIPULAÇÃO E MANUSEIO DE CADÁVER	Pelo ar e/ou contato	Doenças Infectocontagiosas	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo
Ergonômico	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS 04.01.006	NR17 - ERGONOMIA	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESO	Contato físico.	Cansaço, dores musculares, fraqueza, hipertensão arterial, diabetes, úlcera, doenças nervosas, acidentes e problemas na coluna vertebral.	Intermitente	Qualitativo	Baixo
Mecânico/ Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.999 05.01.014	-	PISO MOLHADO E ESCORREGADIO QUEDA DE OBJETOS TESOURA	Contato	Amputações, ferimentos, contusões, queimaduras, politraumatismo, morte.	Habitual e/ou permanente	Qualitativo	Baixo

AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE RUÍDO – DOSIMETRIA

Medidor:		Marca:			Modelo:			Data:	
DOSIMETRO		CRIFFER			DOSIMETRO DE RUÍDO DIGITAL SONUS-2			01/08/2020	
Setor:				Sub-Sector:				Planilha	
GERAL				TANATOPRAXIA					
Cargo (s):			Posto:			Funcionário:			
AGENTE FUNERÁRIO			ITINERANTE			MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA			
Posto de Trabalho/Equipamento	TEMPO (min)	LAVG dB(A)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%)	LAVG dB(A) (M)	DOSE NR 15 (%)	DOSE NHO 01 (%) (M)	SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	
ITINERANTE	62	74,58	23,60	9,00	74,58	23,60	9,00	3 – Exposição abaixo do Limite de Tolerância	
LEGENDA: Lavg: Nível de Ruído, LAVG(M)-Média logarítmica dos valores de Lavg, Dose – Resultado do nível de ruído encontrado dividido pelo limite de tolerância, Dose NR15- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=5, Dose NHO- % de dose com fator duplicativo de dose (FDD/q)=3.					Embasamento Legal: NR15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES				

Medidas de Controle Existentes/Sugeridas			
Grupo de Risco	Fator de Risco/ E-Social	Medida de Controle Existente	Medida de Controle Sugerida
Físico	UMIDADE 01.01.999	TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	TRABALHAR DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO UTILIZAR OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
	RUÍDO 01.01.021	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA RUÍDO	CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO
Químico	SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 02.01.999	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS SISTEMA DE EXAUSTOR TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) REALIZAR AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA PRODUTOS QUÍMICOS SOLICITAR FICHA QUÍMICA DOS PRODUTOS UTILIZADOS
Biológico	VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS 03.01.001	REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	REALIZAR EXAMES PERIÓDICOS TRABALHAR DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO UTILIZAR OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
Ergonômico	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS 04.01.006	TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO	CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO
Mecânico/ Acidentes	OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO QUE PODERÃO CONTRIBUIR PARA OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES 05.01.999 05.01.014	TRABALHAM DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Quadro de Distribuição de EPI		
CA	Equipamento de Proteção Individual	Situação
21075	AVENTAL DE PVC	Em uso
5699	CALÇADO TIPO BOTA	Em uso
1713	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS E QUÍMICOS	Recomendado
0	MACACÃO DE SEGURANÇA	Recomendado
0	MÁSCARA DESCARTÁVEL DO TIPO CIRÚRGICA	Em uso
14900	ÓCULOS DE PROTEÇÃO CONDOR	Em uso
12501	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS PFF2	Em uso
0	TOUCA DESCARTÁVEL	Em uso

Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle

A partir das condições levantadas, a administração da empresa juntamente com o responsável pela elaboração deste Programa e os trabalhadores determinarão as prioridades para a elaboração do cronograma de execução das medidas necessárias com os prazos estabelecidos.

As ações a serem realizadas devem ser acompanhadas e avaliadas constantemente visando atingir as metas priorizadas no cronograma. O PPRA deve ser reavaliado anualmente, ou na ocorrência de alterações do processo produtivo, e periodicamente para certificar se as implantações propostas estão atingindo os resultados almejados.

	2020					2021							
Eventos Propostos	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
CONTINUAR REALIZANDO EXAMES PERIÓDICOS													
CONTINUAR REALIZANDO PERIODICAMENTE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO RUÍDO													
CONTINUAR TRABALHANDO DE ACORDO COM NORMAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO													
CONTINUAR UTILIZANDO OBRIGATORIAMENTE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)													
REALIZAR AVALIAÇÃO QUANTITATIVA PARA PRODUTOS QUÍMICOS													
SOLICITAR FICHA QUÍMICA DOS PRODUTOS UTILIZADOS													

Tecnologias de Proteção (Quadro de Distribuição de EPI)

SUB-SETOR	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO EPI/EPC	NÚMERO DO C.A	ATENUAÇÃO	STATUS
TANATOPRAXIA	AGENTE FUNERÁRIO	AVENTAL DE PVC	21075		Em uso
		CALÇADO TIPO BOTA	5699		Em uso
		LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS E QUÍMICOS	1713		Recomendado
		MACACÃO DE SEGURANÇA	0		Recomendado
		MÁSCARA DESCARTÁVEL DO TIPO CIRÚRGICA	0		Em uso
		ÓCULOS DE PROTEÇÃO CONDOR	14900		Em uso
		RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS PFF2	12501		Em uso
		TOUCA DESCARTÁVEL	0		Em uso

Medidas Preventivas

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

De acordo com a portaria 3.214 de 08 de junho de 1978, em sua Norma Regulamentadora nº. 6 do Ministério do Trabalho, a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus trabalhadores, Equipamentos de Proteção Individual adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis ou estiverem em fase de implantação. Promover treinamento quanto a utilização correta do uso de cada EPI, e o trabalhador é obrigado a utilizar obedecendo a lei.

ENTREGA:

Nunca entregar os EPIs sem a assinatura da ficha de entrega, conforme o modelo sugerido no próximo item, sob forma de Termo de Responsabilidade e Obrigatoriedade, emitido pela Empresa.

CA: Todos os equipamentos deverão ter o número do CA (Certificado de Aprovação) aprovado pelo Ministério do Trabalho.

A Empresa deverá anexar neste programa, cópias de Notas Fiscais e demais documentos a respeito da aquisição dos E.P.I's que tiverem seu uso determinado, bem como alterações, aquisições e modificações de melhorias à saúde e integridade física dos trabalhadores.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:

Proteger as partes móveis das máquinas ex: (correias, polias etc.). Orientar para que o reparo, limpeza, ajuste e inspeções sejam executados somente com as máquinas desligadas, salvo se o funcionamento for imprescindível, neste caso somente o técnico capacitado é que poderá realizar.

A manutenção e inspeção das máquinas deverá ser feita por trabalhadores devidamente credenciados.

Treinar, instruir todos os operadores quanto ao risco existente nas atividades, e documentar em formulários específicos.

SINALIZAÇÃO:

A NR-26 do Ministério do Trabalho determina que a empresa deva possuir sinalização de segurança em todos os ambientes de trabalho, com a finalidade de indicar, advertir os trabalhadores sobre os riscos inerentes as tarefas desenvolvidas.

Exemplo; PERIGO; ATENÇÃO; SEGURANÇA; AVISO etc.

Recomendações Gerais

Até aqui descrevemos tudo que foi analisado para o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) dando atenção especial aos principais riscos conforme a classificação: Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes ou Mecânicos.

Propomos a seguir algumas medidas que poderão ser programadas com o objetivo de buscar melhorar ainda mais as condições de saúde, e trabalho:

BANHEIROS:

De acordo com a legislação, os banheiros devem ser identificados por sexo, conter cestos de lixo com tampa, manter em condições higiênicas para utilização, ter papel toalha e sabonete líquido para lavar as mãos, promover a identificação dos mesmos se fizer necessário, prazo imediato.

ÁGUA POTÁVEL:

Fornecer água potável, com copos individuais (descartáveis) para todos os trabalhadores, prazo imediato.

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS:

Todo o extintor independente se foi utilizado ou não, deverão ser recarregados em empresas credenciadas e capacitadas conforme a Norma da ABNT e supervisionada pela INMETRO e fazer teste hidrostático a cada cinco anos.

Localização: Colocar em locais de fácil acesso, sinalizar como está determinada na NR-10; a parte superior do extintor não será mais que 1,60 metros acima do piso, na parede acima do extintor será feito um círculo vermelho, seta ou o adesivo fornecido pela empresa que realizar a recarga, no piso será pintado um quadrado de 1m x 1m, vermelho sangue, com as bordas amarelas, a qual o espaço terá que ficar diariamente livres de materiais, completamente desobstruído, prazo imediato.

TREINAMENTOS:

Toda empresa deverá manter o PAE (Plano de Ação de Emergência), todos os trabalhadores receberão treinamentos pelo menos uma vez ao ano dando prioridade aos assuntos: forma correta de utilizar os aparelhos extintores, e a classificação do fogo: A, B, C. Além de ter uma equipe de brigada contra incêndios.

ERGONOMIA:

Os trabalhadores que exercem suas funções sentadas deverão ter mesas adequadas com regulagem de altura para teclado; cadeiras com regulagem de altura e encosto, apoio para os braços; apoiadores de punho para o teclado e mouse; plataforma de repouso para os pés; adquirir suporte para o punho (tipo tala); pequenas pausas; realização de exercícios de alongamentos para membros superiores e inferiores.

Trabalhadores que precisam transportar peso acima de 30Kg. (Homens) e 25Kg. (Mulheres) procurar ajuda. Manter a coluna sempre reta, quando for pegar peso no chão dobrar a perna.

REGRAS GERAIS:

As normas abaixo deverão ser seguidas por todos os trabalhadores sem distinção, e por serviços terceirizados.

Proibido trabalhar de chinelos, bermudas ou sem camisa, ou qualquer adorno que possa causar um acidente, a legislação não permite tal procedimento.

Proibido fumar em locais de risco.

Proibido criar situações de risco de acidente para si e para outros, (fazer brincadeiras, fumar perto de produtos inflamáveis; obstruir corredores e equipamentos de combate a incêndios, abandonar máquinas ligadas, operar máquinas ou equipamentos sem estar capacitado etc.) conforme modelo em anexo.

Determinar procedimentos com periodicidade, conforme estabelecido no PCMSO.

O Cronograma para execução, alteração e manutenção do PPRA, será definido pela empresa, conforme disponibilidades Econômico/Financeiras e de rotinas da produção.

Orientações para o uso e implantação de EPC e EPI

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no seu capítulo V sobre a Segurança e Medicina do Trabalho, artigo 157 dispõe:

“Cabe às empresas:

- I – Cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho;
- II – Instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais;
- III – Adotar as medidas que lhes sejam determinadas pelo órgão regional competente;
- IV – Facilitar o exercício da fiscalização pela autoridade competente.

Este artigo destaca no seu item II a obrigatoriedade das empresas de treinar os trabalhadores, principalmente quanto à utilização de EPI e EPC.

Desta maneira, definir diretrizes para implantação e realização de orientações aos trabalhadores visando a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, bem como orientar os trabalhadores quanto às necessidades e procedimentos corretos para utilização de máquinas e Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual, são maneiras de atender às necessidades de neutralização ou minimização das possíveis doenças ocupacionais e das lesões decorrentes de acidentes do trabalho.

Treinamento

O treinamento pode ser ministrado pelos membros da CIPA, da empresa, por profissional habilitado na área de Segurança e Saúde do Trabalho ou pelos fornecedores das máquinas e equipamentos e de EPI, devendo incluir, no mínimo, os seguintes tópicos:

- Conhecimentos básicos sobre a operação, capacidade e as limitações das máquinas e equipamentos, EPC e EPI;
- Natureza e extensão dos riscos a que os trabalhadores estão expostos;
- Limpeza dos EPI sob responsabilidade do trabalhador;
- Necessidade de reportar à CIPA, ou superior imediato, quaisquer defeitos ou dúvidas quanto à utilização dos equipamentos.

Frequência do Treinamento

Todos os trabalhadores devem receber treinamento inicial, por ocasião de sua admissão, ou quando designados para uma atividade que exija o uso desses equipamentos e periodicamente a cada 6 (seis) meses, ou quando houver alteração do processo produtivo, devido ao ingresso de novas máquinas, equipamentos e processos.

Avaliação dos Resultados

Os usuários de EPI devem ser avaliados e conscientizados sistematicamente em relação ao uso dos equipamentos de proteção, e incentivados a participar com sugestões para melhorias.

Avaliação Médica

No exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho ou mudança de função, recomenda-se uma avaliação clínica e funcional do trabalhador, a fim de verificar se está apto ou não a usar os EPIs necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

Registro

O conteúdo das instruções deve ser registrado e arquivado na empresa. Todos os EPI's fornecidos devem ter um registro de entrega, substituição e devolução por trabalhador, conforme modelo.

Modelo de Ficha de entrega de EPI

LOGOTIPO DA EMPRESA		FICHA DE FORNECIMENTO DE EPI				
Nome do funcionário:						
Setor:				Função:		
Data de Admissão: ____/____/____				Data de Admissão: ____/____/____		
TERMO DE RESPONSABILIDADE						
Recebi da empresa NOME DA EMPRESA, a título de empréstimo, para meu uso exclusivo e obrigatório nas dependências da empresa, conforme determinado na NR-6 da Portaria 3.214/78, os equipamentos especificados neste termo de responsabilidade, comprometendo-me a mantê-los em perfeito estado de conservação, ficando ciente de que: 1- Recebi treinamento quanto à necessidade na utilização dos referidos EPI's, a maneira correta de usá-los, guardá-los e higienizá-los, bem como da minha responsabilidade quanto a seu uso conforme determinado na NR-1 da Portaria 3.214/78. 2- Se o equipamento for danificado ou inutilizado por emprego inadequado, mau uso, negligência ou extravio, a empresa me fornecerá novo equipamento e cobrará o valor de um equipamento da mesma marca ou equivalente ao da praça (parágrafo único do artigo 462 da CLT). 3- Fico proibido de dar ou emprestar o equipamento que estiver sob minha responsabilidade, só podendo fazê-lo se receber ordem por escrito da pessoa autorizada para tal fim. 4- Em caso de dano, inutilização ou extravio do equipamento deverei comunicar imediatamente ao setor competente. 5- Terminando os serviços ou no caso de rescisão do contrato de trabalho, devolvarei o equipamento completo e em perfeito estado de conservação, considerando-se o tempo do uso do mesmo, ao setor competente. 6- Estando os equipamentos em minha posse, estarei sujeito a inspeções sem prévio aviso. 7- Fico ciente de que não utilizando o equipamento de proteção individual em serviço estarei sujeito as sanções disciplinares cabíveis que irão desde simples advertências até a dispensa por justa causa nos termos do Art. 482 da C.L.T. combinado com a NR-1 e NR-6 da Portaria 3.214/78. Arapongas, _____ de _____ de 201__. Ciente: _____						
Código da Operação:		A- Fornecimento		B- Devolução		C- Substituição
E.P.I	Data de entrega	C.A no	Assinatura	Código da Operação	Data de Devolução	Assinatura

Certificados e Análises

Termo de Entrega do PPRA

Venho por meio desta, encaminhar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA da empresa LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA, período de AGOSTO/2020 à AGOSTO/2021, para sua análise e providência no que tange ao cumprimento das ações propostas.

O Programa deverá ser revisto anualmente e sempre que houver mudança no processo de trabalho, arranjo físico, maquinário, exposição a outros riscos ocupacionais ou mudança do ramo de atividade.

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados desta data, entendo ter sido o mesmo conferido e aceito.

CARLA CRISTINA MINOTTI DE CARLI
Técnico de Segurança do Trabalho
12526940615
ESPAÇO: SAÚDE & SEGURANÇA

Recebido em: ____/____/____.

Nome: _____

Carimbo da empresa

Recibo do Responsável ou Preposto

Declaro que recebi uma Via do presente PPRA da empresa:

LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA

Período de AGOSTO/2020 à AGOSTO/2021

Nome Completo: _____

Documento: _____

Relação com a Empresa: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO J - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
(PCMSO) do Cemitério.

PCMSO

**PROGRAMA DE CONTROLE
MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL**

PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA

01/09/20

01/09/21

Sumário

Introdução	3
Objetivo	3
Estrutura	4
Identificação da Empresa.....	5
Jornada de Trabalho	7
Identificação do Médico Coordenador.....	8
Exames Médicos Ocupacionais	9
Distribuição dos Colaboradores por Setor, Sub-setor e Função	10
Monitoramento Biológico relacionado aos Riscos Ambientais.....	11
Planejamento Anual.....	16
Orientações	17
Responsável pela Elaboração do PCMSO	18
Recibo do Responsável ou Preposto	18
Termo de Entrega do PCMSO.....	19

Introdução

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7) é um instrumento para a segurança e a saúde dos trabalhadores. Este programa deve estar sempre interligado com as demais NR's, principalmente com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR-9).

A Norma Regulamentadora No7 (NR-7) estabelece a obrigatoriedade da promoção e preservação da saúde dos trabalhadores da empresa, por meio de um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

As questões referentes à Saúde Ocupacional vêm se tornando cada vez mais importante na vida das empresas. Isto se deve não apenas às normas da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, entre as quais se encontra a de número 7 (PCMSO), mas principalmente pelo Espírito das Leis que nortearam esses regulamentos, qual seja o de preservar a saúde dos trabalhadores, preservando assim sua capacidade produtiva e conseqüentemente a vitalidade das empresas.

O cumprimento das medidas contidas neste documento é de responsabilidade do empregador.

Objetivo

O principal objetivo do PCMSO é PREVENIR O SURGIMENTO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS. Bem executado, pode trazer uma série de benefícios para EMPRESAS e TRABALHADORES, entre os quais citamos:

- Diminuição do absenteísmo por motivos médicos;
- Aumento da eficácia dos processos empresariais;
- Melhoria da produtividade;
- Melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Aumento do comprometimento e satisfação dos empregados com as empresas;
- Redução de custos com despesas médicas.

Estrutura

Efetuar ações e informações do PCMSO devendo conter as seguintes informações:

- Dados da empresa.
- Citação dos riscos ambientais levantados pelo PPRA e nas visitas técnicas do responsável pelo PCMSO.
- Execução do exame clínico pelo médico do trabalho coordenador ou médico examinador, por este designado.
- Programação dos exames médicos ocupacionais por: exames clínicos e exames complementares, direcionados para os riscos detectados.
- Registro de dados dos exames médicos ocupacionais.
- Elaboração e emissão de atestados de saúde ocupacional em duas vias.
- Elaboração do Relatório Anual com:
 - Tratamento e análise estatística dos dados obtidos.
 - Planos de ação preventivos de doenças ocupacionais e não ocupacionais.

Este Programa traz regulamentações do atendimento aos trabalhadores considerando riscos, observados nas visitas aos postos de trabalho e consultas ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Identificação da Empresa

Razão Social:	<i>PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA</i>
Endereço:	<i>ROD PR-218 SAIDA PARA ASTORGA, S/N</i>
Bairro:	<i>JD UNIVERSITARIO</i>
CEP:	<i>86702670</i>
Cidade:	<i>ARAPONGAS - PR</i>
Email:	<i>contato1@jardimacacias.com.br</i>
CNPJ:	<i>13831317000111</i>
Atividade:	<i>GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS</i>
CNAE (NR-4):	<i>9603-3/01</i>
Grau de Risco:	<i>2</i>
Nº Trabalhadores:	<i>5</i>

A PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA possui 5 trabalhadores predominantemente do gênero Feminino, concentrados na faixa etária 20 |- 24.

Faixa Etária	Fem.	%	Masc.	%	Total	%
- 20	0	0	0	0	0	0
20 - 24	1	20	0	0	1	20
25 - 29	1	20	0	0	1	20
30 - 34	0	0	1	20	1	20
35 - 39	0	0	0	0	0	0
40 - 44	0	0	1	20	1	20
45 - 49	0	0	0	0	0	0
50 - 54	0	0	0	0	0	0
55 -	1	20	0	0	1	20
Total	3	60	2	40	5	100

Jornada de Trabalho

A Jornada de Trabalho compreende os seguintes dias e horários:

12 / 36 HORAS
8H00MIN ÀS 11H30MIN 13H00MIN ÀS 18H00MIN
8H00MIN ÀS 12H00MIN
07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 13:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 12:00 ÀS 14:00
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 13:00 ÀS 14:30

Identificação do Médico Coordenador

Coordenador

Nome:	<i>DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR</i>
CRM:	<i>20.958 PR</i>
Endereço:	<i>RUA ROLINHAS, 427</i>
Bairro:	<i>CENTRO</i>
CEP:	<i>86700080</i>
Cidade:	<i>ARAPONGAS - PR</i>
Telefone:	<i>(43) 32529275</i>
e-mail:	<i>coordenador@espacosaudeeseguranca.com.br</i>
Site:	<i>www.espacosaudeeseguranca.com.br</i>

De acordo com a CLT –art. 168 –, todos os trabalhadores devem ter o controle de sua saúde de acordo com os riscos que estão submetidos.

Cabe ao empregador custear todos os procedimentos relacionados ao PCMSO, comprovando a execução das despesas quando solicitado pela fiscalização do trabalho.

Ficam desobrigados de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4, com até 25 (vinte e cinco) empregados ou aquelas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4, com até 10 (dez) empregados.

Para as demais empresas não mencionada seguir quadro I da NR-4.

Os exames complementares devem ser realizados mediante solicitação do médico examinador, e seu resultado deve ser analisado pelo serviço médico.

O Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), emitido em duas vias, deve ser assinado pelo trabalhador, que receberá uma cópia.

Os dados deste Programa devem ser mantidos pela empresa por um período mínimo de 20 anos após o desligamento do trabalhador.

A avaliação clínica e os exames complementares devem ser registrados em prontuário clínico individual sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO.

Às empresas em que forem identificados Riscos Ergonômicos importantes sugerimos a implantação de programas voltados à preservação de doença osteomuscular, de coluna e etc., tais como ginástica laboral, adequação dos postos e processos de trabalho com apoio do fisioterapeuta/ergonomista.

Exames Médicos Ocupacionais

Os exames médicos ocupacionais devem considerar o estado de saúde do trabalhador, a atividade laboral, a existência da exposição ao agente agressor, o local e as condições de trabalho. Todos os trabalhadores da empresa devem ser examinados clinicamente pelo médico do trabalho coordenador ou médico examinador, por este designado, realizar os exames complementares solicitados, de acordo com a existência de fatores de risco em seu ambiente de trabalho. A periodicidade dos exames médicos deve considerar a idade e a atividade do trabalhador. Os exames podem ser realizados anualmente, bienalmente ou em intervalos menores, a critério do médico encarregado.

Os exames médicos obrigatórios são: admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional. As características de cada tipo estão resumidamente descritas abaixo.

TIPO DE EXAME		CARACTERÍSTICAS
Admissional	Realizado antes de iniciar as atividades da empresa	
Periódico	Determinado pelo Médico Encarregado	Para trabalhadores expostos a riscos específicos, em atividades insalubres ou perigosas
	Anual	Para menores de 18 anos e para maiores de 45 anos
	Bienal	Para trabalhadores entre 18 e 45 anos não expostos a riscos específicos
Retorno ao Trabalho	Os trabalhadores que se ausentarem do serviço por motivo de saúde num período igual ou superior a 30 dias devem realizar exame médico antes de retornar ao trabalho.	
Mudança de Função	Quando ocorrer exposição a risco diferente da exposição atual de trabalho, conhecido como mudança de posto de trabalho.	
Demissional	Realizado até a data da homologação desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 dias	

Distribuição dos colaboradores por setor, sub-setor e função

	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>Total</i>
<i>ADMINISTRATIVO (Pág. 11)</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>ADMINISTRATIVO (Pág. 11)</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (Pág. 11)</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>COPA/LIMPEZA (Pág. 13)</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
<i>COPA / LIMPEZA (Pág. 13)</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
<i>AUXILIAR DE LIMPEZA (Pág. 13)</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
<i>SEPULTAMENTO (Pág. 14)</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>2</i>
<i>JARDINAGEM (Pág. 14)</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>2</i>
<i>COVEIRO (Pág. 14)</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>1</i>
<i>ENCARREGADO DO CAMPO SANTO (Pág. 15)</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>1</i>

Monitoramento Biológico relacionado aos Riscos Ambientais

Setor	<i>ADMINISTRATIVO</i>	
Sub-Setor	<i>ADMINISTRATIVO</i>	
Função	Nº de pessoas	
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	
Atividade	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; Atuar na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.	
Riscos Ocupacionais	<i>AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO</i>	
Exames	Rotina	
0296 - ACUIDADE VISUAL	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>	
0295 - EXAME CLÍNICO	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>	

Setor	ADMINISTRATIVO	
Sub-Sector	ADMINISTRATIVO	
Função	Nº de pessoas	
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	0	
Atividade		
Fazer o intermédio de clientes e pessoas físicas com seu superior por telefone, analisando sua agenda e seus compromissos;		
Manter todos os documentos em ordem, para que todas as outras pessoas possam se organizar de acordo com o que prepara;		
Prestar assistência e assessoramento aos diretores e gerentes;		
Coletar informações para consecução de objetivos e metas de empresas;		
Organizar conferências; palestras de explanações;		
Fazer registros e distribuições de expediente e outras tarefas correlatas.		
Riscos Ocupacionais		
AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO		
Exames	Rotina	
0296 - ACUIDADE VISUAL	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses	
0295 - EXAME CLÍNICO	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses	

Setor	COPA/LIMPEZA	
Sub-Sector	COPA / LIMPEZA	
Função	Nº de pessoas	
AUXILIAR DE LIMPEZA	2	
Atividade		
Recolher utensílios e equipamentos utilizados, promovendo sua limpeza, higienização e conservação; Executar e conservar a limpeza da copa e da cozinha; Manter a organização e a higiene do ambiente; Controlar os materiais utilizados; Evitar danos e perdas de materiais; Zelar pelo armazenamento e conservação dos alimentos; Limpar, lavar e arrumar todo o local em seus mínimos detalhes: janelas, vidraças, banheiros, cozinhas, área de serviço, garagens e pátio; Realizar a limpeza de área externa e interna, lavagem de vidros; Abastecer os ambientes com materiais; Retirar lixo, limpeza no escritório, banheiros, dormitórios; Realizar a reposição de material de higiene, bebedouro; Manter rotinas de higiene e limpeza.		
Riscos Ocupacionais		
RISCOS BIOLÓGICOS: VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS		
Exames	Rotina	
0295 - EXAME CLÍNICO	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses	
0693 - HEMOGRAMA COM PLAQUETAS	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses	
0974 - PARASITOLÓGICO DE FEZES	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses	

Sector	<i>SEPULTAMENTO</i>
Sub-Sector	<i>JARDINAGEM</i>
Função	Nº de pessoas
COVEIRO	1
Atividade Executar serviços de inumações e exumações no cemitério; Cavar covas rasas e sepulturas com o uso de ferramentas adequadas; Localizar nas plantas do cemitério a localização de sepulturas, jazigos, covas e sepulturas; Efetuar a marcação de sepulturas a serem cavadas; Ajudar na execução de sepultamentos carregando e colocando o caixão na sepultura; Fechar as sepulturas cobrindo-as com terra ou fixando-lhe uma laje; Zelar pela conservação dos jazigos e covas rasas; Limpar e carregar lixo existentes nos cemitérios; Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência; Realizar o serviço de jardinagem em geral.	
Riscos Ocupacionais <i>RISCOS BIOLÓGICOS: VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS</i> <i>RISCOS ERGONÔMICOS: LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS</i> <i>RISCOS ERGONÔMICOS: POSTURA INADEQUADA</i> <i>RISCOS FÍSICOS: RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES</i> <i>RISCOS QUÍMICOS: SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL</i>	
Exames	Rotina
0702 - ANTI HBS - HEPATITE B	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
9999 - ANTI-HBC TOTAL	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0295 - EXAME CLÍNICO	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0693 - HEMOGRAMA COM PLAQUETAS	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0281 - AUDIOMETRIA	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 6 meses demais exames em 12 meses

Sector	<i>SEPULTAMENTO</i>
Sub-Sector	<i>JARDINAGEM</i>
Função	Nº de pessoas
ENCARREGADO DO CAMPO SANTO	1
Atividade	
Efetuar preparo de mudas e sementes através da construção de viveiros e canteiros, cujas atividades baseiam-se no transplante e enxertia de espécies vegetais; Realizar tratos culturais, além de preparar o solo para plantio; Realizar demais atividades relacionadas à função; Auxiliar o coveiro; Executar serviços de inumações e exumações no cemitério; Cavar covas rasas e sepulturas com o uso de ferramentas adequadas; Localizar nas plantas do cemitério a localização de sepulturas, jazigos, covas e sepulturas; Efetuar a marcação de sepulturas a serem cavadas; Ajudar na execução de sepultamentos carregando e colocando o caixão na sepultura; Fechar as sepulturas cobrindo-as com terra ou fixando-lhe uma laje; Zelar pela conservação dos jazigos e covas rasas; Limpar e carregar lixos existentes no cemitério; Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência; Realizar o serviço de jardinagem em geral.	
Riscos Ocupacionais	
<i>RISCOS BIOLÓGICOS: VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS</i>	
<i>RISCOS ERGONÔMICOS: LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS</i>	
<i>RISCOS ERGONÔMICOS: POSTURA INADEQUADA</i>	
<i>RISCOS FÍSICOS: RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES</i>	
<i>RISCOS QUÍMICOS: SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL</i>	
Exames	Rotina
<i>0702 - ANTI HBS - HEPATITE B</i>	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>
<i>9999 - ANTI-HBC TOTAL</i>	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>
<i>0295 - EXAME CLÍNICO</i>	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>
<i>0693 - HEMOGRAMA COM PLAQUETAS</i>	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>
<i>0281 - AUDIOMETRIA</i>	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 6 meses demais exames em 12 meses</i>

Planejamento Anual

ATIVIDADES PLANEJADAS	2020				2021								
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
VISITAS TÉCNICAS													
ELABORAÇÃO													
EXAMES PERIÓDICOS													
EXAMES ESPECIAIS													
RELATÓRIO ANUAL													

Orientações

Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)

Será feito em três vias, assinadas pelo Médico Examinador e pelo Trabalhador, que receberá a segunda via. A primeira via será entregue ao Empregador, que a arquivará junto à frente de serviço onde atua o trabalhador, ou em outro local que facilite o acesso da fiscalização pelos representantes do Ministério do Trabalho. A terceira via será arquivada junto à ficha clínica do empregado.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Será feito em duas vias, ficando uma via, com termo de recebimento do Empregador ou seu preposto, sob guarda do Médico Coordenador ou seus colaboradores. A outra via será entregue ao Empregador, que a arquivará junto à frente de serviço onde atua o trabalhador, ou em outro local que facilite o acesso da fiscalização pelos representantes do Ministério do Trabalho.

Fichas clínicas de exames médicos

Serão arquivadas, ficando sob a guarda do Médico Coordenador e seus colaboradores.

Local de realização dos exames

Preferencialmente na sede da ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA, situada em ARAPONGAS-PR, no endereço de referência do Médico Coordenador.

Advertência

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Responsável pela Elaboração do PCMSO

DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR

CRM: 20.958 PR

Recibo do Responsável ou Preposto

Declaro que recebi uma Via do presente PCMSO

Nome Completo: _____

Documento: _____

Relação com a Empresa: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

Termo de Entrega do PCMSO

Venho por meio desta, encaminhar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da empresa **PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA**, período de SETEMBRO/2020 à SETEMBRO/2021, para sua análise e providência no que tange ao cumprimento das ações propostas.

O Programa deverá ser revisto anualmente e sempre que houver mudança no processo de trabalho, arranjo físico, maquinário, exposição a outros riscos ocupacionais ou mudança do ramo de atividade.

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados desta data, entendo ter sido o mesmo conferido e aceito.

DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR

CRM: 20.958 PR

Recebido em: ____/____/____.

Nome: _____

Carimbo da empresa

PCMSO

**PROGRAMA DE CONTROLE
MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL**

LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA

01/08/20

01/08/21

Sumário

Introdução	3
Objetivo	3
Estrutura	4
Identificação da Empresa.....	5
Jornada de Trabalho	7
Identificação do Médico Coordenador.....	8
Exames Médicos Ocupacionais	9
Distribuição dos Colaboradores por Setor, Sub-setor e Função	10
Monitoramento Biológico relacionado aos Riscos Ambientais.....	11
Planejamento Anual.....	13
Orientações	14
Responsável pela Elaboração do PCMSO	15
Recibo do Responsável ou Preposto	15
Termo de Entrega do PCMSO.....	16

Introdução

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7) é um instrumento para a segurança e a saúde dos trabalhadores. Este programa deve estar sempre interligado com as demais NR's, principalmente com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR-9).

A Norma Regulamentadora No7 (NR-7) estabelece a obrigatoriedade da promoção e preservação da saúde dos trabalhadores da empresa, por meio de um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

As questões referentes à Saúde Ocupacional vêm se tornando cada vez mais importante na vida das empresas. Isto se deve não apenas às normas da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, entre as quais se encontra a de número 7 (PCMSO), mas principalmente pelo Espírito das Leis que nortearam esses regulamentos, qual seja o de preservar a saúde dos trabalhadores, preservando assim sua capacidade produtiva e conseqüentemente a vitalidade das empresas.

O cumprimento das medidas contidas neste documento é de responsabilidade do empregador.

Objetivo

O principal objetivo do PCMSO é PREVENIR O SURGIMENTO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS. Bem executado, pode trazer uma série de benefícios para EMPRESAS e TRABALHADORES, entre os quais citamos:

- Diminuição do absenteísmo por motivos médicos;
- Aumento da eficácia dos processos empresariais;
- Melhoria da produtividade;
- Melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Aumento do comprometimento e satisfação dos empregados com as empresas;
- Redução de custos com despesas médicas.

Estrutura

Efetuar ações e informações do PCMSO devendo conter as seguintes informações:

- Dados da empresa.
- Citação dos riscos ambientais levantados pelo PPRA e nas visitas técnicas do responsável pelo PCMSO.
- Execução do exame clínico pelo médico do trabalho coordenador ou médico examinador, por este designado.
- Programação dos exames médicos ocupacionais por: exames clínicos e exames complementares, direcionados para os riscos detectados.
- Registro de dados dos exames médicos ocupacionais.
- Elaboração e emissão de atestados de saúde ocupacional em duas vias.
- Elaboração do Relatório Anual com:
 - Tratamento e análise estatística dos dados obtidos.
 - Planos de ação preventivos de doenças ocupacionais e não ocupacionais.

Este Programa traz regulamentações do atendimento aos trabalhadores considerando riscos, observados nas visitas aos postos de trabalho e consultas ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Identificação da Empresa

Razão Social:	<i>LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA</i>
Endereço:	<i>ROD PR-218 SAIDA PARA ASTORGA, S/N</i>
Bairro:	<i>JARDIM UNIVERSITARIO</i>
CEP:	<i>86702670</i>
Cidade:	<i>ARAPONGAS - PR</i>
Telefone:	<i>(43) 32521393</i>
Email:	<i>contato@jardimacacias.com.br</i>
CNPJ:	<i>81051609000191</i>
Atividade:	<i>PLANOS DE AUXÍLIO-FUNERAL</i>
CNAE (NR-4):	<i>6511-1/02</i>
Grau de Risco:	<i>1</i>
Nº Trabalhadores:	<i>4</i>

A LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA possui 3 trabalhadores predominantemente do gênero Masculino, concentrados na faixa etária 25 |- 29.

Faixa Etária	Fem.	%	Masc.	%	Total	%
- 20	0	0	0	0	0	0
20 - 24	0	0	0	0	0	0
25 - 29	0	0	2	50	2	50
30 - 34	0	0	0	0	0	0
35 - 39	0	0	1	25	1	25
40 - 44	0	0	0	0	0	0
45 - 49	0	0	1	25	1	25
50 - 54	0	0	0	0	0	0
55 -	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	100	4	100

Jornada de Trabalho

A Jornada de Trabalho compreende os seguintes dias e horários:

07H00MIN ÀS 19H00MIN
07:00 ÀS 19:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO VARIÁVEL
08:00 ÀS 18:00 HORÁRIO FIXO INTERVALO HORÁRIO FIXO DAS 11:00 ÀS 13:00

Identificação do Médico Coordenador

Coordenador

Nome:	<i>DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR</i>
CRM:	<i>20.958 PR</i>
Endereço:	<i>RUA ROLINHAS, 427</i>
Bairro:	<i>CENTRO</i>
CEP:	<i>86700080</i>
Cidade:	<i>ARAPONGAS - PR</i>
Telefone:	<i>(43) 32529275</i>
e-mail:	<i>coordenador@espacosaudeeseguranca.com.br</i>
Site:	<i>www.espacosaudeeseguranca.com.br</i>

De acordo com a CLT –art. 168 –, todos os trabalhadores devem ter o controle de sua saúde de acordo com os riscos que estão submetidos.

Cabe ao empregador custear todos os procedimentos relacionados ao PCMSO, comprovando a execução das despesas quando solicitado pela fiscalização do trabalho.

Ficam desobrigados de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4, com até 25 (vinte e cinco) empregados ou aquelas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4, com até 10 (dez) empregados.

Para as demais empresas não mencionada seguir quadro I da NR-4.

Os exames complementares devem ser realizados mediante solicitação do médico examinador, e seu resultado deve ser analisado pelo serviço médico.

O Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), emitido em duas vias, deve ser assinado pelo trabalhador, que receberá uma cópia.

Os dados deste Programa devem ser mantidos pela empresa por um período mínimo de 20 anos após o desligamento do trabalhador.

A avaliação clínica e os exames complementares devem ser registrados em prontuário clínico individual sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO.

Às empresas em que forem identificados Riscos Ergonômicos importantes sugerimos a implantação de programas voltados à preservação de doença osteomuscular, de coluna e etc., tais como ginástica laboral, adequação dos postos e processos de trabalho com apoio do fisioterapeuta/ergonomista.

Exames Médicos Ocupacionais

Os exames médicos ocupacionais devem considerar o estado de saúde do trabalhador, a atividade laboral, a existência da exposição ao agente agressor, o local e as condições de trabalho. Todos os trabalhadores da empresa devem ser examinados clinicamente pelo médico do trabalho coordenador ou médico examinador, por este designado, realizar os exames complementares solicitados, de acordo com a existência de fatores de risco em seu ambiente de trabalho. A periodicidade dos exames médicos deve considerar a idade e a atividade do trabalhador. Os exames podem ser realizados anualmente, bienalmente ou em intervalos menores, a critério do médico encarregado.

Os exames médicos obrigatórios são: admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional. As características de cada tipo estão resumidamente descritas abaixo.

TIPO DE EXAME		CARACTERÍSTICAS
Admissional	Realizado antes de iniciar as atividades da empresa	
Periódico	Determinado pelo Médico Encarregado	Para trabalhadores expostos a riscos específicos, em atividades insalubres ou perigosas
	Anual	Para menores de 18 anos e para maiores de 45 anos
	Bienal	Para trabalhadores entre 18 e 45 anos não expostos a riscos específicos
Retorno ao Trabalho	Os trabalhadores que se ausentarem do serviço por motivo de saúde num período igual ou superior a 30 dias devem realizar exame médico antes de retornar ao trabalho.	
Mudança de Função	Quando ocorrer exposição a risco diferente da exposição atual de trabalho, conhecido como mudança de posto de trabalho.	
Demissional	Realizado até a data da homologação desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 dias	

Distribuição dos colaboradores por setor, sub-setor e função

	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>Total</i>
<i>GERAL (Pág. 11)</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>4</i>
<i>TANATOPRAXIA (Pág. 11)</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>4</i>
<i>AGENTE FUNERÁRIO (Pág. 11)</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>4</i>

Monitoramento Biológico relacionado aos Riscos Ambientais

Setor	<i>GERAL</i>
Sub-Setor	<i>TANATOPRAXIA</i>
Função	Nº de pessoas
AGENTE FUNERÁRIO	4
Atividade	
Providenciar liberação, remoção e traslado de cadáveres; Executar preparativos para velórios, sepultamentos, conduzir o cortejo fúnebre; Preparar cadáveres em urnas, e as ornamentar; Dirigir a serviço da empresa; Executar a conservação de cadáveres por meio de técnicas de tanatopraxia ou embalsamamento, substituindo fluidos naturais por líquidos conservantes; Embelezar cadáveres aplicando cosméticos específicos; Trabalhar seguindo normas de saúde, segurança e higiene do trabalho.	
TANATO	
Recepcionar corpo; Ligar exaustor; Tirar a caixa do carro (corpo); Tirar do carro, transportar manualmente para mesa de tanato; Faz preparo dos fluidos arterial; Higienizar o corpo - água e detergente, bucha, sabão em pedra, assepsia, fazer a barba; Realizar corte na coxa utilizando bisturi, tesoura, pinça, prendedor de cânula, insucção e desencanador; Colocar agulha no injetor depois fazer aspiração com introcardi (fazer a succção do resto de líquido do corpo. Aplicação de formol - final (suturar a veia cortada com linha encerada após realizar a costura das fissuras joga-se tanato em pó quando corta-se uma veia antes da costura; Aplica-se cola secagem rápida.	
Riscos Ocupacionais	
<i>RISCOS BIOLÓGICOS: VÍRUS, BACTÉRIAS E FUNGOS</i>	
<i>RISCOS ERGONÔMICOS: LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE PESOS</i>	
<i>RISCOS FÍSICOS: RUÍDO</i>	
<i>RISCOS FÍSICOS: UMIDADE</i>	
<i>RISCOS QUÍMICOS: SUBSTÂNCIAS COMPOSTAS OU PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL</i>	
Exames	Rotina
0296 - ACUIDADE VISUAL	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>
0281 - AUDIOMETRIA	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 6 meses demais exames em 12 meses</i>
0530 - ELETROCARDIOGRAMA	<i>Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses</i>

0295 - EXAME CLÍNICO	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0658 - GLICEMIA DE JEJUM	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0693 - HEMOGRAMA COM PLAQUETAS	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
9999 - MACHADO GUERREIRO	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0702 - ANTI HBS - HEPATITE B	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
0705 - ANTI HCV - HEPATITE C	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
9999 - ANTI-HBC TOTAL	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses
9999 - VDRL	Admissional, Demissional, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Periódico em 12 meses

Planejamento Anual

ATIVIDADES PLANEJADAS	2018									2019			
	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
VISITAS TÉCNICAS													
ELABORAÇÃO													
EXAMES PERIÓDICOS													
EXAMES ESPECIAIS													
RELATÓRIO ANUAL													

Orientações

Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)

Será feito em três vias, assinadas pelo Médico Examinador e pelo Trabalhador, que receberá a segunda via. A primeira via será entregue ao Empregador, que a arquivará junto à frente de serviço onde atua o trabalhador, ou em outro local que facilite o acesso da fiscalização pelos representantes do Ministério do Trabalho. A terceira via será arquivada junto à ficha clínica do empregado.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Será feito em duas vias, ficando uma via, com termo de recebimento do Empregador ou seu preposto, sob guarda do Médico Coordenador ou seus colaboradores. A outra via será entregue ao Empregador, que a arquivará junto à frente de serviço onde atua o trabalhador, ou em outro local que facilite o acesso da fiscalização pelos representantes do Ministério do Trabalho.

Fichas clínicas de exames médicos

Serão arquivadas, ficando sob a guarda do Médico Coordenador e seus colaboradores.

Local de realização dos exames

Preferencialmente na sede da ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA, situada em ARAPONGAS-PR, no endereço de referência do Médico Coordenador.

Advertência

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Responsável pela Elaboração do PCMSO

DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR

CRM: 20.958 PR

Recibo do Responsável ou Preposto

Declaro que recebi uma Via do presente PCMSO

Nome Completo: _____

Documento: _____

Relação com a Empresa: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

Termo de Entrega do PCMSO

Venho por meio desta, encaminhar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da empresa **LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA**, período de AGOSTO/2020 à AGOSTO/2021, para sua análise e providência no que tange ao cumprimento das ações propostas.

O Programa deverá ser revisto anualmente e sempre que houver mudança no processo de trabalho, arranjo físico, maquinário, exposição a outros riscos ocupacionais ou mudança do ramo de atividade.

Por conter informações que dizem respeito somente a Empresa LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA LTDA e seus Prepostos Legais e a ESPAÇO SAÚDE E SEGURANÇA e seu Coordenador; não deverá o presente documento ser reproduzido e/ou divulgado, nem transferido para terceiros sem o devido consentimento. Recomendamos àqueles que tiverem acesso consentido o necessário sigilo em relação às informações.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados desta data, entendo ter sido o mesmo conferido e aceito.

DR. PEDRO MIRANDA DAMASCENO JUNIOR
CRM: 20.958 PR

Recebido em: ____ / ____ / ____.

Nome: _____

Carimbo da empresa

ANEXO K -Laudo de 2019 do Poço de Monitoramento de Água
Subterrânea do Cemitério .



Av. Gov. Parigot de Souza, 391, Zona 01, 87013-300, Maringá - PR
44| 3225-8339 44| 99892-0843
labambientale.com.br



RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 8555.2019.A- V.0

01. Dados Contratação:

Contratante:

Razão Social:	PF MIG PARTICIPAÇÕES LTDA		
CNPJ/CPF:	13.831.317/0001-11		
Endereço:	Rodovia PR-218 Saída para Astorga, S/N Jardim Universitario - Araçongas/PR CEP: 86702670		
Proposta Comercial:	1326.2019.V0	Plano Amostragem:	1801.2019.V0
Contato:	NAYARA E-mail: nayara@liderconsultoria.eco.br - Fone: (43) 3268-0916		

Solicitante:

Razão Social:	PF MIG PARTICIPAÇÕES LTDA
---------------	---------------------------

02. Dados da Amostragem:

Descrição Ponto Coleta/Amostra:	CEMITÉRIO PQ DAS ACACIAS- PM- B		
Endereço Coleta:	Rodovia PR-218 Saída para Astorga, S/N, Jardim Universitario - Araçongas/PR CEP: 86702670		
Condições Ambientais:	Tempo: Sol Brilhante, Temp Ambiente: 24.00°C, Temp Transporte: 2.60°C,		
Matriz e Origem Amostra:	Água - Água Subterrânea		
Característica da Amostra:	Simples		
Data de Coleta:	13/08/2019 08:45:00	Data de Recebimento:	13/08/2019 18:00:38
Responsável pela Amostragem	Coletor Ambientalale		

Resultados

Parâmetros	Resultados Analíticos	Un Trab	L.Q./ Faixa	Início Ensaio
Alcalinidade Total (até pH 4,5)	74,88	mg/L	2,00	16/08/2019
Amônia (como NH3)	<0,10	mg/L	0,10	22/08/2019
Cloreto	<1,00	mg/L	1,00	27/08/2019
Dureza de cálcio	44,10	mg/L	3,00	26/08/2019
Dureza de magnésio	30,38	mg/L	4,00	26/08/2019
Dureza total	74,48	mg/L	7,00	23/08/2019
Nitrato (como N)	<0,20	mg/L	0,20	14/08/2019
Oxigênio Consumido em Meio Ácido	<1,00	mg/L	1,00	21/08/2019
pH (em campo)	7,60	U pH	1,00	13/08/2019

Referências Metodológicas

Parâmetros	Metodologia
Oxigênio Consumido em Meio Ácido	ABNT NBR 10739/1989
Nitrato (como N)	ABNT NBR 12620/1992
Alcalinidade Total (até pH 4,5)	SMEWW 22ª ed., método 2320
Dureza de cálcio, Dureza de magnésio, Dureza total	SMEWW 22ª ed., método 2340
Cloreto	SMEWW 22ª ed., método 4500-Cl-
pH (em campo)	SMEWW 22ª ed., método 4500-H+
Amônia (como NH3)	SMEWW 22ª ed., método 4500-NH3

Legenda

mg/L - Miligrama por Litro, U pH - Unidade de pH

Relatório de Ensaio tipo A - Ensaio Acreditado conforme ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005

L.Q. - Limite de Quantificação, VMP - Valor Máximo Permitido, N.A. - Não Aplicável

03. Informações importantes:

Ensaio(s) de pH (em campo), executado(s) *in loco*

Local de realização dos ensaios:

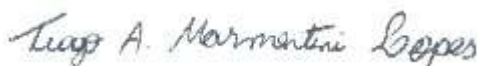
Os ensaios não providos externamente foram realizados nas instalações do Laboratório Ambientale

Considerações finais:

- A) Os resultados são restritos a amostra analisada.
- B) A amostra permanecerá disponível por 7 dias após a emissão desse relatório (exceto para ensaios microbiológicos).
- C) Reprodução de partes do relatório requer autorização prévia do laboratório Ambientale
- D) A incerteza de medição foi avaliada e está disponível para consulta no laboratório.
- E) As opiniões e interpretações não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório
- F) O laboratório não se responsabiliza pelas amostragens as quais não realizou, neste caso os resultados se aplicam a amostra conforme foi recebida.
- G) Conforme o item 7.8.2.2 da ABNT ISO/IEC17025:2017, o laboratório não se responsabiliza pelas informações e por resultados fornecidos pelo cliente.

SAC. SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

Registre suas sugestões, elogios ou reclamações através dos seguintes canais: qualidade@labambientale.com.br, Tel (44) 3225-8339 - R. 333 ou em nosso site www.labambientale.com.br/contato.



Me. Tiago Marmentini
CRQ 09202009
Responsável técnico



Lucio Pupo Farhat
CRF 12354
Responsável técnico

Código de Verificação: 001151160635137880201900000



Av. Gov. Parigot de Souza, 391, Zona 01, 87013-300, Maringá - PR
44| 3225-8339 44| 99892-0843
labambientale.com.br

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 8555.2019.B- V.0

01. Dados Contratação:

Contratante:

Razão Social:	PF MIG PARTICIPAÇÕES LTDA		
CNPJ/CPFF:	13.831.317/0001-11		
Endereço:	Rodovia PR-218 Saída para Astorga,S/N Jardim Universitario - Arapongas/PR CEP: 86702670		
Proposta Comercial:	1326.2019.V0	Plano Amostragem:	1801.2019.V0
Contato:	NAYARA E-mail: nayara@liderconsultoria.eco.br - Fone: (43) 3268-0916		

Solicitante:

Razão Social: PF MIG PARTICIPAÇÕES LTDA

02. Dados da Amostragem:

Descrição Ponto Coleta/Amostra:	CEMITÉRIO PQ DAS ACACIAS- PM- B		
Endereço Coleta:	Rodovia PR-218 Saída para Astorga,S/N, Jardim Universitario - Arapongas/PR CEP: 86702670		
Condições Ambientais:	Tempo: Sol Brilhante, Temp Ambiente: 24.00°C, Temp Transporte: 2.60°C,		
Matriz e Origem Amostra:	Água - Água Subterrânea		
Característica da Amostra:	Simples		
Data de Coleta:	13/08/2019 08:45:00	Data de Recebimento:	13/08/2019 18:00:38
Responsável pela Amostragem	Coletor Ambientale		

Resultados

Parâmetros	Resultados Analíticos	Un Trab	L.Q./ Faixa	Início Ensaio
Condutividade elétrica	144,70	µS/cm	1,00	14/08/2019
Oxigênio dissolvido (em campo)	9.2	mg/L	0,10	13/08/2019

Referências Metodológicas

Parâmetros	Metodologia
Condutividade elétrica	SMEWW 22ª ed., método 2510
Oxigênio dissolvido (em campo)	SMEWW 22ª ed., método 4500-O

Legenda

Não aplicável

µS/cm - Microsiemens por Centímetro, mg/L - Miligrama por Litro

Relatório de Ensaio tipo B

L.Q. - Limite de Quantificação, VMP - Valor Máximo Permitido, N.A. - Não Aplicável

03. Informações importantes:

Ensaio(s) de Oxigênio dissolvido (em campo), executado(s) *in loco*

Local de realização dos ensaios:

Os ensaios não providos externamente foram realizados nas instalações do Laboratório Ambientale

Considerações finais:

A) Os resultados são restritos a amostra analisada.

B) A amostra permanecerá disponível por 7 dias após a emissão desse relatório (exceto para ensaios microbiológicos).

C) Reprodução de partes do relatório requer autorização prévia do laboratório Ambientale

D) A incerteza de medição foi avaliada e está disponível para consulta no laboratório.

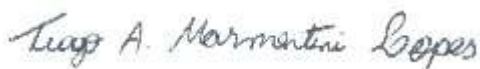
E) As opiniões e interpretações não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório

F) O laboratório não se responsabiliza pelas amostragens as quais não realizou, neste caso os resultados se aplicam a amostra conforme foi recebida.

G) Conforme o item 7.8.2.2 da ABNT ISO/IEC17025:2017, o laboratório não se responsabiliza pelas informações e por resultados fornecidos pelo cliente.

SAC. SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

Registre suas sugestões, elogios ou reclamações através dos seguintes canais: qualidade@labambientale.com.br, Tel (44) 3225-8339 - R. 333 ou em nosso site www.labambientale.com.br/contato.



Me. Tiago Marmentini
CRQ 09202009
Responsável técnico



Lucio Pupo Farhat
CRF 12354
Responsável técnico

Código de Verificação: 001151160635137880201900000

ANEXO L - Outorga do Poço Tubular Profundo (Artesiano).

DECLARAÇÃO Nº 862/2018 - DPCA

Conforme informações constantes no Protocolo nº 13.826.324-0, declaramos que se encontra cadastrado no INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ como usuário de recursos hídricos e não depende de outorga para uso da água por tratar-se de **uso insignificante**, de acordo com a Resolução nº 39/04-SEMA.

Razão social	: PFMIG - PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/CPF	: 13.831.317/0001-11
Endereço	: Rod. PR 218, s/nº - Km 04 - Lotes 2/3-F e 2/3-G
Bairro/distrito	: Jardim das Acácias
Município	: Arapongas
Atividade	: Atividades imobiliárias por conta de terceiros
Bacia hidrográfica	: Pirapó
Manancial	: Poço 01
Aquífero/Formação	: Serra Geral/Serra Geral
Finalidade	: Irrigação / Limpeza / Uso geral
Coordenadas UTM	: 7415862 N 451994 E Fuso (22) / SIRGAS 2000

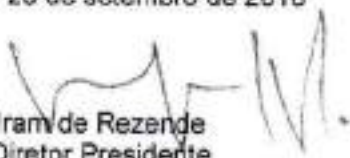
Motivo da dispensa de outorga:

Art. 1º, inciso II - Captação individual igual ou menor que 1,8 m³/h.

O usuário deverá corrigir os parâmetros físico-químicos e bacteriológicos para o uso pretendido, quando couber, por sua conta e risco, observando as normas e legislações específicas vigentes.

Este uso estará sujeito à fiscalização do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ e poderá ser revisto a qualquer tempo podendo, a critério do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, ser submetido ao processo de outorga. Esta declaração não dispensa e nem substitui a obtenção de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal, em especial a obtenção das licenças ambientais, quando couber.

Curitiba, 20 de setembro de 2018



Iram de Rezende
Diretor Presidente

ANEXO M - Títulos à Receber da Venda de Jazigos Parcelados.

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:36

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 1

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000705	24/24	000000		003005-AGENIR APARECIDO BAEZA	01.001.0001	BOLETO	SAN		23/08/19	05/09/21	/ /	328,50	0,00	0,00	0,00
01	000760	22/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001093	06/06	000000		003560-TERESA PAROLA	01.001.0080	BOLETO	UNI		05/04/21	06/09/21	/ /	300,00	0,00	0,00	0,00
01	001127	05/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/09/21	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001065	07/10	000000		004208-ANADIA APARECIDA PARDINHO FERN	01.001.0001	BOLETO	UNI		06/02/21	10/09/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	03/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/09/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	22/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	12/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	15/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000930	02/02	000000		000255-JOAO VALDENICIO FAZAN	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	000957	02/02	000000		001923-JOSE GUILHERME DE PAIVA FILHO	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	000747	22/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001245	01/03	000000		000073-LETICIA CONSTANTINO	00.000.0000	BOLETO	UNI		23/08/21	10/09/21	/ /	133,33	0,00	0,00	0,00
01	000945	02/02	000000		000028-MARCELO CAIRRÃO	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	001076	06/10	000000		001035-MARCOS BATISTA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	UNI		09/03/21	10/09/21	/ /	600,00	0,00	0,00	0,00
01	000926	02/02	000000		000130-MARCOS CESAR GOUVEIA	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	001154	03/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/09/21	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	001013	10/10	000000		001086-MARIA APARECIDA LOPES SANTOS P	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/11/20	10/09/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000966	02/02	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	001050	09/10	000000		004107-MARIA DO ROZARIO MACEDO	01.001.0001	BOLETO	UNI		20/01/21	10/09/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	16/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	52/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/09/21	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	19/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001158	04/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/09/21	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00
01	001020	09/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/09/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000936	02/02	000000		000095-TEREZA PEREIRA GONÇALVES	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/09/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	001118	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/21	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	03/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/09/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	21/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001056	08/10	000000		004186-ANTONIO DONIZETE DA SILVA	01.001.0002	BOLETO	UNI		02/02/21	15/09/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000776	21/25	000000		003332-DIRCEU MOREIRA DE CASTILHO	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/01/20	15/09/21	/ /	228,33	0,00	0,00	0,00
01	000860	16/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	04/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/09/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	15/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	05/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/09/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	15/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001096	06/10	000000		004254-GUILHERME DE SOUZA ARRUDA	01.001.0002	BOLETO	UNI		05/04/21	20/09/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000488	56/60	000000		000051-JOSE CARLOS GILIO	01.001.0075	DINHEIRO			16/01/17	20/09/21	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	001156	04/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/09/21	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000462	60/60	000000		000069-JOÃO VALDENICIO FAZAN	01.001.0075	DINHEIRO			21/09/16	21/09/21	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	000728	25/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	04/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/09/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000745	23/24	000000		003255-JOSIANE DE OLIVEIRA COSTA	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	25/09/21	/ /	261,91	0,00	0,00	0,00
01	001164	04/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/09/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	19/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	16/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/09/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	23/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001127	06/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/10/21	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001065	08/10	000000		004208-ANADIA APARECIDA PARDINHO FERN	01.001.0001	BOLETO	UNI		06/02/21	10/10/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	04/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/10/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	23/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	13/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	16/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	23/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 2

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001245	02/03	000000		000073-LETICIA CONSTANTINO	00.000.0000	BOLETO	UNI		23/08/21	10/10/21	/ /	133,33	0,00	0,00	0,00
01	001076	07/10	000000		001035-MARCOS BATISTA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	UNI		09/03/21	10/10/21	/ /	600,00	0,00	0,00	0,00
01	001154	04/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/10/21	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	001050	10/10	000000		004107-MARIA DO ROZARIO MACEDO	01.001.0001	BOLETO	UNI		20/01/21	10/10/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	17/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	53/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/10/21	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	20/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001158	05/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/10/21	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00
01	001020	10/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/10/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001118	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/21	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	04/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/10/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	22/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001056	09/10	000000		004186-ANTONIO DONIZETE DA SILVA	01.001.0002	BOLETO	UNI		02/02/21	15/10/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000776	22/25	000000		003332-DIRCEU MOREIRA DE CASTILHO	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/01/20	15/10/21	/ /	228,33	0,00	0,00	0,00
01	000860	17/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	05/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/10/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	16/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	06/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/10/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	16/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001096	07/10	000000		004254-GUILHERME DE SOUZA ARRUDA	01.001.0002	BOLETO	UNI		05/04/21	20/10/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000488	57/60	000000		000051-JOSE CARLOS GILIO	01.001.0075	DINHEIRO			16/01/17	20/10/21	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	001156	05/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/10/21	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	26/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	05/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/10/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000745	24/24	000000		003255-JOSIANE DE OLIVEIRA COSTA	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	25/10/21	/ /	261,91	0,00	0,00	0,00
01	001164	05/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/10/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	20/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	17/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/10/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	24/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001127	07/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/11/21	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001065	09/10	000000		004208-ANADIA APARECIDA PARDINHO FERN	01.001.0001	BOLETO	UNI		06/02/21	10/11/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	05/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/11/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	24/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	14/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	17/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	24/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001245	03/03	000000		000073-LETICIA CONSTANTINO	00.000.0000	BOLETO	UNI		23/08/21	10/11/21	/ /	133,34	0,00	0,00	0,00
01	001076	08/10	000000		001035-MARCOS BATISTA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	UNI		09/03/21	10/11/21	/ /	600,00	0,00	0,00	0,00
01	001154	05/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/11/21	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	18/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	54/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/11/21	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	21/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001158	06/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/11/21	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00
01	001020	11/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/11/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001118	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/21	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	05/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/11/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	23/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001056	10/10	000000		004186-ANTONIO DONIZETE DA SILVA	01.001.0002	BOLETO	UNI		02/02/21	15/11/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000776	23/25	000000		003332-DIRCEU MOREIRA DE CASTILHO	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/01/20	15/11/21	/ /	228,33	0,00	0,00	0,00
01	000860	18/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	06/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/11/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	17/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	07/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/11/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	17/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 3

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001096	08/10	000000		004254-GUILHERME DE SOUZA ARRUDA	01.001.0002	BOLETO	UNI		05/04/21	20/11/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000488	58/60	000000		000051-JOSE CARLOS GILIO	01.001.0075	DINHEIRO			16/01/17	20/11/21	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	001156	06/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/11/21	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	27/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	06/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/11/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	001164	06/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/11/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	21/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	18/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/11/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	25/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001127	08/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/12/21	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001065	10/10	000000		004208-ANADIA APARECIDA PARDINHO FERN	01.001.0001	BOLETO	UNI		06/02/21	10/12/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	06/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/12/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	25/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	15/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	18/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	25/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001076	09/10	000000		001035-MARCOS BATISTA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	UNI		09/03/21	10/12/21	/ /	600,00	0,00	0,00	0,00
01	001154	06/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/12/21	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	19/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	55/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/12/21	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	22/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000925	02/02	000000		000143-PATRICIA DE CAMPOS	01.035.0073	BOLETO	SAN		08/09/20	10/12/21	/ /	261,25	0,00	0,00	0,00
01	001158	07/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/12/21	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00
01	001020	12/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/12/21	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001118	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/21	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	06/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/12/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	24/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000776	24/25	000000		003332-DIRCEU MOREIRA DE CASTILHO	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/01/20	15/12/21	/ /	228,33	0,00	0,00	0,00
01	000860	19/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	07/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/12/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	18/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	08/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/12/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	18/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001096	09/10	000000		004254-GUILHERME DE SOUZA ARRUDA	01.001.0002	BOLETO	UNI		05/04/21	20/12/21	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000488	59/60	000000		000051-JOSE CARLOS GILIO	01.001.0075	DINHEIRO			16/01/17	20/12/21	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	001156	07/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/12/21	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	28/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	07/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/12/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	001164	07/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/12/21	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	22/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	19/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/12/21	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	26/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001127	09/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/01/22	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	07/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/01/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	26/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	16/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	19/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	26/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001076	10/10	000000		001035-MARCOS BATISTA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	UNI		09/03/21	10/01/22	/ /	600,00	0,00	0,00	0,00
01	001154	07/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/01/22	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	20/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	56/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/01/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	23/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001158	08/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/01/22	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 4

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001020	13/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/01/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001118	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	07/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/01/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	25/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000776	25/25	000000		003332-DIRCEU MOREIRA DE CASTILHO	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/01/20	15/01/22	/ /	228,33	0,00	0,00	0,00
01	000860	20/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	08/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/01/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	19/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	09/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/01/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	19/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001096	10/10	000000		004254-GUILHERME DE SOUZA ARRUDA	01.001.0002	BOLETO	UNI		05/04/21	20/01/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000488	60/60	000000		000051-JOSE CARLOS GILIO	01.001.0075	DINHEIRO			16/01/17	20/01/22	/ /	144,64	0,00	0,00	0,00
01	001156	08/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/01/22	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	29/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	08/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/01/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	001164	08/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/01/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	23/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	20/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/01/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	27/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001127	10/10	000000		004311-ALISSON DUTRA LAMIM	01.001.0080	BOLETO	UNI		10/05/21	10/02/22	/ /	250,00	0,00	0,00	0,00
01	001169	08/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/02/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	27/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	17/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	20/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	27/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001154	08/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/02/22	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	21/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	57/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/02/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	24/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001020	14/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/02/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001119	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	08/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/02/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	26/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	21/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	09/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/02/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	20/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001104	10/10	000000		004271-MAGDA CRISTINA SCOPONI QUEIROZ	01.001.0001	BOLETO	UNI		13/04/21	15/02/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000876	20/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001156	09/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/02/22	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	30/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	09/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/02/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	001164	09/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/02/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	24/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	28/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	21/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	28/02/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	28/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	09/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/03/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	28/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	18/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	21/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	28/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001154	09/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/03/22	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	22/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	58/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/03/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	25/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 5

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receber.
01	001158	10/10	000000		004365-RENATA MAYUMI KARIYA	01.001.0001	BOLETO	UNI		07/06/21	10/03/22	09/08/21	800,00	0,00	0,00	800,00
01	001020	15/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/03/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001119	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	09/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/03/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	27/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	22/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001136	10/10	000000		004319-GILBERTO BRUNO DE OLIVEIRA DOS	01.001.0001	BOLETO	UNI		17/05/21	15/03/22	/ /	800,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	21/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	21/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001156	10/10	000000		002869-RAFAELA MARINHO PROGETTI COUTI	01.001.0002	BOLETO	UNI		04/06/21	20/03/22	/ /	1.200,00	0,00	0,00	0,00
01	000728	31/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	10/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/03/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	001164	10/10	000000		002404-MARIA VERA DOS SANTOS FERREIRA	01.001.0001	BOLETO	UNI		23/06/21	25/03/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	25/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	22/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/03/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	29/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	10/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/04/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	29/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	19/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	22/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	29/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001154	10/10	000000		000912-MARIA APARECIDA DE PAULA SANTO	01.001.0001	BOLETO	UNI		04/06/21	10/04/22	/ /	420,00	0,00	0,00	0,00
01	000832	23/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	59/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/04/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	26/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001020	16/16	000000		003247-SARA DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		24/11/20	10/04/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	001119	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001167	10/10	000000		004371-WILSON APARECIDO MOLINARI	01.001.0001	BOLETO	UNI		24/06/21	10/04/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	28/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	23/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	22/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	22/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	32/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001162	01/10	000000		004366-ANDRESSA JAQUELINE GUIMARAES	01.001.0001	BOLETO	UNI		14/06/21	25/04/22	/ /	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	000814	26/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	23/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/04/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	30/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	11/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/05/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	30/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	20/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	23/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	30/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	24/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	60/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/05/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	27/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	29/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	24/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	23/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	23/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	33/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	27/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	24/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/05/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	31/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 6

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001169	12/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/06/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	31/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	21/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	24/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	31/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	25/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	61/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/06/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	28/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	30/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	25/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	24/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	24/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	34/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	28/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	25/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/06/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	32/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	13/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/07/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	32/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	22/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	25/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	32/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	26/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	62/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/07/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	29/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	31/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	26/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	25/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	25/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	35/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	29/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	26/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/07/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	33/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	14/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/08/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	33/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	23/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	26/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	33/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	27/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	63/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/08/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	30/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	32/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	27/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	26/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	26/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	36/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	30/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	27/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/08/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	34/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	15/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/09/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	34/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	24/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 7

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000878	27/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	34/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	28/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	64/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/09/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	31/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	33/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	28/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	27/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	27/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	37/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	31/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	28/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/09/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	35/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	16/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/10/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	35/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	25/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	28/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	35/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	29/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	65/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/10/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	32/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001119	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	34/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	29/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	28/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	28/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	38/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	32/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	29/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/10/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	36/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	17/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/11/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	36/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	26/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	29/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	36/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	30/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	66/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/11/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	33/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	35/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	30/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	29/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	29/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	39/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	33/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	30/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/11/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	37/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	18/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/12/22	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	37/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	27/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	30/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	37/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	31/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 8

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000606	67/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/12/22	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	34/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/22	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	36/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	31/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	30/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	30/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	40/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	34/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	31/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/12/22	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	38/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	19/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/01/23	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	38/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	28/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	31/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	38/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	32/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	68/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/01/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	35/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	37/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	32/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	31/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	31/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	41/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	35/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	32/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/01/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	39/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001169	20/20	000000		004397-BRENDA KAROLINE MASTELINE DE L	01.001.0001	BOLETO	UNI		28/06/21	10/02/23	/ /	500,00	0,00	0,00	0,00
01	000742	39/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	29/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	32/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	39/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	33/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	69/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/02/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	36/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	38/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	33/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	32/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	32/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	42/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	36/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	28/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	33/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	28/02/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	40/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	40/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	30/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	33/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	40/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	34/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	70/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/03/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	37/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	39/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 9

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000860	34/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	33/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	33/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	43/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	37/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	34/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/03/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	41/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	41/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	31/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	34/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	41/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	35/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	71/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/04/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	38/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	40/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	35/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	34/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	34/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	44/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	38/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	35/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/04/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	42/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	42/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	32/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	35/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	42/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	36/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	72/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/05/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	39/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	41/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	36/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	35/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	35/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	45/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	39/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	36/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/05/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	43/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	43/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	33/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	36/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	43/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	37/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	73/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/06/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	40/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	42/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	37/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	36/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	36/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	46/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	40/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	37/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/06/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 10

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000760	44/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	44/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	34/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	37/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	44/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	38/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	74/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/07/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	41/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001120	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	43/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	38/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	37/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	37/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	47/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	41/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	38/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/07/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	45/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	45/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	35/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	38/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	45/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	39/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	75/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/08/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	42/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	44/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	39/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	38/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	38/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	48/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	42/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	39/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/08/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	46/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	46/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	36/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	39/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	46/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	40/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	76/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/09/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	43/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	45/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	40/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	39/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	39/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	49/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	43/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	40/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/09/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	47/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	47/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	37/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	40/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	47/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	41/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 11

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000606	77/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/10/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	44/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	46/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	41/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	40/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	40/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	50/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	44/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	41/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/10/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	48/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	48/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	38/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	41/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	48/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	42/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	78/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/11/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	45/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	47/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	42/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	41/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	41/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	51/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	45/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	42/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/11/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	49/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	49/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	39/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	42/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	49/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	43/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	79/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/12/23	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	46/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/23	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	48/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	43/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	42/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	42/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	52/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	46/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	43/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/12/23	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	50/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	50/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	40/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	43/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	50/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	44/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	80/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/01/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	47/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	49/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	44/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	43/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 12

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000876	43/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	53/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	47/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	44/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/01/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	51/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	51/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	41/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	44/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	51/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	45/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	81/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/02/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	48/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	50/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	45/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	44/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	44/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	54/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	48/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	29/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	45/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	29/02/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	52/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	52/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	42/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	45/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	52/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	46/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	82/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/03/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	49/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	51/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	46/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	45/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	45/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	55/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	49/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	46/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/03/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	53/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	53/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	43/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	46/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	53/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	47/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	83/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/04/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	50/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001121	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	52/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	47/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	46/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	46/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	56/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	50/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	47/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/04/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	54/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	54/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 13

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001003	44/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	47/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	54/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	48/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	84/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/05/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	51/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	53/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	48/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	47/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	47/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	57/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	51/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	48/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/05/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	55/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	55/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	45/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	48/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	55/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	49/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	85/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/06/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	52/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	54/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	49/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	48/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	48/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	58/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	52/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	49/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/06/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	56/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	56/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	46/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	49/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	56/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	50/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	86/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/07/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	53/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	55/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	50/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	49/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	49/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	59/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	53/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	50/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/07/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	57/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	57/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	47/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	50/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	57/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	51/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	87/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/08/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	54/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 14

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	001122	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	56/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	51/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	50/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	50/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000728	60/60	000000		002003-MARIA CONCEIÇÃO CELESTINO DA S	01.001.0001	BOLETO	BAN		22/09/19	22/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	54/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	51/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/08/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	58/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	58/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	48/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	51/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	58/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	52/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	88/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/09/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	55/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	57/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	52/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	51/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	51/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	55/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	52/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/09/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	59/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000742	59/59	000000		003258-CLEONICE APARECIDA DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		26/11/19	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	49/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	52/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	59/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	53/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	89/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/10/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	56/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	58/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	53/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	52/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	52/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	56/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	53/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/10/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000760	60/60	000000		001895-PAULO SILAS DA SILVA	01.036.0001	BOLETO	SAN		06/12/19	06/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	50/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	53/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000747	60/60	000000		003260-LEONOR DE FATIMA PAULA CRISOST	01.001.0001	BOLETO	SAN		25/11/19	10/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	54/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	90/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/11/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	57/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	59/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	54/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	53/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	53/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	57/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	54/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/11/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	51/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	54/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 15

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000832	55/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	91/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/12/24	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	58/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/24	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000774	60/60	000000		003314-JOSE PEREIRA DE ARAUJO	01.001.0001	BOLETO	SAN		13/01/20	13/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000860	55/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	54/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	54/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	58/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	55/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/12/24	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	52/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	55/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	56/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	92/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/01/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	000796	59/59	000000		002447-PATRICIA CORREIA DA SILVA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/02/20	10/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001122	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000860	56/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	55/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	55/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000814	59/59	000000		003423-JOAO COUTINHO DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/03/20	30/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	56/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/01/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	53/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	56/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	57/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	93/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/02/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000860	57/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	56/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	56/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	57/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	28/02/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	54/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	57/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	58/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	94/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/03/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000860	58/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	57/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	57/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	58/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/03/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	55/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	58/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	59/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	95/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/04/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000860	59/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000882	58/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	58/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	59/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/04/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	56/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	59/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000832	60/60	000000		003541-MARIA NUNES	01.001.0001	BOLETO	SAN		02/06/20	10/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	96/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/05/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000860	60/60	000000		003859-ELIAS MENDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		15/06/20	15/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00

Títulos a Receber

Opção : Vencimento | Cod. Tipo de Pgto : | Status : NORMAL

Emissão: 31/08/2021 10:37

Período : 01/09/2021 à 31/12/2030 - Tipo de Conta : TODOS - Data Base: 31/08/2021

Página 16

Or	Numero	Parc.	Num.NF	Ser	Cliente	Plan.Contas	Tipo	Doc.	N.Chq.	Emissao	Veciment	Pagament	Valor	Desc.	Juros	Vlr.Receb.
01	000882	59/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	59/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000874	60/60	000000		003925-JOAO FRANCISCO TIROLO	01.001.0001	BOLETO	SAN		30/06/20	30/05/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	57/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/06/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000878	60/60	000000		003886-FABIANA CRISTINA FERNANDES	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	10/06/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	97/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/06/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000882	60/60	000000		003909-LUCIA MARTINS DOS SANTOS	01.001.0001	BOLETO	SAN		20/07/20	15/06/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000876	60/60	000000		003927-MARIA RITA ARRUDA	01.001.0001	BOLETO	SAN		08/07/20	15/06/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	001003	58/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/07/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	98/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/07/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001003	59/59	000000		001956-ELIETE APOLINARIO ANGELINO DE	01.001.0001	BOLETO	SAN		05/11/20	10/08/25	/ /	149,89	0,00	0,00	0,00
01	000606	99/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/08/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	000606	10/10	000000		000037-NEUSA REGINA E SOUZA	01.001.0075	BOLETO	BAN		17/05/17	10/09/25	/ /	75,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001123	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/25	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001124	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	01/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	02/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	03/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	04/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/11/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	05/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/12/26	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	06/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/01/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	07/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/02/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	08/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/03/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001125	09/09	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/04/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	01/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/05/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	02/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/06/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	03/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/07/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	04/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/08/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	05/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/09/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00
01	001126	06/06	000000		000039-WALDEMAR DE FREITAS	01.001.0075	BOLETO	UNI		30/04/21	10/10/27	/ /	100,00	0,00	0,00	0,00

Totais... Geral183.010,11

Abertos ...:178.210,11

Pagos4.800,00

Pagos Liq.:4.800,00

ABERTOS.. Descontos:0,00

Juros...:0,00

Taxas...:0,00

Nº de Titulos ..: 846

PAGOS.... Descontos:0,00

Juros...:0,00

Taxas...:0,00

Nº de Titulos ..: 6

RESUMO - CARTEIRA					
000	Em Aberto :	101.182,27	100,0000%	Recebido :	0,00
002 BANCO	Em Aberto :	77.027,84	94,1340%	Recebido :	4.800,00

ANEXO N - Receita da Funerária para Fins de Cálculo de
Realocação do Empreendimento.

DECLARAÇÃO DE FATURAMENTO

Declaro, para os devidos fins, que **LUIZ CARLOS SCHMIDT & CIA. LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede em Arapongas, Paraná, Rod. PR-218 saída para Astorga, nº S/N, Jd. Universitário, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 81.051.609/0001-91, auferiu as seguintes receitas, conforme segue:

M Ê S	MOEDA	RECEITA
Agosto/2020	R\$	29.430,00
Setembro/2020	R\$	9.395,00
Outubro/2020	R\$	17.670,00
Novembro/2020	R\$	14.000,00
Dezembro/2020	R\$	4.450,00
Janeiro/2021	R\$	4.700,00
Fevereiro/2021	R\$	15.365,00
Março/2021	R\$	15.785,00
Abril/2021	R\$	30.470,00
Maior/2021	R\$	31.675,00
Junho/2021	R\$	40.160,00
Julho/2021	R\$	22.975,00

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração, para que surta seus efeitos legais.

Arapongas, 26 de agosto de 2021.

ANEXO O - Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).



1. Responsável Técnico

ELIZEO RENOSTO

Título profissional:

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

RNP: 2517070385

Carteira: SC-1639378/D

Registro/Vista: 60888

Empresa Contratada: **AQUABONA ASSESSORIA AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA ME**

2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICIPIO DE ARAPONGAS PR**

CNPJ: 76.958.966/0001-06

R. GARCAS, 750

PREFEITURA CENTRO - ARAPONGAS/PR 86700-285

Contrato: 316 2021

Celebrado em: 18/06/2021

Valor: R\$ 18.700,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

RÓD PR-218 SAÍDA PARA ASTORGA, SN

JARDIM UNIVERSITÁRIO - ARAPONGAS/PR 86702-670

Data de início: 18/06/2021

Previsão de término: 31/06/2021

Finalidade: Ambiental

Proprietário: **MUNICIPIO DE ARAPONGAS PR**

CNPJ: 76.958.966/0001-06

4. Atividade Técnica

Elaboração

Quantidade

Unidade

[Laudo, Parecer técnico, Perícia, Vistoria] de viabilidade ambiental

1,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Perícia Ambiental e de Valoração de empreendimento, Cemitério para fins de aquisição e ou desapropriação.

6. Declarações

Cláusula Compromissória: As partes declaram, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante à sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof, nº 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41 3330-6727, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. As partes pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Elizeo Renosto

Profissional

Contratante

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Arapongas 25 de *Agosto* de 2021

Lugar

Data

Elizeo Renosto

ELIZEO RENOSTO - CPF: 006.734.739-66

[Assinatura]

MUNICIPIO DE ARAPONGAS PR - CNPJ: 76.958.966/0001-06

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações na redapê deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confes.org.br
- A guarda da via assinada de ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso neste site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



Valor da ART: R\$ 233,94

Registrada em: 25/08/2021

Valor Pago: R\$ 233,94

Nosso número: 2410101720214209923





1. Responsável Técnico

RAFAEL COELHO CICILIATO

Título profissional:

ENGENHEIRO AMBIENTAL

Empresa Contratada: **ENGENHO AMBIENTAL CONSULTORIA E ASSESSORIA EIRELI - ME**

RNP: 1710993774

Carteira: PR-125767/D

Registro/Visto: 62860

2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICIPIO DE ARAPONGAS**

CNPJ: 76.958.966/0001-06

R GARCAS, 750

CENTRO - ARAPONGAS/PR 86700-285

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 07/07/2022

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

ROD PR-218 SAÍDA PARA ASTORGA, S/N

KM 04 JARDIM UNIVERSITÁRIO - ARAPONGAS/PR 86702-670

Data de Início: 07/07/2022

Previsão de término: 07/09/2022

Coordenadas Geográficas: -23,366955 x -51,469286

Finalidade: Ambiental

Proprietário: **MUNICIPIO DE ARAPONGAS**

CNPJ: 76.958.966/0001-06

4. Atividade Técnica

[Laudo, Parecer técnico, Perícia, Vistoria] de viabilidade ambiental

Quantidade

Unidade

51578,87

M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

5. Observações

Retificação de perícia ambiental e de valoração de empreendimento cemitério

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por RAFAEL COELHO CICILIATO, registro Crea-PR PR-125767/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 26/07/2022 e hora 09h21.


Rafael Rodrigues Manoel
Secretário de Agricultura,
Pesquisa, Meio Ambiente e Defesa do Consumidor
MUNICIPIO DE ARAPONGAS - CNPJ: 76.958.966/0001-06

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confea.org.br.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em: 26/07/2022

Valor Pago: R\$ 88,78

Nosso número: 2410101720223934236

